

DIARIO



OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO LXIII — 36ª DA REPUBLICA — N. 103

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1924

SUMMARIO

DIARIO OFFICIAL:

Mensagem apresentada ao Congresso Nacional na abertura da primeira sessão da decima segunda legislatura pelo Exmo. Sr. Presidente da Republica Dr. Arthur da Silva Bernardes.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Portarias — Expediente das Directorias Geraes de Agricultura, Contabilidade, do Serviço de Industria Pastoral, das Directorias do Serviço de Povoamento e de Meteorologia.

Tribunal de Contas — Diario dos Tribunaes — Noticiario — Parte commercial — Editaes e avisos — Patentes de invenção — Anuncios.

DIARIO OFFICIAL

Mensagem apresentada ao Congresso Nacional na abertura da primeira sessão da decima segunda legislatura pelo Presidente da Republica Arthur da Silva Bernardes — 1924

Senhores Membros do Congresso Nacional:

A instalação da primeira sessão legislativa da 12ª legislatura do Congresso Nacional, que hoje auspiciosamente se inaugura, deve ser recebida com fundada confiança pelo povo brasileiro, que acaba de escolher os seus representantes para o triennio de 1924 a 1926.

Multiplos e graves serão os problemas que, desafiando o vosso patriotismo, reclamarão a vossa solicitude em bem do progresso e grandeza da Republica.

Problemas de ordem constitucional e juridica ou de alta relevancia social e politica, problemas da defesa nacional ou de ordem economica e financeira, alguns dos quaes expostos no decurso desta Mensagem, solicitam a vossa esclarecida attenção, para que seja fecunda, como o Paiz tem direito de esperar, a vossa acção legislativa.

Problemas de ordem constitucional, dissemos, e cumpre justificar a affirmativa.

Expondo ao eleitorado brasileiro o programma de governo com que nos apresentamos aos seus suffragios, não manifestamos idéas de revisão da Constituição Federal, mas declaramos que, para nós e pelo proprio texto e espirito do estatuto fundamental da Republica, essa era uma questão aberta.

A pratica, porém, de mais de um anno de governo con venceu-nos da alta conveniencia, sinão da necessidade de alguns retoques e modificações, que supprimam obstaculos oppostos ao progresso do Brasil.

Essa convicção impõe-nos o dever de não silenciar o nosso pensamento.

As unicas objecções que pairam no ambiente politico contra a revisão constitucional, objecções unicas, porque, como já se disse, e com verdade, é a propria Constituição que é revisionista, são a da oportunidade de realizal-a e a do perigo de irmos longe demais, alterando-se, na sua essencia, a organização do regimen.

A oportunidade, uma vez convencidos, como estamos, de que ha males cuja remoção urgentissima só se pôde conseguir com esse remedio, não nos parece deva ser contestada.

O perigo de excesso reformista não existe.

Estabelecidos os pontos de reforma, por um entendimento prévio entre os que a devem promover, e apresentado o respectivo projecto, só elle pôde ser approved ou rejeitado. Não é susceptivel de ampliações ou innovações: a revisão só pôde ser feita nos restrictos termos em que fôr proposta. Qualquer idéa nova, qualquer reforma não prevista, terá de ser proposta em novo projecto, com as mesmas exigencias constitucionaes.

Essa é a letra, esse o espirito da Constituição nesta materia.

Isto posto, como uma simples justificação do nosso ponto de vista e da nossa convicção, e não como um programma que não poderíamos formular, diante da vossa exclusiva competencia constitucional em tão relevante assumpto, mencio, naremos alguns preceitos que parecem reclamar a revisão, em bem da felicidade do paiz e do seu progresso e tranquillidade:

I — A garantia do equilibrio orçamentario e a boa ordem nas finanças publicas é a primeira das condições para que a Nação possa viver e prosperar.

Sem preceitos constitucionaes expressos e terminantes, que impeçam as denominadas *caudas orçamentarias*, cancro

dos orçamentos, que os corrõe e os aniquilla, nada de estavel poderá ser obtida nas finanças publicas.

Não ha como esconder que os melhores propositos para evitar esse mal, que já é sedigo e quasi ridiculo proclamar, nada conseguirão, si a Constituição não o prohibir de modo insophismavel, contra o natural pendor do menor esforço por parte do Poder Executivo e do Poder Legislativo, inclinados e habituados a resolver todas as questões nas caudas dos orçamentos.

Por outro lado, a criação de despesas ordinarias, sem exame prévio das possibilidades de pagal-as com as receitas ordinarias, agrava a situação deficitaria permanente, em que nos debatem.

Urge sahir desse impasse funesto ao futuro do paiz.

A Constituição deve, pois, prohibir tambem qualquer despesa ordinaria, sem a criação da receita ordinaria que lhe faça face e prescrever que ás despesas extraordinarias correspondam recursos extraordinarios, concomitantemente creados, sem esquecer que esses recursos geram, por vezes, encargos permanentes de juros e outros, que terão de figurar nos orçamentos.

II — Viola o espirito do regimen e prejudica a propria formação de homens de governo, de cuja escassez se resente innegavelmente o paiz, a reeleição dos presidentes e governadores de Estados, cuja prohibição expressa convém seja feita no texto da Constituição.

Aliás, o Estado do Rio Grande do Sul, que foi o primeiro e, primitivamente, o unico que permittiu a reeleição, abrindo caminho, mais tarde, a outros Estados, já reviu a sua Constituição, para prohibil-a.

III — O Governo da União precisa ter contacto mais immediato e mais permanente com os dos Estados, sem diminuir em cousa alguma a autonomia destes, que é a propria condição da vida federativa.

Em regra, o Governo Federal ignora oficialmente o que ocorre na vida administrativa e, principalmente, na gestão financeira dos Estados.

Seria de alta vantagem que os Estados fossem obrigados a informar oficialmente á União, todos os annos, das occorrencias principaes de sua administração e das suas finanças, o que permittiria ao Governo da União melhor conhecer as necessidades geraes do paiz e mais efficazmente provêr á sua satisfação, além de que esses informes annuaes estimulariam as administrações locais no desenvolvimento das respectivas circumscripções.

A União incumbe o desenvolvimento geral do paiz, que é, em summa, a resultante do desenvolvimento das unidades que

a compõem, e, portanto, para que possa bem desempenhar a sua alta função, sem falhas, mas sem perturbação da acção dos Estados, convém que conheça como esta se manifesta e se desenvolve.

IV — A permissão expressa do veto parcial, victorioso na melhor doutrina e já adoptado em varios paizes e, entre nós, por alguns Estados, virá evitar que leis boas e uteis deixem de ter execução, por causa de uma ou outra disposição considerada inconveniente pelo Poder Executivo.

Ainda que se não adoptasse a expressa prohibição das caudas orçamentarias, como é essencial, o veto parcial seria remedio efficaz contra o respectivo uso, quando inconveniente ao equilibrio orçamentario e á normalidade das finanças publicas.

V — A morosidade na distribuição da justiça só pôde ser removida, como adeante ainda diremos, com a modificação de certos preceitos organicos da justiça federal.

A criação de juizos e tribunaes regionaes ou de circuito, com competencia de segunda instancia em certas materias, não foi julgada possivel deante da competencia constitucionalmente attribuida ao Supremo Tribunal Federal.

Sem essa criação é impossivel alliviar o pesado encargo desse Tribunal, isto é, permittir o mais rapido andamento e a mais prompta decisão dos feitos.

Urge, em tal sentido, uma providencia, afim de que a grande morosidade na decisão dos processos judiciaes não assumna entre nós uma feição de denegação de justiça.

Isso se justifica com a simples consideração de que o numero de Ministros do Supremo Tribunal Federal é, ainda hoje, o mesmo que fôra fixado pela Constituição, ha 35 annos atraz, quando era menor a nossa população, menos complexa a vida nacional e menor o numero de feitos judiciais.

VI — A extensão dada ao instituto do *habeas-corpus*, desviado do seu conceito classico, por interpretações que aca-tamos, é outro motivo de excesso de trabalho no primeiro tribunal da Republica.

É tempo de fixar os limites do instituto, creando-se acções rapidas e seguras, que o substituam nos casos que não sejam de illegal constrangimento ao direito de locomoção e á liberdade physica do individuo.

VII — A liberdade de commercio, que não pôde nem deve ser cercada em tempos normaes, precisa encontrar limites constitucionaes que permittam, sem abolil-a e sem o uso do estado de sitio, restringil-a, quando o exijam os altos interesses do paiz, em occasiões de excepçionaes crises economicas ou financeiras, ou por motivo da formação de *trust*

e outras combinações monopolizadoras, sempre prejudiciaes ao interesse da collectividade.

VIII — A questão da egualdade de direitos dos estrangeiros e nacionaes não pôde ter um caracter tão absoluto, como a letra da Constituição parece prescrever.

A jurisprudencia tem, é certo, procurado no espirito do estatuto fundamental o meio de remediar os graves perigos que aquella egualdade, entendida de modo absoluto, geraria fatalmente contra a segurança do paiz e o proprio futuro da nacionalidade.

É o que se deu com o direito de expulsão de estrangeiros e com a prohibição da entrada de indesejaveis.

Preferivel será, porém, que a Constituição prescreva os limites daquela egualdade, em attenção sómente á segurança publica, a deixal-a ao arbitrio instavel da jurisprudencia.

IX — Grave e de premente actualidade é o momentoso problema da propriedade e exploração das minas, cujos productos, na maioria dos casos, interessam á defesa nacional e cuja exploração, sem uma alta superintendencia da União, pôde constituir sério perigo para a prosperidade e tranquillidade do paiz.

Entre o regimen ultra liberal da Constituição e o antigo regimen regaliano, ha modalidades adoptadas por outros povos, que permitem conciliar os grandes interesses da Nação e dos Estados com os direitos dos proprietarios do sólo, o que se poderá obter por um novo texto constitucional, com a resalva de direitos adquiridos para as explorações em curso.

Deverá ficar á legislação ordinaria prescrever, de modo conveniente ao bem publico e ao interesse privado, as regras relativas á pesquisa, descoberta e exploração das minas, assegurada a participação do proprietario do sólo nos lucros e rendimentos.

— Não serão estas, por certo, as unicas questões que a revisão constitucional poderá suggerir ao vosso esclarecido patriotismo e conhecimento das necessidades e aspirações presentes e futuras da Patria, no seu constante desenvolvimento.

Quizemos apenas, nas indicações feitas, pôr em relevo certos obstaculos constitucionaes á melhor organização do nosso regimen e á mais proveitosa acção dos poderes publicos em bem da Republica.

O problema da revisão constitucional, para assegurar a estabilidade das finanças e a verdade dos orçamentos, para garantir a necessaria rapidez na distribuição da justiça e para permittir a melhor defesa da nacionalidade, quer na ordem social, quer na ordem economica, está posto á consciencia do paiz, como urgente e essencial providencia, sem a qual nada de

estavel será possível construir, como o demonstra a experiencia de mais de 30 annos de regimen.

Essa é a meditada convicção, que o nosso patriotismo e os nossos deveres de Governo exigiam não silenciássemos nesta oportunidade.

FAZENDA

Situação financeira

A situação financeira do Brasil, que, no começo deste quadriennio, causava sérias apprehensões pelo volume das responsabilidades e pela difficuldade de fixal-as, entrou, felizmente, numa phase animadora.

Não ha exagero em afirmar que é esse o sentimento geral.

O Brasil, graças ás medidas de ordem e ás poderosas forças recuperadoras de que dispõe, vai evidentemente emergindo da situação sombria em que se achava. Indices bem expressivos vão, dia á dia, justificando as esperanças de uma situação melhor, sendo dignos de menção o augmento consideravel na arrecadação das rendas federaes, as rigorosas economias realizadas, o cambio mais favoravel e a melhor cotação dos titulos brasileiros.

Sempre pensamos que a obra que devíamos levar a effeito era dupla, isto é, sustentar as forças da economia nacional, fonte primaria do bem estar do paiz, e restaurar e estabilizar as finanças federaes.

Para assegurar essas forças da economia tratou o Governo, sem perda de tempo, de realizar a organização bancaria, fundando o Banco de Emissão. A prosperidade economica do Brasil é patente; a somma de negocios procedentes da produção agricola e industrial e das transacções commerciaes, de um anno a esta parte, tem sido notavel. Para os que soffreram as antigas crises de numerario, que causavam tantos desastres financeiros, é facil imaginar quaes seriam as difficuldades da falta de meios de circulação, si não tivéssemos hoje no centro da nossa economia esse grande órgão alimentador das necessidades de todas as classes, emittindo e recolhendo suas notas, opportunamente, como tem feito. Não o possuíssemos e estaria a economia nacional exposta aos longos debates do Parlamento para conseguir uma emissão, com as discussões prolongadas até 31 de dezembro, soffrendo o paiz a pressão desastrosa da falta de numerario. Em vez disso, as riquezas produzidas ali estão circulando e os negocios em plena actividade por toda a parte, porque o clasterio desse grande órgão assegura a tranquillidade dos banqueiros e o desenvolvimento das transacções, cuja expansão abusiva é fiscalizada e evitada pela valvula peculiar a todos os bancos de emissão, isto é, a elevação das taxas de desconto.

Quanto á restauração financeira, enfrentando o maximo problema que encontramos, temos, com esforço intenso e continuo, conseguido fixar as responsabilidades da divida fluctuante, estudando, um por um, todos os compromissos.

Senhor, assim, do passado, tem o Governo podido trabalhar numa situação mais clara e com o apoio de dois instrumentos novos e da maior importancia — o Codigo de Contabilidade e a Contadoria Central da Republica.

Sómente aquelles que têm acompanhado de perto a administração federal podem aquilatar devidamente a eficiencia disciplinadora desses dois factores novos na vida financeira do Brasil.

Elaboração do orçamento

Tem sido intenso o esforço do Governo para melhorar os processos de elaboração e de execução do orçamento.

Como se sabe, a proposta, enviada agora no prazo legal, já por duas vezes foi estudada por uma comissão especial de funcionarios competentes de todos os Ministerios, sob a presidencia do Ministro da Fazenda, e, no corrente anno, va ser adoptado um novo plano para reforma de nossos orçamentos.

A exemplo da Inglaterra, foi nomeada uma comissão de homens de notoria competencia administrativa, fóra da politica, para examinar todas as nossas repartições e propôr os cortes ou reduções que acharem praticaveis. Na Inglaterra, uma comissão dessa natureza (*Geddes Committee*) opinou, no primeiro anno, pela redução de 60 milhões esterlinos e, no segundo, de mais 40, num orçamento de 800.

Esperamos que essa comissão, que já está trabalhando, consiga propôr cortes ou reduções muito apreciaveis, a bem da regularização da nossa vida orçamentaria, que é uma das nossas maiores preoccupações.

Nessa obra de restauração financeira, é essencial que não tenhamos illusões: — sem a reforma completa dos nossos processos orçamentarios, jamais conseguiremos dar ao Brasil uma solida situação financeira baseada no equilibrio orçamentario, ou, melhor, em *superavit* de rendas.

Enquanto se mantiver, como anteriormente dissemos, o regimen, ou, antes, o abuso das auctorizações na "cauda dos orçamentos", será impossivel a regularização das finanças publicas. Existirão sempre dois orçamentos: — um, ostensivo, com a despesa e a receita tabelladas, e outro, semi-clandestino, com auctorizações de despesa, sem a receita correspondente.

Si os brasileiros querem estabelecer a ordem em suas finanças, esse regimen absolutamente não poderá continuar, como já o dissemos, linhas acima, nesta Mensagem.

Arrecadação das rendas federaes

Na plataforma com que nos apresentamos ao eleitorado, tivemos occasião de afirmar:

«As fraudes de toda a especie, os contrabandos, as evasões de impostos e desfalques já foram calculados por emittentes financistas nossos em quantia superior a 150 mil contos de réis, por anno, e não reputamos exagerada essa cifra. Bastaria que levassemos ao minimo possivel essa diminuição de receita, removendo-lhe as causas, para que pudessemos contar, embora attenuando impostos, com uma arrecadação muito maior.»

Folgamos em offerecer agora ao paiz a demonstração daquelle nosso asserto.

A arrecadação de 1923 excedeu, em 281.002.980\$278, á de 1922.

Para esse resultado concorreram esforços multiplos da administração. A substituição do pessoal dirigente, nas principais repartições, por funcionarios novos e cheios de fé nas forças tributarias do paiz; a contabilidade bem organizada que esclarece, dia por dia, a administração superior; o Codigo de Contabilidade, com as suas obrigações severas; a fiscalização eficiente da arrecadação; a vigilancia continua dos Inspectores de Fazenda em todas as repartições federaes, pondo cobro ás fraudes e aos contrabandos; a remodelação dos processos burocraticos, facilitando o movimento da administração; a actuação muito mais eficaz das auctoridades superiores sobre todas as repartições federaes — todos esses factores têm contribuido para conjurar o mal grave da evasão das rendas e, portanto, para a regularização da nossa vida orçamentaria.

Como já fizemos notar na Mensagem anterior, a administração fazendaria se resentia de falhas lamentaveis, que estão sendo sanadas com o maior esforço, conforme adearte exporemos, em synthese.

Missão inglesa

Registramos com especial prazer a visita da Missão Inglesa, que permaneceu no Brasil durante dois mezes, tendo regressado a 4 de março proximo passado.

Eram seus membros componentes os Srs. Edwin Montagu, Chefe da Missão, ex-Ministro de Estado da Inglaterra, parlamentar illustre, ex-Secretario financeiro do Governo inglez; Lord Lovat, grande proprietario agricola no Imperio Britannico, director de empresas importantes; Charles Addis, director do Banco de Inglaterra; Hartley Withers, economista e jornalista notavel, auctor de diversas obras de valor sobre

finanças, e W. Mc. Lintock, contador publico de justa nomeada aos meios financeiros inglezes.

Achou o Governo de real vantagem que pessoas de alta competencia e notorio prestigio no velho mundo conhecessem a situação geral do Brasil e, bem assim, as suas condições economicas e financeiras.

Embora a grande prosperidade economica, de que felizmente goza o paiz, e o crescente desenvolvimento de suas fontes de riqueza, notava-se, com pesar, que o cambio baixo e a má cotação dos titulos brasileiros mantinham uma atmosfera desfavoravel a nosso respeito nas praças estrangeiras. Isso não podia deixar de impressionar o Governo, porque a consolidação da divida fluctuante, que creou uma situação afflictiva para o Thesouro, não pôde dispensar o recurso extraordinario de um appello ao credito do paiz.

Era, portanto, essencial que se dissipasse, no exterior, a má e errônea impressão sobre o Brasil.

Dahi a idéa da visita dos illustres hospedes britannicos.

Seus estudos foram systematicos, conscienciosos e profundos, sobretudo quanto á nossa organização financeira e aos departamentos da administração da Fazenda. Examinaram os nossos problemas principaes: estradas de ferro, exploração do carvão, do ferro, mineraes em geral, culturas de maior futuro, principalmente a do algodão, para a qual prevêem uma sorte muito prospera pelas condições excepcionaes do Brasil.

Podemos afirmar que foi boa a impressão geral da Missão Ingleza sobre o Brasil e esperamos que ella seja para nós de grande alcance, a julgar pelo valor do testemunho desses visitantes nos meios europeus.

Banco do Brasil

Este instituto de credito, cuja solidez e pujança cada vez mais se accentuam, collocando-o definitivamente entre os grandes estabelecimentos congeneres, encerrou o exercicio de 1923 em condições ainda mais auspiciosas do que as do anno anterior, apresentando, em seus dois balanços de junho e de dezembro ultimos, resultados nunca antes atingidos, não obstante as dificuldades de uma situação economica e financeira que se reflectiu nas transacções mercantis, impondo-lhes severas restricções.

Para tão lisongeiro estado de cousas têm concorrido uma administração firme e cauteleza, uma politica de perseverante e bem orientada applicação do credito bancario a todos os centros commerciaes e zonas de producção industrial e agricola do paiz, o constante empenho para o objectivo de imprimir á gestão de todas as suas sedes de operações um

mecanismo apropriado e uniforme, por meio de esmerado preparo tecnico do seu pessoal.

É necessario, porém, acrescentar que teriam faltado ao Banco, apesar de uma orientação esclarecida, os elementos essenciaes para attingir o escopo visado, si os seus esforços não fossem secundados pela opportuna collaboração do Governo, compenetrado da necessidade de facultar ao estabelecimento os meios de realizar sua dupla missão de banco central de credito e de instituto regulador da circulação monetaria.

Graças a esse apoio, aliás justificado pelos serviços que presta ao Thesouro, e que determinou a recente reforma do Banco, ficou elle aparelhado para, em condições mais amplias, definidas e legitimas do que as creadas pelo mecanismo da Carteira de Redesconto, que havia completado o seu tempo de acção providencial, prover ás exigências da nossa expansão economica, instituindo ao mesmo tempo uma circulação monetaria perfeitamente garantida e destinada a substituir, de futuro e gradualmente, o nosso papel inconvertivel.

Todas as carteiras do Banco operaram com a maxima regularidade, e as filiaes, tanto antigas como recentes, produziram resultados muito satisfactorios.

Abriam-se, no exercicio de 1923, mais 22 agencias achando-se outras em vias de installação definitiva ou em estudos preliminares. Em 31 de dezembro, eram 70 as succursaes dessa natureza já existentes, elevando-se esse numero a 74, presentemente.

Foi o seguinte o movimento global das diversas operações do Banco e suas filiaes, no referido anno:

CHEQUES-OUTRO:

	Libras
Emissão total.....	11.503.796
Resgate.....	10.730.123

contra £ 8.169.091 e £ 8.379.026, respectivamente, em 1922;

CAMBIO:

Este departamento realizou compras e vendas de cambiaes, perfazendo:

	Libras
Saques emitidos.....	40.013.240
Remessas.....	37.863.317

patenteando estas cifras a preocupação salutar de equilibrio desses negocios, realizados sempre para supprir as necessidades do mercado legitimo.

Estes algarismos evidenciam uma diminuição do movimento cambial do Banco, no anno de 1923, confrontado com o do exercicio precedente, perfeitamente explicada por equiva-lente decrescimo das exigências da importação.

As tabellas "à vista" affixadas pelo Banco, no alludido período, assignalam estas taxas extremas:

Maxima — 6 $\frac{1}{61}$, em 2 de janeiro

Mínima — 4 $\frac{1}{3}$, em 7 de novembro

constituindo a média annual de 5 $\frac{43}{128}$.

A matriz e agencias realizaram, no dito anno, empréstimos que se elevaram á avultada somma de 3.233.176:431\$871 por descontos, redescontos e contas correntes garantidas, contra 2.463.644:494\$337 no anno precedente.

No mesmo periodo, o Banco e suas filiaes effectuaram transferencias e ordens de pagamento, no total de réis 1.593.312:582\$844, contra 1.187.713:239\$560, em 1922.

Os depositos realizados no Banco e suas filiaes, por contas a juros e sem juros, prazos fixos e letras a premio, que, em 1922, ascenderam a uma cifra de 7.644.178:032\$781, até então sem exemplo, foram, em 1923, ainda de maior vulto, pois sommaram 10.470.772:200\$161, o que bem realça a crescente confiança do publico naquello estabelecimento de credito.

Os lucros liquidos do exercicio elevaram-se a 72.834:305\$357, contra 43.979:804\$772, em 1922, o que permittiu manter em ambos os semestres os dividendos anteriores, de 20 %, e elevar o fundo de reserva a uma cifra que já excede a 90 % do capital social, ou sejam 90.012:063\$310, depois de feitas todas as provisões necessarias na rubricas de incerta liquidação no seu activo.

O serviço de compensação de cheques, instituido por exclusiva iniciativa do Banco e por elle realizado a titulo absolutamente gratuito, teve, em 1923, um movimento que ascendeu a 10.924.682:211\$910, contra 8.012.631:059\$193, em 1922.

As acções do Banco continuaram a ser largamente procuradas, como titulos de renda de primeira ordem, e as respectivas cotações registraram, em 1923, o preço minimo de 300\$000, em abril, e o maximo de 434\$000, em agosto, mas, nas operações de certa monta, regularam geralmente o dobro do valor nominal.

Encerrada e liquidada a Carteira de Redescontos, foi installada, em 28 de junho de 1923, a Carteira de Emissão, nos termos do contracto celebrado com o Governo. Em 3 de julho subsequente, fez-se a primeira emissão lastreada, de 2.000.000\$000, em cédulas de 1.000\$000, fabricadas pela Casa da Moeda, para serem opportunamente substituidas por notas do proprio Banco. Em 31 de dezembro, a emissão em curso attingia o total de 389 mil contos, lançada nas estrictas condições da lei e justificada pelas necessidades do desenvolvimento agrícola industrial e commercial.

Tendo o Sr. Dr. José Maria Whitaker, presidente do Banco até dezembro de 1922, renunciado o seu cargo, nomeou

o Governo, para substituí-lo em tão elevadas funções, o Sr. Dr. Cincinato Cezar da Silva Braga.

Esse novo titular, que cooperou largamente no plano de reforma do Banco e presidiu á assembléa geral extraordinaria em que se discutiram e approvaram os novos estatutos, tomou posse no inicio do anno de 1923.

Para o cargo de Director da Carteira de Emissão foi nomeado o Sr. Barão de Oliveira Castro, que já exercia o de Director da Carteira de Redescontos.

Emissões

A 24 de abril de 1923, foi lavrado entre o Ministro da Fazenda e o Banco do Brasil o contracto que devia transformar esse instituto em banco emissor, de accordo com o decreto legislativo n. 4.735, de 8 de janeiro do mesmo anno. Esse contracto foi unanimemente approved pela assembléa geral de accionistas do Banco, effectuada a 2 de maio seguinte, entrando immediatamente em vigor a reforma.

Durante o prazo contractual de 10 annos, ficou tolhido ao Governo o direito de emittir papel-moeda, sob qualquer forma. Esse direito, no decurso de tal prazo, só competirá ao Banco, que o exercerá sob formulas rigidas e severa fiscalização do Governo.

Em vista da reforma, cessaram immediatamente as emissões da Carteira de Redescontos, cujo papel-moeda era fornecido pelo Governo Federal.

Ao Banco foi concedido o prazo de seis mezes para a liquidação da Carteira supprimida. Dentro desse prazo, acreditava o Governo poder realizar operação de credito interno ou externo que lhe permittisse resgatar as letras do Thesouro existentes na Carteira. Não tendo sido possível, até 23 de abril ultimo, realizar essa operação, resolveu o Governo, no exercicio da auctorização contida no art. 2º, n. VIII, da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, effectuar o encontro de contas com o Banco, dando-lhe quitação do saldo resultante da liquidação da Carteira, mediante o cancellamento de titulos de emissão do Thesouro existentes na Carteira de descontos do Banco. Destarte, resgatou o Thesouro titulos no valor de 403.102:952\$700, quantia equivalente ao saldo das notas emittidas pela Carteira de Redescontos, no valor de 399.265:567\$000, e mais os juros de 2 % ao anno sobre essa importancia, juros esses devidos ao Thesouro, segundo a lei da criação da extincta Carteira. As notas por ella emittidas continuarão em circulação até que seja possível resgatal-as.

Durante os mezes de maio e junho de 1923, o Banco do Brasil nenhuma nota emittiu, acudindo com recursos de sua caixa ao redesconto bancario e ás necessidades geraes do com-

mercio. Chegado, porém, o segundo semestre do anno, que é o das safras agricolas, seu beneficiamento e exportação, em todo o paiz, recursos muito mais avultados são reclamados, todos os annos. Dahi a necessidade de augmento da circulação nesse periodo. Recorreu, por isso, o Banco ás emissões que começaram a ser feitas em julho.

O maior algarismo a que até o presente a emissão attingiu foi, em janeiro ultimo, o de 439.950 contos de réis. Dahi para cá, tem constantemente descido, até 377.156 contos, nos derradeiros dias do mez de abril ultimo.

Cambio

Sob o peso de factores profundamente deprimentes, que ha muito vinham actuando, chegou o cambio, em 1923, a taxas desalentadoras, registrando-se, a 7 de novembro desse anno, a de 4 ¹/₂.

Fortes elementos, que deviam estar alimentando o cambio a nosso favor, foram retirados da balança cambial nos ultimos annos. A ausencia de saídas de exportação em 1920, 1921 e 1922; a falta das letras do stock de café do Governo; as perturbações politicas; os deficits crescentes, que passaram de 76.968.419\$000, em 1908, a 448.951.732\$991, em 1922; uma divida fluctuante superior a um milhão de contos de réis — tudo isso concorreu, evidentemente, para essas taxas inferiores.

Felizmente, vão desaparecendo as causas deprimentes, O saldo das exportações de 1923 foi de £ 22.571.000.

A defesa do café, com a regularização das entradas, tem assegurado a boa cotação desse importante producto de exportação e elevado o seu valor-ouro no estrangeiro, vendendo-se o mesmo, em New York, actualmente, a 19 cents. Toda a perspectiva é de que o café possa produzir durante o anno de 1924 cerca de £ 50.000.000. A regularização das finanças nacionaes; a diminuição consideravel do deficit do exercicio de 1923 e o provavel equilibrio do de 1924; a excellente impressão que o Brasil tem causado a illustres visitantes estrangeiros; a confiança geral na administração publica, que se accentua progressivamente — são outros tantos factores que têm contribuido para a melhoria da situação cambial.

É não será de admirar que a elevação do cambio se accentue dia a dia, attingindo a taxas melhores para o paiz.

Basta lembrar o episodio financeiro do quadriennio Campos Salles, em que a normalização das finanças auxiliou consideravelmente o rapido melhoramento do cambio.

Temos agora mais seguros elementos para conseguir esses resultados. O Brasil conta actualmente com forças mais poderosas para sua completa reabilitação financeira e todos os

indices estão a mostrar que entraremos, breve, em phase prospera para as finanças nacionaes.

Defesa permanente do café

A situação do café continúa firme. Asseguram-n'a as medidas adoptadas pelo Governo. Não houvesse a organização da defesa, regularizando a oferta, e não seria tão solida, pelas habituaes investidas da especulação. Agora, os armazens reguladores dosam o fornecimento do producto.

Com a permanencia dos bons preços está feita a prova de que a regularização das entradas é a base fundamental da defesa do café. É uma medida de real alcance, não só para os productores, como para o commercio comprador, que se liberta de surpresas e pode fundar seus negocios em bases seguras.

O Governo teve de arcar com difficuldades não pequenas para manter o serviço de limitação de entradas, taes os ardis que a ganancia de muitos engendrou para burlar-o.

Felizmente, com o perfeito funcionamento dos armazens reguladores, desapareceram os abusos e as reclamações.

Está elaborado o regulamento das entradas de café nos mercados, feito com a collaboração das estradas de ferro e dos interessados, o qual será expedido dentro em pouco.

Valorização do café

Como é do dominio publico, o stock de café, que garantia o emprestimo de 9 milhões esterlinos, seria vendido, de accordo com o respectivo contracto, em parcelas de 453 mil saccas por anno, durante o prazo de 10 annos. Não conyindo essa situação aos interesses do Brasil, obtivemos dos banqueiros a liquidação immediata do stock.

Pelo contracto, que, durante 10 annos, só permitia ao Governo defender o café por intermedio da casa encarregada de liquidar o stock, podiam as operações de defesa, si fossem mal conduzidas, dar lugar a que o producto do café não bastasse para pagar, afinal, o emprestimo contrahido.

Felizmente, está concluida a liquidação, tendo sido feita em condições lisongeiras, quer pelos elevados preços obtidos quer pela habilidade com que foi conduzida, para não perturbar a venda de uma grande safra.

Não estão vencidas e, por isso, creditadas as ultimas contas de venda do café. Por esse motivo os banqueiros ainda não puderam fornecer as contas definitivas.

Mas desde já podemos afirmar que está praticamente liquidado o emprestimo de 9 milhões esterlinos.

O stock de café terá produzido, bruto, approximadamente, £ 14.500.000. Com o producto de sua venda, o Governo, por

intermedio de seus banqueiros em Londres, adquiriu a quasi totalidade dos titulos do empréstimo, restando em circulação uma parte relativamente pequena.

Para assegurar o pagamento dos *coupons* e o resgate dessa pequena parte de titulos, está o Governo adquirindo e depositando em mãos dos banqueiros titulos inglezes de 5 %, que vão sendo vendidos á medida que se podem comprar os titulos em circulação.

Do producto da venda do café, foi applicada a quantia de £ 2.050.000 ao resgate do empréstimo obtido dos nossos banqueiros para auxiliar o pagamento da promissoria de £ 4.000.000 ao Banco do Brasil, cuja liquidação ficou assim definitivamente ultimada.

Orçamentos do ultimo triennio

Os resultados da execução orçamentaria relativa aos exercicios financeiros de 1921, 1922 e 1923 demonstram, claramente, que o equilibrio do orçamento é o mais sério problema da administração federal.

Os *deficits* vultosos verificados em 1921 e 1922 tiveram sensível declínio em 1923, graças a um programma de maior eficiencia na arrecadação das rendas e a rigorosa economia na realização das despesas. E, si o Governo não conseguiu o equilibrio perfeito da gestão financeira, a causa deve ser procurada na liquidação de compromissos anteriormente contrahidos e nas auctorizações de creditos especiaes a que não corresponde uma renda equivalente. Por outro lado, si admitirmos que algumas parcelas incluídas na despesa representam verdadeiras applicações de capital, taes como construcções de estradas de ferro e aquisição de bens diversos, — o *deficit* do exercicio de 1923 é contrabalançado pelo correspondente augmento de activo, que representa consideravel melhoramento do patrimonio da União.

Analysando-se os ultimos dados obtidos sobre o exercicio de 1921, resulta o *deficit* de 432.300:766\$714:

	Ouro	Papel
Receita arrecadada.....	77.305:009\$961	520.520:005\$171
Despesa realizada	82.605:721\$815	934.930:869\$378
<i>Deficit</i>	5.300:711\$854	414.410:864\$207

Convertendo-se o *deficit* em ouro, na importancia de 5.300:711\$854, a papel, á taxa média de 8 cl. por 1\$000, isto é, 1\$000 ouro = 3\$375 papel, tem-se o producto de 17.889:902\$507, que, somnado ao *deficit* papel, cuja importancia é de 414.410:864\$207, eleva o *deficit* total á já mencionada quantia de 432.300:766\$714.

A arrecadação da receita, em ouro, 77.305:009\$961 e, papel, 520.520:005\$171, ficou muito aquém da orçada, que fôra calculada em 108.439:500\$000, ouro, e 671.154:000\$000, papel.

Não foi tambem favoravel o resultado do exercicio financeiro de 1922.

Orçada a receita em, ouro, 92.276:320\$000 e, papel,.... 727.673:000\$000, a respectiva arrecadação attingiu, somente, a, ouro, 75.397:137\$426 e, papel, 653.475:004\$716.

A despesa desse exercicio ascendeu a, ouro, 83.766:602\$447 e, papel, 1.074.179:793\$262.

Fazendo a comparação, temos:

	Ouro	Papel
Receita arrecadada.....	75.397:137\$426	653.475:004\$716
Despesa realizada.....	83.766:602\$447	1.074.179:793\$262
<i>Deficit</i>	8.369:465\$021	420.704:788\$546

O *deficit* total eleva-se a, papel, 448.951:732\$991, uma vez convertido a papel o *deficit* de 8.369:465\$021 em ouro, á taxa média de 8 cl. por 1\$000.

Cumprir registrar, com a mais viva satisfação, as fartas informações a respeito do exercicio de 1923, graças ao trabalho eficiente da Contadoria Central da Republica. É assim que o Governo está habilitado a offerecer amplos esclarecimentos sobre a sua gestão.

Pela primeira vez, no actual regimen, a Mensagem recebe em suas paginas o balanço da Receita e Despesa e o do Activo e Passivo da Republica.

Comprehendendo a primeira dessas peças o periodo que decorreu de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1923, somente após o encerramento do exercicio (30 de abril ultimo), é que serão completos os seus algarismos. Póde-se, entretanto, afirmar que as alterações decorrentes da liquidação do exercicio serão pouco sensiveis, considerado o formidavel movimento de valores que o balanço representa.

O balanço do Activo e Passivo reflecte com a maior fidelidade a situação economica da administração publica. Com excepção dos bens patrimoniaes pertencentes á União, cujo inventario não está completo, por isso que nem todas as repartições dependentes dos varios Ministerios têm esse trabalho concluido, esse quadro tem alta significação pelo estado da divida publica e dos bens activos que evidencia.

Apreciando-se o balanço da Receita e Despesa, destacam-se a somma das rendas e a das despesas. Tendo-se verificado *superavit*, em ouro, e *deficit*, em papel, a com-

paração da receita com a despesa deve ser feita separadamente.

	Ouro
Receita arrecadada.....	99.037:358\$960
Despesa realizada.....	92.068:256\$328
Superavit.....	6.969:102\$632

	Papel
Receita arrecadada.....	743.275:208\$486
Despesa realizada.....	997.632:162\$532
Deficit.....	254.356:954\$046

O *superavit* em ouro, convertido a papel, á taxa média de 6 d. por 1\$000 (1\$000 ouro = 4\$500 papel), produz 31.360.961\$844. Deduzida essa importância da de..... 254.356.954\$046, que representa o *deficit* em papel, temos o *deficit* liquido de 222.955.992\$202, papel, em 1923.

As causas desse *deficit*, aliás reduzido á metade dos anteriores, são de facil demonstração. Tres ordens de despesas extraordinarias o explicam:

a) pagamento de despesas do exercicio anterior (creditos abertos na importancia de 59.122.965\$134);

b) pagamento de juros da elevada divida fluctuante (juros de 7 % e que excederam de 70 mil contos);

c) pagamento da gratificação provisoria ao funcionalismo (credito aberto na importancia de 75 mil contos).

Não fosse isso, e a execução do orçamento de 1923 teria sido encerrada quasi sem *deficit*.

Como despesa realizada, figuram as importancias de 8.759:329\$148, ouro, e 65.902:503\$248, papel, de despesa empenhada no exercicio de 1923, embora não estejam pagas, por dependerm do processo de legalização de despesa.

A previsão da receita orçamentaria para o exercicio de 1923 foi de 97.586:320\$000, ouro, e 778.025:000\$000, papel. A arrecadação, porém, foi de 99.037:358\$960, ouro, ou mais 1.451:038\$960, e 743.275:208\$486, papel, ou menos 34.749:791\$514. Feita a conversão do ouro e deduzido o producto da menor arrecadação em papel, verifica-se que faltaram 28.220:116\$194, papel, para ser alcançada a previsão total das rendas no exercicio de 1923.

Quanto á despesa, não é preciso encarecer que foram realizadas verdadeiras economias, tendo o Governo se utilizado, com a maior parcimonia, das auctorizações legislativas para a abertura de creditos addicionaes.

Basta mencionar que, conforme o quadro adefrente publicado, os creditos addicionaes abertos em 1923, na importancia total

de 513.762:985\$377, somente foram utilizados em parte, na importancia de 183.300:547\$628, realizando-se, portanto, a economia de 330.462:437\$749.

Balanco da Receita e Despesa do exercicio de 1923

(ENCERRADO A 31 DE DEZEMBRO DO MESMO ANNO)

TITULOS DE RECEITA

	Ouro	Papel
RENDAS DA UNIÃO:		
Renda Ordinaria.....	78.786:542\$493	640.460:330\$651
Renda Extraordinaria ..	3.208:825\$087	28.401:243\$765
Renda c/ Applicação Especial.....	16.448:215\$358	21.447:066\$744
Renda Especializada.....	11:581\$996	7.339:176\$579
Renda a Classificar...	582:194\$026	45.627:390\$747
Somma das rendas	99.037:358\$960	743.275:208\$486

DEPOSITOS:

Caixas Economicas.....		58.794:727\$587
Cofre de Orphãos.....		609\$640
Bens de Defuntos e Ausentes.....		6:011\$723
Depositos de Diversas Origens.....	8.648:983\$691	232.368:528\$750
RESTOS A PAGAR DE 1923..	8.759:329\$148	65.902:503\$248

OPERAÇÕES DE CREDITO:

Emissão de Moedas Subsidiarias.....		33.181:400\$000
Emissão de Papel-Moeda (Carteira de Redescontos).....		200.000:000\$000
Emissão de Apolices....		147.874:600\$000
Emissão de Obrigações.....		55.445:000\$000
Emissão de Titulos do Tesouro.....		468.953:127\$606
CONVERSÃO DE ESPECIE....	47.360:675\$821	333.294:183\$702
EXERCICIO DE 1922.....	16.019:628\$798	
EXERCICIO DE 1924.....		2.053:167\$942
Somma.....	179.825:976\$418	2.341.179:068\$684

TITULOS DE DESPESA

	Ouro	Papel
DESPESAS DA UNIÃO:		
Ministerio da Justiça ..	4.849:218\$169	103.657:043\$265
Ministerio do Exterior ..	5.670:621\$606	1.919:675\$697
Ministerio da Marinha ..	1.126:165\$590	89.424:252\$321
Ministerio da Guerra ..	378:973\$505	148.639:640\$596
Ministerio da Agricultura.....	260:854\$774	38.892:537\$327
Ministerio da Viação...	15.025:404\$555	319.111:294\$226

	Ouro	Papel		Ouro	Papel
Ministerio da Fazenda.	61.269.181\$064	192.883.362\$345	De Compensação:		
Agentes Pagadores (Adiantamentos e suprimentos para pa- gamento de despesas)	487.325\$977	103.104.356\$714	Sellos da União.....		932.675.133\$637
Somma das des- pesas.....	92.068.256\$323	997.632.162\$532	Caixa de Depósitos e Cauções.....	918.933\$332	86.758.582\$868
DEPOSITOS:			Apolices Inscriptas....		1.497.241.800\$000
Caixas Economicas....		45.018.360\$604	Caixa de Amortização..		484.948.796\$000
Cofres de Orphãos....		314.474\$841		1.261.791.936\$944	8.824.858.331\$420
Bens de Defuntos e Ausentes.....		26.768\$633	PASSIVO	Ouro	Papel
Depositos de Diversas Origens.....	6.953.830\$219	194.552.019\$757	Portadores de Títulos da Divida Externa..	1.153.237.189\$454	
DADOS E CORRESPONDEN- TES.....	21.513.705\$326	379.176.568\$336	Portadores de Títulos da Divida Interna Fundada.....		1.635.876.900\$000
CONVERSÃO DE ESPECIE....	35.091.606\$083	233.376.600\$310	Portadores de Papel- Moeda.....		2.249.937.395\$000
EXERCICIO DE 1922.....		297.862.470\$959	Portadores de Obrig- ações do Tesouro....		142.325.000\$000
EXERCICIO DE 1924.....	119.634\$595	—	Portadores de Notas Convertíveis.....		9.978.670\$000
Somma.....	152.657.012\$526	2.147.959.224\$992	Depositos.....	1.028.690\$542	464.458.344\$558
Saldo.....	24.168.943\$892	193.219.843\$692	Divida Fluctuante....	18.649.899\$765	1.202.613.250\$512
Somma.....	176.825.976\$418	2.341.179.068\$684	Contribuintes da Vale- rização do Café.....		19.600.000\$000
Balanco do Activo e Passivo em 31 de dezembro de 1923			Banqueiros da União...	7.965.323\$351	99.045.058\$845
ACTIVO	Ouro	Papel	Valorização do Café...	80.000.000\$000	
Bens Immoveis.....		3.216.833.571\$984		1.269.872.103\$612	5.823.234.918\$915
Bens Moveis.....		27.626.626\$463	De Compensação:		
Valores pertencentes á União.....	4.562.074\$101	131.419.778\$265	Emissão de Sellos da União.....		932.675.133\$637
Dividas dos Estados....	1.599.600\$000	61.392.684\$132	Depositos e Cauções...	918.933\$332	86.758.582\$868
Moedas Subsidiarias....		761.497\$780	Inscrição de Apolices..		1.497.241.800\$000
Valores do Fundo de Amortização da Di- vida Interna Fundada		31.900.100\$000	Deposito da Car- ta de Emissão e Reden- tos.....		484.948.796\$000
Divida Activa.....	212.681\$731	8.571.678\$217		1.261.791.936\$944	8.824.858.331\$420
Banqueiros da União...	50.492.352\$735	199.531.312\$666	Divida Interna e Externa		
Banco do Brasil — Fundo de Resgate do Papel-Moeda.....		246.876.975\$731			
Agentes Financeiros em Londres.....	1.722.125\$826	—			
Comitê da Valorização do Café.....	19.551.440\$514	399.011.238\$830			
Carteira de Emissão e Redescontos.....		399.265.567\$000			
Agentes Responsaveis..	20.166.376\$797	73.627.946\$665			
Passivo descoberto	93.107.151\$804	4.796.908.974\$363			
	1.162.764.951\$808	1.026.325.944\$549			
	1.269.872.103\$612	5.823.234.918\$915			

Doas parcelas de grande relevancia que se destacam no balanco do Activo e Passivo são a que se refere á divida externa fundada, representada por 1.153.237.189\$454, ouro, que, a cambio par sobre Londres, equivale a £ 129.739.183-16-3, e a que diz respeito á divida interna fundada.

O serviço de juros de ambas essas dividas está rigorosamente em dia e o estado das mesmas, a 31 de dezembro ultimo, era o que consta dos seguintes quadros:

Estado da dívida externa fundada, em 31 de dezembro de 1923

EMPRESAS	CAPITAL INICIAL		AMORTIZAÇÃO		SALDO EM CIRCULAÇÃO — £
	Nominal — £	Líquido recebido — £	Nominal — £	Importância paga — £	
1883 Para melhoramento de vias férreas, de abastecimento de água na Capital e outros serviços.....	4.590.000-00-00	4.000.000-00-00	1.886.500-00-00	1.512.701-15-11	2.713.100-00-00
1888 Para construção de prolongamento de estradas de ferro de Goiás.....	6.297.300-00-00	6.000.000-00-00	2.124.200-00-00	1.669.323-02-06	4.173.100-00-00
1889 Conversão dos empréstimos de 1863, 1871, 1875 e 1886.....	19.837.000-00-00	17.213.500-00-00	2.368.700-00-00	1.778.701-04-02	17.468.300-00-00
1895 Para a Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas com a garantia do Tesouro Nacional.....	7.442.000-00-00	6.000.000-00-00	516.100-00-00	483.836-07-05	6.925.900-00-00
1898 "Funding Loan".....	3.613.717-09-09	8.613.717-09-09	921.640-00-00	843.829-00-00	7.692.077-09-09
1901 Regate de títulos das estradas de ferro encampadas.....	16.619.370-00-00	16.619.370-00-00	5.323.100-00-00	4.051.580-19-06	11.296.100-00-00
1903 Para as obras do porto do Rio de Janeiro.....	8.500.000-00-00	7.800.000-00-00	801.900-00-00	803.420-17-06	7.698.100-00-00
1906-1910 Para o Lloyd Brasileiro.....	2.100.000-00-00	2.100.000-00-00	889.500-00-00	889.500-00-00	1.210.500-00-00
1908 Para melhoramento no abastecimento de água potável à Capital Federal e de construção de linhas férreas interiores.....	4.000.000-00-00	3.840.000-00-00	2.160.600-00-00	2.160.600-00-00	1.839.400-00-00
1910 Conversão e resgate dos títulos da Estrada de Ferro Oeste de Minas e do empréstimo do Estado de São Paulo.....	10.000.000-00-00	8.750.000-00-00	232.500-00-00	192.531-05-40	9.767.500-00-00
1911 Para as obras do porto do Rio de Janeiro.....	4.500.000-00-00	4.140.000-00-00	657.100-00-00	457.100-00-00	4.042.900-00-00
1911 Para a Viação Cearense.....	2.400.000-00-00	1.992.000-00-00	—	—	2.400.000-00-00
1912 Para os portos de Pernambuco, Paraguará e Corumbá e construção da "Brazilian Western Minas Railway".....	11.600.000-00-00	10.670.000-00-00	—	—	11.000.000-00-00
1914 "Funding Loan".....	14.502.336-10-03	14.502.336-10-03	—	—	11.502.336-10-03
	120.411.374-00-00	112.300.074-00-00	17.681.900-00-00	14.868.124-12-01	102.729.434-00-00
1908-1909 Para a Estrada de Ferro Itapira a Curitiba.....	100.000.000.00	150.000.000.00	Francos	Francos	Francos
1909 Para as obras do porto do Recife.....	40.000.000.00	38.100.000.00	1.315.000.00	1.307.975.75	98.781.000.00
1910 Para a Estrada de Ferro de Cuyana.....	100.000.000.00	78.831.384.00	1.535.500.00	1.230.107.75	40.000.000.00
1911 Para a Viação Bahiana.....	60.000.000.00	49.800.000.00	—	—	98.464.500.00
1916 Para a Estrada de Ferro de Cuyana.....	25.000.000.00	25.000.000.00	—	—	60.000.000.00
	325.000.000.00	291.721.384.00	2.750.500.00	2.438.083.50	5.000.000.00
	Dollars	Dollars	Dollars	Dollars	Dollars
1921 Compromisso do Tietê.....	50.000.000.00	45.500.000.00	4.919.500.00	4.975.685.23	45.080.500.00
1923 Para as obras de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.....	25.000.000.00	23.750.000.00	1.034.000.00	907.435.91	23.915.000.00
	75.000.000.00	68.250.000.00	6.003.500.00	5.883.119.14	68.955.500.00

Quadro da dívida interna fundada em 31 de dezembro de 1922

SÉRIES	EMISSÃO AUTORIZADA	EMISSÃO REALIZADA	ACRÉDITO	SALDO EM CIRCULAÇÃO
Aplicação uniformizada:	523.992.000\$000	523.992.000\$000		523.992.000\$000
Aplicação não uniformizada:	5.773.100\$000	5.773.100\$000		5.773.100\$000
Aplicação diversa em emissões — Nominativas:	738.848.000\$000	639.598.700\$000		639.598.700\$000
Aplicação diversa em emissões — Ao portador:	307.150.000\$000	281.765.000\$000		281.765.000\$000
Aplicação diversa em emissões — Ao portador:	17.300.000\$000	17.300.000\$000		17.300.000\$000
Aplicação diversa em emissões — Nominativas:	119.000\$000	119.000\$000		119.000\$000
Aplicação diversa em emissões — Nominativas:	1.802.000\$000	1.629.000\$000		1.629.000\$000
Outras emissões do Tesouro:	1.593.097.000\$000	1.462.080.700\$000		1.462.080.700\$000
	200.000.000\$000	26.830.000\$000		26.830.000\$000
	1.873.997.000\$000	1.541.549.700\$000	8.420.000\$000	1.541.440.000\$000

Quadro da dívida interna fundada em 31 de dezembro de 1923

SÉRIES	EMISSÃO AUTORIZADA	EMISSÃO REALIZADA	ACRÉDITO	SALDO EM CIRCULAÇÃO
Aplicação uniformizada:	523.992.000\$000	523.992.000\$000		523.992.000\$000
Aplicação não uniformizada:	5.773.100\$000	5.773.100\$000		5.773.100\$000
Aplicação diversa em emissões — Nominativas:	870.000.000\$000	694.702.700\$000		694.702.700\$000
Aplicação diversa em emissões — Ao portador:	412.605.000\$000	339.857.000\$000		339.857.000\$000
Aplicação diversa em emissões — Ao portador:	17.300.000\$000	17.300.000\$000		17.300.000\$000
Aplicação diversa em emissões — Nominativas:	119.000\$000	119.000\$000		119.000\$000
Aplicação diversa em emissões — Nominativas:	1.802.000\$000	1.629.000\$000		1.629.000\$000
Outras emissões do Tesouro:	1.874.083.000\$000	1.675.876.700\$000		1.675.876.700\$000
	200.000.000\$000	42.323.000\$000		42.323.000\$000
	2.074.689.000\$000	1.778.201.700\$000	8.420.000\$000	1.778.201.700\$000

CONTRONTO

Saldo em circulação em 1922.....	1.541.440.000\$000
Saldo em circulação em 1923.....	1.778.201.700\$000
Mais em 1923.....	236.761.700\$000

O aumento em 1923 de 236.761.700\$000 provém do seguinte:

Emissão de apólices — Nominativas:

Decreto n. 15.011, de 20 de janeiro de 1920.....	4.576.000\$000
Decreto n. 14.924, de 28 de maio de 1921.....	150.000\$000
Decreto n. 15.018, de 28 de setembro de 1921.....	23.000\$000
Decreto n. 15.069, de 26 de outubro de 1921.....	5.355.000\$000
Decreto n. 15.256, de 31 de dezembro de 1921.....	2.461.000\$000
Decreto n. 15.295, de 24 de maio de 1922.....	822.000\$000
Lei n. 4.555 (art. 76), de 10 de agosto de 1922.....	1.065.000\$000
Decreto n. 15.611, de 16 de agosto de 1922.....	50.000\$000
Decreto n. 15.619, de 19 de agosto de 1922.....	20.000.000\$000
Decreto n. 15.741, de 18 de outubro de 1922.....	25.000\$000
Decreto n. 15.992, de 20 de outubro de 1922.....	200.000\$000
Decreto n. 15.999, de 31 de janeiro de 1923.....	2.999.000\$000
Decreto n. 15.993, de 3 de fevereiro de 1923.....	12.000.000\$000
Decreto n. 15.973, de 27 de fevereiro de 1923.....	6.205.000\$000
Decreto n. 16.031, de 8 de maio de 1923.....	1.165.000\$000
Decreto n. 16.080, de 23 de junho de 1923.....	5.234.000\$000
Decreto n. 16.116, de 7 de agosto de 1923.....	2.352.000\$000
	64.604.000\$000

Emissão de apólices — Ao portador:

Decreto n. 15.470, de 10 de maio de 1922.....	3.083.000\$000
Decreto n. 15.619, de 19 de agosto de 1922.....	20.000.000\$000
Decreto n. 15.576, de 7 de setembro de 1922.....	1.125.000\$000
Decreto n. 15.718, de 10 de outubro de 1922.....	4.099.000\$000
Decreto n. 16.031, de 8 de maio de 1923.....	78.892.000\$000
Decreto n. 16.171, de 10 de outubro de 1923.....	779.000\$000
Decreto n. 16.258, de 12 de dezembro de 1923.....	423.000\$000
	108.292.000\$000

Emissão de obrigações do Tesouro:

Decreto n. 14.926, de 15 de agosto de 1921.....	63.865.000\$000
	236.761.700\$000

Codigo de Contabilidade

O Codigo de Contabilidade obriga toda a administração federal a pautar os seus actos por normas inquebrantáveis.

Como regra geral, toda a despesa publica é hoje empenhada previamente. O empenho é registrado pelo Tribunal de Contas e, mesmo depois de feito esse registro, a despesa não pôde ser paga pelo Tesouro, ou por suas repartições, sem o registro prévio da ordem de pagamento no Tribunal.

Nenhum credito é aberto, em qualquer Ministerio, sem audiência do Ministro da Fazenda e sem autorização do Tribunal de Contas.

A garantia, pois, da legalidade das despesas e da boa applicação dos dinheiros publicos vae sendo agora completa.

Contadoria Central da Republica

A Contadoria Central da Republica, unificando e centralizando toda a escripturação federal, veio estabelecer uma ordem completa na contabilidade de todas as repartições federaes — Thesouro Nacional, Ministerios, Delegacias Fiscaes e Alfandegas.

A Contadoria conseguiu, em 1923, o recebimento de balancetes mensaes das repartições federaes de todos os Estados e levantou os balanços geraes da Receita e Despesa e do Activo e Passivo da Republica.

Ficou, assim, o Governo habilitado a prestar ao Congresso, nos termos da Constituição e dentro do prazo do Código de Contabilidade, as contas do exercicio anterior.

Organização burocratica

O systema de fichas veio transformar a vida interna do Thesouro Nacional, no que concerne ás informações sobre os papeis em andamento. Quer a auctoridade superior, quer o publico, têm hoje informação immediata sobre a situação dos papeis.

Para completar a remodelação dos serviços burocraticos, o Ministerio tem estudo quasi concluido sobre a simplificação das formalidades informativas nos processos. Cada papel será informado apenas pela repartição e pelo funcionario que assegurem a legalidade ou a regularidade da pretensão em aprego, sem os pareceres e informes inuteis, que eternizam o andamento dos processos.

As machinas classificadoras "Hollerith" têm prestado serviço relevante á administração da Fazenda pela rapida verificação mecanica das contas. Os balanços mensaes e os annuaes estavam com atraso de alguns annos. Com as machinas, estão todos em dia.

Esse serviço está sendo executado em todas as Alfandegas.

Fiscalização da Bahia de Guanabara e de outros portos

A Alfandega do Rio de Janeiro dispõe hoje de oito lanchas novas, velozes e artilhadas, para a fiscalização do porto, estando a Guarda-Moria com os seus serviços muito mais efficientes para pôr cobro aos contrabandos, que têm sido seriamente combatidos.

Dois hydroplanos começam agora a fazer a fiscalização fóra da bahia.

Algumas medidas vão sendo adoptadas em outros portos da Republica, e

— providencias efficazes estão organizadas para as arrecadações nas fronteiras.

Remodelação das Alfandegas

Está muito adiantado o serviço de remodelação das Alfandegas, cujo augmento de renda constitue a mais eloquente demonstração da efficiencia dos processos agora adoptados.

Duas medidas vão completar e consolidar essa remodelação:

— o novo Código Aduaneiro, que está quasi concluido e vai preencher uma lacuna sensivel, lançando processos arcaicos e demorados e creando um regimen mais expedito, e

— os ensinamentos do velho mundo, condensados no trabalho da commissão que acaba de chegar da Europa, com um relatorio completo de tudo quanto ha de melhor no regimen aduaneiro dos paizes europeus, quanto á organização interna dos serviços.

Inspectoria de Bancos

Suspendendo a fiscalização prévia, como regra, tem o Governo mantido um regimen liberal em relação aos bancos.

Está quasi concluido o novo regulamento da fiscalização bancaria que, sem sacrificio dessas normas liberaes, vai, entretanto, dar maior vigor á fiscalização e assegurar a melhor observancia das nossas leis, quanto ao capital e outros pontos do regimen bancario.

Inspectoria de Seguros

Usando da auctorização contida no Orçamento da Despesa vigente, o Governo já organizou e expedirá, dentro em breve, novo regulamento para fiscalização das companhias de seguros, nacionaes e estrangeiras, que operam ou venham a operar no territorio da Republica.

A Inspectoria de Seguros, cujos serviços estavam a reclamar, de longa data, a attenção do Governo, será reformada de maneira a corresponder melhor á sua elevada função.

Os trabalhos da commissão incumbida do projecto do novo regulamento vão bastante adiantados, tendo sido cuidadosamente examinadas as suggestões pedidas, e apresentadas pelas companhias, no sentido de tornar mais pratica a instituição do seguro no Brasil e de facilitar as relações das empresas seguradoras com o poder publico.

Apezar do vulto que as operações assumiram, de alguns annos para cá, pôde-se dizer que a instituição ainda não sahio da phase de propaganda. A imprevidencia ainda é a regra.

Dada a importancia social e economica do instituto, não pôde o Governo descurar da fiscalização attenta, continua e

preventiva das companhias que exploram a indústria seguradora, de forma a garantir eficazmente os interesses dos segurados.

Necessaria tambem se nos afigura a promulgação de uma lei de seguros, em complemento aos dispositivos dos arts. 666 a 730, do Código Commercial, e 1.432, do Código Civil. Opportunamente, teremos a honra de offerecer ao Congresso Nacional um projecto sobre a materia.

Folgamos, não obstante, em assignalar que, apesar dos defeitos e deficiencias do regulamento em vigor, baixado com o decreto n. 14.593, de 31 de dezembro de 1920, já muito conseguiu o Governo.

Assim é que, posta em pratica a fiscalização preventiva, tem a Inspectoria amparado vantajosamente os interesses dos segurados e os do fisco, concorrendo, ao mesmo tempo, para a estabilidade economica das companhias e para o desenvolvimento da industria.

Em julho do anno passado, o Governo designou um funcionario de Fazenda para assumir as funções de Inspector. O serviço da repartição achava-se desorganizado e em grande atraso. Só no gabinete, aguardando despachos, encontrou o inspector 1.037 processos. Hoje, todo o serviço está organizado e em dia.

O archivo da repartição está sendo methodizado por meio de fichas, que facilitarão enormemente as buscas.

Organiza-se, neste momento, minucioso cadastro das companhias, assim como o serviço de estatistica, até agora inexistente e de todo imprescindivel ao regular desempenho das funções da Inspectoria.

Já se acham levantados os mappas, relativos ao exercício de 1922, do movimento e da situação financeira das companhias de seguros terrestres e maritimos. Pelos resumos abaixo transcriptos, já se pôde apreciar o gráo de desenvolvimento da instituição entre nós:

Movimento das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos em 1922

VALORES.

	SEGURADOS	RESEGURADOS	LIQUIDOS
Nacionais (43)...	8.205.121:58\$4260	1.315.425:106\$891	6.049.696:478\$569
Estrangeiras (28)...	6.146.032:291\$649	516.661:323\$642	5.629.370:968\$006
	14.411.153:876\$073	1.832.086:429\$533	12.579.067:446\$575

PREMIOS

	RECEBIDOS	PAGOS	LIQUIDOS
Nacionais (43)...	33.850:617\$240	5.167:962\$933	28.712:655\$872
Estrangeiras (28)...	22.839:475\$665	1.610:408\$515	21.223:067\$519
	56.729:093\$995	6.781:370\$578	49.935:723\$927

SINISTROS

	PAGOS	RECUPERADOS	LIQUIDOS
Nacionais (43)...	17.372:820\$909	3.019:130\$568	14.353:690\$341
Estrangeiras (28)...	16.253:361\$973	1.602:408\$946	14.650:953\$033
	33.626:182\$883	4.621:539\$514	29.004:643\$374

Infelizmente, porém, a economia nacional ficou grandemente desfalcada na importancia dos premios arrecadados pelas companhias seguradoras, devido á situação anomala de um grupo de companhias estrangeiras que, vivendo em regimen de excepção, fazem, ha longos annos, copiosa drenagem de ouro para fóra do paiz.

Taes companhias não têm, no Brasil, capitacs nem reservas. Operam illimitadamente, distribuindo nos mercados do exterior, por companhias não auctorizadas a operar no Brasil grande parte das responsabilidades que assumem entre nós. Com isto suffocam o desenvolvimento do seguro nacional, que não pôde lutar com uma concurrencia tão desigual.

Esse regimen, incompativel com um dos principios caudeas do nosso systema politico — a egualdade de todos perante a lei, vae acabar.

Mappa da situação financeira das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, em 31 de dezembro de 1922

ACTIVO

Apólices Federaes (Empres- tinos Interno e Externo)	41.628:230\$261	
Apólices Estaduaes e Muni- cipaes.....	4.872:906\$880	
Bens de Raiz.....	8.697:458\$945	
Hypothecas.....	2.008:752\$690	
Dinheiro em Caixa e em Bancos.....	18.310:690\$549	
Ações de Companhias, De- bentures e Titulos Estran- geiros.....	5.310:515\$880	80.738:549\$205
Capital a realizar.....	20.851:620\$000	
Premios a receber.....	1.963:549\$775	
Juros e Aluguéis a receber..	1.135:936\$265	
Agencias e Succursaes.....	5.267:803\$206	
Sinistros e Avarias a liquidar.	558:055\$009	
Movels e Utensilios.....	709:136\$780	
Letras a receber.....	2.463:197\$908	
Lucros e Perdas.....	5.721:507\$447	47.670:896\$296

Thesouro Nacional.....	10.900.000\$000	
Ações Caucionadas.....	1.530.000\$000	
Valores em Garantia.....	3.361.381\$438	
Diversas Contas.....	10.454.212\$170	26.305.592\$608
		<u>154.714.949\$109</u>

PASSIVO

Reserva Legal.....	9.968.028\$385	
Reservas Estatutárias.....	15.727.724\$262	
Reserva de Dividendos.....	1.505.587\$230	
Outras Reservas.....	2.951.057\$304	
Lucros e Perdas.....	7.179.092\$430	38.331.489\$611
Capital Nominal.....	20.720.000\$000	
Sinistros a pagar.....	2.169.512\$377	
Dividendos e Percentagens...	2.579.586\$922	
Imposto s/ Divid. e Percents.	1.112.502\$340	
Imposto de Renda.....	300.727\$212	85.882.618\$551
Deposito no Thesouro Na- cional.....	10.900.000\$000	
Caução da Directoria.....	1.530.000\$000	
Garantias Diversas.....	2.244.123\$177	
Diversas Contas.....	15.767.507\$470	30.501.130\$647
		<u>154.714.949\$109</u>

Estando ainda muito incompletos os dados relativos á estatística dos seguros de vida, não podemos fornecer, como desejavamos, as competentes informações.

Devemos, contudo, assignalar que o seguro de vida tem, como os demais ramos da industria seguradora, progredido bastante, apesar da desconfiança que o desastre das *mutuas* deixou no espirito publico. É que as companhias, fiscalizadas de perto pela Inspectoria, procuram operar com bases technicas rigorosas, seguindo os principios mathematicos da sciencia actuarial.

Os seguros de accidentes no trabalho continuam sob a fiscalização do Ministerio da Agricultura, até resolverdes a materia que fez objecto da Mensagem que vos dirigimos logo no inicio do nosso governo.

Ainda não está completamente curada a ferida proveniente do imposto de 5% sobre os premios dos seguros terrestres e maritimos e de 2% sobre os premios dos seguros de vida, relativa ao exercicio de 1923.

A arrecadação, contudo, já se eleva a 4.255.586\$104, isto é: mais 897.783\$910 do que a do exercicio de 1922, que foi de 3.357.802\$194, e mais 2.455.586\$104 que a receita orçada para 1923, a qual foi de 1.800.000\$000 apenas.

A despesa com o serviço de inspecção e fiscalização é, annualmente, de 433.000\$000. Deduzida do producto da arrecadação, deixou, em 1923, um saldo liquido de 3.802.586\$104.

Patrimonio Nacional

Está em estudo o plano geral de reforma do Patrimonio Nacional. O Governo, a braços com os mais prementes problemas, reserva para este anno a reorganização desse serviço.

É, deveras, lamentável a situação do Patrimonio Nacional. Bens numerosos e do maior valor têm estado em

completo abandono, sem tombamento, sem avaliação e sem administração alguma: — fazendas importantes, no norte e a propria Fazenda de Santa Cruz, com cerca de 40 mil alqueires, ás portas da Capital Federal, em abandono quasi completo, sem regular aproveitamento, quando podia, esta ultima, ser dividida em lotes que fossem vendidos a pequenos proprietarios; terrenos de marinha, em completa anarquia, quanto a organização cadastral, leilões, etc.; arcas monásticas; predios, em todo o paiz, mal conhecidos; e tantos outros bens que devem enriquecer o Patrimonio Nacional e que nem relacionados se acham.

Casa da Moeda

Os serviços confiados a este estabelecimento têm tomado proporções extraordinarias nos ultimos annos, principalmente com o desenvolvimento dos impostos de consumo e sellos em geral, inclusive os de correio, accrescendo a isso o fabrico de notas e moedas divisionarias.

Infelizmente não estava a Casa da Moeda aparelhada para realizar esses serviços em vasta escala. Basta lembrar o caso das moedas divisionarias, das quaes o Brasil ia ficando quasi privado, no meio das reclamações de todo o paiz. Os calculos mais moderados avaliam em 150 mil contos o deficit de pequenos valores para troco.

Estes ultimos 15 mezes, porém, foram de remodelação consideravel do estabelecimento e, sobretudo, de trabalho methodico e muito intenso.

A Casa da Moeda entregou ás diferentes repartições de Fazenda, nesse periodo, 51.856.580\$000, em moedas e cédulas de pequeno valor, conforme discriminam os quadres que damos a seguir.

Por elles se vê que, em 1923, a cunhagem de moedas excedeu á dos ultimos 14 annos e a fabricação de notas de pequeno valor foi superior á do ultimo triennio.

Com o esforço de mais alguns mezes conseguiremos dar ao paiz a moeda divisionaria de que necessita.

Quanto ás demais fabricações — sellos, estampilhas, etc., os valores remetidos ás diversas repartições de Fazenda attingiram, no anno findo, a 1.253.244.539\$800, conforme o quadro que adiante publicamos.

Dentro das verbas orçamentarias, foram melhoradas todas as installações da Casa da Moeda, renovadas seis machinas de cunhar e adquiridas duas machinas novas de grande capacidade.

A officina de cunhagem tem hoje capacidade para produzir 250 mil moedas por dia e a de machinas tem agora installação para tempera electrica.

Não está, porém, ainda completo, em conjunto, o aparelhamento da Casa da Moeda, que requer a aquisição de machinismos para impressão e cunhagem, afim de attender aos grandes serviços que lhe estão confiados.

Merecem tambem attenção as condições do operariado que vae trabalhando com dedicação, disciplina e eficiencia.

— Seguim-se os quadros a que nos temos referido:

CASA DA MOEDA
Produção de moedas divisionárias, de 1909 a 1923

PERÍODO	PRATA	NICKEL	BRONZE	COBRE E ALUMÍNIO	TOTAL
1º de janeiro de 1909 a 31 de dezembro de 1922.....	18.206.340\$000	3.765.150\$000	383.450\$000	1.797.000\$000	24.151.940\$000
1º de janeiro a 31 de dezembro de 1923.....	2.400.000\$000	733.100\$000	—	21.773.000\$000	24.906.100\$000

Produção de notas do Tesouro Nacional de 1\$000, 2\$000 e 5\$000, nos exercícios de 1920 a 1923

VALORES	1920 a 1923		1923
	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	IMPORTANCIA
1\$000.....	4.250.105	4.250.105\$000	3.400.060\$000
2\$000.....	4.100.105	8.200.210\$000	4.150.060
5\$000.....	2.050.110	10.250.550\$000	3.050.060
	10.400.320	22.700.865\$000	10.600.180
			26.950.480\$000

CASA DA MOEDA — Salda de valores impressos no período de 1920 a 1923

ESPECIES	1920		1921		1922		1923	
	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA
Notas do Tesouro.....	1.500.000	2.300.000\$000	2.940.000	144.300.000\$000	6.852.000	567.850.000\$000	14.371.000	737.350.000\$000
Formulas do imposto de consumo, para artigos nacionaes.....	1.720.430.532	147.338.377\$600	1.718.521.874	137.771.245\$325	2.075.710.000	180.495.504\$140	2.246.359.547	247.490.595\$240
Formulas do imposto sanitario, idem, idem.....	—	—	61.954.032	7.493.281\$520	71.447.170	2.770.729\$200	34.596.522	3.164.142\$400
Formulas do imposto de consumo, para artigos estrangeiros.....	168.781.195	31.838.632\$930	61.595.923	12.504.061\$190	61.502.342	12.745.004\$290	83.772.466	28.576.669\$760
Formulas do imposto sanitario, idem, idem.....	—	—	41.133.430	5.527.363\$600	9.688.000	973.750\$000	10.784.500	1.372.200\$000
Sellos de Operações a Termo.....	—	—	89.000	1.690.000\$000	48.400	2.030.600\$000	158.450	2.234.000\$000
Sellos de Imposto Maritimo e Fluvial.....	—	—	—	—	—	—	377.200	812.820\$000
Sellos para Vales Postaes.....	55.010.850	60.388.034\$000	62.731.484	79.091.558\$600	50.854.994	70.110.415\$400	800.000	24.000\$000
Sellos Adhesivos.....	—	—	—	—	—	—	49.227.911	71.800.310\$700
Sellos Adhesivos de Collectorias do Interior.....	—	—	—	—	—	—	25.597.577	30.745.198\$700
Sellos Adhesivos de Assignadas	14.235.000	1.682.050\$000	18.130.000	2.331.000\$000	17.835.000	2.636.000\$000	74.284.100	98.823.126\$000
Sellos de Bilhetes de Loteria.....	—	—	—	—	—	—	17.561.006	2.267.000\$000
Sellos Judiciarios.....	825.000	4.737.500\$000	300.000	625.000\$000	—	—	—	—
Sellos Consulares.....	139.858.110	18.606.180\$000	178.975.490	44.254.377\$000	74.000	491.380\$000	100.000	400.000\$000
Formulas do Correo Geral.....	2.100.640.667	266.890.783\$530	2.146.374.233	435.650.910\$235	143.506.035	69.624.614\$250	159.884.144	28.183.472\$000
					2.437.519.223	909.757.997\$280	2.717.874.423	1.253.244.539\$800

Balança Commercial

O anno de 1923 foi de prosperidade para o nosso commercio exterior. A exportação total attingiu a £ 73.184.000, no valor de 3.297.033 contos de réis, tendo a importação se mantido em £ 50.613.000, no valor de 2.270.437 contos.

Apuramos, por conseguinte, em 1923, na balança do nosso commercio exterior, um *superavit* de £ 22.571.000, ou sejam 1.026.596 contos de réis.

Este saldo é promissor e attesta a pujança das forças economicas do paiz. Significa que continuam em ascensão o esforço da produção brasileira e a actividade do commercio de exportação.

Em 1913, tivemos *deficit* na balança commercial. De 1914 a 1919, os annos da guerra, desenvolvemos extraordinariamente a nossa capacidade de produção, para servir aos mercados externos. Como resultado, accusamos saldos de exportação em todo esse periodo, subindo gradualmente de £ 11.330.000, em 1914, até culminar na cifra excepcional de £ 51.908.000, em 1919. Cessada a guerra, restringiram-se os mercados e desfalheceu um pouco a exportação: — 1920 e 1921 fecharam-se com *deficit*, tendo preponderado a cifra das importações. Em 1922, o saldo da balança commercial foi de £ 19.937.000, ao qual sobrepujou o já alludido, de 1923, de £ 22.571.000.

A tonelagem da exportação é uma prova material exuberante da nossa vitalidade economica. Em 1923, batemos o *record* em toda a historia do nosso commercio exterior: exportamos 2.230.450 toneladas, contra 2.121.602, em 1922.

Os productos animaes concorreram, na exportação, com 198.256 toneladas, contra 107.968 em 1922; os productos mineraes com 241.239, contra 342.706, e os productos vegetaes com 1.790.655, contra 1.670.928, em 1922. O maior augmento foi assignalado na classe dos vegetaes, com 119.727 toneladas de excesso sobre o anno anterior.

Foi, portanto, animador o quadro da nossa exportação em 1923.

Basta considerarmos ainda que, dos 25 productos principaes, sómente tres accusaram pequena diminuição de valor exportado (moeda nacional), em 1923, com relação ao anno anterior: lã, cêra de carnaúba e oleos.

Apresentaram augmento, no valor, em moeda nacional, todos os demais 22 artigos, na seguinte ordem: café, carnes congeladas, couros, borracha, banha, assucar, fructos para oleos, cacáu, peles, sebo, algodão em rama, fumo, madeiras, fructas para mesa, milho, xarque, carne em conserva, manganez, arroz, herba matte, farinha de mandioca e feijão.

O café apresentou um augmento de 1.793.000 saccas,

em 1923. Devido á alta dos preços nesse anno, o augmento, em moeda nacional, foi de 620.462 contos de réis e, em vista das variações cambiais, no decurso dos annos de 1922 e 1923, o accrescimento no valor da exportação desse producto, em 1923, correspondeu a £ 2.836.000.

O assucar, em 1923, foi exportado em menor quantidade do que no anno anterior. No entanto, o valor de sua exportação, em papel-moeda, nesse anno, apresenta excesso, em relação a 1922 (menos 98.936 toneladas, menos £ 152.000, mais 26.654 contos). São consequencias das differenças cambiais e das variações de preços de um anno para outro.

O mesmo ocorreu com alguns outros artigos.

A exportação do café foi a seguinte:

Quantidade (saccos):

Em 1923.....	14.466 000	
Em 1922.....	12.673 000	
Mais, em 1923.....		1.793 000

Contos de réis:

Em 1923.....	2.124.628	
Em 1922.....	1.504.166	
Mais, em 1923.....		620.46

Em libras:

Em 1923.....	47.078.000	
Em 1922.....	44.242.000	
Mais, em 1923.....		2.836.000

O preço médio, a bordo, de cada sacca exportada foi de 147\$000, contra 119\$000, em 1922, e 82\$000, em 1921. Em libras e *shillings* foi respectivamente de 3/5 contra 3/10 e 2/16.

O valor médio, por tonelada de mercadoria exportada, foi o seguinte, em moeda nacional: em 1923, 1.478\$000; em 1922 1.099\$000; em 1921, 891\$000; em 1920, 834\$000.

O valor médio annual da libra, nos quatro annos ultimos conforme as taxas fornecidas pela Camara Syndical dos Correctores, foi o seguinte: em 1923, 44\$651; em 1922, 33\$537; em 1921, 28\$981; em 1920, 16\$587.

A instabilidade cambial tem os seus nocivos reflexos sobre o commercio do paiz; mas, a despeito dessas difficuldades, o trabalho nacional continúa a prosperar, infatigavel e triumpphantemente, em beneficio da grandeza e da riqueza do Brasil.

Os algarismos seguintes indicam o movimento do commercio exterior nos ultimos quatro annos:

	TONELADAS			
	1920	1921	1922	1923
Importação.....	3.275.654	2.578.210	3.263.513	3.575.872
Exportação.....	2.101.380	1.919.421	2.121.602	2.230.450
Differença.....	- 1.174.474	- 658.789	- 1.141.911	- 1.345.422

	CONTOS DE RÉIS, PARCEL			
	1920	1921	1922	1923
Importação.....	2.090.633	1.689.839	1.652.630	2.276.437
Exportação.....	1.732.411	1.709.772	2.332.084	3.297.631
Diferença.....	- 338.222	+ 19.683	- 679.454	+ 1.026.596

	EQUIVALENTE EM 1.000 LIBRAS ESTERLINAS			
	1920	1921	1922	1923
Importação.....	125.605	69.468	48.641	50.813
Exportação.....	167.521	53.587	68.578	73.384
Diferença.....	- 17.484	- 1.881	+ 19.937	+ 22.571

Divida Publica dos Estados

Sem embargo da autonomia dos Estados, base fundamental da Federação, a realidade, em materia financeira, é que o credito publico da Nação, que para todos os brasileiros deve ser considerado a nossa maior riqueza, ás vezes se desprestigia nos mercados monetarios estrangeiros pela impontualidade de alguns Estados.

Os brasileiros não podem descurar esse facto grave. Em tres Mensagens consecutivas, o saudoso estadista Sr. Rodrigues Alves revelou suas apprehensões a respeito da situação penosa que alguns Estados iam creando para o credito do Brasil. Senadores e Deputados têm já, por vezes, proposto medidas nesse sentido, julgadas, aliás, sempre inconstitucionaes.

A verdade, porém, é que se vac tornando indispensavel seja combinada uma formula para evitar essa situação, a bem dos creditos da Nação Brasileira, quando providencias de ordem constitucional não venham a ser adoptadas.

A seguir, damos um quadro da divida passiva, interna e externa, dos Estados e do Districto Federal;

Divida fundada, externa e interna, dos Estados e do Districto Federal — (1922)

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	TOTAL GERAL DA DIVIDA EM MIL RÉIS	DIVIDA EXTERNA				Convertida em mil réis Parcel (2)	DIVIDA INTERNA	POR HABITANTE
		Em libras esterlineas	Em francos	Em dollars	Em forins			
Alagoas.....	6.776.016.000	232.065	109.735.500	---	---	8.303.236.000	672.709.000	6.000
Amazonas.....	192.210.813.000	---	---	---	---	63.695.448.000	78.545.234.000	281.144
Bahia.....	186.884.528.000	3.143.407	53.125.000	---	---	140.431.978.000	46.457.550.000	21.846
Ceará.....	28.608.260.000	---	13.980.000	2.000.000	---	24.115.648.000	4.492.609.000	21.886
Distrito Federal.....	525.091.958.000	3.460.220	44.000.000	24.200.000	---	348.053.669.000	200.135.289.000	41.863
Espirito Santo.....	34.373.900.000	---	---	---	---	27.805.008.000	6.568.892.000	4.039.8
Goiás (1).....	17.021.800.000	---	13.000.000	---	---	11.376.000.000	7.645.800.000	13.897
Maranhão.....	1.137.000.000	---	---	---	---	82.035.464.000	1.187.000.000	4.610
Mato Grosso.....	141.924.064.000	2.867.880	121.227.600	---	---	68.988.800.000	68.988.800.000	21.813
Minas Geraes.....	109.887.813.000	---	---	---	---	97.450.713.000	12.337.100.000	11.871
Paraná.....	85.000.660.000	1.758.400	12.665.838	---	---	68.575.860.000	17.425.800.000	12.328
Paraguay (1).....	82.415.138.000	1.840.320	---	---	---	62.559.858.000	19.855.280.000	38.565
Pernambuco.....	118.000.387.000	2.865.520	---	---	---	97.410.487.000	21.589.800.000	7.858
Piahy.....	12.020.387.000	---	---	---	---	4.816.472.000	7.203.915.000	7.818
Rio de Janeiro.....	12.020.387.000	---	7.621.000	---	---	77.409.472.000	60.135.158.000	61.813
Rio Grande do Norte.....	12.020.387.000	---	---	10.000.000	---	43.017.271.000	29.239.508.000	22.842
Santa Catharina.....	673.128.803.000	161.167	---	4.850.000	---	353.469.407.000	4.708.200.000	14.9017
São Paulo.....	4.708.200.000	7.494.501	---	9.901.000	---	---	---	68.860
Sergipe.....	2.369.231.668.000	23.950.320	381.355.338	51.071.000	17.800.000	1.502.033.878.000	861.177.975.000	81.294

(1) Não tem divida fundada.

(2) Valor médio anual em 1922: Franco, 662; Libra, 248001; Dollar, 78740; Flacim, 28514.

Relação dos créditos especiais revigorados e abertos em 1923 e despesas autorizadas até 31 de dezembro de 1923

CREDITOS				DESPESAS AUTORIZADAS	
DECRETOS	DATAS	APPLICAÇÃO	IMPORTANCIAS		
		MINISTERIO DA JUSTIÇA			
		Compromissos de Exercícios anteriores:			
15.334	26 de janeiro de 1922	Estatua do general Pinheiro Machado	230.000\$000	63.750\$000	
15.519	12 de junho de 1922	Edificio da Câmara	5.435.215\$074	5.386.215\$074	
15.560	12 de julho de 1922	Edificio da Escola de Bellas Artes	20.853\$072	18.796\$900	
15.650	30 de agosto de 1922	Pavilhão da Colonia de Alienados	251.045\$000	250.045\$000	
15.718	10 de outubro de 1922	Edificio da Justiça do Distrito Federal	2.561.107\$325	1.063.781\$740	
15.926	17 de janeiro de 1923	Diferença da gratificação a J. M. Carneiro Leão em 1921 e 1922	3.108\$000	—	
15.929	17 de janeiro de 1923	Ajuda de custo de 2 deputados em 1922	2.000\$000	—	
16.190	30 de outubro de 1923	Trabalhos do Congresso na Imprensa Nacional em 1922	1.383.144\$021	2.363.144\$021	
16.240	5 de dezembro de 1923	Hospital de S. Sebastião — Orçamento de 1922	64.200\$000	—	
		Total	10.017.572\$492	8.170.732\$755	

CREDITOS				DESPESAS AUCTORIZADAS	
DECRETOS	DATAS	APLICACAO	IMPORTANCIAS		
Compromissos do exercicio de 1923:					
16.003	9 de abril de 1923.....	Pagamento a D. Ignacio Vieira.....	1.245\$000	1.245\$000	
16.014	23 de abril de 1923.....	Despesas de representacao no Centenario de Pesteur.....	100.000\$000	100.000\$000	
16.106	23 de julho de 1923.....	Manutencao de Escolas nos nucleos colonias.....	87.025\$000	846.000\$000	
16.123	13 de agosto de 1923.....	Subvencao ao Instituto Franco Brasileiro.....	50.000\$000	50.000\$000	
16.135	31 de agosto de 1923.....	Para regularizar a escripturacao do Theouro.....	274\$400	274\$400	
16.174	10 de outubro de 1923.....	Custeio do Hospital Geral de Assistencia.....	1.604.340\$000	1.204.888\$700	
16.191	30 de outubro de 1923.....	Augmento de subsidio ao Vice-Presidente.....	3.000\$000	3.000\$000	
16.277	26 de dezembro de 1923.....	Ajuda de custo ao Dr. Simoes Lopes.....	1.000\$000	1.000\$000	
16.302	31 de dezembro de 1923.....	Auxilio á Creche de Casa dos Expositos.....	20.000\$000	—	
16.309	31 de dezembro de 1923.....	Acrescimo de vencimentos a Paulo M. Fontes.....	8.164\$252	8.164\$252	
		Total.....	2.645.048\$058	2.214.572\$858	
		Total geral.....	12.662.821\$150	10.385.305\$593	
MINISTERIO DA MARINHA					
Compromissos de exercicios anteriores:					
14.110	20 de março de 1920.....	Reparos do dique Afonso Penna.....	2.015.311\$108	1.073.451\$775	
14.867	11 de junho de 1921.....	Reparação de navios da esquadra.....	3.253.826\$405	—	
		Total.....	5.269.137\$513	1.073.451\$775	
Compromissos do exercicio de 1923:					
16.126	18 de agosto de 1923.....	Reparação de navios da esquadra.....	25.000.000\$000	1.400.175\$100	
16.212	24 de novembro de 1923.....	Embarcação para praticação do porto do Pará.....	50.000\$000	—	
16.252	12 de dezembro de 1923.....	Reorganização da Marinha.....	50.000.000\$000	—	
16.251	12 de dezembro de 1923.....	Para a Sociedade Portuguesa Beneficente do Amazonas.....	15.546\$000	—	
16.301	31 de dezembro de 1923.....	Reorganização da Marinha.....	25.000.000\$000	—	
		Total.....	100.055.546\$000	1.400.175\$100	
		Total geral.....	105.334.683\$513	2.473.626\$875	
MINISTERIO DA GUERRA					
Compromissos de exercicios anteriores:					
15.472	10 de maio de 1922.....	Diferença de soldo a Voluntarios da Patria de 1 de janeiro de 1920 a 31 de dezembro de 1922.....	3.597.153\$032	—	
16.069	21 de junho de 1923.....	Verba 9 — Soldos, etc, de pragas de pret. Despesa de 1922.....	33.562.972\$215	33.562.972\$215	
16.207	14 de novembro de 1922.....	Alugueis do 4º batalhão de engenharia em Itajubá.....	11.783\$000	11.783\$000	
		Total.....	37.171.908\$247	33.574.755\$215	

CREDITOS

DECRETOS	DATAS	APLICAÇÃO	IMPORTANCIAS	DESPESAS AUCTORIZADAS
15.941	26 de janeiro de 1923.....	Compromissos do exercício de 1923:		
		Restituição a Amaro Baptista da diferença paga a mais na matrícula de seus filhos no Colégio Militar de Porto Alegre.....	1.020\$000	
15.942	26 de janeiro de 1923.....	Para ultimar o tratamento do tenente Mario Barbedo.....	12.040\$000	
15.950	31 de janeiro de 1923.....	Conservação da Estrada de Rodagem de Guarapuava á Foz do Iguaçu.....	50.000\$000	
15.953	16 de fevereiro de 1923.....	Pagamento a seis sargentos e a um cabo de esquadra.....	7.000\$000	
16.162	5 de outubro de 1923.....	Verba 9ª — Saldo, etc. da praxes de pret. Despesas de 1923.....	30.399.744\$322	30.399.744\$322
16.177	17 de outubro de 1923.....	Vencimentos de internos do Hospital.....	12.128\$568	12.128\$568
16.186	27 de outubro de 1923.....	Saldo de Voluntários da Pátria.....	253.277\$568	253.277\$568
16.308	31 de dezembro de 1923.....	Conservação da Estrada de Rodagem de Guarapuava á Foz do Iguaçu.....	90.000\$000	—
		Total.....	30.865.210\$458	30.665.150\$458
		Total geral.....	68.037.113\$705	64.239.905\$673
MINISTERIO DA AGRICULTURA				
14.055	6 de fevereiro de 1920.....	Compromissos de exercícios anteriores:		
		Reconhecimento Geral da Republica.....	138.515\$144	
14.515	2 de dezembro de 1920.....	Idem idem.....	427.737\$572	106.405\$846
14.674	16 de fevereiro de 1921.....	Idem idem.....	1.246.318\$475	
14.923	17 de agosto de 1921.....	Idem, idem.....	1.032.279\$141	
15.025	13 de janeiro de 1923.....	Subvenção ao Serviço de Algodão no Estado de Sergipe em 1922.....	81.400\$000	
15.938	24 de janeiro de 1923.....	Serviços decorrentes das verbas 14, 18 e 27 do art. 46 do Orçamento de 1921.....	366.551\$377	
15.940	24 de janeiro de 1923.....	Diferença de vencimentos de 1915 a 1917 a Amayles Coelho.....	1.800\$000	
15.959	10 de fevereiro de 1923.....	Para liquidar despesas feitas com a Missão Pearce em 1921.....	50.000\$000	
		Total.....	3.444.601\$709	106.405\$846
Compromissos do Exercício de 1923:				
15.368	15 de fevereiro de 1922.....	Reconhecimento Geral da República.....	2.184.977\$587	7.352.663\$581
15.649	30 de agosto de 1922.....	Pagamento a Celso C. Costa Carne.....	75.000\$000	57.500\$000
15.789	8 de novembro de 1922.....	Adiantamento a Américo S. Cunha.....	100.000\$000	87.500\$000
15.838	29 de novembro de 1922.....	Serviço de Imigração.....	299.100\$000	294.100\$000
15.890	15 de dezembro de 1922.....	Posto Electrothé de Ribaldio Preto.....	50.000\$000	

CREDITOS

DECRETOS	DATAS	APPLICAÇÃO	IMPORTANCIAS	DESPESAS AULTORIZADAS
16.214	28 de novembro de 1923.....	Empréstimo á Cia. Siderurgica Belgo Mineira.....	1.800.000\$000	—
16.215	28 de novembro de 1923.....	Prêmio á Cia. Electro Siderurgica Brasileira.....	200.000\$000	—
	Total.....		4.709.377\$587	1.741.953\$851
	Total geral.....		8.153.679\$295	1.848.012\$497
		MINISTERIO DA VIACÃO		
		Compromissos de exercicios anteriores:		
12.771	24 de dezembro de 1917.....	Estrada de Ferro de Timbó a Propriá.....	3.076.984\$263	795.567\$066
14.144	17 de abril de 1920.....	Estrada de Ferro Central do Brasil.....	1.536.909\$796	—
14.198	2 de junho de 1920.....	Porto do Rio de Janeiro.....	14.839.604\$247	429.890\$322
14.206	5 de junho de 1920.....	Abastecimento de Agua da Capital.....	1.348.269\$874	226.979\$298
14.068	19 de fevereiro de 1921.....	Companhia Ferro-Viarin Este Brasileiro.....	31.018.763\$527	257.554\$923
14.841	31 de maio de 1921.....	Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão.....	(*) 6.809.403\$191	2.435.022\$566
15.039	6 de outubro de 1921.....	Caes da Ilha do Governador.....	29.960.964\$400	462.140\$318
15.261	10 de janeiro de 1922.....	Estrada de Ferro Central (2 359-14-2) de 1913 a 1917.....	75.246\$596	—
15.333	24 de janeiro de 1922.....	Estrada de Ferro Theresina (503-041\$551).....	180.106\$887	130.912\$220
15.470	10 de maio de 1922.....	Estrada de Ferro de Santa Catharina.....	(*) 7.978.308\$000	3.061.633\$430
15.664	5 de setembro de 1922.....	Estrada de Ferro Noroeste. Ponte sobre o Rio Paraná.....	4.000.000\$000	—
15.809	10 de novembro de 1922.....	Verba 16 do orçamento de 1921 (Estrada de Ferro Goyaz).....	1.445.313\$240	—
15.801	10 de novembro de 1922.....	Edificio dos Correios e Telegraphos do Juiz de Fora.....	200.000\$000	—
15.914	3 de janeiro de 1923.....	Funcionarios dos Correios do Maranhão.....	97.650\$270	—
16.004	11 de abril de 1923.....	Augmento de despesas no pátio da Estação de Candido Motta na Estrada de Ferro Sorocabana.....	20.231\$574	—
16.005	11 de abril de 1923.....	Pagamento a D. Carolina R. Cruz.....	9.000\$000	9.000\$000
16.006	11 de abril de 1923.....	Subvenção á Amazon Rizer.....	291.316\$000	291.316\$000
16.045	22 de maio de 1923.....	Edificio dos Correios e Telegraphos de Petropolis.....	140.000\$000	140.000\$000
16.169	9 de outubro de 1923.....	Estrada de Ferro Central. Compromissos de 1922.....	6.800.000\$000	6.380.570\$991
16.192	30 de outubro de 1923.....	Estrada de Ferro Santa Catharina Compromissos de 1921.....	74.588\$055	74.588\$055
16.209	14 de novembro de 1923.....	Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande.....	(*) 5.000.000\$000	1.499.988\$922
16.241	5 de dezembro de 1923.....	Restituição á Caixa do Nordeste.....	50.000.000\$000	—
	Total.....		163.891.570\$015	16.197.967\$163

(*) Para estes créditos os recursos foram obtidos mediante emissão de apólices.

CREDITOS				DESPESAS AUTORIZADAS	
DECRETOS	DATAS	APLICAÇÃO	IMPORTANCIAS		
		Compromissos do exercício de 1923:			
16.007	11 de abril de 1923	Estrada de Ferro Mossoró	1.000.000\$000	700.141\$400	
16.008	11 de abril de 1923	Estrada de Ferro Goyaz	1.000.000\$000	1.000.000\$000	
16.047	22 de maio de 1923	Ramal Pedro de Alcantara a Uberaba	1.000.000\$000	1.000.000\$000	
16.048	25 de maio de 1923	Estrada de Ferro Central do Brasil	3.000.000\$000	2.478.629\$403	
16.066	12 de junho de 1923	Ramal de Barra Mansa	500.000\$000	—	
16.116	7 de agosto de 1923	Ramal Estrada de Ferro Oeste de Minas	(*) 2.500.000\$000	2.252.778\$923	
16.124	14 de agosto de 1923	Estrada de Ferro Central do Brasil	3.275.000\$000	1.765.035\$144	
16.125	14 de agosto de 1923	Melhoramentos da Linha de Fomiga a Patrocínio	700.000\$000	—	
16.169	2 de outubro de 1923	Pagamento a Octacílio Nunes dos Santos	24.420\$000	24.420\$000	
16.170	10 de outubro de 1923	Estrada de Ferro Tocantins	(*) 20.000\$000	—	
16.171	10 de outubro de 1923	Estrada de Ferro Cruz Alta a Porto Lucena	(*) 550.000\$000	550.000\$000	
16.193	30 de outubro de 1923	Estrada de Ferro Central do Brasil	3.000.000\$000	326.658\$141	
16.227	28 de novembro de 1923	Estrada de Ferro Central do Brasil	3.275.000\$000	—	
16.228	28 de novembro de 1923	Transporte da safra do Nordeste	13.666.781\$924	—	
16.242	5 de dezembro de 1923	Empresa Construtora do Rio Grande do Sul	2.800.000\$000	—	
16.258	12 de dezembro de 1923	Ramal de Porto Alegre a Viamão	(*) 300.000\$000	300.000\$000	
16.260	12 de dezembro de 1923	Pagamento à Amazon River	2.430.000\$000	1.822.500\$000	
16.278	26 de dezembro de 1923	Estrada de Ferro Tubarão-Aranguá	(*) 3.000.000\$000	—	
16.279	26 de dezembro de 1923	Rede de Viação-Cearense	5.532.000\$000	—	
16.287	26 de dezembro de 1923	Abastecimento de agua da Capital	5.000.000\$000	—	
16.288	26 de dezembro de 1923	Rede Viação Bahiana	21.766.491\$142	—	
16.289	27 de dezembro de 1923	Edifícios dos Correios de S. Paulo, Parahybo, Bello Horizonte e Petropolis	1.611.739\$459	—	
16.291	29 de dezembro de 1923	Ponte sobre o Rio Paraná	1.000.000\$000	—	
16.292	29 de dezembro de 1923	Ramal de Luro Muller a Roshina	1.000.000\$000	—	
		Total	77.951.492\$725	12.220.183\$011	
		Total geral	241.822.960\$966	28.418.150\$174	

(*) Para estes creditos os recursos foram todos mantidos em conta de opoções

CREDITOS			DESPESAS AUCTORIZADAS	
DECRETOS	DATAS	APLICACAO	IMPORTANCIAS	
		MINISTERIO DA FAZENDA		
		Compromissos do exercicio de 1923:		
15.972	27 de janeiro de 1923.....	Cunhagem de moeda de aluminio.....	4.500.000\$000	886.640\$000
15.136 A	31 de agosto de 1923.....	Vencimentos do Superintendente de Sello Adhesivo.....	144.900\$000	—
16.204	7 de novembro de 1923.....	Tabella Lyra.....	75.000.000\$000	75.000.000\$000
16.298	29 de dezembro de 1923.....	Pagamento ao Dr. Chapot Prévost.....	38.907\$216	38.907\$216
16.267	29 de dezembro de 1923.....	Para venda de sello adhesivo nos Estados.....	68.114\$531	—
16.294	29 de dezembro de 1923.....	Diferença de Montepio a D. Luiza Menescal.....	7.048\$000	—
16.295	29 de dezembro de 1923.....	Pagamento ao Dr. A. H. Lobo e outros em virtude de sentença judicial.....	9.050\$291	—
16.296	29 de dezembro de 1923.....	Dívidas de exercicios findos (euro) 9.000\$000.....	1.296.690\$864	—
		Total.....	81.064.710\$902	75.935.547\$216

RESUMO GERAL

CREDITOS ESPECIAES

Compromissos de exercicios anteriores:

	Creditos abertos	Despesas autorizadas
MINISTERIO DA JUSTICA.....	10.017.572\$492	8.170.732\$735
MINISTERIO DA MARINHA.....	5.269.137\$513	1.073.451\$375
MINISTERIO DA GUERRA.....	37.171.908\$247	33.574.755\$215
MINISTERIO DA AGRICULTURA.....	3.444.601\$709	106.058\$646
MINISTERIO DA VIAÇÃO.....	163.891.760\$015	16.197.967\$163
MINISTERIO DA FAZENDA.....	—	—
TOTAL.....	219.794.979\$976	59.122.695\$134

Compromissos do exercicio de 1923:

MINISTERIO DA JUSTICA.....	2.645.018\$658	2.214.572\$858
MINISTERIO DA MARINHA.....	100.065.546\$000	1.400.175\$100
MINISTERIO DA GUERRA.....	30.865.210\$458	30.665.150\$458
MINISTERIO DA AGRICULTURA.....	4.709.077\$587	1.741.953\$851
MINISTERIO DA VIAÇÃO.....	77.951.432\$525	12.220.183\$011
MINISTERIO DA FAZENDA.....	81.064.710\$902	75.935.547\$216
TOTAL.....	297.301.026\$902	124.177.582\$494
TOTAL GERAL.....	517.096.006\$106	183.300.547\$628

JUSTIÇA

Eleições

Realizaram-se, a 17 de fevereiro, em todo o paiz, excepto no Estado do Rio Grande do Sul, as eleições para a renovação da Camara dos Srs. Deputados e do terço do Senado.

Reinaram, felizmente, completa ordem e ampla liberdade no pleito eleitoral, reveladoras do nosso progresso nessa materia.

Pacificação do Rio Grande

A eleição para renovar a representação do Estado do Rio Grande do Sul está marcada para hoje e é de esperar se realize em plena paz, para o que tem o Governo tomado todas as providencias, sob a immediata inspecção do Ministro da Guerra, que, em cumprimento do accordo de pacificação, alli se acha.

Foi tambem em consequencia do referido accordo que as eleições foram adiadas para esta data, permitindo-se a volta da serenidade aos espiritos, o regresso dos revolucionarios aos seus lares e o augmento da qualificação eleitoral, em que se empenhavam os partidos em lucta.

Esta, como é do dominio publico e como vos communicamos, cessou pelo accordo de Pedras Altas, assignado alli, em 14 de dezembro de 1923.

São estes os termos da acta de pacificação:

« Aos quatorze dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e vinte tres, em Pedras Altas, municipio de Pinheiro Machado, Estado do Rio Grande do Sul, na casa de residencia da granja de "Pedras Altas", reunidos os Srs. General de Divisão Fernando Setembrino de Carvalho, Ministro de Estado dos Negocios da Guerra, como delegado especial do Exm. Sr. Presidente da Republica, e o Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, como representante dos chefes revolucionarios em armas, commigo Tenente-Coronel Lafayette Cruz, servindo de secretario, e presentes os Srs. Drs. João Baptista Lusardo, Armando de Alencar e Cypriano Lage, Majores Euclides de Oliveira Figueiredo, José Pedro Gomes e Sebastião do Rego Barros, Capitães Cassildo Krebs, Carlos Silveiro Eiras e Augusto Cardoso Rabello, 1.^o Tenentes Agenor da Silva Mello e Dr. Carlos Sanzio e telegraphista José Afonso Soares, foram por mim lidas as clausulas do accordo que é resultado do entendimento e ajuste prévios entre o General Setembrino de Carvalho e o Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, de um lado, e, de outro, entre o mesmo Sr. General e o Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, accordo este que, celebrado nesta data, põe termo á lucta armada que os revolucionarios sustentam contra o governo do Estado, clausulas que são as seguintes :

Primeira — Reforma do artigo 9.^o da Constituição, prohibindo a reeleição do presidente para o periodo presidencial immediato. Identica disposição quanto aos intendentes.

Segunda — Adaptação ás eleições estaduais e municipaes da legislação eleitoral federal.

Terceira — Consignar no projecto de reforma judiciaria uma disposição que conceda á justiça ordinaria a attribuição de julgar os recursos referentes ás eleições municipaes.

Quarta — As nomeações de intendentes provisórios serão sempre limitadas aos casos de completa ácephalia administrativa, quando, em virtude de renuncia, morte, perda do cargo ou incapacidade physica, ou por falta de eleição, não houver intendentes, vice-intendentes e conselhos municipaes.

Quinta — Os intendentes provisórios procederão ás eleições municipaes no prazo improrrogavel de sessenta dias, a contar da data das respectivas nomeações.

Sexta — O vice-presidente será eleito ao mesmo tempo e da mesma forma que o presidente. Si, no caso de vaga, por qualquer causa, o vice-presidente succeder ao presidente, antes de decorridos tres annos de periodo presidencial, proceder-se-á á eleição dentro de sessenta dias. Identica disposição quanto aos vice-intendentes.

Setima — As minorias terão garantida a eleição de um representante federal em cada districto.

Oitava — Para as eleições estaduais, o Estado será dividido em seis districtos, ficando garantida a eleição de um representante da minoria em cada districto.

Nona — A representação federal do Estado promoverá a immediata aprovação do projecto de amnistia em favor das pessoas envolvidas nos movimentos politicos do Rio Grande do Sul e o Governo Federal dará todo o seu apoio a essa medida. Enquanto não fôr ella decretada, o Governo do Estado, na esphera de sua competencia, assegurará ás mesmas pessoas a plenitude das garantias individuais e não promoverá nem mandará promover processo algum relacionado com os referidos movimentos, que serão tambem excluidos de qualquer acção policial.

Decima — O Governo Federal e o Governo do Estado, em acção harmonica, empregarão os meios necessarios á efficacia das citadas garantias. As garantias a que se refere a clausula decima serão asseguradas na forma por que abaixo se declara :

Primeira — O Governo Federal terá em caracter amistoso, como fiscal da regularidade do alistamento e do processo eleitoral, um representante, a quem caberá : a) dar assistencia aos interessados e promover as exclusões que deverão ser feitas nos termos da lei ; b) fiscalizar o processo de qualificação dos novos eleitores, cooperando efficazmente no sentido de serem incluidos os alistandos que o devam ser, e arredando os obices que sobrevierem para facilitar aos interessados a entrega do respectivo titulo ; c) acompanhar o processo de eleição, fiscalizando a sua regularidade para assegurar a expressão da verdade eleitoral ; d) designar, para efficacia de sua acção nas localidades, representantes de sua confiança.

Segunda — O Governo Federal, com a cooperação do Governo do Estado, este por meio de sua representação no Congresso Nacional, promoverá o adiamento das proximas eleições federaes para maio de mil novecentos e vinte quatro, época em que já devem estar feitas as reformas constitucionaes assentadas ;

Terceira — O Governo Federal, por intermedio de outro delegado seu, com tantos representantes quantos forem necessarios, exercerá a vigilancia efficaz em todas as localidades onde julgar preciso garantir os direitos individuais contra qualquer genero de pressão facciosa ou partidaria ;

Quarta — Os representantes do Governo Federal, em acção harmonica com o Governo do Estado, providenciarão para effectivação de todas as garantias, quer no que respeita ao serviço eleitoral, quer no que concerne aos direitos individuais, promovendo, junto ao Governo da União, ou do Estado, como convier, as medidas reclamadas ;

Quinta — Esta situação perdurará até que, a juizo do Governo Federal, se tornem dispensaveis as garantias especiaes indicadas, por ter entrado a situação do Rio Grande em definitiva normalidade ;

Sexta — Logo que seja declarada a paz, o armamento das tropas revolucionarias será recebido por officaes do Exercito que forem para isso designados ; os corpos e contingentes provisórios, que forem mantidos depois de pacificado o Estado, terão caracter policial e poderão ser organizados militarmente ;

Setima — O Governo do Estado solicitará da Assembléa dos Representantes auctorização para relevar de quaesquer direitos os contribuintes que os tiverem pago anteriormente ás auctoridades revolucionarias, desde que estas tenham feito a arrecadação de conformidade com as leis e regulamentos do Estado ;

Oitava — As requisições feitas e as contribuições de guerra impostas pelos revolucionarios serão satisfeitas, bem como indemnizados os damnos causados aos particulares de qualquer facção ; o Governo Federal se responsabilizará por esses pagamentos, nomeando uma commissão de arbitros, composta de um seu representante, de outro do Governo do Estado e um

recapitulação dos revolucionarios, para o fim de examinar a procedencia e legitimidade das reclamações e avaliação do "quantum" a cada reclamante marcará para isso um prazo para apresentação de tais reclamações.

Parágrafo Nono.— O General Setembrino de Carvalho virá pessoalmente ao Estado para o fim de assegurar todas as garantias indicadas.

Finda esta leitura, declarou o Sr. Ministro da Guerra, para o fim especial de constar desta acta, que estava autorizado a afirmar que o Governo Federal se compromette a pôr em acção toda a sua boa vontade e atribuições constitucionaes para que as eleições federaes sejam adiadas para maio proximo, e que, em relação ao sexto numero da clausula decima, é pensamento do Governo do Estado conservar com character policial, e organizados militarmente, apenas os corpos provisionarios actuaes que forem julgados indispensaveis ao policiamento e segurança publica, aproveitando nelles os elementos que possim auxiliar a obra de paz e confraternização que vai ser iniciada, e, mais ainda, que não só o Governo do Estado como o Governo Federal assumem o compromisso de que serão afastados dos respectivos cargos quaesquer funcionarios ou agentes da autoridade que, por seus actos, pretendam tornar inefficazes as garantias asseguradas no presente accordo.

E, tendo ficado sciente do que se estatuiu, declarou o Dr. Assis Brasil que lançaria uma proclamação aconselhando os revolucionarios a deixarem as armas na conformidade deste accordo, retirando-se para seus lares, confiantes nas garantias que offerce o Governo Federal. E, para obter a todo tempo, e produzir os devidos effeitos, foi lavrada a presente acta por mim, Tenente-Coronel Lafayette Cruz, servindo de secretario, assignada pelos Srs. General de Divisão Fernando Setembrino de Carvalho e Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, e ratificada, em tempo opportuno, pelo Sr. Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, e della extrahidas duas copias authenticas, dactylographadas, para ficarem, uma, em poder do Sr. Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros e, outra, do Sr. Dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil.— A. A. BORGES DE MEDEIROS.— FERNANDO SETEMBRIANO DE CARVALHO.— J. F. DE ASSIS BRASIL. »

Das clausulas transcriptas resulta que a lucta cruenta em que se empenhavam os rio-grandenses do sul cessou com honra para todos os contendores e com prestigio para o regimen, que tem por base o respeito aos poderes legalmente constituídos.

Em cumprimento do accordo, o Presidente do Estado promoveu e realizou a reforma da Constituição do Rio Grande do Sul, nos pontos pactuados.

Obtiveram, dest'arte, os revolucionarios a realização de antigas aspirações democraticas, que já tinham determinado luctas anteriores e manteve-se o prestigio do poder constituido, cessando, com applauso e alegria de todo o paiz, a lucta entre os ultimos filhos do prospero Estado.

O Governo Federal que, desde logo, reconheceu a legitimidade do governo do Presidente Borges de Medeiros, como consta da Mensagem do anno passado, só podia intervir na lucta, como o fez, isto é, em character amistoso, para o que contou com as luzes e tacto dos seus primeiros emissarios, os Srs. Ministro Tavares de Lyra e Deputado Nabuco de Gouveia e, afinal, com a decisiva, prestigiosa e serena acção do Sr. Marechal Setembrino de Carvalho, Ministro da Guerra, sem esquecer a boa vontade e sincero animo de paz revelados pelo Sr. Presidente Borges de Medeiros, e seus partidarios, e pelos

Srs. Assis Brasil e Deputado Maciel Junior, e seus correligionarios em armas.

Consignamos aqui os applausos da Nação a todos os obreiros da pacificação e os nossos agradecimentos aos delegados do Governo Federal pela desinteressada collaboração nessa obra de patriotismo, que integrou o Brasil no regimen de ordem, de paz e de trabalho, de que tanto precisa para o seu progresso e para o seu prestigio internacional.

Estado de sitio

Por decreto n. 16.276, de 23 de dezembro de 1923, foi suspenso o estado de sitio decretado para esta Capital e Estado do Rio de Janeiro, onde, com a posse dos novos Presidente e Vice-Presidente eleitos, cessou, na mesma data, a intervenção federal, approvada pelo decreto legislativo n. 4.722, de 20 de agosto de 1923.

Por decreto n. 16.422, de 19 de março deste anno, pelas razões nelle expostas, foi declarado o estado de sitio, por 30 dias, no Estado da Bahia.

Por decreto n. 16.446, de 5 de abril proximo findo, foi suspensa essa medida excepcional, que impediu a premeditada desordem politica e material naquelle Estado.

Em todas estas emergencias, o Governo, pelos seus agentes responsaveis, limitou-se a exercer a necessaria censura sobre a imprensa e sobre os correios e telegraphos, com o mais atenuado rigor, e a deter, em logares não destinados a reos de crimes communs, alguns civis e militares, pelo tempo que se tornou necessario afastal-os, para melhor segurança da ordem publica ameaçada e hoje restaurada sem maiores abalos, como os que poderiam resultar de uma repressão violenta, a que preferimos uma ponderada prevenção, sem abusos e sem medidas desnecessarias.

Revolta de 5 de julho

Entregues os implicados no movimento de 5 de julho de 1922 á justiça civil, de accordo com a decisão do egregio Supremo Tribunal Federal, segue o respectivo processo o seu curso, estando já encerrada a formação da culpa.

Foram pronunciados os principaes denunciados, de accordo com as provas colhidas, achando-se quasi todos presos.

Alguns militares, que se achavam foragidos, foram intimados a apresentarem-se, na forma das leis, e, não o tendo feito, foram considerados desertores.

Embora o numero vultoso de reos denunciados e pronunciados explique a demora no andamento do processo, não ha negar que as formulas processuaes e outras exigencias legais para isso muito concorrem, com grave damno social pela mo-

rosidade na repressão do crime e prejuízo para os próprios reos, o que vem ainda justificar a inadiável necessidade da reforma do processo criminal.

Justiça Federal

Foram reeleitos, para este anno, Presidente e Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal, os eminentes e venerandos Srs. Ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti e continúa a desempenhar, com inextinguível zelo e notoria competência, as funções de Procurador Geral o illustre Sr. Ministro Pires e Albuquerque.

Cercados do acatamento dos outros poderes e do respeito do povo, os órgãos do Poder Judiciário federal continuam a desempenhar, com regularidade, as suas nobres attribuições.

Não ha, porém, como negar a morosidade na distribuição da justiça.

Desta, entretanto, não cabe a responsabilidade aos membros do Poder Judiciário.

Causas varias a determinam e urge removê-las.

Para isso, cumpre simplificar os processos, apressar o curso das acções, instituir, como já dissemos, acções rapidas para a garantia de certos direitos que, por corruptela, vão procurar amparo no uso do *habeas-corpus*, assim desnaturado, supprimir e modificar recursos, etc.

Seria conveniente que autorizasseis o Governo a mandar organizar uma nova consolidação das leis processuaes da justiça federal, introduzindo-lhe modificações, aconselhadas pela experiencia, com o objectivo de accelerar os julgamentos.

Nu primeira instancia, estas providencias bastarão, embora pareça necessario augmentar o numero de varas federaes em algumas secções, onde o constante crescimento do numero de processos cria para os juizes actuaes uma sobrecarga de serviço, a que difficilmente podem dar vazão.

Estão neste caso, notadamente, o Districto Federal e os Estados de São Paulo e Minas Geraes.

A maior demora, porém, na decisão final dos pleitos judiciaes encontra-se, como já deixamos observado, na organização e competencia do Supremo Tribunal Federal, cujo trabalho dia a dia mais se avoluma, não obstante o notavel e exhaustivo esforgo dos dignos Ministros, cujo labor quasi excede ás forças normaes do espirito.

A extensão dada ao recurso extraordinario e ao *habeas-corpus*, a competencia da justiça federal, assentada pela jurisprudencia, para julgar todos os litigios entre cidadãos de Estados diversos, a finalidade de todos os recursos de primeira instancia no Supremo Tribunal Federal, como unico tribuna de ultima instancia, a extensão de sua competencia originaria

— são causas incontestaveis do excesso de trabalho e, consequentemente, da demora nas decisões.

Estas e outras causas, porém, são oriundas da propria Constituição Federal e só com a sua sabia e prudente revisão poderá ser dado remedio ao mal, de funestas consequencias, cada dia augmentadas, na distribuição da justiça.

Justiça local do Districto Federal

Pelo decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, já approvedo pelo Poder Legislativo, foi reorganizada a justiça local do Districto Federal.

Essa reforma, que foi acolhida com geraes sympathias, não pôde produzir seus efeitos de modo tão immediato como desejariam os espiritos impacientes.

De um lado, é necessario que os novos moldes sejam bem apprehendidos, para sua perfeita execução; de outro, é indispensavel a promulgação de novas leis processuaes, adaptadas á reforma e vasadas no mesmo espirito que a determinou.

É natural, como foi dito, que a reforma judiciaria se resinta de senões, explicaveis em materia de tantas difficuldades, mas a experiencia os corrigirá e, nos novos Codigos de Processo Civil e Criminal, os poucos inconvenientes já verificados serão removidos.

O Governo, para isso, no uso da attribuição que lhe deu o Congresso Nacional, prepara a reforma processual, já tendo commettido a juizes e juristas de reconhecida competencia a revisão dos projectos daquelles codigos, que serão em breve promulgados.

Pelo decreto n. 16.272, de 20 de dezembro de 1923, foi organizada a assistencia e protecção aos menores abandonados e delinquentes em todo o paiz, e creado, com o intuito de executar-a, no Districto Federal, o respectivo juizo de menores.

Essa reforma, cuja necessidade já era premente, foi tambem recebida com geraes applausos e deverá produzir, em breve, os esperados fructos.

O Governo, de accordo com o projecto juiz de menores, está providenciando, dentro dos recursos orçamentarios, para a installação do abrigo e do reformatorio creados, appellando, tambem, para o humanitario concurso de associações particulares destinadas ao recolhimento e educação de menores desvalidos.

É de lamentar que as condições financeiras não permitam, realizar, desde logo, todas as obras necessarias e, enquanto isso não se verificar, convém subvencionar institutos particulares idoneos, já existentes ou que se fundarem, com a obrigação de aceitarem certo numero de menores, enviados pelo respectivo juiz.

Por este modo, com despesa relativamente pequena, o problema terá mais rápida solução.

Justiça local do Acre

Reformada, ha pouco, funciona com regularidade a justiça local do Territorio do Acre.

Embora a pratica tenha apontado alguns defeitos e algumas lacunas na respectiva organização, nada aconselha uma modificação immediata.

Convém, ao contrario, uma maior observação daquelles defeitos e lacunas, para serem corrigidos de modo mais perfeito e duradouro.

Codigo Commercial

Está approved, pelo Senado, em segunda discussão, o projecto de Codigo Commercial.

As classes interessadas, que com elle se preocupam, terão tempo para offerecer ao Congresso Nacional as suas suggestões.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, por meio de uma commissão de juristas competentes, examina o referido projecto, sobre o qual já foram dados varios juriconsultos.

Nada falta, pois, para que tenha rapido andamento a votação do novo Codigo Commercial, cuja necessidade não precisamos encarecer.

E de esperar que as luzes e o patriotismo do Congresso Nacional se preocupem, este anno, com tão relevante materia.

Codigo Penal

Parece indispensavel que autorizeis o Governo a contractar com um jurista de reconhecida competencia a organização do projecto de Codigo Penal, *ad instar* do que se fez com o Civil e com o projecto de Codigo Commercial, para ser opportunamente sujeito á vossa approvação.

Só assim será possível a reforma penal, urgente e necessaria, porque entende com a segurança da sociedade e dos direitos dos cidadãos.

Registro Civil

Usando da auctorização constante do decreto legislativo n. 4.827, de 7 de fevereiro de 1924, e para cumprimento dos seus preccitos, está sendo preparado o regulamento geral de todos os registros civis, em que ficarão consolidadas as disposições vigentes, de accordo com os preccitos do Codigo Civil.

Reorganização do Districto Federal

Não ha divergencia de opiniões sobre a necessidade de ser reorganizado, quanto á sua constituição e competencia, o

Conselho Municipal do Districto Federal e a respectiva Prefeitura.

Os males da actual organização ahí estão patentes e proclamados para que seja preciso repetil-os.

Parece necessario instituir-se o voto absolutamente secreto e talvez o voto cumulativo e o voto obrigatorio.

Seria tambem conveniente que examinasseis as vantagens e a exequibilidade da representação por classes no Conselho Municipal, sem desprezar a representação por eleição directa.

Diversos projectos de reforma existem no Congresso Nacional, que podem servir de base para a já opportuna e urgente reorganização.

Policia civil e ordem publica

De accordo com a auctorização legislativa, o Governo prepara a reforma da Policia civil do Districto Federal, cujas falhas regulamentares precisam ser sanadas, para melhorar o importante serviço da segurança da ordem e dos direitos individuos na Capital da Republica.

A ordem publica tem sido, porém, mantida e assegurados os direitos dos cidadãos, graças á acção, a um tempo, zelosa, energica e prudente da Policia.

Policia militar

Disciplinada e bem dirigida, a Policia militar continúa a merecer elogios pelo correcto desempenho de suas arduas attribuições.

O Governo usará opportunamente da auctorização para augmentar-lhe os effectivos, como é necessario, diante do constante crescimento da população e da enorme area do Districto Federal.

Corpo de Bombeiros

Mantém suas honrosas tradições de disciplina, abnegação e coragem, no desempenho de seus perigosos deveres, o Corpo de Bombeiros desta Capital.

Pelo decreto n. 16.274, de 20 de dezembro de 1923, foi para elle expedido novo regulamento, em que se melhoraram os serviços e se crearam cursos de instrução technica e profissional, que já vão produzindo optimos resultados.

O Corpo resente-se da falta de material moderno para extincção de incendios e estanhos certos que proveeis a respeito opportunamente.

Associações de utilidade publica

Insiste o Governo na necessidade de se estabelecer, em lei geral, os requisitos que devem preencher as instituições.

que pretendam ser consideradas de utilidade publica, e as vantagens decorrentes do reconhecimento dessa utilidade.

Estabelecidas as normas geraes, ao Poder Executivo competirá a concessão, examinando cada caso concreto.

Naturalizações

As leis que regulam a aquisição da nacionalidade precisam ser revistas, com uma orientação mais conservadora, que restrinja o excesso de liberalidade nas naturalizações, com grave prejuizo da ordem publica e inconveniente assimilação de elementos indesejáveis.

Lembramos a conveniencia da criação de um imposto sobre as cartas de naturalização, como justa receita para o Thesouro.

Limites interestaduais

A Conferencia de Limites Interestaduais, realizada nesta Capital em junho de 1920, procurou resolver todas as questões de limites entre os Estados, de modo a ser celebrado o Centenario da Independencia sem questões litigiosas entre elles.

Infelizmente causas diversas impediram que se completasse essa obra patriótica, embora muito se tivesse conseguido.

Convém não parar na realização do programma traçado, para o que o Governo não poupará esforços.

Estão concluídos os trabalhos da Comissão de limites entre Paraná e Santa Catharina e acham-se muito adelantados os relativos aos de Piauí e Maranhão e Ceará e Piauí.

É esta a situação das questões de limites interestaduais:

ACCORDOS DIRECTOS (em andamento): — *Bahia-Goyaz* e *Bahia-Piauí*: approvados duas vezes na Assembléa Legislativa da Bahia e uma vez na de Goyaz e na do Piauí; *Rio de Janeiro-Espírito Santo*: approvado duas vezes na Assembléa Legislativa do Espírito Santo e uma vez na do Rio de Janeiro; *Parahyba-Rio Grande do Norte* e *Pernambuco-Parahyba*: approvados pela primeira vez nas Assembléas Legislativas dos dois Estados; *Parahyba-Ceará* e *Pernambuco-Ceará*: approvados pela primeira vez nas Assembléas Legislativas dos primeiros Estados (o Ceará ainda não approvou uma só vez); *Minas-Rio de Janeiro* e *São Paulo-Rio de Janeiro*: approvados duas vezes nos Estados de Minas e São Paulo e uma vez no do Rio de Janeiro; *Minas-Bahia*: approvado duas vezes nas Assembléas Legislativas dos dois Estados, faltando a homologação pelo Congresso Nacional; *Piauí-Maranhão*: deverá ser dado o laudo pela Comissão de limites, afim de ser submittido ás Assembléas Legislativas dos dois Estados.

ACCORDOS POR ARBITRAMENTO: — *Goyaz-Matto Grosso*: o laudo proferido pelo Tribunal Arbitral foi, apenas, accito e approvado duas vezes pelo Estado de Matto Grosso; *Minas-Goyaz*: o laudo proferido necessita ser approvado duas vezes pelas Assembléas Legislativas dos dois Estados; *Minas-São Paulo*: ha necessidade de que os dois Estados contractantes revigorem os poderes conferidos ao arbitro; *Rio de Janeiro-Districto Federal*: não foi possível proferir o laudo, porque o Estado do Rio de Janeiro deixou de apresentar, em tempo, os documentos; *Goyaz-Pará*: tendo fallecido o Ministro Alfredo Pinto, ainda não foi escolhido o seu substituto no Tribunal Arbitral; *Pernambuco-Alagoas*: tornam-se ainda necessarias informações technicas, para ser concluido o respectivo laudo; *Piauí-Ceará*: a Commissão de limites prepara os elementos que devem ser entregues ao arbitro; *Bahia-Espírito Santo*: ainda não foi proferido o laudo pelo Tribunal Arbitral; *Bahia-Sergipe*: foi denunciado pela Bahia o convenio de arbitramento entre os dois Estados.

QUESTÕES NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: — *Amazonas-Pará*: depende da realização de diligencia considerada imprescindivel pelo Supremo Tribunal Federal, para proferir o seu julgamento, cabendo aos Estados interessados o preparo da causa; *Matto Grosso-Amazonas*: falta a demarcação de um trecho de fronteira, que está dependendo do julgamento da questão Amazonas-Pará; *Minas-Espírito Santo* e *Amazonas-União*: ainda não foram julgadas; os processos seguem a sua marcha natural.

QUESTÕES EM ABERTO: — *Santa Catharina-Rio Grande do Sul* e *Bahia-Pernambuco*.

Exposição Internacional

Prorogada até 2 de julho do anno findo, encerrou-se oficialmente, nesse dia, a Exposição Internacional do Centenario da Independencia.

Graças a uma remodelação administrativa, severamente economica, foi possível ao Governo custear, até 2 de julho, ou por mais seis mezes, todas as despesas do certamen, dentro dos creditos pedidos e votados para os gastos projectados até 31 de dezembro de 1922, apurando-se ainda um saldo, que será demonstrado na proxima prestação de contas e cuja applicação, em boa hora, auctorizastes em beneficio da Escola 15 de Novembro.

O relatorio geral da Exposição, em vias de ser publicado, demonstrará o alto alcance economico que ella teve para o país, revelando aos nossos visitantes o seu adelantamento industrial e agricola, estreitando as nossas relações commerciaes,

com os outros povos e abrindo mercados externos e internos para grande variedade de nossos productos.

Alguns paizes que a ella concorreram quizeram dar-nos mais uma prova da sua gentileza e amizade para com o Brasil, transferindo-nos os bellos pavilhões que construíram, para seus mostruários, na Avenida das Nações, como adiante diremos.

Ensino publico

Está em preparo a reforma do ensino publico dentro dos restrictos moldes da auctorização legislativa.

Os multiplos problemas que têm preoccupado a attenção do Governo não lhe hão permittido, como elle proprio desejava e deseja, dar mais rápida solução á momentosa reforma, cujas difficuldades não podem ser desconhecidas e cuja complexidade demanda esmerpulozo exame e detido estudo.

Além de estar o ensino publico secundario, superior e tecnico, a cargo da União, confiado a diversos Ministerios, o que difficulta o problema e impede a unificação de direcção e superintendencia geral, como seria conveniente, está o ensino primario confiado aos Estados e, sem a intervenção da União para a sua diffusão, seria inefficiente qualquer reforma do ensino em geral.

Este é o ponto mais melindroso da questão, para que sua solução não venha produzir effeito negativo, tendo-se em vista a necessidade de uma acção harmonica entre a União e os Estados, e as nossas possibilidades financeiras.

Apezar disso, o Governo, comperetrado dos seus deveres em assumpto de tão vital importancia para o futuro da nacionalidade, não descarta de promover a reforma, em seus differentes aspectos.

Em materia de ensino primario, já alguma coisa vem sendo feita pela União, de alguns annos para cá.

Manteve ella, durante o anno findo, a subvenção concedida aos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, para o custeio de escolas primarias, creadas especialmente para a nacionalização da infancia, nas zonas de immigração européa.

Em 1923, foram em numero de 461 as escolas subvencionadas, assim distribuidas : Paraná, 116 ; Santa Catharina, 190 ; Rio Grande do Sul, 155. As matriculas foram : Paraná, 4.334 ; Santa Catharina, 8.005 ; Rio Grande do Sul, 4.066. A frequencia assim se discrimina : Paraná, 3.087 ; Santa Catharina, 6.671 ; Rio Grande do Sul, 3.210. Frequencia média : Paraná, 26 ; Santa Catharina, 35 ; Rio Grande do Sul, 20. Percentagens da frequencia : Paraná, 71 % ; Santa Catharina, 83 % ; Rio Grande do Sul, 79 %.

Não obstante a campanha movida por elementos reac-

cionarios, empenhados em perturbar a obra da nacionalização da infancia, continuam essas escolas a prestar serviços sem duvida apreciaveis, especialmente no Estado de Santa Catharina, onde a frequencia média, per escola, attingiu, como dissemos, a 83 % dos matriculados.

É de notar, entretanto, que houve sensivel decrescimento em relação ao anno lectivo anterior, cujos dados estatisticos revelaram 18.219 alumnos matriculados e 14.424 frequentes ; sendo, então, em numero de 450 as escolas que funcionavam.

Varios factores concorreram para esse decrescimento, esforçando-se, para removel-os, as auctoridades estaduais e federats que têm a seu cargo a direcção do ensino publico.

O resultado obtido demonstra, porém, o acerto com que agiu o Congresso Nacional, incluindo na auctorização concedida ao Poder Executivo, para reformar o ensino, a faculdade de ampliar a esphera de acção do Governo Federal quanto ao ensino primario, no sentido de dar ás escolas subvencionadas uma organização systematica, que as torne mais efficientes para os fins que determinaram a sua criação.

Saude Publica

Os serviços sanitarios a cargo da União experimentaram recentemente, de accordo com auctorização do Congresso, algumas modificações technicas e administrativas, aconselhadas pela pratica, de modo a mais ampliar e melhor garantir sua eficiencia.

Dadas as condições propicias dos climas quentes ao desenvolvimento e á diffusão de algumas doenças, os problemas de saúde publica devem merecer a attenção acurada do Estado, no intuito de proteger a vida e de facilitar, pelo augmento da capacidade productiva individual, a riqueza da nação.

É certo que havíamos attingido anteriormente, desde a época de Oswaldo Cruz, um grande progresso na realização de providencias efficazes de hygiene aggressiva, que nos livraram, na Capital Federal, das terriveis epidemias de febre amarella e de peste bubonica.

Entretanto, só posteriormente, foi possivel considerar outros aspectos da hygiene preventiva e ir modernizando a administração sanitaria, de modo a attender ás exigencias da nossa cultura e ás indicações exactas do nosso progresso.

Além de todos os serviços de hygiene e saúde publica no Districto Federal, acham-se affectos á União os serviços de defesa sanitaria internacional e interestadoal dos nossos portos e os trabalhos de prophylaxia rural em quasi todos os Estados.

Não ha como contestar, actualmente, a alta valia da prophylaxia rural, na qual a União leva aos Estados o seu

concurso financeiro e a sua maior capacidade tecnica, assim de promover a riqueza das zonas rurais de todo o paiz e assim facilitar o engrandecimento economico de toda a Nação.

Os resultados dessa grande iniciativa, reclamada pelo conceito unanime da classe medica brasileira, já se fizeram sentir em muitas regiões, cujas populações, hoje se revelam mais aptas para o trabalho e melhor aproveitam a terra nas suas incomparaveis riquezas.

É esse, sem duvida, um dos problemas de saúde publica que mais se devem impôr ao zelo e até aos sacrificios da União e dos Estados, cumprindo não recuar do progresso realizado nesse terreno, mas proseguir com segurança, ampliando quanto possível as medidas até aqui praticadas.

A modalidade administrativa actual desses serviços, pela qual cabe á União metade das despesas com seu custeio, constitue regimen transitorio, que deverá ser opportunamente substituido por outro definitivo, quando os resultados dos proprios serviços e a consciencia de sua rara utilidade levarem os municipios a realizal-os, com orientação acertada, ás suas proprias expensas.

Deve ser esse o objectivo a attingir pelas administrações estadoaes, pois só da organização regular e effectiva da hygiene municipal resultará o sancamento geral e permanente do nosso vasto interior.

Na Capital Federal, os resultados da administração sanitaria se evidenciam facilmente nas estatisticas demographo-sanitarias, que, demonstrando uma queda apreciavel e sempre progressiva da letalidade geral, tambem registram a ausencia de qualquer epidemia.

Conseguiu-se, na prophylaxia das doenças transmissiveis, erradicar a variola, do Rio de Janeiro, facto esse digno de ser accentuado com muita ufania, porquanto as grandes epidemias anteriores daquella doença constituíam verdadeiro opprobrio para a nossa cultura.

É de salientar que a lei de vacinação compulsoria, pela qual foram immunizados, nos ultimos quatro annos, 1.020.000 individuos, vae sendo executada sem a menor resistencia ou qualquer constrangimento, convencido o nosso povo da sua utilidade.

—Dentre os problemas de hygiene urbana, o da tuberculose é ainda o que mais reclama providencias energicas do Estado, assim de attenuar os maleficios incalculaveis dessa doença, cujo coefficiente mortuario é, entre nós, um dos mais elevados em todo o mundo.

O combate ao contagio vae sendo executado com esforço e bastante eficiencia, mas á administração sanitaria faltam alguns elementos essenciaes na prophylaxia da doença, con-

vinho que o Congresso Nacional attenda a essa necessidade, assim de que a lucta contra a tuberculose possa attingir mais amplos resultados.

O Governo vae iniciar já a construção de um hospital geral para tuberculosos, assim de retirar das habitações collectivas numerosos enfermos affectados de tuberculose aberta, e que nellas permanecem a diffundir o contagio, privados de quaesquer recursos de assistencia.

Entretanto, além desse primeiro hospital, é indispensavel a installação de alguns preventorios para creanças.

Taes preventorios constituem hoje organizações imprescindiveis ao combate do grande mal, e sua eficiencia, provada em outros paizes, nos impõe o dever de organizal-os com urgencia, considerada a grande intensidade da doença em nossa Capital e em outros dos nossos maiores centros urbanos.

Attendendo ás exigencias da campanha contra a tuberculose e ainda a outros aspectos da administração sanitaria, foi organizado o serviço especial de enfermeiras de saúde publica, com o respectivo ensino tecnico.

Na actual reforma do Departamento Nacional de Saúde Publica, esses serviços foram regulamentados de modo definitivo e na sua organização attendeu o Governo, não só á reconhecida valia de enfermeiras tecnicamente educadas, nas administrações modernas de saúde publica, mas considerou ainda a grande deficiencia em nosso meio, tanto nos hospitais, como nas clinicas privadas, dos trabalhos de enfermagem.

—A campanha contra a syphilis e doenças venereas, executada pelo Governo na Capital Federal e nos Estados, vae dando resultados dos mais animadores e nella se garantem os maiores interesses do aperfeiçoamento da nossa raça.

Poder-se-á affirmar que nenhum outro paiz possui hoje melhor serviço do que o nosso contra o perigo venereo, e a isso nos auctoriza o apreço com que tem sido examinado esse serviço pelos grandes especialistas de todo o mundo.

O Governo, para mais ampliar e dar organização definitiva á lucta antivenerica, aceitou o concurso de uma benemerita familia, que, na Fundação Gasfí e Guinle, realiza uma obra de alto alcance social, trazendo ao Estado o concurso valioso da iniciativa e dos recursos financeiros particulares.

Dentro de algum tempo, além dos dispensarios modelos já existentes, possuirá o Rio de Janeiro, graças ao concurso referido, installações completas para o combate contra as doenças venereas, incluindo um hospital moderno.

—As medidas concernentes á fiscalização dos productos alimenticios foram ampliadas, nas recentes modificações do regulamento sanitario, procurando o Governo, de accordo com as indicações technicas e attendendo quanto possível aos

interesses do commercio, estabelecer padrões bromatologicos que garantissem a perfeição dos nossos principaes productos. Infelizmente, acha-se até agora limitada á Capital essa fiscalização essencial, que tanto importa á saúde collectiva.

Si, em alguma das grandes capitães estadoaes, se realiza, de algum modo, a fiscalização de generos alimenticios, estes, na grande maioria dos nossos centros populosos, escapam por completo á acção das auctoridades sanitarias e estão sujeitos a todas as especies de adulterações

Conviria, no menos para alguns generos exportaveis, que uma fiscalização regular fosse exercida nos centros productores, o que viria trazer grandes vantagens ao commercio, dispensando analyses na Capital Federal, além das garantias dahi resultantes para os consumidores em geral.

— O commercio do leite é realizado, actualmente, em condições taes que tornam esse producto inacessivel ás classes pobres.

Factores diversos, principalmente o monopolio de facto que conseguiram algumas empresas, fizeram do leite um producto carissimo, o que se não pôde admittir em paiz cuja pecuaria attingiu alto desenvolvimento.

A passagem do leite, para os effeitos de fiscalização sanitaria, pelos entrepostos privados, foi considerada uma das causas principaes do encarecimento do producto e, attendendo a isso, o Governo providencia para a installação definitiva de entreposto official, no qual se realizem, além das pesquisas sanitarias, o engarrafamento do leite e sua distribuição.

Desse modo, estabelecidas taxas officiaes minimas de passagem pelo entreposto, será possivel a concurrencia dos pequenos productores, hoje afastados do mercado pelas exigencias dos entrepostos existentes.

Entretanto, outras medidas se fazem indicadas e só dellas será possivel esperar resultados definitivos.

Assim é que o transporte do leite, das zonas pastoris até o Rio de Janeiro, é realizado em condições defeituosissimas, o que importa na inferioridade do producto, ou mesmo na alteração de grande quantidade de leite, que é, por isso, inutilizado pelas auctoridades sanitarias.

Cumpr, pois, que as vias ferreas sejam providas de vagões speciaes, com possibilidades de resfriamento que garanta a conservação do producto.

Providencias complementares se fazem imprescindiveis nas zonas pastoris, tendentes a incrementar a producção do leite, seja pela selecção dos rebanhos, pelas medidas de combate ás epizootias, seja pela selecção das pastagens e outras medidas de zootecnia.

Finalmente, a installação de granjas leiteiras nas zonas ruræes do Districto Federal deverá ser, quanto possivel, facilitada porque virá contribuir para melhorar o leite consumido na capital do paiz e para barateal-o.

— Assumpto de gravidade maxima, que reclama toda a attenção dos legisladores, é o que se refere á diffusão do uso do opio e seus derivados, da cocaina e outros estupefacientes.

As leis existentes, por maior zelo que se observe na sua applicação, deixam ainda margem a abusos e não satisfazem as necessidades da fiscalização, que deve ser de maior rigor e absoluta eficiencia. Aliás, é esse um problema que preoccupa todos os paizes cultos, hoje empenhados em combater o funesto vicio.

Consideradas as condições do commercio do opio e da cocaina entre nós e attendendo ao facto de que o contrabando de taes substancias constitue a maior difficuldade da fiscalização, seria util estabelecer o monopolio do Estado, que se encarregaria da importação exclusiva daquelles toxicos e assim melhor poderia fiscalizar o seu consumo.

Nada se oppõe a essa providencia e nem será licito admittir objecção de ordem constitucional, porque o zelo pela saúde collectiva e pelo futuro de nossa raça bem justifica a medida, unica capaz de evitar essa grande calamidade social.

— Devemos solicitar, novamente, a attenção do Congresso para a situação precaria da Capital da Republica no que concerne ao systema de esgotos.

Ruas extensas do Rio de Janeiro e muitas dellas de grande densidade de população acham-se ainda desprovidas de rede de esgotos e, além disso, mesmo nas zonas esgotadas, o regimen actual é intoleravel e exige providencias immediatas.

Para convencer da nossa deficiencia nesse sentido, basta lembrar que os esgotos de grande parte da cidade são lançados dentro da bahia, nas proximidades das nossas praias, após haverem soffrido um tratamento chimico anachtonico, sem qualquer eficiencia.

Por outro lado, as taxas actuaes de saneamento devem ser modificadas, de modo a se tornarem mais equitativas e a facilitarem a extensão da rede de esgotos a zonas que ainda não a possuem.

Para tanto se faz necessaria auctorização do Congresso Nacional, que habilite o Governo a modificar os contractos existentes com a companhia "City Improvements" e a formular nova tabella para as taxas sanitarias.

— Os serviços de hygiene infantil foram ampliados e tiveram organização technica conveniente na actual reforma sanitaria.

A importancia desse capitulo de hygiene publica, só agora considerado nas providencias do Estado, deve indicar os esforços e a decisão dos poderes publicos na decretação de medidas que aproveitem á saúde nas primeiras edades da vida e garantam, na infancia, o futuro da raça.

Além de que, deve-se encarar a condição especial do nosso paiz, no qual a lethalidade infantil é demasiado elevada e exige providencias urgentes e efficazes.

Não foi possivel, desde logo, por motivos financeiros, organizar taes serviços com a amplitude necessaria e nem dotar os de elementos de acção mais larga, de accordo com a evidencia dos factos e attendendo ás suggestões dos nossos melhores technicos.

Por outro lado, é de desejar que a hygiene infantil, nas suas realizações bemfazejas, aproveite não só á Capital do paiz, mas seja exercida, sob as mesmas normas de acerto, nos centros populosos estaduais.

Para tanto conviria que nos accordos relativos aos serviços de prophylaxia rural nos Estados fossem sempre adicionadas clausulas relativas á hygiene infantil, que facultassem a sua execução, orientada pelas auctoridades sanitarias federaes e nos moldes dos serviços praticados no Rio de Janeiro.

Entre os organismos de maior valia na pratica da hygiene infantil, figuram as enfermeiras-visitadoras.

Entretanto a deficiencia de recursos orçamentarios limitou o seu numero, tornando-se urgente, sejam ellas augmentadas, para que os serviços possam produzir resultados mais amplos.

Tambem se impõem cuidados especiaes relativos á alimentação da infancia, até aqui muito defeituosa, principalmente pela impropriedade do leite utilizado.

Pelo que a existencia de um producto garantido pelo Estado, qual deverá ser o leite certificado, constitue providencia conveniente, cabendo ao Congresso Nacional facilitar, nas suas altas attribuições, qualquer iniciativa nesse sentido.

Entre nós, a hygiene das escolas, embora praticada com o possivel zelo, carece de modificações radicaes, não só no Rio de Janeiro, como em outros centros populosos e até nas zonas rurales, afim de que seja evitado o contagio entre as creanças, de doenças transmissiveis, sejam surprehendidos os vicios organicos corrigiveis, sejam proporcionadas ás creanças instrucções convenientes em assumptos de hygiene individual e seja, enfim, zelada a saúde da creança por quantos processos a sciencia ensina.

Providencia ali indicada será a de enfermeiras de hygiene escolar, cuja actividade foi demonstrada proficua em outros paizes.

O Governo cogita de realizar, em moldes modernos e sob

normas technicas aconselháveis, a hospitalização das creanças no Rio de Janeiro e desse modo ter-se-á attendido indicação das mais urgentes, trazida pela absoluta falta de leitos para as creanças doentes nesta Capital. O hospital que se pretende instalar não attenderá apenas ás necessidades da assistencia medica, mas constituirá tambem verdadeira escola maternal, na qual serão proporcionados ensinamentos de rara valia e de alto aperfeiçoamento tecnico.

Será igualmente de grande alcance a organização, em bases seguras e amplas, do serviço prenatal, que viria constituir o fundamento maior de resultados proficuos nos outros ramos de hygiene publica e importaria em providencia social a que se acham obrigados os povos cultos.

— A assistencia hospitalar no Rio de Janeiro continúa a apresentar deficiencias, que urge corrigir, e, consideradas as necessidades simultaneas do ensino, é de toda oportunidade a installação de um hospital geral de clinicas, annexo á nossa Faculdade de Medicina.

É certo que se deve considerar o aspecto economico desse assumpto e admittir que a assistencia publica, nos seus multiplos aspectos, onera em demazia o Estado, obrigado a assumir, de modo quasi integral, as responsabilidades do seu custeio. Entretanto, não poderá ser de outro modo, até que o espirito de associação privada, com intuitos de benemerencia, mais se desenvolva entre nós e venha trazer seu imprescindivel concurso ao Estado.

No que respeita á assistencia hospitalar, sempre muito dispendiosa, parece-nos que a solução a adoptar será a organização de hospitales com o regimen mixto, de doentes contribuintes e gratuitos, de modo que, na propria renda, encontrem estes estabelecimentos, ao menos em parte, os meios do seu custeio.

Falta apreciavel é ainda a de um hospital de isolamento para as doenças cuja prophylaxia exige a segregação dos enfermos. O antigo Hospital de São Sebastião, nas condições em que se encontra, já não, attende ás necessidades do nosso meio e, uma vez installado um hospital para tuberculosos, poderá o Governo remodelar aquelle, de modo a collocar-o de accordo com as indicações technicas modernas.

— O combate á lepra tem constituido objecto de providencias energicas do Governo, que procura obstar a maior diffusão desse terrivel flagello e ao mesmo tempo cuida de promover a assistencia aos pobres leprosos. Diversos leprosarios, installados pelo systema de colonias, vão sendo organizados em alguns Estados, aproveitado nessa providencia o fundo especial para tal fim creado pelo Congresso Nacional.

Claro está que esse problema não poderá ser resolvido

sinão de modo progressivo, de accordo com os recursos que habilitem o Governo a proseguir na acção iniciada.

— A necessidade de erradicar, em definitivo, a febre amarella do territorio nacional e completar desse modo uma obra de sciencia e de patriotismo, que tanto dignificou o nome dos hygienistas brasileiros, levou o Governo a aceitar o concurso financeiro da Fundação Rockefeller, grande instituto de philanthropia, que assignalados servicos tem prestado á nossa Patria e a outros paizes.

Aquella instituição se incumbiu de nos enviar alguns de seus technicos, experimentados em campanhas identicas realizadas em outros paizes, e, desse modo, sob a direcção do Departamento Nacional de Saúde Publica, foram organizados os servicos de prophylaxia anti-amarillica, em todos os Estados do norte, onde alguns focos persistiam.

Esses servicos, executados de modo rigoroso, como o vão sendo, auctorizam esperar, dentro de curto prazo, a extincção definitiva da doença, nos seus ultimos focos endemicos em nosso territorio.

É facil apreciar as consequencias beneficas que dahi vão resultar, tanto para a tranquillidade da nossa Capital, quanto para as nossas relações internacionaes.

Algumas objecções surgiram, que contrariavam o acto do Governo, accetando o concurso financeiro e a experiencia de uma instituição estrangeira, em providencias que deveriam ser exclusivamente nossas.

Nada menos procedente. E, para demonstrar a insubsistencia da critica, bastará referir que o concurso da grande Fundação Rockefeller, em assumptos de hygiene publica e para o aperfeçoamento medico em geral, é levado aos paizes mais cultos do mundo, ás grandes nações, como a França, a Inglaterra, a Italia, etc.

Além de que, e de accordo com aquelle Instituto, a campanha contra a febre amarella foi incorporada aos trabalhos do Departamento Nacional de Saúde Publica, e vae sendo executada sob a orientação do chefe dos servicos sanitarios do Brasil, auxiliado por medicos brasileiros e technicos americanos de larga experiencia.

— A defesa sanitaria maritima internacional e interestadual acha-se organizada de modo regular, embora se resinta de algumas falhas, entre ellas a ausencia de estações de desinfecção e de hospitais maritimos de isolamento em portos do norte.

Nos portos do Rio de Janeiro e de Santos, os de maior movimento, as exigencias de rigorosa inspecção sanitaria obrigam, ás vezes, a alguma demora os grandes transatlanticos, o que importa em prejuizos para as companhias de navegação e em desconforto para os passageiros.

Para corrigir esse inconveniente, sem sacrificio dos interesses sanitarios do paiz, a providencia mais acertada seria a organização do servico de inspectores sanitarios maritimos, nos moldes do que se adoptou para a navegação de cabotagem. Aliás essa medida foi suggerida ao Comité de Hygiene da Sociedade das Nações pelo representante do Brasil. Como, porém, dahi resultarão beneficios immediatos de grande alcance para o nosso intercambio com outras nações, conviria que os servicos fossem desde logo instituidos, mediante accordo entre as companhias de navegação e o Governo.

Deste modo os vapores teriam livre pratica nos portos brasileiros, com dispensa de formalidades que se fazem agora imprescindiveis.

As visitas sanitarias aos vapores nos portos de chegada, embora realizadas com o maximo rigor possivel, não constituem, ainda assim, garantia bastante á nossa defesa e podem deixar escapar incidentes sanitarios, que só a inspecção permanente, realizada durante toda a travessia, poderia denunciar.

— Assumpto digno de attenção do Congresso Nacional é o que se refere ao ensino official de hygiene e de saúde publica em nosso paiz. Dada a importancia, entre nós, do problema sanitario, é indispensavel que aos nossos technicos seja proporcionada educação especial, afim de que possam executar com segurança o seu myster e esclarecer os pontos, ainda obscuros de hygiene dos paizes quentes.

Não basta hoje ser medico para ser hygienista e desse erro, em que temos lidado, cumpre sair pela organização regular do ensino especializado. Assim fizeram as grandes nações, zelosas da sua administração sanitaria e assim faz, ainda agora, a Inglaterra, que acaba de organizar, aproveitado o concurso da Fundação Rockefeller, o seu ensino de hygiene e saúde publicas.

— No recente congresso e exposição scientifica de Strashurgo, por motivo do centenario de Pasteur, o Brasil ponde conseguir o grande premio, em concorrência com 23 nações estrangeiras.

Foram presentes áquella exposição os trabalhos de hygiene e administração sanitaria do Departamento Nacional de Saúde Publica e os trabalhos de medicina experimental do Instituto Oswaldo Cruz e do Instituto Neuro-psychiatrico.

Além disso, o Estado de Minas Geraes trouxe á União o concurso valioso de suas magnificas installações medico-sociaes e nos permittiu evidenciar o grande zelo do Brasil pelos estudos do cancer e pela assistencia aos cancerosos.

É grato ao Governo registrar o modo por que foram apreciados os trabalhos brasileiros, louvados sem restricção pelas maiores notabilidades scientificas do mundo e consi-

derados como expressão maxima de nossa energia e de nossa capacidade.

EXTERIOR

Relações internacionais

Continuam sendo as melhores possíveis as nossas relações com todas as potencias do mundo. Proseguimos praticando invariavelmente a politica larga e de franca approximação e amizade com os diversos paizes, como é da tradição de nossa diplomacia e está sempre no interesse real do Brasil, nação nova, creada sem odios e sem prejuizos, preocupada só com o seu progresso, amando acima de tudo a paz e procurando sempre servir com dedicação a causa da concórdia, para poder mais efficazmente trabalhar no desenvolvimento de suas proprias forças economicas, que lhe asseguram tão magestoso porvir no convívio dos povos.

Si essa era já desde muito tempo a norma tradicional da nossa politica externa, muito mais devemos zelar hoje a execução de um tal programma, quando ainda perduram um pouco por toda parte os effeitos da tremenda convulsão que abalou recentemente o universo. Nós mesmos continuamos a sentir, como sentem todos, as consequencias da immensa perturbação havida, e o proveito principal, que se ha de tirar das duras provações por que a humanidade foi obrigada a passar, não pôde ser outro sinão o de forçar os diversos Governos a uma vigilancia mais activa na defesa da tranquillidade entre as nações.

Fiel a esse inalteravel pensamento de paz, o Brasil vae collaborando porfiadamente em tudo quanto haja de conduzir a humanidade a um regimen de vida commum mais perfeito, em que os interesses reciprocos e collectivos das differentes patrias se apoiem no direito e dispensem outros recursos e expedientes, que a civilização condemna e repelle.

Isso é possível, sem nenhum esquecimento dos deveres sagrados, que porventura nos toquem na communhão dos povos livres, e sem pôr de lado o cuidado elementar, que cada um deve ter, de velar, fóra de toda e qualquer preocupação de outra ordem, o que vale dizer numa justa e ponderada medida, pela sua segurança e pela sua defesa.

Diz-nos a consciencia que assim temos agido sem discrepância na politica externa geral, grangeando para o nosso paiz uma reputação de isenção, que lhe faz honra e que precisamos manter e ampliar para maior prestigio nosso.

Na esphera continental propriamente dita o esforço permanente do Brasil no sentido da harmonia e da confraternidade ainda mais se accentua e podemos dizer com orgulho que justiça nos é feita por todas as nossas dignas co-irmãs. Ellas sabem melhor do que ninguém que o Brasil jamais abrigou,

nem alimenta hoje ou fomentará em tempo algum, sentimentos e propositos que não sejam os de uma estreita e leal cooperação entre todas as nossas jovens democracias, cheias de seiva e animadas por um alto ideal de justiça, de liberdade e de fé nos destinos pacíficos da America.

Não ha propagandas malsãs e tendenciosas, nem absurdos de orientação transitoria que nos desviem desse nobre curso.

As campanhas alarmistas passam e o espirito de solidariedade, ao cabo, perdura e triumpho sempre, como expressão legitima da sadia vitalidade politica do Continente.

Tem-se podido apreciar bem isso, depois dos equívocos que as reportagens apressadas de imprensa mal informada e injusta provocaram e multiplicaram por occasião da realização da 5ª Conferencia Internacional Americana. De facto, está se verificando agora que o trabalho dessa memoravel Assembléa, tão superiormente propiciada pela nobre nação, cuja capital lhe serviu de sede, foi dos mais vastos e efficazes até hoje comprehendidos pelas Republicas Americanas. Todas as nações deste hemispherio collaboraram brillantemente nos secundos resultados obtidos, e o animo cordial, que transparece das resoluções votadas e das convenções approvadas, não pôde deixar de exprimir um evidente progresso do sentimento pan-americano, traduzindo-se em realidades consoladoras para a boa ordem internacional desta parte do mundo.

Na Mensagem do anno passado pouco pudemos adiantar sobre os proficuos labores da Conferencia. Ella encerrava no momento os seus trabalhos e limitamo-nos, por isso, a inscrever naquelle documento a memoravel Declaração de Principios lida em sessão pelo Chefe da Delegação do Brasil, Sr. Deputado Afranio de Mello Franco, tal qual nol-a transmittira o telegrapho.

Justa é, pois, ainda agora, uma referencia mais detida ao exito real da notavel Assembléa.

O relatório geral do Chefe da Delegação Brasileira e os relatórios parciaes de alguns outros membros da mesma, assim como as memorias, pareceres, conferencias e dissertações dos assessores technicos que o nosso paiz enviou á Capital chilena, comprovam a participação efficaz e brillante da nossa Republica na explanação de todos os themas incluidos no programma.

O Congresso Nacional fez obra de bom e solidò americanismo approvando sem demora as convenções e resoluções alli acceitas, e o Governo se deu pressa em sancionar esses actos, cujos instrumentos de ratificação vão ser desde logo depositados em Santiago. Foi o nosso paiz o primeiro a adoptar esse procedimento, que marca, na verdade, um começo de effectivação

prática do ideal pan-americano, tão grato a todas as nações deste continente.

Podemos e devemos fazer aos tres paizes da America que não estiveram presentes á Conferencia um appello vehemente para que examinem e approvem tambem esses transcendentos actos, que imprimem relevo tão sympathico á nossa ethica internacional collectiva.

Quando o resto do mundo ainda procura e acha difficil encontrar um meio idoneo de prevenir a calamidade da guerra, e a propria Liga das Nações, nesse nobre afan, que tanto devemos acoroçar e applaudir, consegue apenas esboçar um projecto de tratado de garantia mutua, esbarrando nas difficuldades suscitadas pela questão, muito grave e muito delicada para as grandes potencias, mas um pouco irrelevante, e, ao rigor, sem grande significado para as nossas Republicas, da redução e limitação dos armamentos, as tres Americas lancaram de frente o arduo problema e o resolvem a contento com o Tratado Gondra, elaborado em Santiago com a maior elevação de vistas. Approvado que seja, como tudo faz crer, por todas as nações americanas esse tratado, como já o foi em dezembro findo pelo Congresso Nacional do Brasil, e no mez passado pelo Senado Federal dos Estados Unidos, perante o qual o relatou em sessão secreta a grande auctoridade do Sr. Lodge, o perigo immediato de qualquer conflicto armado em nosso continente fica de antemão totalmente removido.

Bastaria esse tratado para cobrir de benemerencia a obra realizada em Santiago pela 5ª Conferencia Internacional Americana.

Os juriconsultos americanos que, como está combinado, deverão reunir-se no anno proximo, no Rio de Janeiro, para continuar o trabalho interrompido da codificação do Direito Internacional, trabalho esse iniciado aqui mesmo em 1912, poderão agora ter a certeza de que irão levantar as suas construcções sobre terreno solido.

Pedimos desde já a attenção do Congresso para a importancia dessa reunião, destinada a marcar um grande progresso na evolução da cultura juridica do Novo Mundo. É necessario e urgente que o Governo seja habilitado com os recursos precisos para as despesas que teremos de fazer com os trabalhos dessa reunião para a qual diversas nações do continente já nomearam os seus delegados, devendo o Brasil sem demora fazer o mesmo e encetar os trabalhos preliminares que assegurem completo exito á obra dos especialistas do Direito Internacional que virão ao Rio em 1925.

Trata-se de elocubração do mais alto alcance e importancia, constituindo, além do mais, o assumpto uma iniciativa genuinamente brasileira, tomada, quando foi da Conferencia

do México, pelo nosso patricio Dr. José Hygino, concretizada, depois, da melhor forma, na 3ª Conferencia em 1906 e proseguida na Capital da Republica em 1912, quando apresentamos á Junta dos Juriconsultos, aqui então reunida pela primeira vez, os projectos de Codigos de Direito Internacional Publico e Direito Internacional Privado, da lavra e auctoria dos Srs. Dr. Epitacio Pessoa e Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira.

É no trato assiduo dessas questões que as nações revelam melhor os seus pendores pacifistas e o seu amor ás normas rectas do Direito, que devem constituir o supremo escopo de toda civilização realmente digna deste nome.

O programma de acção da politica internacional do Brasil nunca se afastou desse campo sereno e alto, em que se examinam as formulas mais adequadas para a solução das questões diplomaticas que possam surgir entre os povos. Pelo arbitramento conseguimos dirimir todos os nossos litigios. Devemos, pois, ter esperanza no estabelecimento, já felizmente começado, de uma justiça internacional perfeita, com aparelhos idoneos, funcçãoando em ordem e diminuindo cada vez mais as probabilidades dos conflictos armados, que acabam sempre destruindo a riqueza economica das patrias e semeando entre ellas novos desassocegos e desconfianças.

É exactamente a superioridade e serenidade dessa orientação que nos permitem enquadrar as nossas preocupações naturais e legitimas de defesa e segurança do paiz dentro dos limites estrictos que nos forem convenientes e recommendaveis, varrendo systematicamente do nosso espirito, como felizmente até agora tem acontecido, todas e quacsquer preocupações que possam vir a significar alarmas odiosos ou temores sem justa causa.

Outra não ha de ser jamais a nossa conducta, partilhando o Brasil, como partilha, das mais sérias responsabilidades nos altos conselhos que actualmente têm entre as mãos a direcção da vida politica internacional.

O que se faz mysterio é que continuemos a ser, no quadro geral pan-americano, como no terreno mais amplo da Liga das Nações, um paiz esforçadamente pacifista, muito attento aos seus proprios direitos, conveniencias e interesses peculiares, mas tambem jamais olvidado de seus outros deveres na communhão universal, que tanto necessita da coadjuvação de todos no bom sentido do fortalecimento do direito e da justiça, como normas de direcção dos governos e dos povos.

É fóra de duvida que o Brasil tem sabido guardar religiosamente uma grande harmonia de acção na America e na Europa, onde a sua entrada na guerra lhe deu um posto de alto realce.

Temos sido, num continente e noutro, a mesma nação prudente e desinteressada, sem rivalidades e sem odios, fiel aos princípios liberais que sempre guiaram a sua vida e disposta a todos os sacrificios pela causa da concordia e da civilização. A nossa dupla obrigação vai assim sendo desempenhada com uniforme criterio, de onde a excellencia palpavel da nossa situação internacional, não só entre as nossas dignas co-irmãs da America como no seio da Liga das Nações, de cujo Conselho Executivo, em virtude do pacto de Versalhes, somos membro originario, até a ultima Assembléa, recleito sem interrupção.

Alludindo aos dois grandes systemas, dentro dos quaes se desenvolve neste momento toda a vida internacional do universo, com a actualidade premente de seus innumerables problemas de organização e de reorganização, e havendo já feito referencia á nossa situação no concerto americano, precisamos deter-nos um pouco no que concerne mais propriamente á Liga das Nações, em cuja existencia temos exercido condigno papel.

Continuando o Tratado de Versalhes a ser, como na realidade continúa, a verdadeira carta politica do mundo contemporaneo, figurando nós entre os signatarios desse pacto e havendo sempre o Congresso Nacional dado a sua approvação ás emendas soffridas pelo mesmo, não ha como fugirmos ao papel que nos designaram no vasto aparelho diplomatico que elle instituiu e cujo funcionamento vem se aperfeiçoando de anno em anno.

Occupando desde a fundação da Liga um lugar no Conselho Executivo e tendo tomado parte em todas as quatro assembléas até agora realizadas, o Brasil é apenas logico procurando fazer tudo que puder para prestigiar a Sociedade das Nações e a obra notavel do Secretariado Geral da Liga.

Não é possível desconhecer a importancia cada vez maior que a Liga vai adquirindo, a extensão e alcance dos trabalhos de suas commissões permanentes. De um modo geral, pôde-se dizer que a vida politica universal, pelo menos no que interessa a todos os povos em conjuncto, está actualmente concentrada em Genebra. A Liga erigiu-se espontanea e naturalmente num grande instrumento de ligação entre todos os paizes e isso basta para frisar a relevancia excepcional das funções que entrou a desempenhar.

Attendendo ao crescente relevo da instituição, e convencido da necessidade de estabilizar convenientemente a nossa representação junto á Liga e systematizar, da melhor forma, a nossa collaboração effectiva e permanente nos seus trabalhos, que augmentam de vulto todos os dias, demandando cada vez mais o concurso de especialistas versados nos assumptos que alli de ordinario se debatem, o Governo resolveu expedir um

decreto, do qual já tendes de certo conhecimento pela sua publicação no *Diário Official* e cujo teor é o seguinte :

DECRETO N. 16.412 — DE 13 DE MARÇO DE 1924

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo á conveniencia de regularizar a participação effectiva do paiz nos trabalhos da Liga das Nações, de cujo Conselho Executivo vem fazendo parte o Brasil, desde a assignatura do Pacto de Versalhes, resolve :

Art. 1º. Fica organizada, em Genebra, uma representação permanente junto á Liga das Nações, a qual se comporá de um representante com as prerogativas, vencimentos e representação de Embaixador, pagos pela verba "Extraordinarias do Exterior", enquanto o Congresso não fixar dotação propria no orçamento, um Ministro adjunto, designado, a titulo temporario, entre os Ministros Residentes, um Primeiro e um Segundo Secretarios de Legação, escolhidos entre os avulsos, e os assessores technicos que já alli estão servindo.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Pedindo a vossa approvação para esse acto que consulta um interesse real da nossa representação exterior, onde ella é mais afanosa, mais importante e mais necessaria, esperamos que consigneis no orçamento para 1925 verba especial para esse serviço, conforme suggeriremos, em tempo, na respectiva proposta.

Côrte Permanente de Justiça Internacional

Com o fallecimento do Conselheiro Ruy Barbosa, ficou vago o lugar por elle occupado, como membro titular da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

De accordo com os estatutos desse alto tribunal internacional, o cargo devia ser preenchido por eleição simultanea no Conselho e na Assembléa da Liga das Nações, em escrutinios separados, mediante lista fornecida pelo Secretariado e de conformidade com as designações feitas pelos grupos nacionais, constituídos pelos delegados dos diversos governos na Côrte Permanente de Arbitragem, ou especialmente formados pelos membros da Liga, não representados na Côrte Permanente de Arbitragem, de Haya.

O nosso grupo nacional nessa Côrte Permanente estava desfalcado pela morte, successivamente, dos Srs. Ubaldino de Amaral, Amaro Cavalcanti e Ruy Barbosa. O Governo preencheu essas vagas designando os Srs. Afranio de Mello Franco, Alfredo Bernardes e Manoel Villaboim, com os quaes continúa em função o Sr. Clovis Bevilacqua.

Designado por 21 dos grupos nacionais, foi o nome do Dr. Epitacio Pessoa suffragado unanimemente na xxvi sessão do Conselho e por 34 votos, num total de 46 votantes, na iv sessão da 4ª Assembléa, reunidos esses órgãos da Liga no mesmo dia, em 10 de setembro ultimo, em Genebra. Foi assim novamente proclamado membro titular da Côrte Permanente de Justiça Internacional um brasileiro, tendo formulado nesse momento expressões muito captivantes para,

com o nosso país os delegados da Hespanha e Colombia, respectivamente, Sr. Conde de Gimeno e Sr. Urrutia.

O nosso eminente patricio, honrado com essa significativa escolha, conta partir este mez para tomar parte na reunião do Tribunal, em junho proximo.

Liga das Nações

A nossa representação na 4ª Assembléa da Liga das Nações ficou constituída pelos Srs. Afranio de Mello Franco, Raul do Rio Branco e Frederico de Castello Branco Clark, tendo como assessores technicos os Srs. Contra-Almirante José Maria Penido, Major Leitão de Carvalho e Barbosa Carneiro.

O Chefe da Delegação, Sr. Afranio de Mello Franco, foi eleito Presidente da 5ª Comissão e funcionou simultaneamente na Assembléa e no Conselho, onde a principio estiveramos representados pelo Sr. Raul do Rio Branco.

Não precisamos referir aqui, por miudo, qual a parte que a nossa delegação tomou nos trabalhos da 4ª Assembléa. Bastará dizer que, ainda uma vez, foi de molde a nos encher de satisfação, merecendo o Brasil ser novamente reeleito membro do Conselho Executivo.

Depois do regresso do Sr. Afranio de Mello Franco, ficou exercendo as funções de membro do Conselho, cumulativamente com as de Embaixador em Paris, o Sr. Luiz de Souza Dantas.

Representaram o Brasil na 2ª Conferencia Internacional de Communicações e Transito os Srs. Major Leitão de Carvalho e Elyseu Montarroyos.

Comparecemos tambem á Conferencia Internacional do Trabalho e á Conferencia Aduaneira, promovida sob os auspícios da Liga.

Na Conferencia Naval de Roma, verdadeira conferencia preliminar convocada para um segundo exame da questão da ampliação e applicação dos principios do Tratado de Washington, estivemos representados pelo nosso novo assessor technico junto á Liga, Sr. Contra-Almirante Souza e Silva. Demonstrando ali não existir, de nossa parte, nenhum interesse menos defensavel no exame do delicado assumpto, obtivemos a accitação integral dos principios pelos quaes vimos pugnando com o mais cordial espirito e a mais firme decisão de collaborar na obra meritoria da limitação dos armamentos.

Estivemos ainda presentes em outras conferencias internacionais, como de tudo dará em tempo conta o relatorio annual do Ministerio.

O numero e a importancia desses congressos crescem

todos os dias, e a cada instante nos chegam convites para nelles nos fazermos representar.

A rubrica respectiva no orçamento da despesa está dividida em duas consignações, uma das quaes, a menor, reservada aos congressos e conferencias, cuja adhesão, por parte do Brasil, seja de iniciativa de outros Ministerios, que não o das Relações Exteriores. Como esse é o caso mais frequente, conviria, talvez, augmentar um pouco a dotação da alludida rubrica, diminuindo a da primeira consignação da mesma verba, sem alterar o quantitativo total fixado, aliás deficiente.

Não podemos deixar de registrar aqui outra honrosa deferencia feita ao Brasil. Queremos alludir á escolha do Sr. Dr. Carlos Chagas para membro do Comité de Hygiene da Sociedade das Nações. O nome do nosso patricio não estava na lista do relator, mas o Conselho Executivo da Liga, na sessão em que elegu os seis membros daquelle Comité definitivo, deu-lhe nada menos de nove votos, num total de dez, que tantos são os membros do referido Conselho Executivo.

Commissão de Reparações. Liquidação com a Alemanha. Afretamento de navios á França

Tratamos longamente, na Mensagem do anno passado, da situação em que se encontram os nossos interesses na Commissão de Reparações.

É publica e notoria a marcha difficil que vão tendo os assumptos affectos a essa commissão, ou cujo estudo e solução ella presume caber-lhe.

O Brasil continuou a defender alli, com vivacidade, todos os seus direitos. A 8 de maio, o Governo expediu novas e minudentes instrucções á nossa Embaixada em Paris e este annunciou, em telegramma official de 16 de janeiro deste anno, que o ponto de vista do Brasil tinha sido acatado.

Isso importa muito á solução final de todas as nossas questões com a Alemanha.

O Governo continúa attento e vigilante a esse respeito.

A parte que restava liquidar do afretamento dos navios á França está virtualmente finda, tendo já o Governo auctorizado o Sr. Dr. Buarque de Macedo, que nos representa nas negociações complementares para solução deste assumpto, a protocolizar o accordo a que chegou com o illustre Embaixador de França, e a redigir o relatorio respectivo.

Relações commerciaes

A politica do Brasil, quanto ao tratamento aduaneiro dos nossos productos no exterior e dos productos estrangeiros em

nosso paiz, vinha sendo até agora praticamente a mesma, desde o governo Campos Salles.

Foi naquella quatriennio, há mais de 20 annos, que se concluíram com a França e com a Italia accordos que ainda vigoram e foi antes e durante aquella administração que se fizeram entendimentos que vinham até agora regulando as nossas relações commerciaes com o estrangeiro.

Esses accordos visavam senpre obter para o nosso café a maior somma possível de vantagens.

Não ha duvida que naquella época essa politica era muito opportuna, porquanto o referido producto representava quasi que o total da nossa exportação. Hoje, porém, que a exportação brasileira multiplicou não só o valor e a quantidade, mas também o numero de seus artigos, não poderíamos mais continuar, sem grande prejuizo, nessa orientação aduaneira mantida por mais de 20 annos.

O Governo actual convenceu-se, pois, da necessidade inadiavel de fazer uma revisão dos nossos accordos alfandegarios com o estrangeiro, revisão que se tornou ainda mais urgente devido principalmente ás sensíveis modificações da politica aduaneira mundial.

Em principios do anno proximo passado, os Ministros do Exterior, da Fazenda e da Agricultura, dando inicio a esse plano do Governo, combinaram a necessaria unidade de acção e crearam uma commissão de technicos dos tres Ministerios, que durante alguns mezes estudou, pormenorizada e minudentemente, o assumpto.

Passando ao terreno pratico, o Governo conseguiu iniciar a nova politica aduaneira, em 18 de outubro de 1923, com a assignatura de um entendimento commercial reciproco, de nação mais favorecida, entre o Brasil e os Estados Unidos, — aliás, o primeiro accordo, com que a grande nação irmã iniciou uma nova politica alfandegaria.

Esse entendimento veio substituir um accordo, que tinhamos com os Estados Unidos, pelo qual concediamos a este paiz reduções de tarifas, de 20 e 30 %, em favor de innumerous productos.

De 1920 a 1922, a Belgica também obteve esses favores do Brasil, na sua quasi totalidade. Mas, em começo de 1923, o Governo já não se utilizava da auctorização orçamentaria para renovar as reduções de direitos, quer em favor da Belgica, quer dos Estados Unidos, tendo iniciado, naquella época, negociações com este ultimo paiz para o entendimento concluido a 18 de outubro.

A Belgica, que insistia pela renovação dos favores, declaramos que estavamos fazendo a revisão dos entendimentos e accordos aduaneiros sobre uma base de verdadeira e util

reciprocidade. Eramos obrigados a tomar aquella medida de ordem geral, mas desde logo propunhamos negociar um novo accordo, dentro do criterio adoptado no entendimento com os Estados Unidos.

O Governo de Bruxellas respondeu, accetando o ponto de vista do Brasil, e, já agora, de pouco depende a conclusão do novo accordo commercial com a Belgica.

E o Congresso veio ao encontro da nova politica economica e commercial do Governo. O orçamento para 1924 foi votado sem a auctorização habitual ao Executivo para conceder reduções especiaes de tarifa.

É interessante accentuar que as nossas negociações com os Estados Unidos, para o entendimento levado a effeito conseguiram realizar um accordo que, sendo altamente vantajoso para a defesa da nossa producção e sua expansão economica, não sómente satisfaz, de modo completo, o Governo de Washington, conforme declaração escripta do seu Secretario de Estado, Sr. Charles Evans Hughes, mas, ainda, encerrou um longo periodo de favores especiaes na tarifa brasileira, que vinham determinando, durante mais de 20 annos, reiteradas queixas e reclamações de varios paizes que permutam os seus productos comnosco e pesam effectivamente na nossa balança commercial.

Entre essas nações, destacava-se a Argentina, que sempre se julgou prejudicada pelos favores da redução de 30 % que vinhamos concedendo, desde 1900, ás farinhas norte-americanas.

Em plenas negociações com o Governo de Buenos Ayres já naquella occasião, para que cessasse o enorme prejuizo de que o Brasil estava ameaçado, com o tratamento aduaneiro alli imposto ao matte, producto quasi exclusivamente nosso, communicamos opportunamente áquelle Governo amigo o caracter condicional de reciprocidade aduaneira que proporíamos dar ao caso das farinhas. A nossa proposta foi, como tinhamos razão de esperar, muito bem recebida pelo Governo da Republica visinha. Desse Governo, aliás, depois da resposta á communicação acima referida, recebeu o Brasil declarações expressivas do contentamento que provocou o nosso acto, e do proposito firme da Argentina de corresponder, com a reciprocidade esperada, no caso da herva matte. O facto, porém, de terem sido os direitos sobre o matte aggravados ainda em 1923, embora na mesma occasião em que foram augmentados sobre outros innumerous productos, a necessidade de consultar detalhadamente, sobre o assumpto, as nossas industrias interessadas do Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso e outros motivos, de igual importancia, retardaram a solução do assumpto.

Não eram, porém, infundadas as esperanças, que nutríamos, de podermos chegar, dentro de pouco tempo, a um completo entendimento com a Argentina, o que acaba de succeder com real proveito para as duas nações amigas.

Estamos negociando, neste momento, a troca de outras concessões, notadamente com a Inglaterra e a Belgica.

É de se esperar que outras negociações tenham inicio, dentro em breve, com a França, a Italia e outros paizes amigos.

Com Portugal, infelizmente, motivos diversos impediram até agora a conclusão de qualquer entendimento.

É preciso lembrar, porém, que esse tratamento de nação mais favorecida não nos obriga a ir além do melhor tratamento, isto é, da tarifa minima, com a excepção unica da isenção para as fructas frescas, autorizada para os paizes que nos offereçam vantagens sufficientes.

Em synthese, a nova politica aduaneira do Brasil, nas suas relações commerciaes com o estrangeiro, vai resumir-se agora na applicação das suas taxas maxima e minima, em reciprocidade.

A Tarifa de 1900, que vigora ainda hoje, no seu art. 53, dispõe sobre a applicação da taxa maxima. Pelo que, resolveu o Governo providenciar para o cumprimento dessa disposição da lei e, nesse sentido, expediu o decreto de 20 de outubro de 1923. Ao mesmo tempo, tratou de obter detalhes preciso sobre o tratamento aduaneiro dos nossos productos em todos os paizes que conosco commerciam.

Logo depois da publicação daquelle decreto, o Governo de Madrid propoz ao Brasil a negociação de um entendimento commercial, pedindo-nos o tratamento de nação mais favorecida e ainda outras concessões, em troca da taxa minima hespanhola para os productos brasileiros, que alli soffriam o tributo da tarifa maxima, tres vezes maior que aquella.

Em tres mezes de negociações, conseguiram entender-se os dois paizes e chegar a um accordo commercial provisório, em 29 de fevereiro de 1924, pelo qual o Brasil continuará a cobrar a taxa minima que sempre concedeu aos productos hespanhoes, em troca de igual tarifa, na Hespanha, para os productos brasileiros.

Ao exito desse accordo o Governo tem, ainda, a acrescentar a conclusão de outras negociações com Madrid, para que os nossos productos tambem não paguem, na Hespanha, a taxa de coefficiente por moeda depreciada, a qual, embora pequena, ainda collocava o nosso café e mais um ou dois productos nossos, apesar da taxa minima, em situação inferior

aos similares de alguns paizes ligados á Hespanha por velhos tratados, com favores especiaes de tarifa.

— Apesar do decreto de 20 de outubro de 1923, que regulou o assumpto, o Governo não pretende applicar immediatamente a taxa maxima alfandegaria aos productos dos paizes que porventura verifique estarem applicando essa mesma taxa aos do Brasil.

Toda e qualquer guerra de tarifas será evitada por todos os meios possiveis. Um cuidadoso exanté está sendo feito de todas as leis de tarifa dos paizes que commerciam com o Brasil e, sempre que fôr encontrado um caso para applicação da nossa taxa maxima, isso não se dará antes de proposta nossa ao paiz interessado, para um possivel accordo, de vantagens reciprocas.

Entrega de credenciaes

Symptoma da crescente importancia do Brasil no concerto politico das nações foi a elevação, á categoria de embaixada, de varias legações aqui acreditadas, sendo mais recentes as da Republica Argentina e Japão, ainda no começo do anno passado.

A 9 de maio de 1923, apresentou o novo Embaixador da Republica Argentina as suas credenciaes e, a 1º de agosto, as suas o novo Embaixador do Japão.

A Bolivia nomeou, para sua Legação no Rio, novo Ministro, que apresentou credenciaes a 30 de novembro e, a 23 de fevereiro ultimo, apresentou as suas o novo Embaixador da Italia.

Finalmente, a 5 de abril, o Sr. Giovanni Giuriati apresentou as credenciaes de Embaixador Extraordinario, como Chefe da Missão Especial que veio a bordo do cruzador *Italia*.

Visitas de navios estrangeiros

É-nos grato recordar, e agradecer, entre outras, as visitas do navio-escola *Lwow*, da Polonia; do aviso de guerra francez *Antarès*; do cruzador dinamarquez *Niels Juel*; do cruzador *Buenos Ayres*, que veio retribuir a visita feita pelo cruzador *Barroso* á Capital argentina, na commemoração de 9 de Julho e saudar o Brasil pela data de 15 de Novembro; do cruzador *Montevideo*, que tambem veio saudar o Brasil pela data commemorativa da proclamação da Republica; e, ha pouco ainda, a do cruzador auxiliar *Italia*, da marinha de guerra italiana, que trouxe a seu bordo, além duma exposição fluctuante de productos italianos, uma Embaixada Especial, chefiada pelo Sr. Giovanni Giuriati, membro do actual Conselho de Ministros da Italia.

A visita de cada uma dessas unidades foi motivo para trocas de gentilezas e para o amavel convivio das respectivas officialidades com o nosso mundo official e a nossa sociedade, assim estreitando cada vez mais os vinculos de amizade que nos unem aos respectivos paizes.

Visitas de personagens illustres

Além dessas manifestações de delicada cortezia internacional, teve o Brasil a satisfação de receber a visita de varias personalidades illustres, que tiveram, dest'arte, ensejo, não só de se approximar de alguns dos nossos homens de governo, mas de conhecer de perto alguns dos aspectos da vida e da actividade brasileiras.

Offerecimentos

Entre os offerecimentos com que varios paizes procuraram dar provas particulares de sua amizade ao Brasil, devemos registrar as doações que, no actual periodo presidencial, nos fizeram a Inglaterra, a Republica Argentina, o Mexico, a Tscheco-Slovaquia, a França e o Japão, dos seus respectivos pavilhões na Exposição commemorativa do primeiro Centenario da nossa Independencia.

A Italia offereceu ao Museu Historico Brasileiro a grande bombarda que, nesse certamen, figurou na sua exposição.

O Chile, que nos enviara o "Monumento do Aviador", que decora a Praça Mauá, mandou-nos, mais recentemente, o gracioso "Monumento do Escoteiro", que enbeleza a Praia do Flamengo, como signal de agradecimento das crianças chilenas pelo gesto fraternal do Brasil, quando foi do ultimo grave terremoto naquella Republica.

A Argentina, além do seu pavilhão, offereceu-nos a rica bibliotheca de auctores argentinos, que figurou na Exposição e que o Governo recebeu com especial agrado.

A todas essas e outras demonstrações de amizade, o povo do Brasil foi muito sensivel.

Fallecimentos

A morte do Presidente da Republica dos Estados Unidos, Sr. Warren G. Harding, foi particularmente sentida pelo povo e pelo Governo do Brasil. Este, ao ter communicação official do fallecimento, logo decretou honras de Chefe de Estado ao illustre extinto e luto nacional por tres dias, apresentando pezames ao Governo americano, por intermedio do Embaixador do Brasil em Washington, ao qual ordenou que tomasse parte em todas as manifestações de pesar. Nas sollemnes exequias celebradas no Rio de Janeiro, tomou o Governo parte

official, pronunciando o Ministro do Exterior, nessa occasião, o elogio funebre do eminente estadista.

A esse fallecimento seguiu-se, de perto, o do ex-Presidente Woodrow Wilson, associando-se o Brasil ás grandes demonstrações de pesar que, não só na sua patria, como no mundo inteiro, foram tributadas á memoria desse grande democrata, a cujo idealismo activo se deve, sobretudo, a creação da Liga das Nações.

Tivemos ainda que lastimar o fallecimento do Presidente da Republica da Polonia, Marechal Joseph Pilsudski, bem como a do grande intellectual e grande doutrador da nossa lingua, que foi o ex-Presidente de Portugal, Dr. Theophilo Braga, tendo nós, em ambas essas occasiões, feito chegar aos respectivos Governos a expressão dos nossos sentimentos de pesar.

Commissão de Limites Brasileiro-Peruana

A Commissão de Limites Brasileiro-Peruana prosegue no seu trabalho de demarcação da fronteira entre o Brasil e o Perú.

Depois de se reunirem em Manáos, em 4 de maio do anno passado, os commissarios dos dois paizes transportaram-se para a zona fronteira onde deram inicio ao serviço de exploração e demarcação. Sem embargo dos obstaculos de toda sorte oppostos pela inclemencia do clima, difficuldades de communicações e de transportes, natureza especial do terreno, presença constante de indios, a Commissão mixta, no decurso de 1923, identificou varios cursos d'agua, fez o levantamento de trechos de rios em torno á fronteira e levantou tres novos marcos.

No anno corrente, os delegados dos dois paizes deverão proseguir os trabalhos de demarcação, que serão necessariamente lentos e demorados, por se operarem em zonas quasi desconhecidas e representadas em cartas geographicas imperfeitas.

Limites com o Uruguay

Continuam em bom andamento os trabalhos da Commissão mixta de limites e de caracterização da fronteira com o Uruguay, cujos delegados-chefes submeteram, em tempo, á consideração de seus Governos uma proposta sobre caracterização da fronteira entre Sant'Anna do Livramento e Rivera.

Essa proposta, que consta da acta da 5ª conferencia da Commissão mixta, foi julgada conveniente pelos dois Governos, os quaes a approvaram, por troca de notas, em 3 de julho do anno passado.

Ponte sobre o Jaguarão

Em 27 de dezembro e 4 e 9 de janeiro ultimos, foram approvadas pelos Governos do Brasil e do Uruguay as actas da 6ª, 7ª e 8ª reuniões da Commissão mixta executora do tratado de 22 de julho de 1918.

Nessas reuniões, os representantes dos dois paizes tinham combinado os meios de levar a effeito a ponte internacional, redigido os editaes de licitação para construcção da obra por concorrência publica e tomado as demais providencias complementares, que julgaram convenientes.

Os referidos editaes já estão sendo publicados.

GUERRA

Defesa nacional

O Governo está vivamente empenhado em collocar o Exercito em condições proprias para o desempenho da nobre missão que lhe incumbe e para isto não poupa esforços de modo a provêr ás necessidades reais da defesa nacional, que interessa fundamentalmente á existencia da Patria.

Para tão alto objectivo, é licito contar com a leal cooperação de todos os brasileiros, aos quaes corre o dever impreterivel de servir activamente á communhão social, possuidos da mesma energia moral com que os nossos antepassados fundaram e defenderam a nacionalidade.

Claro está que á educação moral cabe, para isso, iniludivelmente a primazia.

É dentro della que se deve resolutamente vasar todo o programma destinado a coordenar as energias nacionaes para a defesa util da Nação.

O Governo, usando da auctorização de reorganizar o serviço do Exercito, tem feito, pouco a pouco, o que permittem os nossos recursos, sem enganar a opinião com promessas illusorias.

Missão Militar franceza

É cada anno maior o numero de officiaes que se habilitam, na respectiva Escola, com o curso de aperfeiçoamento de suas armas. São instructores aptos a familiarizar a tropa com os modernos processos de combate e vasar a instrucção nos moldes mais praticos.

Tem sido, tambem, sobremodo proveitosa a acção da Missão Militar franceza nos demais institutos militares de ensino superior.

Na Escola Militar não se fizera, porém, até então, sentir directamente a sua influencia technica. Era uma anomalia que cessou com o regulamento recentemente approvedo.

Escola Militar

Nada é mais relevante no Exercito do que o recrutamento de seus officiaes. É que elles são e devem ser uma elite, a todos os respeitoes. Não será, portanto, nunca assás louvada a decidida solicitude que votarmos a essa materia sobre todas principal.

Dahi o mais franco desvelo que merece a Escola Militar, como nucleo de formação primaria dos officiaes das quatro armas.

É nesta conformidade que o Governo acaba de remodelar o respectivo ensino, approvando o novo regulamento por decreto n. 16.394, de 27 de fevereiro ultimo.

Tudo faz crer que essa reforma não tardará em demonstrar praticamente o acerto com que foi feita.

Era urgente corrigir o erro que se commettera desassociando a cultura profissional de uma cultura geral mais ou menos extensa.

A reforma da Escola Militar é o primeiro passo para a de todo o ensino militar.

Impõe-se agora a creação da Escola Technica de Artillaria e Engenharia, e far-se-á opportunamente a remodelação de outros institutos de ensino.

Foi restabelecido o curso preparatório, que outr ora permittiu não se perdessem muitas e notaveis aptidões, que a falta de recursos pessoais teria certamente deixado desaproveitadas.

Foi essa uma providencia que veio satisfazer a uma justa e geral aspiração no seio do Exercito.

É erro supôr que a exigência imposta ao candidato á Escola Militar de se apresentar armado de approvações em todos os exames de preparatorios faz com que só concorram á matricula as verdadeiras vocações, além de operar espontaneamente, como se tem dito, uma rigorosa selecção moral.

A verdade é que se deve fazer essa selecção mênos á entrada na Escola, um pouco arbitrariamente, do que no decurso do aprendizado militar, com uma severidade intelligente.

Por decreto n. 16.393, de 27 de fevereiro ultimo, foi alterado o Regulamento da Escola de Estado Maior, não só para dar aos seus cursos uma organização que melhor corresponda ao alcance dos altos estudos militares, sinão tambem para definir, de modo claro e inequivoco, a situação dos professores estagiarios, cuja função não deve constituir apenas uma especialização, a que se liga communmente a idéa de percepção de vencimentos especiaes e de vitaliciedade, mas, sim, o exercicio, por tempo limitado, de um cargo no serviço de Estado Maior.

Entre as vantagens que a recente reforma offerece, devemos assignar a criação de um curso de aperfeiçoamento de officiaes superiores.

É que esses officiaes, no regimen anterior a essa reforma, não podendo, em virtude dos respectivos regulamentos, frequentar a Escola de Aperfeiçoamento, nem fazer o curso de Estado Maior, estavam privados de receber, em primeira mão, o ensino da Missão Militar franceza.

Quanto á vitaliciedade de professores de materias essencialmente militares, cabe ponderar que é um dos males mais graves para o ensino. Temos, nesse particular, longa e dolorosa experiencia.

O professorado vitalicio deve restringir-se ao ensino de materias de cultura geral.

Não se comprehende que o official percorra todos os grãos da hierarchia, sem tirocinio profissional, por isso que nunca exerceu, no quartel ou no campo de manobras, as funções de commando, inherentes aos respectivos postos, sinão que ensinou sempre, num collegio de humanidades, geographia, algebra ou grammatica portugueza.

Está, felizmente, encerrado esse periodo, e resistir a todas as tentativas para reabril-o é servir aos legitimos interesses do Exército e da economia nacional, porque a disponibilidade com todos os vencimentos tem sido o remate da carreira para obviar ao conflicto de hierarchia com os directores menos graduados dos institutos de ensino.

É absolutamente incontestavel que as materias essencialmente militares só podem e devem ser ensinadas por quem vive no seio do Exército, em contacto directo com a tropa, acompanhando de perto a sua instrucção e os seus progressos de toda a sorte.

É nesse ambiente militar por excellencia que se aprimora a capacidade dos profissionaes, entre os quaes se devem escolher os mestres da arte, e não entre officiaes, distintos, é certo, mas cujas ambições estão satisfeitas e assentes na vitaliciedade do cargo docente.

A vitaliciedade traz ainda a situação paradoxal de um official reformado compulsoriamente e, portanto, afastado, em virtude de lei, do serviço activo do Exército, continuar a exercer a docencia militar, na qual não basta dizer como se hão de fazer trabalhos militares, sinão que é positivamente preciso fazel-os.

Foi um retrocesso a disposição do art. 42 da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921.

Há sido uma constante preocupação do Governo dotar as unidades do material de instrucção, sem o qual resultam inuteis os mais dedicados esforços.

Tem-se aggravado a falta de officiaes subalternos de todas as armas. Desnecessario é acrescentar que esse estado de cousas prejudica consideravelmente a instrucção da tropa, sobrecarregando os poucos officiaes entre os quaes se distribuem tantos misteres.

É essa uma crise que, ao principio, attingira unicamente a artilharia. Estendeu-se ás demais armas com o andar do tempo.

Claro está que não é possivel reparar, de prompto, essa insufficiencia. Esperemos que saiam da Escola Militar os novos officiaes, que não se podem evidentemente improvisar.

Tem sido, aliás, enorme, nestes dois ultimos annos, a concurrencia de candidatos á matricula nesse instituto de ensino.

Teriamos alumnos para preencher um effectivo duplo do que está previsto na lei de fixação de forças e no orçamento vigente.

É este, incontestavelmente, um facto auspicioso e altamente expressivo de que a mocidade brasileira corre, cheia de fé e entusiasmo, a servir á Patria na primeira linha da defesa nacional.

Os Collegios Militares, nomeadamente os do Rio de Janeiro e Porto Alegre, continuam a ser distinguidos, com uma precúra que cresce de anno para anno, por parte dos interessados na administração do ensino secundario por um corpo docente culto e de provada capacidade pedagogica.

A Escola Militar, a Escola de Estado Maior, a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, a Escola de Aviação Militar, as Escolas de Intendencia, a Escola de Applicação do Serviço de Saúde e a Escola de Veterinaria do Exército estão funcionando com toda a regularidade, servindo efficazmente á instrucção dos officiaes, consoante as especialidades que lhes são proprias.

Basta, aliás, fazer essa enumeração para reconhecer que os estudos militares são objecto de particular attenção do Governo.

Há ainda a Escola de Sargentos de Infantaria, que tem correspondido plenamente aos fins de sua criação.

É cada dia mais urgente a criação de novas escolas para sargentos de outras armas, sobretudo de artilharia, e o Governo está providenciando no sentido de attender, dentro de breve tempo, a essa imperiosa necessidade.

Virão, ao depois, as escolas de sargentos de cavallaria e de engenharia.

Sorteio

É indubitavel que o serviço militar venceu em toda a linha a natural resistencia que a sua aclimação teve entre nós.

Dir-se-á que o crescido numero de *habeas-corpus* concedidos para isenção do serviço militar desmente essa affirmacão. Deve-se, porém, ver ahi, em muitos casos, a inadvertencia dos nossos concidadãos que não pleiteiam, por via administrativa, a isenção a que têm direito, nos termos da legislação em vigor, para, só mais tarde, deante do facto consummado da incorporação, invocar aquelle remedio judicial.

O regulamento anterior ao approved por decreto numero 15.934, de 22 de janeiro de 1923, não estatua, na sua parte relativa a isenções, um prazo dentro do qual deviam os interessados reclamar a sua isenção do serviço militar em tempo de paz.

Era uma lacuna que está agora supprida.

É de esperar, pois, que os interessados façam suas reclamações em tempo habil.

Tiveram outros *habeas-corpus*, de accordo com a nossa jurisprudencia, fundamento na insubsistencia legal do sorteio feito antes dos 21 annos, ainda que a incorporação só tenha logar depois de cumprida essa idade.

É o que occorria na constancia do regulamento anterior. Está, porém, sanado esse inconveniente, á vista das disposições do capitulo XIII, do actual.

Foi aquelle sorteio feito nas condições declaradas constitucionaes pelo Supremo Tribunal Federal, que deu logar á concessão de numerosos *habeas-corpus*, dos quaes resultou deficiencia de sorteados, que foi supprida com uma abertura extraordinaria do voluntariado, coberta rapidamente, sobretudo no nordêste brasileiro, que sempre foi um celeiro de voluntarios, que acodem patrioticamente ao serviço militar, onde fazem prova das qualidades de resistencia da nossa raça.

As sociedades de tiro são outros tantos nucleos de formação de reservistas. Concorrem assim para a larga diffusão da instrucção militar, fazendo diminuir o numero de reservistas não instruidos por motivo da não incorporação de todos os sorteados.

A instrucção que se ministra nos estabelecimentos de ensino superior e secundario é também um factor eminentemente util na formação das reservas.

Além das providencias já estabelecidas para tornar eficiente a obrigatoriedade do serviço militar, talvez seja conveniente incluir, entre as exigências para o alistamento eleitoral, a prova de haver o alistando prestado o serviço militar, ter sido alistado para elle ou estar d'elle isento.

Promoções

A promoção é um acto que deve aproveitar, antes de tudo, ao Exercito, isto é, relevar ter sempre em vista, sobre todas as cousas, o merito pessoal dos promovidos como officiaes devotados ao cumprimento do dever militar, por sua cultura moral, intellectual e technica.

Não é de todo má a lei actual de promoções. Poderá dizer-se que tudo está em executal-a fielmente, mas convém que se regulem melhor as condições de accesso, tornando mais sensiveis, para assim dizer, as razões de decidir.

O interesse do Governo está em seleccionar os mais capazes de bem servir ao Exercito, como chefes dignos da imitação de seus commandados.

Ha no Congresso um projecto de lei geral de promoções, cuja marcha conviria apressar, sem prejuizo do estudo que a sua importancia reclama.

Justiça

O andamento rápido dos processos, como já disse, é uma necessidade culminante da justiça militar, que precisamos reorganizar ainda uma vez, fazendo as reformas cuja conveniencia a pratica tem feito sentir.

Reformar também o Codigo Penal Militar, que não está ao nivel de nossa cultura juridica, é, por egual, exigencia de que devemos cuidar sem perda de tempo.

O que é certo é que o Exercito não tem, propriamente falando, o seu codigo. O que se lhe applica é o Codigo da Armada, por ampliação constante da lei n. 612, de 29 de setembro de 1899. Tanto basta para vêr-se que se trata de uma situação provisoria, que perdura ha 25 annos.

Excusado é insistir sobre os inconvenientes desse facto em materia penal.

Parece ao Governo que seria conveniente commetter a um jurista de notavel saber a incumbencia de organizar um projecto de Codigo Penal Militar.

A reforma do regimen penitenciario militar é materia de que está cuidando o Governo, de harmonia com o que se pretende fazer nos outros departamentos da administração publica.

Saúde

Ha mais de 100 vagas no quadro medico do Exercito, a despeito dos successivos concursos que têm sido abertos.

Parece que entre as causas desse retrahimento dos jovens medicos civis está o facto de sua entrada para o Exercito fazer-se no posto de segundos tenentes.

Os vencimentos desse posto onerados, por muito tempo, com as primeiras despesas oriundas da nomeação, não atraem os profissionais que irão ainda, é claro, ter exercício em guarnições longínquas, de accordo com as necessidades do serviço.

Contam ainda os medicos, como tempo util para a reforma, de um em um, em cada lustro de effectivo serviço militar, os seis annos de curso na Faculdade. De modo que, ao cabo de 30 annos de effectivo serviço, contam elles 36 para a reforma.

Não é esta, porém, uma vantagem de effeitos immediatos, e por isso é natural que os jovens profissionais prefiram fazer carreira na vida civil.

Parece, pois, que é conveniente restabelecer o posto de primeiro tenente, como inicio da graduação dos medicos militares, o que corresponde, além do mais, ao espirito do art. 85 da Constituição, porquanto os medicos da Armada iniciam a carreira militar como primeiros tenentes.

Tem estado completo o quadro de pharmaceuticos, salvo vagas occasionaes. Fazem, elles tambem, o seu curso de aperfeiçoamento na Escola de Applicação do Serviço de Saúde, onde pretende o Governo dar maior desenvolvimento ao ensino pratico de bromatologia, chimica analytica e toxicologia, especialidades que constituem a base do principal aproveitamento dos pharmaceuticos na guerra.

O serviço veterinario tem melhorado muito, em todos os sentidos, contribuindo para isso não só o augmento do respectivo pessoal, mas tambem os cursos creados para sua perfeita instrucção.

Sahiram, em 1923, da Escola de Veterinaria do Exercito, 19 officiaes com o curso de aperfeiçoamento e 17 alumnos que concluíram o curso de medicina veterinaria, além de 147 enfermeiros-veterinarios e 22 ferradores.

O restabelecimento do quadro de dentistas, extinto pela lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, é uma exigencia tecnica da organização militar moderna.

A clinica dentaria interessa intimamente á saúde da tropa, como não pôde ser ignorado.

O reconhecimento da aptidão para o serviço militar tem, mesmo em certos casos, relação directa com essa especialidade.

Com a extinção do quadro de dentistas não cessou no Hospital Central do Exercito o exercicio, por profissionais militares, da clinica cirurgica dentaria, que é nesse estabelecimento um dos melhores serviços.

Convém, pois, restabelecer o quadro de dentistas militares, na medida estricta das necessidades do Exercito, sem a dupla preocupação de offerecer fartamente logares a pro-

fissionais, que ficariam praticamente inactivos em muitas guarnições, e de abrir carreira para altos postos.

Obras

As dificuldades de nossa situação financeira aconselhavam o Governo a não emprender obras novas. Foi o que se fez em 1923.

Tratou-se, portanto, e só, do andamento das que tinham sido anteriormente iniciadas, ou contractadas.

Releva notar que esse andamento não se fez sem majoração dos respectivos orçamentos, em razão da alta do preço dos materiaes de construcção e do augmento do custo da mão de obra.

Foram, no ultimo trimestre do anno passado, inaugurados, no Rio Grande do Sul, muitos dos quartéis que se achavam em construcção, como os de Passo Fundo, Santo Angelo, Caxias, Cachoeira e Pelotas.

Estão, entre outras, em activo andamento, as obras dos quartéis de Pouso Alegre e Itajubá, em Minas; de Campo Grande, Bella Vista, Ponta Poran e Aquidauana, em Matto Grosso; de Petropolis e de São Gonçalo de Nictheroy, no Estado do Rio.

Póde-se dizer que a nossa tropa está, á hora actual, dotada, em geral, de bons quartéis, como não os ha communmente nos paizes das mais velhas tradições militares.

Temos, tambem nós, antigos quartéis, que estão a reclamar obras de reconstrucção. É o que succede notadamente no norte da Republica.

Haverá, porventura, casos em que será mais acertado fazer obra nova do que adaptações dispendiosas e quasi sempre precarias.

A construcção de hospitais e enfermarias-hospitais em diversas guarnições veio, por outro lado, attender a uma necessidade, desde ha muito sentida, para satisfazer ás exigencias do serviço de saúde da tropa.

Urge dar uma installação conveniente á Directoria Geral de Saúde da Guerra, que está funcionando em más condições num velho edificio.

Estão concluidas as obras do Deposito de Convalescentes de Campo Bello e do Sanatorio de Bemfica.

A construcção já iniciada, e sobre cuja prosecução está providenciando o Governo, das estradas de rodagem que, partindo de Campo Grande, Aquidauana e Miranda, irão ter a Bella Vista e Ponta Poran, facilitará grandemente as communicações que, entre aquellas guarnições, se fazem hoje por pessimos caminhos, cujo trafego, na estação das chuvas, se interrompe, ás vezes, durante dias successivos.

Material bellico

Entre as necessidades mais urgentes desse serviço está a falta de depósitos que, nos Estados e mesmo nesta Capital, acarreta prejuízos fáceis de calcular.

Outra falta não menos sensível é a de um polygono de tiro, onde, com todos os recursos próprios, se proceda a experiencias necessarias ao estudo de questões technicas, cuja solução depende precipuamente da sanção da pratica.

Importa ainda que as nossas fabricas e arsenaes tenham uma organização que assegure a produção capaz de prover ás nossas necessidades.

Essa é questão que exige, como se sabe, vultosos recursos, e que só de pouco em pouco, num período mais ou menos longo, poderá ser resolvida.

A criação de um quadro tecnico de officiaes se impõe, desde muito, á attenção do Governo. Está no seu programma, como ficou dito, a fundação de uma escola tecnica de Artilharia para formação dos especialistas, de que tanto havemos mister

Parece necessario crear uma escola de aprendizes artifices no Arsenal desta Capital e no Rio Grande do Sul, como um viveiro de operarios perfeitamente aptos para o exercicio de officios, nos quaes o longo tirocinio é a primeira e principal condição de successo.

Remonta

O problema da remonta foi, entre nós, objecto de estudos, nos quaes a diversidade das opiniões mostrou que só a experiencia esclarecida poderia decidir em ultima analyse a esse respeito.

Foi inaugurado, em 28 de outubro ultimo, no Rio Grande do Sul, o Deposito de Remonta de São Simão, que está destinado a prestar reaes serviços ao Exército.

Quartel do destacamento, enfermaria das praças, casas para morada de officiaes, officinas de ferreiro, correiro e carpinteiro, campos de pastagem, galpões de abrigo, enfermaria veterinaria, picadeiro, campo de cultura de plantas forrageiras, etc., são exigencias de um estabelecimento dessa ordem.

Havia outro Deposito de Remonta, em Ipiabas, no Estado do Rio, que não podia, por impropriedade do local, continuar onde se achava, pelo que foi mudado para Monte Bello, nas proximidades de Juiz de Fôra, no Estado de Minas.

Serão creados, mais tarde, outros depositos de remonta, no Paraná, em São Paulo e em Matto Grosso.

A Coudelaria Nacional de Saycan foi, durante muitos annos, pouco mais que uma simples expressão burocratica. É hoje, porém, uma repartição que funciona com todo o proveito para o Estado.

Tem-se intensificado a lavoura, cultivando alfafa, milho, aveia, cevada, etc. Tem-se, de outro lado, ensaiado para melhorar os campos de pastagem, a plantação do azevem, da *phalaris bulbosa*, etc.

Ociosos é assignalar a grande importancia economica desse serviço.

A Coudelaria de Saycan tem actualmente reproductores inglezes, arabes, anglo-arabes, etc., e está habilitada com os recursos necessarios para adquirir outros ainda, até antes da primavera, nos centros de melhor reputação.

São francamente promissores dos melhores resultados os methodos zootechnicos que, para formação de um typo de cavallo de guerra, se estão observando em Saycan.

Teremos lá, num futuro proximo, o primeiro estabelecimento, do genero, na America do Sul.

MARINHA

Os propositos do Governo em attender, como merccem, os serviços navaes, ficaram limitados aos recursos financeiros disponiveis, naturalmente restrictos, ante a conhecida crise de que só agora se vac, aos poucos, libertando o paiz.

Na impossibilidade de satisfazer ás grandes exigencias da renovação do material fluctuante, dedicaram-se os esforços da administração á reparação do existente, mantendo-o em condições satisfactorias, e ao proseguimento das obras encetadas, que consumiram sommas não pequenas, como as destinadas ao futuro arsenal do Rio de Janeiro.

Do progresso industrial do paiz depende o da Marinha. Enquanto aquelle não se tornar effectivo, com especialidade nas industrias siderurgica e carbonifera, limitados serão os seus horizontes, pois a sua vida dependerá da oscillação dos mercados e da maior ou menor amplitude das verbas orçamentarias.

O emprego do carvão das minas do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, bem como o augmento e aperfeiçoamento na produção do ferro, consequente ás medidas projectadas pelo Governo, empenhado no surto dessas industrias, que concorrerão para a nossa maior riqueza economica, constituem motivos de fundadas esperanças para a solução dos grandes problemas da nossa Marinha, mercante e militar.

Retirando do nosso extenso e rico sub-sólo a materia

prima indispensável á construcção e movimentação dos navios, o Brasil, liberto, neste particular, do auxilio estrangeiro, poderá firmar em bases solidas o desenvolvimento de sua Marinha, proseguindo então no caminho florescente já percorrido no passado.

Reformas administrativas

Os officiaes americanos da Missão Naval, chefiados pelo illustre almirante T. C. Vogelgesang, continuam a prestar auxilio valioso e efficaz á administração, quer na regulamentação geral da Marinha, quer na instrucção technica do pessoal.

Dos estudos levados a effeito sobre o gráo de adelantamento dos nossos serviços navaes, a Missão tem offerecido propostas tendentes á melhora-los; aguardando o Governo oportunidade de pô-las em pratica, convenientemente adaptadas e de accordo com os nossos singelos propositos de organização e defesa.

Missão Naval

O anno findo caracterizou-se por um intenso movimento de reformas administrativas, com a collaboração da Missão Naval americana.

Foram expedidos novos regulamentos para o Estado Maior da Armada, Conselho do Almirantado, Escola Naval de Guerra, Escola Naval, Arsenaes de Marinha da Republica, Gabinete de Identificação da Armada, Directoria da Pesca e outros de menor relevo, continuando em estudos os novos regulamentos das Directorias de Saúde, Fazenda, Aeronautica, Pessoal e Engenharia.

A reforma do apparelho administrativo do Ministério não alterou as linhas essenciaes do systema em vigor até o anno transacto.

Crearam-se duas novas Directorias, a de Aeronautica e a do Ensino, transformando-se, quanto á primeira, em unidade independente a repartição directora de aviação, que estava subordinada ao Estado Maior da Armada, ampliando-se, por conseguinte, as suas attribuições, e reunindo-se, quanto á segunda, todas as escolas sob a direcção de um unico chefe. Extinguiu-se a Inspectoria de Machinas, conio resultado da fusão dos quadros de officiaes do Corpo da Armada e de Engenheiros Machinistas, dividindo-se os serviços a ella affectos pelas Directorias de Engenharia e Pessoal. Esta ultima substituiu a Inspectoria de Marinha, tendo sobremodo ampliado os seus encargos e ficando incumbida de todas as questões relativas ao pessoal.

As demais unidades administrativas permaneceram com a designação de Directorias, regendo-se, porém, por novos

regulamentos, elaborados de accordo com o progresso e as lições da ultima guerra.

A administração naval, presidida pelo Ministro, por intermedio da Secretaria de Estado, composta do Gabinete e da Directoria do Expediente, comprehende agora as seguintes repartições, órgãos de execução e consulta: Estado Maior da Armada, Conselho do Almirantado, Directorias do Pessoal, de Engenharia, de Aeronautica, do Ensino, da Fazenda, de Saúde, de Navegação e de Portos e Costas, Arsenal de Marinha, Imprensa Naval e Bibliotheca da Marinha, incluindo o Museu e o Archivo.

O Estado Maior da Armada ficou incumbido da organização e preparação das forças navaes da Republica, sendo o órgão transmissor das ordens do Ministro. O Conselho do Almirantado continuou com as funções anteriores, limitado o numero dos seus membros aos directores de repartições e mantido o Consultor Juridico, tornando-se, assim, mais expeditos os trabalhos e permitindo-se melhor orientação nos pareceres.

Outros serviços navaes tiveram regulamentação adequada, imposta pela necessidade de distribuir methodica e racionalmente o pessoal pelas differentes espheras de actividade. Assim é que foi expedido o regulamento dos Estados Maiores das forças navaes, que veio preencher lacuna sensivel em a nossa organização.

Pessoal da Armada

O pessoal da Armada, dentro da melhor ordem e disciplina, continuou entregue aos deveres da sua profissão.

Ligeiras modificações que houvestes por bem introduzir na legislação referente ao accesso de posto, na maioria de character provisorio, não alteraram a expressão do conjunto.

Com o intuito de facilitar o rejuvenescimento dos quadros do Corpo da Armada, a lei de fixação da força naval auctoriçou o Poder Executivo a conceder reforma aos capitães de corveta e capitães tenentes que contassem 40 annos de idade e 25 de serviço.

A medida apresenta a face sympathica de permitir aos officiaes, cujo longo estagio nos postos subalternos, em archa actividade, foi pouco a pouco quebrantando-lhes as energias e as justas aspirações, uma honrosa retirada, deixando aos mais jovens melhores esperanças de accesso.

Preferivel embora o estabelecimento de uma lei geral regulando as promoções de accordo com certos limites de idade, não deixa a transitoriedade daquelle acto legislativo de attender aos interesses do serviço naval.

A instrução em todas as escolas proseguiu activa, com resultados animadores.

A Escola Naval de Guerra soffreu remodelação no methodo de ensino, segundo a maioria das propostas da Missão americana, favoráveis ao estudo do jogo de guerra, segundo os ensinamentos do conflicto europeu. Funcionando em acommodações mais amplas, essa escola vai desempenhando a incumbencia de aperfeiçoar os officiaes superiores na pratica e na sciencia do alto commando.

A Escola Naval teve tambem novo regulamento. De accordo com o ponto de vista apresentado á vossa consideração na anterior Mensagem, a idéa victoriosa da fusão dos quadros de officiaes combatentes e engenheiros machinistas, realizada em nossa Marinha pela primeira vez em 1914, quando foi expedido o regulamento para a Escola Naval reunindo os dois cursos até então existentes, teve solução por certo definitiva nos regulamentos approvados pelos decretos ns. 16.022, de 25 de abril de 1923, e 16.406, de 12 de março de 1924.

O systema agora seguido dotará a Marinha de officiaes para todos os quadros com o curso academico, excepção apenas do de patrões-mores, e dar-lhes-á a mesma origem, o mesmo preparo tecnico e sufficiente capacidade profissional.

Os aspirantes, promovidos a guardas-marinha, terão, nesta ultima graduação, mais um anno de estudos praticos e serão em seguida designados para o Corpo de Officiaes da Armada, onde desempenharão indifferentemente as funções até então assignaladas para os officiaes de convéz e machinas, ou para o Corpo de Commissarios, tornando assim estes ultimos elementos mais aproveitaveis, pelo ensino em moldes identicos, o que favorecerá a obtenção do mesmo ponto de vista, tradições semelhantes e unidade de doutrina entre os futuros dirigentes.

A instituição do novo regimen de ensino na Escola Naval trouxe em consequencia a necessidade de aperfeiçoar os conhecimentos technicos dos jovens officiaes, primeiros e segundos tenentes, na parte relativa á direcção das machinas. Foram expedidas instrucções visando esse objectivo, sendo de esperar os melhores beneficios da orientação seguida.

Estabelecido o quadro unico, impunha-se a reorganização do pessoal subalterno de machinas, ao qual competirá a conducção e os pequenos reparos das machinas, caldeiras, motores e outros machinismos do navio, que requerem habilitação e preparo.

O decreto n. 16.213, de 28 de novembro de 1923, que reorganiza o pessoal subalterno de machinas, significa, por-

tanto, o complemento natural da reforma do Corpo de Engenheiros Machinistas, consequente da fusão dos quadros.

Material fluctuante

Para effeito de manobras geraes, desenvolvimento de temas tacticos e pratica de tiro, ficou organizada a "Esquadra de Exercicio", sob a chefia de um contra-almirante e composta dos encouraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, pertencentes á antiga Primeira Divisão Naval, dos contra-torpedeiros *Amazonas*, *Pará*, *Piauí*, *Maranhão*, *Parahyba*, *Alagôas*, *Sergipe*, *Paraná*, *Santa Catharina* e *Matto Grosso*, acompanhados os ultimos do *Belmonte*, servindo de "tender" e para tal fim preparado.

Posteriormente, foram incorporados á mesma esquadra os demais navios estacionados no Rio de Janeiro, isto é, o encouraçado guarda-costas *Floriano*, os cruzadores "scouts" *Bahia* e *Rio Grande do Sul*, o navio escola *Benjamin Constant* e as flotilhas de submersiveis e navios mineiros com os respectivos "tenders".

Após os reparos soffridos pelos navios, a esquadra partiu para a Ilha Grande afim de executar os exercicios determinados pelo Estado Maior da Armada. A principio o encouraçado *São Paulo* e o contra-torpedeiro *Alagôas* e, depois, os mesmos e mais o encouraçado *Minas Geraes*, o "tender" *Belmonte* e o contra-torpedeiro *Matto Grosso* estiveram em constantes exercicios, que se succederam durante as segundas quinzenas de julho e agosto.

A 3 de setembro, partiu novamente a esquadra com destino a Santos, já então a ella incorporadas as flotilhas de submersiveis e navios mineiros, tendo oportunidade de assistir aos festejos commemorativos do anniversario da Independencia Nacional no Estado de São Paulo. O Chefe do Estado Maior assumiu o commando e representou o Governo da Republica nos citados festejos, assim abrilhantados pela presença da Marinha, a qual fez seguir tambem uma esquadilha dos seus aeroplanos.

A 10 de outubro, regressou a esquadra á sua base no Rio de Janeiro, continuando mais tarde os dois grandes encouraçados a parte do programma relativa ás provas de tiro.

O cruzador *Barroso* por tres vezes representou o nosso paiz nas Republicas irmãs, do sul, Uruguay e Argentina, por occasião das posses dos seus illustres presidentes e nas festas commemorativas da Independencia Argentina.

O encouraçado *Deodoro*, após o regresso da comissão, em que se achava no sul da Republica, teve baixa do serviço.

Durante o anno findo, foram incorporados á força naval os vapores do Lloyd Brasileiro *Javary*, *Cuyabá* e *Almirante*

Jacaguay, convenientemente preparados para os fins em vista, e o navio tanque, a que foi dado o nome de *Novars de Abreu*, em honra do official desse nome victimado na divisão naval em operações de guerra.

O estado decadente do material fluctuante, em consequencia do limite de vida util attingido pela maioria dos navios, obriga a administração a continuos concertos, reparos e reformas, tornando em extremo dispendiosa a manutenção da força em condições efficientes.

Os proprios encouraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, mandados, com apreciavel sacrificio para o Thesouro, reformar nos Estados Unidos, onde tambem foram installados osapparelhos de direcção de fogo, já necessitaram de novos concertos que ficaram a cargo das officinas do Arsenal de Marinha, do Rio, e de estaleiros particulares.

Os cruzadores *Bahia* e *Rio Grande do Sul* ainda não terminaram os reparos geraes a que estão sendo submettidos, desde 1921, em estaleiros particulares.

Dos 11 "destroyers" actualmente em serviço activo, oito acham-se em reparos, entregues a officinas particulares, excepto o *Maranhão*, de cujas obras se encarregou o Arsenal do Rio.

A inspecção rigorosa do material, levada a effeito em principios de 1923, obrigou a essas reparações, que prolongarão o tempo de serviço da maioria dos navios, mantendo-os com poder militar aproveitavel.

Tal estado de cousas não pôde, entretanto, durar muito. As unidades navaes, ultrapassados os limites naturaes de vida, mantêm-se apenas devido ao continuo transito pelas officinas dos arsenaes, iniciando reparos num departamento, mal terminam os realizados em outro.

A frota nacional, com excepção dos encouraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, ainda assim com 14 annos de actividade, compõe-se de navios envelhecidos e, em regra, obsoletos.

O cruzador *Barroso* foi armado em 1897 e o guarda-costas *Florian*, do mesmo typo do *Deodoro*, em 1900, estando pois com 27 e 24 annos de serviço, respectivamente. O ultimo, pelas suas caracteristicas, não pôde acompanhar a esquadra do oceano, não obstante o armamento relativamente poderoso. O primeiro aguarda, em futuro proximo, o inevitavel afastamento dos serviços no mar alto.

Nas flotilhas fluviaes de Mattô Grosso e Amazonas encontram-se ainda navios, como o aviso *Teffé*, com 33 annos de serviço, precisando, portanto, de substituição.

Convém assentar no caminho a seguir, para que se mantenha a efficiencia da pequena esquadra brasileira.

Formulado o plano mais conveniente e afastado, no momento, a hypothese da acquisição de unidades carissimas, como os couraçados de linha e cruzadores couraçados, devmos seguir-o com pertinacia, substituindo por modernos os navios imprestaveis e organizando os serviços navaes de forma economica e duradoura.

Os submarinos, contra-torpedeiros e cruzadores ligeiros são as unidades que, juntamente com as minas e os aeroplanos, permitirão a defesa dos portos e costas e a protecção do nosso commercio.

Na Mensagem anterior apresentamos suggestões sobre o assumpto. A reconstituição da esquadra deve ser um dos primeiros cuidados para a vida da Marinha, podendo ser feita de modo continuo, a começar pelos navios de menor typo e de custo mais de accordo com a actual situação financeira.

Aviação

Continuam em andamento as obras de construção dos centros aereos de Santos e da Ilha do Governador.

A Escola de Aviação funcionou regularmente na Ilha das Enxadas, devendo ser transportada para a ponta do Galeão, logo que se ultimem os trabalhos indispensaveis de adaptação.

O decreto n. 16.237, de 5 de dezembro de 1923, creou a Directoria de Aeronautica, como unidade autonoma na administração naval, tornando independente do Estado Maior da Armada e subordinado directamente ao Ministro, com attribuições mais amplas, o commando da Defesa Aerea do Littoral da Republica.

Essa medida facilitará o desenvolvimento dos serviços aeronauticos, na Marinha, e, nesse particular, procurou-se attender á importancia dessa arma, de emprego notavel, quer para fins militares, quer commerciaes e de turismo.

Tudo aconselha o Governo a não se descuidar do preparo da organização aerea defensiva do nosso littoral e das fronteiras, sendo da maior conveniencia o estabelecimento de estações, bases ou postos de aviação em diversos pontos da costa, onde os apparelhos encontrem meios de abastecimento e reparo.

Estudos já levados a effeito pelos technicos indicam certos pontos de Santa Catharina e Rio Grande do Sul como em condições de servir para centros de aviação, que serão construidos de accordo com as nossas possibilidades financeiras.

Foi effectuado no anno findo o mais importante raid de

aviacão em nosso paiz. Os quatroapparelhos que o levaram a effeito, pilotados pelos aviadores navaes, sob a direcção do proprio chefe, fizeram o percurso do Rio de Janeiro a racajú, e vice-versa, sem o registro do menor accidente e com applausos geraes, o que demonstra a excellencia da instrucção ministrada pela nossa Escola.

Edificio para o Ministerio

As repartições de Marinha, quer na Capital da Republica, quer nos Estados, não possuem installações modernas, onde possam desenvolver, como convém, as suas actividades, cada vez mais importantes. O accumulo de funcionarios, civis ou militares, em salas acanhadas, sem a ventilação exigida pela hygiene, traz sérios inconvenientes, dos quaes o menor diz respeito ao prestigio de que devem ser investidos os representantes da auctoridade.

O Governo tem se empenhado em remediar esse estado de cousas, pelo menos no Rio de Janeiro, procurando concentrar todas as repartições navaes em um grande edificio, adaptado a esses fins e que facilite o entendimento mutuo entre os chefes, a rapidez no serviço e a convergencia de esforços.

O proprio nacional, onde funcionou o antigo Arsenal de Guerra, restaurado para as festas do Centenario da Independencia, no recinto da Exposição de 1922, pela sua situação á beira-mar e pelos amplos salões de que é dotado, collimaria os objectivos almejados, si já não tivesse sido destinado á installação de outras repartições.

Tornou-se, assim, imprescindivel o aproveitamento do actual edificio, séde tradicional do Ministerio, augmentado, porém, de forma a comportar todas as Directorias da recente organização, o Estado Maior da Armada e o Conselho do Almirantado.

O art. 44, da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, autoriza o Poder Executivo a ordenar as obras necessarias, correndo as despesas pelo credito de 100 mil contos, destinados tambem a outros empreendimentos navaes.

Arsenal da Ilha das Cobras

Proseguiram as obras do futuro Arsenal do Rio de Janeiro, reiniciadas, em março de 1922, pela Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, após seis annos de interrupção dos trabalhos feitos pela "Société d'Entreprises au Brésil".

O projecto primitivo soffreu alterações durante o anno de 1922, quando a companhia paulista reencetou as obras, e, para attender ao crescente progresso da construcção naval, precisou

ser pela terceira vez modificado, com enorme vantagem para a economia nacional.

Segundo o novo projecto, o contorno da ilha comprehenderá:

a) o caes do littoral norte, tendo de comprimento 1.011 metros e ligando-se ao caes da actual officina de electricidade pelo seu extremo oeste por dois alinhamentos, um normal áquelle com 120 m. de comprimento e outro de 62 m., formando com elle um angulo de 40° e indo terminar a léste por pequeno trecho de 30 m., constituindo a cabeça norte da doca;

b) o caes do littoral sul, correndo na direcção léste-oeste, numa extensão de 652 metros e inflectindo para norte, formando com a direcção primitiva um angulo de 15° até attingir a ponte sudoeste da Ilha Fiscal; o extremo oeste desse caes vae encontrar o caes do Deposito Naval, prolongado de 35 metros;

c) o caes do littoral léste, de 193 metros de comprimento.

Essa disposição permittirá o estabelecimento da doca de 62 metros de largura e superficie de 2.500 metros quadrados, onde ficarão os navios em reparos, tendo a entrada voltada para léste-sueste, o que a abrigará da violencia das aguas. A carreira projectada, distante 100 metros da entrada do dique, deixará ainda espaço capaz de permittir a construcção futura de outro dique, caso se torne necessario.

As officinas occuparão as partes norte e léste da ilha, ficando na avenida sul as residencias do pessoal tecnico administrativo.

O projecto ultimamente approved augmentará a area da ilha de 90.553 metros quadrados, o que representa um accrescimento, sobre o primitivo, de 51.255 metros quadrados.

Não somente o caes, mas tambem o dique, estava delimitado em dimensões acanhadas para a época presente. A tendencia para o augmento de tonelagem nos navios, levada quasi ao exagero no começo deste seculo, persiste ainda e certamente continuará, porque a limitação dos armamentos imposta pela convenção de Washington attingiu tão somente aos navios de guerra, deixando a marinha mercante livre de defender os interesses de toda sorte que lhe são inherentes, construindo os gigantescos palacios fluctuantes de 50 e mais milhares de toneladas. Nota-se, por tal motivo, a preocupação das nações maritimas em augmentar a profundidade dos seus portos, caes de atracação, diques e canaes, collocando-os em condições de satisfazer as exigencias do futuro.

Essas considerações levaram o Governo a approvar a reforma do primitivo projecto, na parte do dique e caes, e,

quanto possível, dentro dos recursos destinados a essas obras, compensando os encargos do presente com as vantagens de um porvir não distante. Assim a profundidade util do caes de atracação foi augmentada para 11 m., em maré minima, o que fica mais de accordo com as previsões dos especialistas no assumpto. O dique, além da modificação do traçado da secção transversal, que o torna mais compativel com o typo commum dos navios modernos, apresenta dimensões maiores, como sejam, sobre o projecto primitivo, mais 23.844 mm., no comprimento, 8.760 mm., na largura da platea, 0.35 cm., na altura acima dos picadeiros, em maré minima, e 0,50 cm., na eclusa.

Prompto o Arsenal, cujas obras não devem soffrer interrupção, será tempo de melhorar as installações dos seus congêneres, do Pará e Matto Grosso, augmentando-lhes a capacidade productiva e diminuindo, pelo maior rendimento, os encargos do Thesouro, na sua manutenção.

Pesca e Saneamento do Littoral

Os serviços relativos á Pesca e Saneamento do Littoral foram regulamentados pelo decreto n. 16.184, de 25 de outubro de 1923.

Após um seculo de independencia, esse acto, expedido pelo Governo e approved pelo Congresso, estabelece definitivamente a nacionalização da pesca e sua regulamentação, sem as luctas e dissabores internacionaes que caracterizaram medidas identicas em outros paizes de adiantada civilização.

Da fiel execução do regulamento pôde-se esperar obra verdadeiramente benefica para o paiz, sob o duplo aspecto social e economico: a saúde e a instrução serão diffundidas pelas extensas praias do littoral; a industria da pesca será fiscalizada em beneficio dos pescadores e da população; dezenas de milhares de contos, empregados na importação do peixe, permanecerão dentro do paiz, augmentando-lhe a riqueza; elementos importantes, para a defesa e praticagem das costas e para o soccorro naval, serão assim obtidos; estudos especiaes da fauna ichthyologica, da migração dos peixes e outros phenomenos da biologia aquatica permittirão o desenvolvimento commercial e industrial da immensa riqueza que o Brasil possui nos seus mares piscosos.

Essa organização facilitou tambem ao Governo, empenhado no barateamento da vida da população metropolitana, o estabelecimento do Entrepasto Federal da Pesca, creado pelo decreto n. 16.419, de 19 de março do corrente anno, para funcionar na doca e em parte do edificio do Mercado Velho, desta Capital, com promissores resultados.

Segundo os dados estatísticos fornecidos pela Directoria de Portos e Costas, á qual está directamente subordinada a da Pesca e Saneamento do Littoral, existem, actualmente, funcionando, no Brasil, 334 colonias de pescadores, distribuidas pelos diversos Estados maritimos, incluindo uma, no Acre, e outra, em Matto Grosso.

Muitas dessas colonias mantêm escolas para filhos de pescadores, realizando, assim, trabalho de louvavel alcance patriotico. No momento, estão installadas 116 escolas e matriculados 4.164 alumnos.

VIAÇÃO

Navegação

Por sua conformação geographica, com extensas costas e grande rede fluvial de franca navegação, deveria o Brasil possuir numerosa Marinha mercante. A de que dispõe consta sómente de 1.419 unidades (811 a vapor e 608 a vela), na sua quasi totalidade embarcações de escasso deslocamento, com 598.261 toneladas brutas.

É patente a crise que lavra nos serviços de navegação occasionada pela alta do combustivel, materiaes, mão de obra, enfim tudo o que se gasta ou se emprega a bordo dos navios e pela volta ao trafego de unidades que dello andavam afastadas, contribuindo para acirrar a concorrência entre as nossas empresas e para a queda constante do frete.

Prova dessa depressão está nos contractos cuja rescisão foi pedida ao Governo, por concessionarios a quem não convinha a sua execução, e em serviços, como a navegação do Maranhão, que, durante todo o anno de 1923, não poudo ser iniciada, e a do Amazonas e seus tributarios, para a qual não se apresentou concorrente, apesar de haver sido elevada, a mais do dobro a respectiva subvenção.

Certo o Brasil não se tem descurado da sua Marinha mercante, auxiliando as iniciativas particulares. Muito ha, porém, ainda que fazer, nesse sentido.

Somados todos os auxilios concedidos ás empresas de navegação brasileiras, não attingem a 30 mil contos. A subvenção annual por tonelada é inferior a 40\$000.

Enquanto as condições do paiz não permittirem mais dilatados auxilios para os seus transportes sobre agua, como o fazem as grandes potencias, não será de estranhar a nossa classificação no concerto mundial, apesar da vastidão litoranea do Brasil, do elevado numero dos seus rios navegaveis e da incomparavel riqueza do seu territorio.

Inclusive o Lloyd Brasileiro, a cujo respeito fazemos, a

seguir, considerações mais detalhadas, as companhias, que em nossas costas e rios exploram o serviço de navegação, apuraram, na sua maioria, saldos, na parte conhecida de seu movimento financeiro em 1923. Em muitas, porém, esses saldos provieram das subvenções do Governo.

Lloyd Brasileiro

Em Mensagem que tivemos o ensejo de dirigir-vos o anno passado, dissemos que o Governo estava sinceramente empenhado em melhorar as condições do Lloyd Brasileiro, removendo as causas de seu continuo *deficit*, por uma administração severa e maior movimento de seus navios.

Vem de longe, como sabeis, o interesse dos governos em pôr ordem na vida dessa empresa, cuja importancia deve medir-se pela natureza dos serviços que lhe compete desempenhar.

Para bem avalial-os, basta citar que lhe incumbe provêr as necessidades do commercio marítimo; fazer o intercambio dos productos das varias regiões do paiz; estabelecer entre os portos as communicações; levar a bandeira nacional a portos estrangeiros e, ainda, formar as reservas da nossa Marinha de guerra.

Objectivos como esses, tão relevantes, induziram os governos a desenvolver o Lloyd, sem embargo dos sacrificios que o mesmo custasse ao Thesouro.

Ultimamente, passou essa empresa a ser uma sociedade anonyma, subvencionada pela União. Mas sua vida financeira permaneceu deficitaria, como dantes, e os excessos de sua despesa continuaram a ser cobertos pelo Governo.

Tendo sido vãos todos os esforços empregados para normalizar os seus serviços, resolveu o Governo dotar sua Directoria com um tecnico de confiança, possuindo requisitos de administrador e offerecendo garantia de uma gestão energica, proba e efficaz ao mesmo tempo.

Deu-se maior liberdade de acção a essa Directoria e facultou-se-lhe proceder de accordo com as necessidades, sendo isso bastante para que o Lloyd se transformasse, em pouco tempo, com surpresa para o proprio Governo.

Com uma receita, bruta, de 63.999.688\$643 e um *deficit* de 12.037.931\$683, em 1922, anno em que o Governo fôra compellido a auxiliá-lo com mais 23.515.060\$360, além da subvenção, sua situação se modificou no anno seguinte.

Sua renda, em 1923, foi de 73.027.241\$583 e o respectivo balanço se encerrou com o saldo de 4.955.463\$399, o que patenteia o acerto das medidas adoptadas e constitue resultado altamente animador.

É ainda de assignalar-se que, nesse periodo, a administração do Lloyd pôde reparar a sua frota, realizando grandes concertos em 45 navios e concertos menores em 21; restituiu á navegação vapores que se achavam estacionados; regularizou a navegação; descongestionou portos e reencetou as obras, então paralyzadas, de augmento do seu dique, em Mocanguê.

São illustrativos os seguintes quadros, sobre o movimento de passageiros, carga e receita arrecadada:

Movimento de passageiros e carga

ANNOS	VIAGENS TERMINADAS	PASSAGEIROS				CARGA	
		1ª CLASSE	2ª CLASSE	3ª CLASSE	TOTAL	VOLUMES	KILOS
1921.....	310	29.701	2.514	45.272	77.487	6.034.345	363.266.791
1922.....	427	43.861	3.556	58.787	106.204	12.038.611	851.292.869
1923.....	415	47.903	3.243	54.587	105.733	13.999.578	886.641.108

Receita arrecadada

ANNOS	RECEITA BRUTA	RECEITA DO TRAFFICO	" DEFICIT "	SALDO
1921.....	41.675.649\$003	37.011.059\$467	2.244.106\$944	—
1922.....	68.999.688\$643	60.512.607\$424	12.037.931\$683	—
1923.....	73.027.241\$583	70.259.725\$889	—	4.955.463\$399

OBSERVAÇÕES

— Na receita bruta, não está incluída a subvenção.
— Em 1921 e 1922, recebeu o Lloyd, do Governo, além da subvenção, os auxilios de 2.600.000\$000 e 23.515.060\$360, respectivamente. Em 1923, porém, recebeu somente a subvenção.

No intuito de auxiliar a prosperidade da empresa e de servir a outros interesses nacionaes, está o Governo adquirindo directamente das minas, por intermedio do Lloyd, todo o carvão necessario á Marinha e ás estradas de ferro da União, com dispensa de intermediarios, os quaes, não raro, se mancomunam e especulam contra aquelles interesses e nem sempre entregam o producto em quantidade ou qualidade ajustadas.

Na aquisição do cimento, para as obras da União e da Prefeitura, e da gasolina para os automoveis officiaes, pensa o Governo em adoptar o mesmo processo, convencido da grande economia a realizar, uma vez que o Lloyd não terá commissão pelas compras e contenta-se com a preferencia para o transporte e com a garantia do frete no retorno de suas naus.

A economia dahi resultante para o Thesouro ascenderá a dezenas de milhares de contos de réis, só na parte relativa á aquisição do carvão.

Não só é aquella preferencia devida á uma empresa na-

cional de navegação, como representa ainda economia de ouro para o país, ouro que teria de sair em pagamento de fretes a companhias estrangeiras.

Já é, pois, auspiciosa a situação da-mais importante de nossas empresas de Marinha mercante.

Portos

Nos diferentes portos do norte da Republica, continuou, em 1923, o mesmo regimen que existia no anno anterior, exceptuando-se, apenas, o porto do Maranhão, onde foi rescindido o contracto celebrado com o Estado para a execução de melhoramentos.

Estiveram em exploração os portos organizados de Manáos, Pará, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

As obras dos portos do nordeste continuaram sob o regimen de administração contractada, como complemento do serviço contra as seccas, mas, por motivo de ordem financeira, não tiveram o necessario andamento.

Pelos resultados apurados até 31 de dezembro de 1923, considerando somente os portos organizados, podem ser fixadas

a renda bruta dos portos de Manáos, Pará, Recife, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, englobadamente, em...	59.675:357\$810
e a tonelagem de mercadorias importadas e exportadas nos portos acima e mais nos de Victoria e Rio Grande do Sul, em (toneladas).....	7.810.104

No porto do Rio de Janeiro, durante o anno de 1923, a exploração commercial foi feita pela "Compagnie du Port de Rio de Janeiro", até o dia 7 de julho, e, depois, pelo Dr. Manoel Buarque de Macedo, conforme o contracto a que se refere o decreto n. 16.034, de 9 de maio anterior, tendo o arrendamento sido feito em virtude de concorrência publica.

A passagem dos serviços de exploração do caes, da primitiva arrendataria para o novo contractante, foi feita sem a menor interrupção, na melhor ordem e sem reclamações do commercio.

Foram arrecadadas as importancias de :

Imposto 2 % (ouro).....	5.011:161\$016
Renda do porto (papel).....	16.610:070\$365
da qual coube ao Governo Federal (papel).....	9.722:684\$598

A extensão linear do caes acostavel, construido para o porto do Rio de Janeiro, fôra calculada para um movimento de mercadorias importadas e exportadas, cuja média attingira a 1.600.000 toneladas, no triennio de 1900 a 1902. Ora, pela média registrada nestes ultimos annos, esse movimento sobe já a mais de 2.500.000 toneladas, donde resulta que 40 % dos

navios que procuram o Rio de Janeiro não podem atracar ao caes.

Afim de ampliar este e de dotar a nossa Capital com porto que bastasse ás suas necessidades, resolveu o Governo, em 1921, construir o trecho terminal do caes existente na Ponta do Cajú, numa extensão de 600 m., ao mesmo tempo que contractava a construção de idêntica extensão de caes, na Ilha do Governador, para estabelecimento de um porto franco.

Era satisfazer ás necessidades que defrontavam o nosso commercio, dispersando, porém, em tres fragmentos, quasi tres portos distinctos, o porto da Capital da Republica.

Por isso, julgou o Governo preferivel solicitar ao Congresso, no anno passado, auctorização para revêr os contractos relativos á construção do caes de minerios, na Ponta do Cajú, e da zona franca, na Ilha do Governador, celebrados com a "Société de Construction du Port de Bahia" e com a Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, no intuito de substituir as obras contractadas pelo prolongamento do caes existente.

O novo contracto, cujas clausulas foram approvadas pelo decreto n. 16.439, de 2 de abril ultimo, será celebrado com as mesmas companhias.

Estão orçadas as obras a contractar em 35.812.950\$000. As obras anteriores, só na parte cuja execução se acha iniciada, attingiam a 36.398.950\$570.

A extensão do caes, nos dois contractos anteriores, era de 1.200 m.; no novo, será de 1.391 m. Assim, alcançar-se-á, com despesa menor, maior utilidade.

Demais, os terrenos adquiridos em consequencia das obras a realizar, com cerca de 400.000 metros quadrados de arca, vendidos ao preço minimo de 80\$000 o metro quadrado, produzirão 32 mil contos de réis, importancia approximada do custo total dos trabalhos.

Dos credits abertos, sommando 48.169.840\$000, dos quaes 18.200 contos de réis para ampliação do porto (decreto n. 14.198, de 2 de junho de 1920) e 29.969.840\$000 para a zona franca (decreto n. 15.039, de 6 de outubro de 1921), resta o saldo de 43.859.351\$007, mais do que sufficiente para attender á despesa do contracto a que se refere o decreto n. 16.439, de 2 de abril ultimo.

A construção do prolongamento do caes, segundo está projectada, permittirá a sua immediata exploração e, pois, entrará logo a dar renda. Além disso, as futuras obras sanearão grande parte do littoral desta cidade, supprimindo a vasta zona de aguas mortas, que se estende do canal do Mangue ao novo Arsenal de Guerra, na Praia de São Christovão.

Assim, sem augmento, antes, com diminuição de despesa,

o novo contracto dará satisfação immediata e mais completa ás necessidades commerciaes do Rio de Janeiro e da extensa região servida por esse porto.

Na Baixada Fluminense, em 1923, realizaram-se, apenas trabalhos em Manguinhos, em virtude de terem sido suspensas as desapropriações.

Os serviços de melhoramento do canal de Macahé e Campos proseguiram com regularidade. Afim de completar o saneamento de uma rica região do Estado do Rio, torna-se de toda a urgencia a terminação do canal até a Lagôa Feia.

Estradas de ferro

A intensa actividade que se tem verificado no trabalho nacional, principalmente na cultura da terra, bem longe está de corresponder a capacidade dos meios que permittam circular o producto daquelle esforço. Mais do que a grande distancia em que vastas e férteis regiões do paiz ainda se encontram das vias de transportes rapidos, é o desaparelhamento das estradas existentes a causa principal daquella desoladora penuria.

Destas, algumas, construidas apressadamente, para dar satisfação, mais immediata do que efficaz, ao anseio das populações, tiveram de adoptar condições technicas e processos de execução que tornaram as linhas insufficientes para as necessidades que as solicitaram. Outras, a maior parte, se viram privadas de recursos de material, reduzidas ao de que anteriormente dispunham, incapazes assim de attender ao inesperado augmento de volume das mercadorias que as procuram.

A crise creada pela grande guerra e prolongada pelos annos que a esta seguiram, trouxe para o nosso paiz, como para os que na mesma condição se acham, este resultado contradictorio: ao mesmo tempo que excitou o desenvolvimento da produção, deparando-lhe novos mercados para os quaes se tinham seccado as antigas fontes de abastecimento, diminuiu-lhe os meios de transporte, impossibilitando a importação do material, já pelo escassez da fabricação, já pelo retrahimento do credito e pela diminuição dos recursos ordinarios das empresas, cujo custeio se tornara excessivamente oneroso.

Foi o sentimento das graves perturbações, que essa situação traz á economia nacional, o que levou o Poder Legislativo a autorizar uma despesa extraordinaria até 40 mil contos de réis com a aquisição de material rodante e fixo para as estradas de ferro da União. Excedem ainda daquella importancia as necessidades destas.

De um inquerito feito entre ellas resultou o orçamento do material de que carecem, reduzido ao mais urgente; e a somma alcançada eleva-se a 81.612 contos de réis.

Nas empresas particulares que dirigem estradas de ferro, em virtude de contractos de concessão ou arrendamento feitos com o Governo, é ainda mais penosa a crise de transportes. Sobrecarregadas de pesados encargos financeiros, com suas despesas ordinarias aggravadas pelo alto preço de todas as cousas e da mão de obra, mal lhes tem bastado a renda para ocorrer ao custeio, quando não tenha sido inferior a este.

A essa situação não tem sido indifferente o Governo e tem procurado concorrer para melhora-la, quanto caiba em sua intervenção e nos recursos de que possa dispôr.

Uma das causas a que as administrações de diversas estradas attribuem a depressão de suas rendas é a resistencia opposta ao estabelecimento de tarifas capazes de pagar o custo dos transportes supportaveis pela elevação de preços com que têm sido favorecidas as mercadorias. Essa resistencia tem sido, ás vezes, justificada; outras, porém, devida a exigencias demasiadas da opinião. O conflicto de interesses, que então se manifesta, precisaria ser solvido por auctoridade completamente isenta e imparcial, inaccessible á influencia a que, frequentemente, cedem os órgãos da opinião publica. A criação de um conselho superior de estradas de ferro, que julgasse, como arbitro, as reclamações, ora do publico, ora das empresas, com funções analogas ás que, em outros paizes, se têm commettido a tribunaes de tarifas, offerecerá garantias aos legitimos interesses em jogo, aos capitaes collocados na industria dos transportes, ao proprio Governo, salvo, não raro, de solicitações excessivas.

Em 31 de dezembro de 1923 era de 29.925,351 km. a extensão total de vias ferreas em trafego no Brasil, inclusive, 82,430 km. da Estrada de Ferro do Tocantins, cujo trafego continuou suspenso, e sem incluir as linhas de bondes nem as estradas de ferro de caracter particular, que diversas industrias exploram no serviço de seus estabelecimentos (plantações, uzinas, portos, etc.).

Da assignalada extensão em trafego, pertencem á União 17.404,126 km., isto é, cerca de 58 %; são de concessão federal 5.265,561 km. (cerca de 18 %) e de concessão ou propriedade estadual, 7.255,664 km. ou sejam approximadamente 24 %.

Os 17.404,126 km. de propriedade da União se acham assim distribuidos: linhas arrendadas a Estados 3.941,145 km.; linhas arrendadas a empresas particulares, 4.976,840 km. e linhas administradas pela União, 8.486,141 km.

Comparando a extensão total ferro-viaria em 31 de

dezembro de 1923 com a correspondente do anno anterior, teremos:

	Kilometros
Em 31 de dezembro de 1923.....	29.925,351
Em 31 de dezembro de 1922.....	29.341,128
Excesso em 1923.....	584,223

Desta ultima extensão, 124 km., approximadamente, tocam a linhas de concessão estadual, não sujeitas á fiscalização da Inspectoria Federal das Estradas.

Além disto, foram recebidos pela fiscalização federal, das linhas que estão sendo construídas pela Companhia Construtora do Rio Grande do Sul, mais 40 km. que, entretanto, ainda não foram inaugurados.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Os serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil, durante o anno transacto, apresentaram resultados que, a diversos respeito, são superiores aos de 1922, conforme se deprehende do que vac, mais abaixo, especificado summariamente.

Em relação ao anno anterior, todos os serviços do trafego apresentaram notavel acrescimo, que excedeu de 15,7 % á movimentação da tonelagem transportada em 1922.

A circulação de viajantes, verificada exclusivamente na Estação Central, attingiu á 7.538.000 passagens.

No anno findo occorreram 96 accidentes de trens, quantidade essa que é muito inferior á do anno de 1922, em que o numero desses accidentes se elevou a 464, isto é, mais do quadruplo do que no anno findo.

O estabelecimento de passagens aereas e subterraneas, principalmente nos subúrbios desta Capital, muito tem contribuido para que os accidentes não sejam em maior numero, como acontecia anteriormente.

A 6 de janeiro de 1924, a via ferrea Corinθο á Diamantina, que havia sido adquirida á Companhia Victoria á Minas, foi incorporada á Estrada de Ferro Central.

Com o incessante desenvolvimento do trafego, conforme se evidencia dos registros estatísticos da Estrada, as estações, principalmente as mais antigas, estão cada vez mais reclamando varios melhoramentos e complementos, que muito contribuirão para tornar os serviços mais expeditos, como, ao mesmo tempo, hão de influir para a redução da despesa de custeio, que sempre é maior quando as installações se tornam insufficientes ou inadequadas.

A receita total da Estrada, em 1923, importou em 106.161 contos de réis, deducção feita de 4.897 contos de impostos.

A receita do anno precedente, tendo sido de 98.237 contos de réis, a do ultimo anno apresenta um excesso de 7.924 contos.

A despesa com o custeio foi de 120.423 contos de réis donde se verificou o deficit de 14.262 contos. Não fora a baixa cambial que determinou o extraordinario encarecimento dos materiaes de importação, maxime do combustivel, ter-se-ia verificado saldo.

Quanto á despesa de obras novas, inclusive prolongamentos e ramacs, attingiu a somma de 10.906 contos de réis, que representa o augmento de valorização da Estrada.

Os quatro principaes factores da receita foram, em contos de réis:

Merccadorias.....	52.816	ou 49,8 %
Viajantes.....	37.343	ou 35,1 %
Encomendas.....	8.511	ou 8,8 %
Animacs.....	4.122	ou 3,8 %

o que corresponde a um pouco mais de 96, 8 % de toda a receita.

O deficit em 1923, comparado com o de 1922, apresenta um excesso de 1.003 contos de réis.

E' preciso, porém, fazer observar que, conforme foi verificado, o deficit teria sido somente de 12.420 contos de réis e, portanto, muito inferior ao de 1922, que se elevou a 13.260 contos de réis, si a differença da taxa cambial não tivesse sido tão desfavoravel em 1923.

Em dezembro de 1923 o material de transporte comprehendia-se de 570 locomotivas e de 7.127 carros e vagões.

As locomotivas realizaram um percurso de 21.605.700 km., tendo sido de 332.348.900 km. o percurso total dos carros e vagões.

A extensão da linha em trafego ficou accrescida de 183 km., acrescimo principalmente devido á incorporação do ramal de Diamantina.

Vac se tornando inadiavel a substituição das pontes de madeira da linha do centro, construídas há mais de 20 annos.

A execução de obras novas não poude ter o conveniente desenvolvimento, em consequencia da escassez dos recursos a esse fim destinados. Entretanto, não deixaram de proseguir, embora sem grande intensidade, as principaes das anteriormente iniciadas.

Assim, na duplicação da Linha Auxiliar, entre Alfredo Maia e São Matheus, foi feita a preparação da via permanente e assentados os trilhos de Triagem a Del Castilho.

Na variante de São José dos Campos, os trabalhos ali executados já permittiram a circulação franca dos trens de lastro.

Na duplicação de Mogy a Poá, dentre um grande numero de trabalhos executados, sobresaem: quatro edificios de estações; assentamento de 8 km. de linha; construcção de dois pontilhões e de duas passagens inferiores. Foi entregue, provisoriamente, ao trafego, o trecho entre Poá e a estação São Miguel. A conclusão do serviço está dependendo apenas das superestruturas metallicas de duas pontes, que ainda não foram recebidas, e de expropriações para as quaes se processa a necessaria abertura de credito.

Ficou concluida a construcção do grande armazem de Juiz de Fôra, assim como a dos novos edificios da estação de Curvello e da de Taubaté.

Proseguiu, sem grande actividade, a construcção do prolongamento da linha do centro em direcção a Montes Claros e dos ramaes de Ponte Nova e Lima Duarte. Naquelle, ficou concluido o trecho de 46 km. até Bocayuva, no kilometro 1.046, partindo do Rio de Janeiro. Estão atacados os trabalhos da secção seguinte.

No ramal de Marianna a Ponte Nova, vão adiantados os trabalhos desde Lavras Velhas, distante 25 km. daquelle cidade, até o ponto terminal, onde se ligará á rede da Leopoldina.

No ramal de Lima Duarte está o leito prompto em quasi toda a extensão, afóra os ultimos 3 km. Proseguiu o assentamento da linha, que dentro em breve estará concluido.

No ramal de Santa Barbara apenas se fez a locação de 15 km. dos 46 já estudados e projectados.

Estrada de Ferro Oeste de Minas

Com a inauguração do ramal de Barbacena e feita a rectificação de toda a kilometragem da Estrada, a extensão em trafego passou a ser de : 733,461 km. de bitola de 0,76 m.; 1.888,851 km. de bitola de 1 m.; e 14,374 km. de bitola mixta, ou um total de 1.936,686 km.

A navegação fluvial tem a extensão de 208,000 km.

A renda da Estrada em 1923, excluidos os seus transportes, ascendeu a 9.662:882\$461, importancia superior á previsão, que foi de 6.500 contos de réis, verificando-se um excesso de 3:162:882\$461.

O augmento da receita no exercicio de 1923 é de 1.315:173\$560, correspondentes á porcentagem de 15,7 % em comparação á receita do exercicio anterior, em virtude de melhor organização dada aos serviços de arrecadação e de maior rigor na fiscalização.

A dotação orçamentaria, consignada para a Estrada em 1923, foi de 13.026:518\$000, da qual foi recolhida a impor-

tancia de 90:802\$469 sem applicação, tendo, portanto, a despesa ordinaria attingido a 12.935:715\$531.

Com obras novas, construcção dos ramaes de Barbacena, Angra dos Reis e Ibiá a Uberaba, foi despendida a quantia de 4.132:598\$966.

Os serviços de construcção do ramal de Ibiá (antigo São Pedro de Alcantara) a Uberaba, atacados no anno transacto, continuam a ser executados com o interesse que despertam as zonas a ser percorridas e a necessidade de dar sahida facil á producção do interior.

Os serviços concernentes ao trafego em geral correram em ordem, dentro dos recursos da verba ordinaria.

Circularam durante o anno 47.253 trens com 3.479.635 km. de percurso nas linhas de bitola de 1 m. e 22.442 trens com 1.432.939 km. de percurso nas de 0,76, verificando-se, em relação ao anno de 1922, um augmento de 5.601 trens, correspondentes a 281.639 km.

O percurso de vehiculos foi de 18.741.742 km., sendo 10.236.242 na bitola de 1 m. e 8.505.600 na de 0,76.

Circularam nas linhas da Estrada 982 trens de gado com o percurso total de 160.183 km.

Foram realizados varios melhoramentos nas diversas officinas da Estrada, subsistindo, porém, muitas lacunas para que o serviço normal de reparação seja feito sem atrazos e em condições economicas. A distribuição dos serviços pelas diversas officinas obedeceu ao criterio da centralização tanto quanto possivel e procurou-se a uniformização do trabalho, para que o custo das reparações fosse diminuido e augmentada a capacidade da producção.

Entre os melhoramentos ainda necessarios, resalta a installação de um forno electrico para fabrico de aço, com succatas de officinas, em Divinopolis, onde existe energia electrica actualmente inaproveitada. As providencias preliminares para esse fim já vêm sendo tomadas.

O numero de locomotivas, em 31 de dezembro de 1923, era de 149. Estavam em serviço 120, sendo 73 da bitola de 1 m. e 47 da de 0,76.

Comparando-se com os annos anteriores, verifica-se que o augmento de locomotivas nessa Estrada tem sido superior a 10 %, o que ainda assim não tem correspondido bem ao crescente volume de transportes pela extensão das linhas existentes. Com a ligação de novos trechos da linha em construcção, serão imprescindiveis providencias que venham ao encontro de crises nos transportes em detrimento das rendas da Estrada.

Em 31 de dezembro de 1923, possuia a Oeste de Minas

1.269 veículos, sendo: 1.102 vagões de mercadorias e 167 carros de passageiros.

A deficiência de veículos nessa Estrada corresponde á de locomotivas pelas mesmas razões expressas, destacando-se, porém, os vagões, cujo numero, annualmente, tem sido accrescido em porcentagem superior á de locomotivas.

O consumo de combustivel no trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana foi de 62.300 metros cubicos de lenha e 1.434 toneladas de carvão, representando a despesa de 507.981\$160. A electrificação desse trecho, cujas providencias já se iniciaram, virá melhorar de muito as condições de tracção, diminuir o numero de accidentes e facilitar o abastecimento de combustivel.

Dentre os muitos serviços realizados na Estrada durante o anno de 1923, avultam os seguintes: construcção das estações, inauguradas, de Barbacena, Campolide, Ityrupuan, Cesar Pinna e Guapé, ainda não aberta ao trafego, na navegação fluvial do Rio Grande; construcção de um girador em Barra Mansa para grandes locomotivas; substituição de trilhos velhos por novos de 25 kilos por metro corrente, em 32 km. de linha; substituição do lastro de terra pelo de pedra britada e cascalho, numa extensão de mais de 70 km., ficando o lastramento da linha elevado a 566 km.; substituição de 130.230 formantes nas duas bitolas; pintura de pontes, reconstrucção de pontilhões; reparos em diversas estações; concertos em casas de agentes; construcção de um grupo de casas na 1ª Residência, de uma casa para Inspectoria de Telegraphos e Illuminação, de um predio para armazem de inflamáveis, de duas casas, respectivamente, para as officinas das 3ª e 4ª Divisões, todas localizadas em Carlos Prates, e augmento do escriptorio central de Bello Horizonte.

Sob a fiscalização da 5ª Divisão Provisoria (Construcção), durante o anno de 1923, tiveram andamento, com regularidade, os serviços de construcção na secção de Barra Mansa a Angra dos Reis, no ramal de Barbacena, já em trafego publico, e no de Ibiá (antigo São Pedro de Alcantara) a Uberaba.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

Dia a dia avulta na economia paulista e nacional a importancia desta Estrada, destinada a ser em breves tempos um dos principaes systemas collectores da produção de nosso paiz. É prova disso o augmento que vem tendo a sua receita, que em 1923 subiu a 10.973.454\$982 (sendo a renda propria de 10.334.046\$549), quando no anno anterior fôra de 9.407.965\$264 (dos quaes 8.972.352\$866 de renda propria). Verificou-se, assim, um accrescimento de 16,6% na renda total e de 15,2% na renda propria da Estrada, accrescimento este que seria sem duvida mais

avultado, si não fossem a deficiência de material e o grande obstaculo que traz ao trafego a solução de continuidade a ser eliminada em breve com a conclusão da ponte sobre o Paraná.

Em 31 de dezembro de 1923, possuía a Estrada uma extensão total de 1.333,854 km. de linhas (inclusive linhas auxiliares e desvios), sendo 1.272,236 km. na linha principal, de Baurú a Porto Esperança.

Na mesma data, o material movel da Estrada compunha-se de 77 locomotivas, 70 carros de passageiros, 684 vagões de mercadorias e 7 embarcações, destinadas estas exclusivamente á travessia do rio Paraná.

Durante o anno foram transportados de São Paulo para Matto Grosso e vice-versa 5.639 vagões, conduzindo 24.402 toneladas de mercadorias para Matto Grosso e 11.021 para São Paulo.

Para attenuar em parte a escassez de material na Estrada e facilitar o transporte da safra na zona por ella servida, foi celebrado, em setembro de 1923, com a Companhia Paulista, um accordo provisorio para cessão, por parte da mesma, de vagões até 200 toneladas diarias, varios, mediante o pagamento de 6\$000 por tonelada nominal.

Até 7 de novembro, data em que a Paulista notificou á Noroeste que não podia mais fornecer os vagões, recebeu esta cerca de 120 toneladas diarias. Nos tres mezes de setembro a novembro, forneceu aquella, ao todo, 6.608 toneladas.

Deve-se observar que em 1923 cessou para a Noroeste o auxilio não pequeno que lhe vinha prestando, nos seus transportes, o aproveitamento, entre Aquidauana e Campo Grande, dos vagões estranhos que recebia com material para os quartéis em construcção naquellas cidades.

Em 1923 estiveram abertas ao serviço 63 estações e postos telegraphicos (um destes, novo, o de Coroados, inaugurado em junho), além de dois hospitais, tres postos medicos, casas para empregados e outras dependencias.

Em novembro de 1923 foi creado mais um trem de passageiros entre Baurú e Lins, para attender, em parte, ao grande numero de viajantes no trecho de Baurú a Aracatuba.

É tão maior a procura do que a oferta para a lotação do material da Estrada, que a conservação deste só de modo precario pode ser feita no correr do anno: não sobra aos vagões e ás locomotivas tempo para irem ás officinas.

Das principaes obras realizadas em 1923 para melhorar as condições da linha, avultam, sem duvida, pela importancia capital que terão no desenvolvimento futuro da Estrada, as que se relacionam com a construcção da ponte sobre o Paraná. Começaram a chegar a Santos, em outubro, as primeiras

peças da superstructura da ponte. Em principios deste anno, achavam-se, já em canteiros de serviço, 3.533 toneladas de ferro, estando terminadas hoje a separação e a classificação de todas as peças. Tendo passado a grande cheia do Paraná, que impede, praticamente quaesquer serviços nas proximidades das barrancas, tiveram inicio os primeiros trabalhos de montagem. Embora dificultado, por não estar completo no local o conjunto de peças de cada vão da ponte, tem-se intensificado o serviço de montagem, de maneira a antecipar o dia em que a Estrada se verá livre do estrangulamento que, em seu trafego, constitua a passagem do Paraná.

Outro serviço de grande importancia, executado em 1923, foi o acabamento das vigas de 100 m. de vão, para a ponte sobre o rio Aquidauana, preparadas com o material da antiga superstructura, não aproveitada na ponte sobre o rio Paraná.

No segundo semestre começou o transporte das peças da ponte para as margens do rio Aquidauana e a montagem está presentemente bastante adeantada, de modo que, até junho, a ponte em construcção deverá dar passagem aos trens.

Com as peças dessa antiga superstructura têm sido feitas varias superstructuras de pontes de diversos vãos, desde 10 m. até 100, algumas das quaes em pleno funcionamento e outras prestes a serem collocadas ou montadas em seus logares.

Entre os trabalhos, effectuados no correr do anno de 1923, podem-se citar ainda a conclusão de casas na Villa Operaria da Officina, a construcção de algumas outras em Matto Grosso, as obras no aterro de acesso á ponte do Paraná e o acabamento do deposito de Tres Lagoas.

Estrada de Ferro Therezopolis

Os serviços da Estrada de Ferro de Therezopolis soffreram, no anno ultimo, as modificações decorrentes da supressão do trafego maritimo entre esta Capital e o porto de Piedade e da instituição do trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

Em virtude do accordo assignado em 19 de outubro, ficaram estabelecidas as condições para o percurso dos trens de passageiros da Estrada de Ferro de Therezopolis, nas linhas da Leopoldina, entre Praia Formosa e Magé, e para transportes, em trafego mutuo, de passageiros, bagagens, encomendas, valores e mercadorias, nas linhas das duas estradas.

A modificação acima alludida se impunha pelas inconveniencias do serviço maritimo, muito oneroso e sujeito ás

condições atmosféricas e ao estado do mar, que muitas vezes determinavam grandes atrasos na expedição das mercadorias e muitos incommodos aos passageiros.

Em 1923, a receita da Estrada importou em 651.697\$835, discriminadas em 650.869\$835 de renda industrial e 828\$000 de renda patrimonial. No mesmo periodo foram ainda arrecadados e recolhidos ao Thesouro Nacional 49.886\$406 de imposto de transporte e taxa de viação.

A despesa com custeio montou a 1.367.675\$092, sendo: com pessoal, incluida a gratificação addicional, 697.678\$723 e, com material, 669.996\$369.

Além dos trabalhos de conservação ordinaria no anno ultimo, foram executados na via permanente diversos serviços, tendentes a melhorar as suas condições e, consequentemente, as do trafego, sendo as principaes: substituição de 12.300 dormentes, sendo 12.184 communs e 116 especiaes para pontes e chaves; accrescimento de 14 m. no comprimento do desvio da estação de Varzea; substituição das vigas de madeira da ponte sobre a primeira travessia do rio Paquequer; construcção, em Magé, de uma linha de communicação, com as linhas da "Leopoldina Railway", e construcção de duas plataformas nas estações de Magé e Guapy, destinadas ao serviço de passageiros. Na estação de Varzea foi augmentada de 24,50 metros quadrados a area do armazem de cargas e construida uma plataforma de alvenaria de pedra de 18,30 m. de extensão.

Em 1923 recebeu a Estrada mais uma locomotiva de serra, de fabricação suissa (Wintherthur), com dois eixos motores.

Attendendo á insufficiencia do material de tracção e de movimento da Estrada, teve esta de obter, por emprestimo, locomotivas e carros, que lhe permittissem satisfazer ao trafego, intenso do ultimo verão.

Apezar dessas providencias, não são satisfactorias as condições em que se fazem os transportes, que estão tornando necessaria e urgente a aquisição de novas unidades de trafego, já auctorizada dentro dos recursos orçamentarios do anno vigente.

Em 1923 foram transportados 92.694 passageiros, e bagagens, encomendas e mercadorias num total de 8.908,267 toneladas.

Como a Estrada, em 1922, transportou 72.601 passageiros e 7.360,755 toneladas de mercadorias, verifica-se que o augmento, em 1923, foi para estes dois generos de transporte de 27,7 % e de 10,6 %, respectivamente.

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

A extensão em tráfego foi convenientemente corrigida, passando de 364,260 km. a 366,485 km. devido ao alongamento produzido pela variante construída, ha alguns annos, no lugar denominado Penha Colorada.

Foi de 2.342:105\$000 a receita e de 2.778:970\$000 a despesa da Estrada em 1923, apurando-se, pois, um *deficit* de 436:865\$000.

Ainda não foi ultimado o ajuste de contas da construção desta Estrada. O processo, com o laudo arbitral pronunciado, foi enviado ao Sr. Ministro Procurador Geral da Republica para os fins de direito.

Estrada de Ferro de Bragança

Assignado o contracto de encampação dessa Estrada com o Estado do Pará em 31 de julho de 1922, devia seguir-se o arrendamento ao Governo do dito Estado, mediante partilha por egual da renda liquida. A aquisição foi ajustada pela importancia de 17 mil contos de réis, sendo 4.225 contos moeda corrente e 12.775 contos em apolices, cuja emissão foi autorizada pelo decreto n. 15.953, de 3 de fevereiro de 1923. Entretanto, não foi ainda lavrada a escriptura de transmissão da propriedade para a União, pelo que a situação legal da Estrada permanece até agora mal definida.

A extensão em tráfego, em 31 de dezembro, era de 299,090 km.

A receita da Estrada, em 1923, foi de 1.259:165\$208 e a despesa de 1.284:425\$853, resultando o pequeno *deficit* de 25:260\$445.

Estrada de Ferro do Tocantins

A Inspectoria Federal das Estradas continúa encarregada da guarda do acervo dessa Estrada que o Governo da União mandou arrematar em julho de 1922, em Belém do Pará, tendo sido realizada a operação pela quantia de... 1.281 contos de réis.

Permanece suspenso o tráfego nos 82,430 km. que constituem esta via ferrea.

Estrada de Ferro S. Luiz a Theresina

A extensão em tráfego dessa Estrada é de 450,652 km.

Proseguem os trabalhos de construção da ponte Benedito Leite, sobre o canal dos Mosquitos, os quaes, em 1923, importaram em 689:423\$512.

No ramal de Coroatá ao Tocantins, em 12 de outubro de 1922, deu-se inicio aos trabalhos preparatorios da construção

do trecho que vae da estação de Coroatá á cidade de Pedreiras (kilometro 86), á margem do rio Mearim, os quaes não proseguiram por falta de recursos financeiros. Pensa, porém, o Governo em reencetá-los, tanta é a importancia da Estrada para o desenvolvimento da zona que percorrerá e para o systema de communicações internas do paiz.

Estrada de Ferro do Piaulhy

Na Estrada de Ferro Petrolina-Therezina, o tráfego foi iniciado a 1º de março de 1923, com a inauguração do primeiro trecho de 61 km., comprehendidos entre Petrolina e Pau Ferro. Em 9 de dezembro do mesmo anno, foram entregues ao tráfego mais 27 km., comprehendidos entre aquella ultima estação e Messias Lopes, antiga Rajada. Existem, portanto, em tráfego (provisorio) 88 km. de linha principal.

Foi ainda estabelecida uma linha accessoria com 1,200 km. entre a estação de Petrolina e a margem do rio São Francisco.

Os serviços de construção, em 31 de dezembro, se estendiam até o kilometro 190,600. Ficaram concluidos, em fins de novembro, os trabalhos de campo da variante de Berlenga, entre Ociras e Therezina.

Na Estrada de Ferro Central do Piaulhy, os serviços de construção tiveram, durante o anno, regular andamento, tendo sido abertos ao tráfego publico 96,843 km. de linha, dos quaes 24, de Bom Principio a Freicheiras; 12, de Freicheiras a Cocal; 22,235, de Cocal a Deserto, e 38,608, de Deserto a Piracurica.

A extensão em tráfego (provisorio), a 31 de dezembro de 1923, era de 152,409 km.

Nesse anno, a receita da Estrada foi de 56:296\$570 e a despesa de 331:406\$503.

Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte

Autorizado pela lei da despesa referente ao exercicio de 1923, o Governo abriu o credito de 1.000 contos de réis para attender ás despesas com o proseguimento da construção da Estrada de Ferro Mossoró, tendo approvado tambem as instruções regulamentares correspondentes.

Foram desde logo atacados os trabalhos nos 39,480 km., de Mossoró a São Sebastião, cuja construção estava suspensa desde 1920, ultimando-se, ao mesmo tempo, os estudos do trecho de 43,100 km., de São Sebastião a Caraúbas, cujos planos foram approvados pelo decreto n. 16.374, de 20 de fevereiro deste anno.

Na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte continuaram paralyzados os serviços de construção do pro-

ongamento para Caicó e do ramal de Macáu, tendo sido suspensos os da linha de contorno com 5,156 km.

A extensão da Estrada, em tráfego, era em 31 de dezembro de 176,430 km., sendo 148,730 km. na linha principal e 27,700 no ramal de Macáu.

Foi esta uma das Estradas que deu saldo em 1923, pois a uma despesa de 831.641\$712 correspondeu uma receita de 867.635\$087.

Estrada de Ferro do Ceará e Parahyba

Em 31 de dezembro de 1923, a Rêde de Viação Cearense possuía, em tráfego, 1.136,734 km. de linha ferrea e..... 309,667 km. em construção.

A receita arrecadada e as despesas de custeio montaram, respectivamente, a 6.578.469\$778 e 6.027.719\$179. O aumento da receita, sobre a do anno anterior, foi de quasi 48 %.

Foram inaugurados, em character provisório, em 1923, ... 97.159 km. de linhas: ramal de Maracanhú a Pedreiras de São Bento e linha Ceará-Parahyba de Paiano a Cajazeiras.

"Great Western"

Servindo aos Estados de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, é de 1.627 km. a extensão das linhas exploradas por essa Companhia.

O seu movimento financeiro no ultimo anno foi: receita, 25.351.752\$040; despesa, 22.745.805\$710; saldo, 2.605.964\$330 (não deduzida a quota de arrendamento e a de fiscalização).

Bastando, portanto, a renda para occorrer ao custeio e ainda excedendo a este, não se explicariam os embarços em que se encontra a empresa, si não fossem os enormes encargos financeiros que sobre ella pesam, resultantes de successivas elevações de capital, em obrigações e em acções preferenciaes. A impossibilidade de satisfazer a esses compromissos tem impedido que a Companhia disponha de recursos necessarios para a regularização de seus serviços, perturbados pelo má estado das linhas e pela penúria do material rodante.

O receio de vêr sacrificada a safra de assucar do anno passado, por falta de transportes, levou o Congresso Nacional a auctorizar o Governo a adoptar as providencias necessarias para afastar esse risco, de funestas consequencias para a economia de extensa região do paiz. Renovada essa auctorização na lei da despesa do actual exercício, o Governo abriu o credito de 13.666.781\$924, destinado á aquisição do material de necessidade mais urgente, afim de não ficar a produção sem transporte.

A utilização do credito está dependendo de condições que assegurem o seu melhor aproveitamento e garantam o reembolso da respectiva importância.

Rêde de Viação Bahiana

Em 1923 foram entregues ao tráfego publico 98,465 km. de linha, dos quaes 25,059, entre Bandeira de Mello e Itaeté; 51,330, entre Jacobina e Franca; 22,076, entre Conceição e Affligidos.

A extensão das linhas em tráfego, em 31 de dezembro, era de 2.125,578 km.

A receita total da Rêde, durante o anno de 1923, foi de 11.304.774\$926 e a despesa de 11.763.397\$660, apurando-se, portanto, um deficit de 458.622\$734 (não incluindo a quota de arrendamento e a de fiscalização).

A 21 de novembro de 1923, a Companhia arrendataria foi auctorizada a fazer o reconhecimento da linha de Arassuahy (Estrada de Ferro Bahia e Minas) a um ponto conveniente do ramal de Montes Claros, com o fim de se fazer a ligação da rêde em questão com a Estrada de Ferro Central do Brasil, e,

a 5 de outubro do mesmo anno, foi ella auctorizada a proceder aos estudos definitivos do trecho de linha comprehendido entre Theophilo Ottoni (E. F. Bahia e Minas) e a estação de Figueira, no kilometro 359 da E. F. Victoria a Minas.

Estrada de Ferro Victoria a Minas

Attendendo ao que requereu a Companhia concessionaria, o Governo prorogou até 31 de dezembro de 1923 o prazo que deveria expirar a 31 de julho do mesmo anno, para a entrega ao tráfego de 30 km., no minimo, além de Ipatinga, de accordo com o disposto na clausula VII do contracto.

Essa Estrada gosa de garantia de juros de 6 % sobre o capital de 29.772.662\$564, ou, a que ficou reduzido o de 34.272.662\$564, após a encampação, pela União, da linha de Currallinho a Diamantina.

A extensão das linhas em tráfego da Estrada era, a 31 de dezembro de 1923, de 475 km. (de Victoria a Ipatinga).

A receita, no mesmo anno, foi de 3.209.820\$720 e a despesa de 3.455.716\$620, verificando-se um deficit de 245.895\$900.

Estrada de Ferro do Corcovado

Esta pequena Estrada, de concessão federal (3,824 km.), cuja fiscalização o Governo da União confiará, em 1920, a

Prefeitura do Distrito Federal, voltou a subordinar-se á Inspectoria Federal das Estradas, de accordo com o decreto e contracto de concessão.

Estrada de Ferro de Maricá

O prolongamento da E. F. de Maricá, de propriedade da União e arrendado á "Compagnie Générale de Chemins de Fer des États Unis du Brésil", tem a extensão de 65,180 km.

Para que possa o mesmo bem servir á zona agricola que atravessa e á região salincira de Cabo Frio, o Governo providenciou afim de se tornar effectivo o trafego mutuo com a E. F. Leopoldina e para o augmento do material rodante da Estrada.

Mandou-se tambem estudar seu prolongamento de Iguaçu Grande até aquelle porto.

O resultado financeiro do trafego, em 1923, foi o seguinte: receita, 207.907\$450, despesa 258.608\$810, e, portanto, um deficit de 60.681\$360.

Estrada de Ferro Rio do Ouro

Muito lucrou essa Estrada com a transferencia da estação, do Cajú para São Christovão, e maiores seriam os resultados, si tanto não tivesse a lutar com a deficiencia de materia para a linha e para o trafego.

O movimento total de passageiros e cargas attingiu, durante o anno, a cifras elevadas, o que diz bem do futuro que em curto prazo lhe está reservado.

Apezar de só dispôr esse departamento de tres locomotivas em bom estado de conservação, e de uma unica possuir os requisitos necessarios ao trafego em certos trechos da linha ferrea de alguns ramaes, ainda assim se verificou um percurso total de 221.709 km., feito por 6.597 trens.

O percurso total dos vagões e carros de differentes especies attingiu a 1.056.063 km., e o percurso médio mensal das locomotivas a 17.041 km., o que evidencia o rendimento do material rodante.

Si a falta de locomotivas em numero sufficiente para attender ás necessidades da Estrada criou a esta graves embaraços, menores não têm sido os entraves oriundos da escassez de vagões e carros de passageiros, não obstante haverem estes sido augmentados com mais seis carros.

Numerosas requisições de transporte para lenha e outros materiaes não podem ser attendidas com a necessaria presteza, devido á falta de vehiculos adequados á Estrada.

As officinas, para reparações de locomotivas, carros e vagões e construção de peças necessarias aos serviços de abastecimento de agua, não obstante carecerem de machinas

operatrizes modernas, produziram, durante o anno, para os serviços da Estrada, 1.795 peças de ferro fundido e 3.092 de bronze, com o peso de 23.003 e 3.092 kilos, respectivamente.

Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina

A extensão desta Estrada era, em 31 de dezembro, de 38,810 km.

Em 21 de fevereiro de 1922, terminou o prazo de 50 annos de privilegio concedido á Estrada pelo decreto n. 4.893, de 21 de fevereiro de 1872, ficando a mesma sujeita a pagar ao Governo, de então em diante, o que por este fôr fixado, a titulo de aforamento dos terrenos devolutos e nacionaes occupados pela empresa.

Em 1923, teve a Estrada uma receita de 63.347\$010 e uma despesa de 66.318\$405.

Estrada de Ferro Leopoldina

Atravessando uma zona prodiga em copiosos elementos do trafego remunerador, a vasta rede de que é concessionaria a "Leopoldina Railway" tem visto crescer, de anno para anno, a sua renda bruta, assim como a liquida.

Em 1920, sua receita total foi de 43.603 contos de réis; em 1921, de 50.065 contos, e, em 1922, de 53.614 contos.

As despesas de custeio, nos ditos annos, foram de 35.111 contos de réis, 38.904 contos e 38.234 contos, respectivamente.

Renda liquida: em 1920, 8.492 contos de réis; em 1921, 11.161 contos; em 1922, 15.380 contos.

Esses algarismos exprimem franca prosperidade nas condições do trafego das linhas da Companhia.

Si, apesar disso, não tem podido esta remunerar o capital de seus accionistas, é devido aos compromissos que contrahira, sob a forma de emprestimos em obrigações, e tambem á influencia depressora da situação do cambio brasileiro.

Para acudir ás difficuldades dahi resultantes, o Governo tem estudado, com a maior boa vontade, as reclamações que lhe têm sido feitas e os alvitres que se lhe têm suggerido. Como solução provisoria, auctorizou, em agosto de 1922, uma elevação de tarifas, tambem adoptada nas redes fluminenses e mineira, e, tendo terminação em dezembro de 1923 o prazo fixado para subsistencia do accordo em que fôra estipulada essa providencia, prorogou-o por seis mezes.

É de esperar, entretanto, que, dado o character accidentado das causas a que se podem attribuir as difficuldades da Companhia, estas desapareçam dentro de pouco tempo.

Rêde Sul-Mineira

A extensão em tráfego dessa Estrada, em 31 de dezembro, era de 1.141,800 km.

De conformidade com a clausula III do contracto de arrendamento, foi approvedo o orçamento das despesas a se effectuarem com o aparelhamento da Rêde, na importância de 16.673:540\$000.

O decreto n. 16.229, de 28 de novembro de 1923, approvou as clausulas do ajuste a ser celebrado entre o Governo da União e o do Estado de Minas Geraes para a terminação da construção da parte final do ramal de Lavras e do trecho de Itajubá a Soledade, que também fica constituindo outro ramal da Rêde.

Foi auctorizada a suspensão do tráfego mutuo entre as linhas desta Rêde e as da Companhia Mogiana, por ser o respectivo convenio impraticavel, com o regimen de tarifas existente, sendo recommendado ás duas partes que apresentassem, no prazo de 60 dias, as bases de um novo, a ser approvedo pelo Governo. Cada uma das empresas apresentou projecto em separado, tendo sido encârrugada de harmonizal-os a Inspectoria Federal das Estradas.

Estrada de Ferro de Goyaz

Com a inauguração, em 1º de novembro, do trecho de 34,366 km., entre Tapiocanga e Carahyba, a extensão em tráfego desta Estrada, em 31 de dezembro de 1923, elevou-se a 320,972 km.

Os serviços de construção proseguiram com regularidade, estendendo-se, naquella data, até a estação de Tavares, numa extensão de 32,779 km., dos quaes 16 ficaram com a via permanente assentada.

As despesas com a construção, em 1923, importaram em 998:525\$366 e, desde o inicio do prolongamento, além de Roncador, em 5.496:281\$315.

Para os serviços do tráfego, foram adquiridos, em 1923, 37 vehiculos.

A exploração do tráfego, no referido anno, accusou um saldo de 204:120\$128, tendo sido de 1.580:625\$273 a receita e de 1.376:505\$145 a despesa.

Estrada de Ferro Mogiana

A Companhia Mogiana, concessionaria das linhas Rio Grande e Ramal de Caldas, com 268,137 km.; Jaguará a Araguari, com 281,118 km.; Igarapava a Uberaba, com 47,763 km., e dos ramaes de Tuyuty a Passos e Guaxupé a Biguatingua, com 277,299 km. os dois, ficou auctorizada a elevar, a titulo precario, a 40 % o augmento de 20 % concedido sobre suas tarifas, também a titulo precario.

Na mesma occasião fixou-se prazo para a concessionaria apresentar ao Governo um projecto de reforma de suas tarifas, em que se tome por base, principalmente, o valor das mercadorias.

A receita total, nas differentes linhas federaes da Companhia, foi, em 1923, de 7.797:768\$296 e a despesa de 6.892:623\$512, resultando um saldo de 905:144\$784.

Estrada de Ferro de Santos a Jundiahy

A extensão em tráfego desta Estrada é de 139,466 km.

O Governo Federal, por despacho de 26 de abril de 1923, deixou de acceitar o arbitramento proposto pela "São Paulo Railway Company" para decidir sobre a indemnização reclamada das quantias que faltaram para completar, nos annos de 1918 a 1921, o dividendo minimo de 7%.

Tendo sido de 68.506:339\$410 a receita e de 37.665 contos de réis a despesa, em 1923, a Companhia apurou o saldo de 30.841:339\$410.

Estrada de Ferro Sorocabana

A 29 de maio de 1923, terminou o prazo da garantia de fueros dos ramaes de Itararé e Tibagy.

O ramal de Itararé tem em tráfego 250,047 km. e o de Tibagy 588,984 km.

A renda total, nos dois, em 1923, foi de 12.926:613\$482 e a despesa de 11.575:601\$614, resultando um saldo de 1.351:011\$868.

Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

Em 31 de dezembro de 1923, a extensão em tráfego desta Estrada era de 1.963,069 km.

No intuito de acudir á crise de transporte, que se tem mantido, mais ou menos intensa, nessa rêde de viação ferrea, e considerando a necessidade da conclusão do ramal de Paranapanema, o Governo auctorizou a revisão de clausulas dos contractos celebrados com a Companhia que a explora.

A receita total nas differentes linhas desta Estrada se elevou, em 1923, a 23.368:420\$688 e a despesa, não incluídas as quotas de arrendamento e fiscalização, subiu a 20.288:546\$194, apurando-se um saldo de 3.079:880\$494.

As taxas addicionaes arrecadadas na Estrada do Paraná, inhas de Itararé a Uruguay, Serrinha a Nova Restinga, São Francisco e ramal do Paranapanema renderam uma importância total de 3.044:146\$400.

Estrada de Ferro Santa Catharina

A extensão em tráfego desta Estrada, a 31 de dezembro de 1923, era de 69,700 km.

Foram approvadas, em caracter provisório, novas bases de cretos ns. 14.006 e 14.204, de 14 de janeiro e 4 de junho tarifas para vigorarem na Estrada pelo prazo de um anno de 1920, respectivamente.

A sua receita, em 1923, foi de 352.950\$265 e a despesa, 348.630\$410, resultando o saldo de 4.319\$855. Foram recebidos pela fiscalização durante o anno de 1923: 20 km., da linha de São Sebastião a Sant'Anna, e 20, da de Alegrete a Quarahy.

Estrada de Ferro D. Thereza Christina

Em 31 de dezembro de 1923, tinha a Estrada em trafego 174,646 km. de linha.

No dia 1º de janeiro desse anno, foi estabelecido o trafego provisório no trecho de Tubarão a Crissiuma, do ramal de Araranguá (56,550 km.), no qual já trafegavam trens de carga, desde 1919, para o serviço de transporte de carvão das minas pertencentes á Companhia Brasileira Carbonífera de Araranguá.

Com a construcção deste ramal foram despendidos, durante o anno, 695.906\$571, sendo 388.477\$857 no trecho de Tubarão a Crissiuma (56,550 km.) e 307.428\$714, no trecho de Crissiuma a Araranguá (35,300 km.).

As obras, desde o inicio da construcção, em 1917, importaram em 6.831.109\$544.

Com a construcção do ramal de Urussanga, despenderam-se, em 1923, 179.607\$991 e, desde o inicio, em 1919, a importancia de 2.741.718\$275.

O assentamento da linha já attingiu o ponto terminal do ramal (32,600 km.).

Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul

Esta rêde possuia em trafego, em 31 de dezembro de 1923, 2.430,555 km. de linhas.

De accordo com o respectivo contracto, foi approvada, a 15 de dezembro, a tabella de preços para melhoramentos e conservação extraordinaria da rêde e, a 26 do mesmo mez, o orçamento, na importancia de 12.743.146\$300, para a substituição de trilhos em diversos trechos da linha.

Esteve em construcção, durante o anno, a variante de Pinhal a Cruz Alta, com o percurso de 128,320 km., tendo sido atacado o movimento de terras em quasi toda a sua extensão.

O trecho em trafego, de Cruz Alta a Santo Angelo (109 km.), da Estrada de Ferro Cruz Alta a Porto Lucena, está incorporado a esta rêde, desde outubro de 1921.

Os resultados financeiros do trafego, em 1923, foram os seguintes: receita 35.596.644\$650 e despesa 39.485.139\$410, resultando um deficit de 3.888.494\$760.

Linhas da fronteira sul do Rio Grande

A construcção dessas linhas se acha a cargo da Empresa Constructora do Rio Grande do Sul, em virtude dos de-

cretos ns. 14.006 e 14.204, de 14 de janeiro e 4 de junho tarifas para vigorarem na Estrada pelo prazo de um anno de 1920, respectivamente.

Naquella mesma data achavam-se em construcção 16 km., entre os kilometros 37 e 53 da linha de Basilio a Jaguarão.

Obras contra as seccas

Motivos de ordem financeira determinaram a paralysação de algumas obras que estavam sendo realizadas no nordeste brasileiro ou lhes restringiram a actividade.

O decreto n. 16.403, de 12 de março ultimo, modificou o regulamento da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para o fim particular de declarar extincta a Caixa Especial das Obras de Irrigação, desligar dessa repartição serviços como os de portos e de algumas estradas de ferro, que da mesma dependiam, e diminuir o pessoal da administração central.

No anno findo e começo deste, foram executados os trabalhos abaixo discriminados, contra os effeitos das seccas.

As grandes barragens do Ceará são as de Poço dos Paus e Orós, cuja construcção está a cargo da firma Dwight P. Robinson & Co. Inc., e as de Patú, Quixeramobim e Acarape, a cargo de Norton Griffiths & Co. Ltd.

As que tiveram os seus trabalhos suspensos são as de Poço dos Paus, Patú e Quixeramobim. Proseguiu a construcção das de Orós e Acarape, esta ultima quasi concluida.

Entretanto, como a ordem de paralysação foi expedida já no decurso de 1923, muitos serviços chegaram a ser effectuados em todas ellas.

Em Poço dos Paus, proseguiu a abertura das cavas da fundação de onde se extrahiram 40.151 metros cúbicos de terra.

Em Orós, ficou concluida a maior parte das installações preliminares, anteriormente iniciadas, inclusive a abertura do tunnel de esgotamento do poço, que ficou inteiramente secco, e um armazem para deposito de cimento. Iniciou-se a construcção de uma barragem de alvenaria no leito do Jaguaribe, para desviar esse rio, e a de um canal, com o mesmo fim. Procede-se á limpeza e exploração de uma

pedreira e terminou-se a montagem de um britador. Extraíram-se 188.283 metros cubicos de terra e rocha das cavas da barragem.

Em Quixeramobim, foi extrahido das cavas o volume de 4.693 metros cubicos de desaterro e construíram-se 143 m. de ensecadeira de aço para protecção da hobreira esquerda. Suspensos os serviços, no começo do anno, continuaram as sondagens para melhor conhecimento da estrutura do terreno, num total de 586 m.

Em Patú, continuou a montagem das installações, que ficaram quasi promptas, e a abertura das cavas de fundação, de onde se extraíram 1.528 metros cubicos de material. Fizeram-se sondagens num total de 128 m., de perfuração e lançaram-se na barragem 1.101 metros cubicos de concreto. Os serviços foram suspensos no começo do anno.

Em Acarape, fizeram-se 8.861 metros cubicos de alvenaria cyclopica, 6.500 metros cubicos de escavação para as fundações, 45.000 m. de aterro na hobreira esquerda e extraíram-se 33.664 metros cubicos de rocha do sangradouro. A construcção está prestes a terminar.

Havia em construcção, na Parahyba, as três grandes barragens de São Gonçalo, Piranhas e Pilões, sob a administração de Dwight P. Robinson & Co. Inc.

Prosegue sómente a de Pilões. Ali consistiram os trabalhos no desaterro das cavas, que montou a 37.970 metros cubicos de rocha e 13.580 de terra, na limpeza e exploração da pedreira, de onde se tiraram 6.802 metros cubicos de terra, e na conclusão de parte das installações preliminares.

As barragens de Gargalheira e Parelhas, no Rio Grande do Norte, a cargo de C. H. Walker Co. Ltd., estavam com os seus trabalhos ainda em começo, quando foram paralyzados.

Em Gargalheira, fazia-se a construcção de casas para operários e armazens para materiaes; tinham-se concluido os edificios da uzina e officinas mecanicas, ferraria e carpintaria, e montaram-se diversas machinas; proseguia-se a montagem do equipamento mecanico de construcção; fizera-se a limpeza das pedreiras já escolhidas e continuavam-se os serviços de abastecimento d'agua; a cava de fundação da hobreira oeste fôra alargada.

Em Parelhas, apenas se tinham ultimado alguns edificios para moradia de pessoal e para a officina mecânica.

Estêve sem trabalho, desde o mez de junho, a uzina de clincker, montada em Fortaleza para fornecer cimento, a preço módico, para as grandes barragens. Anteriormente, ainda em 1923, moeu 5.500 toneladas de clincker, que produziram 33.121 barricas de cimento. Em deposito, existem 19.459 toneladas de clincker, aguardando, para serem moídos, o reinicio dos trabalhos.

A secção de estradas de rodagem do Ceará, extincta em fins de 1923, tratou da conservação de muitas estradas e proseguiu na construcção das de Fortaleza a Guaramiranga, Fortaleza a Sobral, Quixadá a Morada Nova, Guaramiranga a Pernambuquinho, Baturité a Olho d'Agua, Granja a Viçosa e Pedra Branca a Riachão do Sangue. Fez ainda os estudos de quatro estradas: Canindé a Santa Quitéria, Guaramiranga a Quixadá, Porangaba a Ruissas e Viçosa a São Benedicto.

Das outras estradas de rodagem, em que se trabalhou no correr do anno passado, sobresaem a de Cabeço Branco a Lages, no Rio Grande do Norte, que teve concluido o serviço de terraplenagem e quasi ultimadas as obras de arte; a de Caruarú a Taquaretinga, em Pernambuco, que estava já com 40 km. entregues ao trafego, quando se ordenou a suspensão da construcção de estradas naquele Estado, e a de Salgado a Annapolis, em Sergipe, cujo trecho de Salgado a Lagarto foi inaugurado em setembro e entregue ao Governo do Estado.

Proseguiu, em 1923, a construcção de açudes publicos secundarios e de açudes particulares que tão bons serviços têm prestado aos Estados nordéstinos, durante o periodo das seccas. Entre elles, avulta o açude publico de Málhada Vermelha, no Rio Grande do Norte, com a capacidade de 7.683.250 metros cubicos, cuja construcção ficou concluida em abril.

Dos poços tubulares, que são de grande utilidade para os usos domesticos e soccorro do gado, durante as crises, concluíram-se 70, no correr do mesmo anno.

Correios

Indice do desenvolvimento dos nucleos de população no interior do paiz e da expansão das relações commerciaes, o nosso serviço postal tem apresentado, de anno para anno, progresso notavel, que mais se accentuou ultimamente.

Desse facto animador dão testemunho os algarismos que exprimem a renda e os que se referem ao trafego.

A renda conhecida até 31 de dezembro de 1923 elevou-se a 25.794.339\$578, quantia essa que, computado o periodo adicional, cuja verificação não poderá ser feita já, attingirá, certamente, a 26 mil contos, havendo assim uma majoração de cerca de 3 mil contos sobre a estimativa orçamentaria.

Em 1922, a renda foi de 23.295.784\$236. O accrescimento conhecido, de 1923, foi, portanto, de 2.498.555\$322.

Montou a 35.553.750\$530 a despesa geral conhecida até agora, não chegando a 300 contos de réis a que resta fazer no periodo adicional.

A do anno anterior attingiu a 35.769.691\$978, havendo, portanto, uma pequena differença, a maior, no exercicio de

1923, a qual absolutamente não corresponde ao augmento consideravel de serviço e consequente augmento das rendas postaes.

Comparando-se a renda com a despesa dos ultimos quatro exercicios, vê-se que os deficits vão animadoramente decrescendo:

1920.....	14.364:419\$334
1921.....	13.342:786\$489
1922.....	12.463:906\$722
1923.....	9.759:120\$652

O numero de objectos de correspondencia ordinaria, recebida, expedida e em transito, em todas as repartições postaes da Republica, foi o seguinte, no anno de 1923:

Expedida.....	313.852.406
Recebida.....	381.994.960
Em transito.....	137.417.980

representando um augmento de 16,1 %, 5,1 % e 32,7 %, respectivamente, sobre as quantidades correspondentes em 1922.

Apreciavel foi tambem o augmento no movimento de correspondencia registrada e no de correspondencia com valor declarado, em cartas e encomendas. As importancias totaes que circularam no Correio, sob essas rubricas, foram, em 1923:

Recebidas.....	457.722:043\$621
Expedidas.....	328.470:157\$066
Em transito.....	224.359:805\$265

fazendo de 40,1 %, 7,4 % e 107,8 %, respectivamente, o augmento sobre os valores correspondentes de 1922.

O serviço de vales postaes internacionaes apresenta um movimento bem diminuto, por ter sido executado somente com os Estados Unidos e o Japão, continuando suspenso com os demais países que o executavam, isso devido ás constantes variações cambiais.

O serviço de condução de malas-postaes, incontestavelmente um dos ramos mais importantes dos Correios, foi executado com muita regularidade, durante o anno de 1923, a despeito de toda a ordem de dificuldades e das grandes chuvas e consecutivas enchentes que assolaram uma grande zona do territorio da Republica.

Existem 2.464 linhas de correio, com 136.826,5 km. de extensão, servidas por 2.964 estafetas.

A construcção de predios para as repartições postaes, em toda a Republica, é uma medida que se impõe, não só pelo lado economico, attendendo-se á alta dos alugueis, como pelas necessidades dos serviços.

Até fins do anno passado, despendeu o Governo, com alugueis de predios, a importante cifra de 973.664\$000.

A dotação orçamentaria para aquelle fim, no corrente exercicio, é de 1.093.560\$000, mas será insufficiente, pois as Administrações já vão pedindo reforço da respectiva quota, visto o augmento constante dos alugueis.

Até agora, funcionam em proprios nacionaes a Directoria Geral dos Correios nos edificios das ruas 1º de Março e Visconde de Itaboraí; as Administrações dos Correios do Amazonas, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Matto Grosso e as agencias de Campos, Mogi das Cruzes e Ouro Preto.

Dentro em pouco, serão installadas em proprios nacionaes as Administrações da Parahyba e Santos e a Agencia de Petropolis.

Funcionam em predios alugados as Administrações de Botucatu, Ceará, Corumbá, Diamantina, Espirito Santo, Goyaz, Joazeiro, Maranhão, Pará, Paraná, Piauí, Ribeirão Preto, Santa Catharina, Santa Maria da Booca do Monte, Theophilo Ottoni e Uberaba.

O regulamento sobre encomendas postaes, de julho de 1922, trouxe grandes melhoramentos a esse serviço: já, passando a entrega das mesmas para o Correio, responsavel directo pelos objectos recebidos, em face da legislação postal internacional; já, estabelecendo a conferencia e classificação aduaneiras, á revelia das partes, de cujo contacto com os conferentes resultavam frequentes irregularidades e prejuizos para a Fazenda Nacional.

Não obstante, têm surgido reclamações contra algumas das praticas estabelecidas, notadamente contra a aquisição de vales-ouro no Banco do Brasil e dos sellos de consumo nos logares onde não ha repartições aduaneiras.

Para melhor consultar os legitimos interesses do publico, foi estudada, por uma comissão mista de funcionarios do Thesouro e dos Correios, a revisão do regulamento, e desse estudo resultou um projecto em que se corrigem as falhas verificadas.

Em julho deste anno, deve reunir-se o Congresso Postal de Stockolmo, que tem por fim proseguir a obra dos sete anteriores, que tão beneficos foram para regularizar as relações internacionaes ligadas aos serviços dos Correios. Naquelle, como nos precedentes, o Brasil se fará representar.

Telegraphia

O anno de 1923 assignalou-se pela regulamentação do serviço de radio-telephonia nos Estados Unidos, levada a effeito pelo Secretario Herbert Hoover, em 15 de maio, após a memo-

ravel reunião de notáveis do paiz, realizada, de 27 de fevereiro a 19 de abril, na Secretaria do Commercio, em Washington.

Contava, então, aquella paiz cerca de 600 estações transmissoras, pertencentes umas á União, outras aos Estados, municípios, universidades e estabelecimentos de ensino secundario.

Entre nós, desde 1922, foi permittido á "Internacional Western Electric Company" montar uma estação radio-telephonica, no morro do Corcovado, e outras, receptoras, em São Paulo, Juiz de Fora e Bello Horizonte, a titulo precario, durante o tempo da Exposição Internacional, sendo tambem permittido, mediante requerimento, o uso de receptores por particulares.

Data, pois, dahi a introdução desse serviço no Brasil.

Encerrada a Exposição, passaram ao dominio da União, por compra, as estações da "Western Electric" e, actualmente, um serviço diario de irradiações telephonicas é feito pela estação da Praia Vermelha, com o concurso de um studio montado pela Repartição dos Telegraphos no edificio da estação do Largo do Machado, inaugurado em novembro.

Mediante as cautelas previstas pela lei n. 3.296, de 10 de julho de 1917, foram, durante o anno, a titulo precario, dadas 536 licenças para uso deapparelhos radio-telephonicos receptores.

Estando prestes a reunir-se, este anno, em Paris, um Congresso que tem por fim unificar os regulamentos telegraphico e radio-telegraphico, conviria aguardar as decisões que no mesmo fossem tomadas sobre as communicações radio-electricas em geral, afim de que, applicando-as, possamos conseguir que os nossos serviços sigam marcha harmonica.

A receita dos Telegraphos, em 1923, elevou-se ao total de 31.258:579\$542.

Foi de 15.448:985\$423, papel, e de 1.192:988\$379, ouro a renda proveniente das taxas dos telegrammas. Reduzida a papel a importancia ouro, temos o total de 21.245:936\$313. Comparada com a renda arrecadada em 1922, verifica-se um augmento de 1.839:897\$851.

A renda do serviço official, em 1923, foi de 9.558:463\$093. Comparada com a do anno anterior, apresenta uma differença para menos de 139:157\$494, o que já demonstra uma tendencia para melhor applicação da correspondencia telegraphica de tal natureza.

A maior parcimonia no uso do telegrapho deve continuar a ser a preocupação constante de todos os departamentos da administração publica, não só para que tenha curso mais rapido a correspondencia official, mas tambem para que

melhor se aproveitem os horarios destinados ao serviço particular, que produz a renda real do Telegrapho.

Cumpre, tambem, reconhecer que a renda total arrecadada não corresponde ao grande volume do nosso trafego telegraphico, de 6.946.267 telegrammas com 140.643.691 palavras.

A contribuição das companhias de cabos e a dos telegrammas taxados produziram a quantia de 1.192:988\$379, ouro, que, comparada com a proveniente das mesmas fontes em 1921, apresenta uma differença, para menos, de 785:608\$046. Comparada com a de 1922, apresenta sobre ella um pequeno augmento de 77:327\$862.

As causas principaes da evasão de grande parte dessa renda são attribuidas ao facto de ter o Governo, por occasião da guerra européa, desistido, em favor da imprensa, da contribuição de cinco centesimos de franco por palavra dos telegrammas destinados á publicidade, e á abertura das estações da "Western Telegraph", em São Paulo, Victoria e Maceió, e da "All America Cables", em São Paulo, em 1922.

Seria de grande vantagem para o paiz um entendimento entre o Governo e as companhias de cabos para a melhor arrecadação dessa renda, aproveitando-se o ensejo para uma redução equitativa das actuaes taxas terminaes e de transito brasileiras, que, incontestavelmente, são as mais elevadas do mundo e concorrem, consideravelmente, para o encarecimento do custo da correspondencia.

A renda do serviço interior, por sua vez, está exigindo a vossa attenção.

Para attender ao trafego telegraphico, têm sido votadas annualmente dotações destinadas á aquisição de apparelhos rapidos impressores e material necessario á multiplicação de fios conductores, além de outras, para melhoramentos do serviço em geral, acarretando tudo isso despesas que difficilmente serão compensadas pelo producto das taxas em vigor.

A uniformização da taxa de \$200 por palavra dos telegrammas particulares, em todo o territorio nacional, com percurso no telegrapho com fio e sem fio, seguiu-se a da taxa do serviço de imprensa, com o mesmo percurso, á razão de \$025, por palavra, isto é, com o abatimento de 87,5 % sobre aquella, muito além do limite observado actualmente pelas administrações telegraphicas e companhias de cabos submarinos no tratamento dessa especie de serviço.

A despesa attingiu a cifra de 36.461:021\$080. Tendo sido de 40.504:572\$297 o total das dotações votadas para o exercicio, apurou-se assim uma differença, para menos, de 4.043:551\$847.

Excluindo-se daquella cifra despesas com serviços especiaes, na importancia de 2.422:238\$473, e tomando-se somente em consideração as despesas feitas com o custeio dos serviços, vê-se que estas se elevaram a 32.112:281\$879, papel, e a 383:953\$237, ouro.

Confrontando-se a renda effectivamente arrecadada com a despesa total realizada, verifica-se a existencia de um deficit de 15.215:084\$757, que ficará reduzido a 3.234:383\$201, si tomarmos em consideração o serviço official, na importancia de 9.558:463\$093, e somente as despesas de custeio, na importancia de 34.038:782\$607.

Em 1923 foram construidas diversas linhas, com a extensão de 1.039.949 m. e o desenvolvimento de 2.311.546 m.

Na construcção e na duplicação das linhas tem-se visado, principalmente, melhorar o trafego oeste e norte, este ultimo com ligações passando pelo interior do paiz.

Em 31 de dezembro de 1923, a extensão total das linhas de postes era de 46.969.470 m., attingindo a de conductores o desenvolvimento de 85.029.496 m.

Na mesma época, o numero total de estações da rede federal era de 1.109.

A rede do serviço pneumatico continúa a carecer de melhoramentos sem os quaes não poderá preencher os importantes fins para que foi creada. Prova dessa necessidade é o facto, que só assim se explica, de vir decrescendo o movimento das cartas pneumaticas transmittidas, cujo total, em 1923, apresenta uma differença de 2.880, para menos, em relação a 1922.

Proseguindo-se no plano de dotar de edificios proprios as estações telegraphicas das cidades mais importantes da Republica, concluíram-se, durante o anno passado, as obras das de Petropolis e São Paulo, tendo-se, por outro lado, iniciado a adaptação do predio em que vai funcionar a de Bello Horizonte.

Afim de estabelecer as normas geraes que regulem o serviço radio-telegraphico nacional, organizou-se um projecto de regulamento, que foi dado á publicidade, para estudo do publico.

Está reclamando dotação mais ampla o serviço de distribuição da correspondencia telegraphica no perimetro de uma grande cidade como a nossa. A unica tentativa systematica feita para isso na cidade do Rio de Janeiro, onde ha largas zonas sem serviço de collecta e distribuição, foi a instituição do serviço pneumatico, que permittiu dotar as estações urbanas, de São Clemente, Largo do Machado, Lapa, Avenida Rio Branco, Correio e Praça da Republica, de um rapido

serviço de transporte de correspondencia postal e telegraphica, inaugurado em 9 de novembro de 1910. Posteriormente, foi essa providencia estendida ás estações de Haddock Lobo e São Christovão.

Fóra disso, o serviço de distribuição e entrega da correspondencia telegraphica fica a cargo dos mensageiros, exclusivamente, sem outro meio de conducção rapida, sujeito a grandes demoras.

Para melhorar essa situação, poderiam contribuir, efficaçamente, o emprego de teletipos,apparelhos impressores largamente usados na America do Norte e em França, tendentes a obviar os inconvenientes da recepção manuscrita, e o prolongamento da actual rede pneumatica até outras estações urbanas, do que resultaria uma melhor distribuição dos mensageiros.

Abastecimento d'agua

Considerado o volume total da agua fornecida á população do Districto Federal, inclusive a consumida nas industrias, lavagem de vias publicas, irrigação de jardins, etc., foi de 260 litros diarios a distribuição, *per capita*, em 1923.

Cumprе salientar que essa distribuição não se fez, nem se faz, actualmente, para toda a população districtal, o que eleva a quota de fornecimento em relação aos habitantes das zonas abastecidas.

Para um clima tropical, não é farto esse abastecimento. Entretanto, sempre que se pôde mantel-o em regimen normal, não são registradas reclamações de caracter geral.

No decurso de abril a dezembro, demasiadamente escassas foram as chuvas nas nascentes dos mananciaes captados. Resultou dessa estiagem sensivel baixa no volume de agua normalmente adduzido e distribuido, accentuada no periodo de agosto a meados de outubro, em que houve diminuição de cerca de 63.000 metros cubicos, por dia.

A insufficiencia do volume necessário para uma distribuição regular, com a aggravante de se não poder realizar uma distribuição equitativa por toda a area servida do Districto Federal, não somente por defeitos da rede, como pela propria topographia da cidade e sua população disseminada em zonas, desde quasi o nivel do mar até 300 m. de altitude, fez, como sempre, surgir as inevitaveis reclamações da população domiciliada em ruas mal abastecidas.

Foram ouvidos esses clamores dos habitantes da cidade, sendo a Repartição de Aguas incumbida de projectar obras de emergencia, uma vez que a situação financeira do paiz não consentia o empreendimento de obras de captação definitiva.

Dos projectos estudados, pareceu preferivel o acrescimo da descarga da adductora das aguas do rio São Pedro, pelo abaixamento de seu ponto de chegada, o que permitirá avolumar a adducção com cerca de mais 20.000 metros cubicos.

Destinar-se-á esse volume de agua ao abastecimento do Leblon, de parte de Ipanema e dos terrenos marginaes da lagôa Rodrigo de Freitas, permittindo dispôr da dotação necessaria do rio Macacos, captada em quota conveniente, para o supprimento dos pontos altos da Gavea. Além disso, as aguas do rio Cabeça ficarão destinadas á distribuição da Villa Floresta que tambem não é abastecida, como aquelles arrabaldes.

E nem só esses bairros serão suppridos, mas ainda se conseguirá melhorar o serviço nos de Villa Isabel, Andarahy Grande e outros, e em alguns morros principalmente onde a distribuição é precaria.

Dizem essas indicações da vantagem do projecto, cuja despesa importará, no maximo, em 5.164:951\$325, de accordo com o decreto n. 16.336, de 30 de janeiro deste anno.

A Repartição de Aguas foi ainda auctorizada a fazer os estudos da bacia hydrographica do rio Mantiquira e da captação do rio Matto Grosso, com o objectivo de ser mantida a descarga normal dos adductores dos rios Xerém e Mantiquira, durante a estiagem que annualmente se manifesta. O estudo da açudagem na bacia do Mantiquira já está concluido. Verificou-se a possibilidade de armazenar o volume necessario mediante a construcção de uma barragem de 32 m. de altura na sua parte maxima, cuja despesa importará em cerca de 6.000 contos de réis.

O projecto de captação do rio Matto Grosso, para auxiliar a reserva desse açude, espera o projecto definitivo e orçamento da açudagem do Mantiquira, para com elle ser estudado.

Mandou-se tambem proceder ao estudo da captação do rio Mazomba e affluentes.

Já estão iniciados os estudos, que tornarão possivel captar 40.000 metros cubicos diarios de agua, com despesa talvez inferior a 14 mil contos de réis.

Conta-se distribuir esse volume do seguinte modo:

	Metros cubicos
Santa Cruz.....	7.500
Paciencia.....	1.250
Engenheiro Trindade.....	1.250
Campo Grande.....	4.000
Santissimo.....	1.500
Bangu.....	3.000
Realengo.....	3.000
Villa Militar.....	4.500
Villa Proletaria.....	4.000

Vê-se de quanto interesse para a população rural será esse serviço, com a circumstancia de melhorar o abastecimento á zona urbana, mediante o aproveitamento da agua actualmente consumida em algumas daquellas localidades. Tambem o estudo da captação do rio da Prata do Cabuçu está concluido e acham-se em elaboraçao o projecto e o respectivo orçamento.

Não esqueçamos, porém, que essas obras de emergencia não resolvem definitivamente o problema da distribuição de aguas do Districto Federal. Satisfarão, apenas, o abastecimento de algumas zonas, por mais alguns annos.

Repetir-se-á, mais tarde, o que occorreu annos após a inauguração do serviço da 4ª linha adductora (Xerém): quando, em 1908, o Pedregulho começou a receber a contribuição da linha do Xerém, a distribuição em toda a rede, commandada por aquelle era continua; o consumo, porém, como sempre succede, foi augmentando e, desde muitos annos, o grande reservatorio não pôde manter o abastecimento da cidade, em condições normaes, sinão até 9 ou 10 horas da noite.

Linhas adductoras — Do Estado do Rio de Janeiro, partem as cinco grandes linhas adductoras de São Pedro, Rio do Ouro, Tinguá, Xerém e Mantiquira, de 0,80 m. e de 0,90 m. de diametro interno, na extensão total de 267.326 m.

Com extraordinario esforço, que importou no sacrificio do pessoal, sem o indispensavel repouso, reduzido por motivo de molestias consequentes do paludismo reinante na zona de serviço, foi mantida a conservação dessas linhas, máo grado o grande numero de accidentes occorridos durante o anno.

Da comparação feita entre os accidentes occorridos em 1922 e 1923, resulta uma differença, para mais, de 28, nesse ultimo anno, o que significa que, longe de ser satisfactorio o estado actual das adductoras, apesar de grandes trechos consolidados nos dois ultimos annos, ha tendencia a se aggravarem as suas condições de estabilidade.

Para conjurar maiores males, tem sido indispensavel um serviço permanente de consolidação, a exemplo dos annos anteriores, e drenagem da zona alagadiça.

O volume adduzido pelas cinco linhas, durante o anno de 1923, eleva-se ao total de 75.625.600 metros cubicos.

Apesar do grande numero de accidentes occorridos durante o anno, e do prolongado periodo de estiagem, houve uma differença para mais, comparada com as descargas do anno passado, de 214.700 metros cubicos.

Em 1923, assentaram-se em toda a area do Districto Federal, em proseguimento da rede de distribuição de encanamentos inutilizados, 11.931 m. de encanamento de ferro fundido e 20.738 m. de ferro galvanizado, sem incluir os ramaes domiciliarios.

Existiam, em 31 de dezembro de 1922, 98.548 pennas de agua; em 1923, foram installadas 2.772 e tiveram baixa 443, inclusive as substituidas por hydrometros.

Em 31 de dezembro de 1922, o numero de hydrometros existentes era de 12.419; foram installados, em 1923, 483 e retirados definitivamente (baixa) 78.

A renda lançada do consumo de agua, por penna, orçou, em 1923, em 3.470 contos de réis.

A renda de consumo por hydrometro. (consumo particular) foi de 2.182.521\$892.

O consumo de agua, por penna e por hydrometro, das repartições publicas federaes importa em cerca de 1.000 contos de réis. O das repartições municipaes, em mais de 600 contos. O da "City Company" e o das casas de caridade, em mais de 100 contos.

Receita da Repartição, arrecadada até 31 de dezembro de 1923, 681.456\$954.

Iluminação

Acaba de ser assignado um accordo com a "Société Anonyme du Gaz", no qual estão estabelecidas as bases para uma reforma geral do systema de iluminação, até agora adoptado.

O contracto de novembro de 1909 determinava a iluminação mixta das ruas da cidade, por meio de lampadas de arco e combustores de gaz, no duplo fim da segurança e da claridade maxima.

Os recursos technicos de então não inspiravam bastante confiança para permittir unicamente a installação de lampadas electricas; dahi o collocar a administração, nas zonas illuminadas, como medida de previdencia, os lampões de gaz, de luz deficiente e dispendiosa.

Naquella época, a nossa iluminação era uma das melhores do mundo. Difficuldades oriundas da guerra, porém, prejudicaram o serviço de electricidade e obrigaram a modificação do typo do gaz fabricado. Como consequencia e tambem devido ao desenvolvimento da arborização da cidade, soffreu a iluminação, diminuindo talvez 50 % a claridade.

Com a terminação da guerra, os progressos da technica levaram os paizes exportadores de material ao estudo de methodos mais aperfeiçoados, que tendem a ser por toda parte adoptados.

Como um novo contracto demandaria tempo e estudo acurado e meticoloso, preferiu-se resolver a situação por meio de um accordo que permitta modificar a iluminação das zonas mais prejudicadas, amplial-a e melhora-la.

O entendimento com a "Société Anonyme du Gaz" data de fevereiro ultimo e já foram iniciados os trabalhos de remodelação no mesmo estipulados.

No anno corrente, em todas as ruas arborizadas, deverão ser installadas lampadas incandescentes em postes baixos; serão suprimidos os combustores de gaz e, com a verba que lhes era applicada, far-se-á a iluminação de logradouros que ainda não gozam desse melhoramento. Na zona suburbana, a iluminação passará a ser feita por meio de lampadas de 200 e 100 velas.

No decurso do anno de 1923, a iluminação electrica foi accrescida de 780 lampadas; adicionadas estas ás 13.003 existentes em 1922, temos o total de 13.783, no anno findo.

Houve diminuição no numero de combustores de gas existentes que, em 31 de dezembro de 1923, era de 18.555, dos quaes 10.371 em funcionamento e 8.184 apagados.

A fiscalização da iluminação particular, vasa da em molde arcaicos, que vêm de 1912, ou quasi do inicio da iluminação electrica, entre nós, não tem podido ser efficaaz e deixa muito a desejar. Naquella época, as casas eram illuminadas a gaz na sua maior parte; hoje, o numero de consumidores de electricidade ascende a cerca de 90 mil, sem que tenha parado a fabricação do gaz, que, ao contrario, continúa a ser feita em quantidade crescente, para novas e multiplas applicações.

O consumo de gaz, no Rio de Janeiro, em 1923, foi, approximadamente, de 40 milhões de metros cubicos.

AGRICULTURA

O orçamento do Ministerio da Agricultura relativo ao exercicio de 1923 consignava, para os diversos serviços a seu cargo, as dotações de 41.085.885\$545, papel, e 468.702\$066, ouro, total esse, que, comparado com o votado para 1922, apresenta as differenças de 8.088.018\$455, papel, para menos, e 86.021\$714, ouro, para mais.

Por conta dos creditos orçamentarios de 1923 foram despendidas as importancias de 38.229.519\$226, papel, e de 350.007\$781, ouro, inclusive as distribuições feitas ás Delegacias Fiscaes nos Estados e á Delegacia do Thesouro em Londres.

Os saldos verificados em 31 de dezembro ultimo, deduzidas as despesas empenhadas de conformidade com o Re-

gulamento do Codigo de Contabilidade Publica, foram respectivamente de 2.856:366\$319, papel, e 118:694\$285, ouro, que deverão avultar mais na liquidação definitiva do exercicio.

De accordo com as auctorizações constantes da lei orçamentaria, foram revigorados para 1923 saldos de creditos no total de 5.514:149\$807, papel, por conta dos quaes foram realizadas despesas na importancia de 2.039:316\$552, ficando um saldo de 3.474:833\$255.

Não obstante as auctorizações orçamentarias, que facultavam a abertura de elevados creditos addicionaes, durante o anno de 1923, para serviços e auxilios a cargo do Ministerio, apenas foram abertos os creditos de 1.800 contos de réis, (decr. n. 16.214, de 28 de novembro de 1923), para emprestimo á Companhia Siderurgica Belgo-Mineira; e de 200 contos, (decreto n. 16.215, de 28 de novembro de 1923), para pagamento do premio a que fez jus a Companhia Electro-Siderurgica Brasileira, pela installação de uma fabrica de aço, tendo ficado sem effeito os decretos ns. 15.938 e 15.940, de 24 de janeiro de 1923, que abriram respectivamente os creditos de 466:551\$377 e 1.800 contos, por falta de registro do Tribunal de Contas.

Havendo sido solicitado credito para pagamento da gratificação mandada incorporar á remuneração dos serventuarios que percebem mensalmente menos de 180\$000, pelo art. 150, § 1º, da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, o Congresso Nacional resolveu incluir na lei orçamentaria para o vigente exercicio uma disposição que auctoriza o Poder Executivo a fazer as necessarias operações de credito, na importancia de 196:260\$000.

Para pagamento de dividas relativas aos exercicios de 1920, 1921 e 1922, que não foram em tempo empenhadas, tambem foi pedido credito na importancia de 1.537:258\$030, tendo sido auctorizada a respectiva abertura pelo decreto legislativo n. 4.817, de 23 de janeiro ultimo.

Nos termos do art. 80, n. 3, da lei n. 4.632, de 7 de janeiro de 1923, foram realizadas despesas com a adaptação de edificios que serviram na Exposição Internacional do Centenario para a installação da Secretaria de Estado e de outras Repartições do Ministerio, gastando-se a importancia de..... 102 contos de réis.

Foram concedidas subvenções a diversos estabelecimentos e instituições, inclusive a cursos de chimica industrial e de mecanica pratica, no total de 3.492:450\$000, papel, e 10:924\$066, ouro, e auxilios para manutenção de grande numero de alumnos que seguem cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro.

As diversas dependencias do Ministerio da Agricultura, na Capital da Republica e nos Estados, produziram para o Thesouro as rendas abaixo discriminadas:

Em sello.....	1.453.833\$200
Em especie.....	585.661\$833

O quadro seguinte mostra a consideravel redução realizada nas despesas do Ministerio da Agricultura no anno findo:

Exercicios	Ouro	Papel
1921.....	526.921\$471	59.017.672\$740
1922.....	282.458\$980	57.516.232\$066
1923.....	350.007\$781	40.468.835\$778

É de notar que a despesa relativa ao anno de 1923 será inferior á que consta das cifras acima, visto que houve creditos distribuidos e despesas empenhadas, alli computados, que não tiveram applicação.

Verifica-se, por estes algarismos, o cuidado que houve em reduzir as despesas ao minimo possivel, sem acarretar, entretanto, a desorganização dos serviços e repartições já existentes.

Força é convir em que nenhum departamento da administração publica excede a este em importancia, pois se relaciona com os principaes ramos da vida nacional e desenvolve sua acção por toda a extensão do nosso territorio. Serão, portanto, sempre parcas as dotações, que lhe couberem, deante das exigencias crescentes de um paiz novo e vasto como o nosso.

Actualmente não representa a despesa do Ministerio 4 % no orçamento total da Republica.

Não seria aconselhavel crear serviços novos no momento presente, em que são ainda precarias as nossas condições financeiras, mas se torna imprescindivel apparellhar melhor os serviços existentes e que sejam de real utilidade para o paiz, e, sobretudo, concluir as installações iniciadas, cuja deficiencia offerece pretexto para a inactividade de grande numero de funcionarios, sobre produzir falta de confiança, por parte dos interessados, na acção do Ministerio, que parece tarda, sinão inutil.

Ha economias que podem occasionar males irreparaveis á produção nacional. A vigilancia e a defesa sanitaria dos nossos rebanhos e das plantas e sementes precisam de dispor de recursos sufficientes para a sua plena efficacia, pois basta reflectir no perigo e nos prejuizos decorrentes da invasão e propagação de certas epizootias ou da introdução de uma praga nova, como a lagarta rosea, sem falar na perda incalculavel que exprime, para a nossa produção animal e ve-

getal, a falta de combate ás doenças e pragas endêmicas no paiz.

São serviços, aliás, em que a iniciativa e os esforços dos particulares de pouco valem sem a intervenção efficaz dos poderes publicos.

Esta depende não só de meios pecuniarios sufficientes, como tambem, sinão principalmente, da forma por que sejam os mesmos postos á disposição dos serventuarios incumbidos de applical-os.

A causa principal da inefficiencia de muitos dos actuaes serviços, sobretudo os de character experimental, é não serem votadas as consignações para programmas determinados de trabalhos, com os prazos necessarios á sua conclusão, como se pratica nos Estados Unidos. Acresce que não devem os trabalhos soffrer solução de continuidade e só um regimen especial, como alli se adoptou, poderá obviar aos inconvenientes actuaes, que justificam a maioria das falhas notadas na execução de taes serviços.

É tambem essa a razão do fracasso, até agora verificado, nas estações experimentaes mantidas pelo Governo Federal, que ha mais de 12 annos oneram os cofres publicos quasi sem resultado útil, quando devem constituir o fundamento da verdadeira organização agricola do paiz, podendo-se mesmo affirmar que, sem o seu concurso, falha completamente o Ministerio a seus fins.

Não se julgue exagerado o conceito, porque succedeu o mesmo nos Estados Unidos, onde só se tornaram as estações experimentaes instrumentos efficientes do progresso nacional depois da lei Adams, que modificou o regimen até então estabelecido no orçamento da despesa publica.

Serviço de Inspeção e Fomento Agricola

O Serviço de Inspeção e Fomento Agricola continúa a dar desempenho cada vez mais satisfactorio ás suas multipas funções no sentido de impulsionar as forças productoras do paiz, a despeito de ainda se resentir da falta de pessoal technico em algumas circumscrições, onde servem funcionarios que foram nomeados sem os requisitos necessarios, e que se acham garantidos por lei nos respectivos cargos.

Procedeu-se o anno passado ao concurso para o provimento dos cargos de ajudante de inspéctores agricolas, havendo o maior rigor nas provas praticas.

Por intermedio de suas Inspectorias, poudo o Serviço, durante o anno findo, acompanhar o desenvolvimento da nossa lavoura, conhecer as suas deficiencias e proporcionar-lhe, quanto possivel, os auxilios necessarios.

Afim de conhecer as condições da nossa produção, continúa a ser feito o levantamento dos questionarios agricolas e economicos de cada municipio, realizando-se, ao mesmo tempo, inqueritos *in loco* das principaes culturas.

De accordo com os elementos colhidos pelas dependencias do Serviço, as safras dos nossos principaes productos, no anno agricola de 1922-1923, alcançaram a cifra global de 10.224.832 toneladas e 2.093.030 hectolitros, a saber: algodão descaroçado, 119.899.190 kilos; arroz em casca, 859.051.100 kilos; assucar de todos os typos, 761.353.800 kilos; alfafa,.... 216.473.000 kilos; batatinha, 208.408.400 kilos; borracha, 19.568.000 kilos; cacáu, 51.963.045 kilos; café, 1.140.435.445 kilos; côco babassú, 45.000.000 de kilos; outros côcos, 86.557.500 unidades; farinha de mandioca, 658.147.569 kilos; feijão, 630.318.000 kilos; herba matte, 192.680.000 kilos; milho, 5.136.464.500 kilos; tabaco, 70.898.500 kilos; trigo, 80.178.000 kilos; vinho, 44.237.200 litros, e aguardente, 149.100.000 litros.

A produção de 1923 apresenta, pois, um augmento apreciavel sobre a de 1921-1922, que foi avaliada em 9.348.852 toneladas e 1.939.440 hectolitros.

A lavoura de café ainda mantém o primeiro lugar entre as principaes culturas do paiz e está em phase de grande prosperidade.

A cultura do algodão está merecendo especial atenção, não só do Governo Federal, como dos Governos Estaduais e dos particulares. A sua exploração augmenta de anno para anno. A exportação que, em 1918, era de 2.594.206 kilos, no valor de 9.699.601\$000, em 1922, attingiu a 33.947.395 kilos no valor de 103.662.555\$000.

A situação da borracha melhorou sensivelmente em 1923, com a estabilização dos preços, levada a effeito pelos productores das colonias ingliezas do Oriente, sendo de esperar que a exploração dos nossos seringaes volte a ter animação com a melhoria das cotações do producto.

O Governo espera que o Congresso Nacional lhe faculte os meios de acudir a tão importante industria extractiva, que não pôde ser abandonada á sua propria sorte. É indispensavel auxiliar a sua transformação, promovendo-se o estabelecimento de plantações regulares, cuja exploração é mais facil e rendosa.

A cultura da canna de assucar atravessa um periodo de resurgimento, proseguindo na situação excepcional que conquistara nos mercados mundiaes durante o conflicto europeu, sendo, porém, de notar a sensivel degeneração das variedades de canna cultivadas nas diversas zonas do paiz.

o que está a exigir trabalho continuo de selecção nas estações experimentaes, para obtenção de variedades ricas e resistentes.

A nossa produção de assucar poderia duplicar, sem augmento da area cultivada, si o rendimento por hectare attingisse as cifras de Java e Hawaii.

O desenvolvimento da cultura do arroz, que se vem accentuando nos ultimos annos, manteve-se ainda de modo promissor no anno de 1923. A produção de São Paulo foi estimada em 364.012.545 kilos de arroz em casca; a do Rio Grande do Sul, em 173.861.000, e a de Minas Geraes, em 127.987.500.

A cultura do cacáu não tem conseguido o desenvolvimento a que attingiu na Costa do Ouro, por motivo de falta de transportes e de credito agricola. A Bahia é o Estado do Brasil maior productor de cacáu, existindo alli cerca de 116.459.000 cacaueiros, que representam um capital de 320.262.492\$000. A exportação em 1923 foi a maior que já se registrou.

A cultura do trigo, localizada sobretudo nos Estados do extremo sul, onde encontra condições favoraveis, continúa a ser um problema de solução difficil, em face da concurrencia do similar estrangeiro, que entra quasi isento de direitos; mas, a alta do preço, resultante da baixa do cambio, constitue excellente estimulo para a produção desse cereal, em favor da qual muito se empenha o Governo Federal. Fez-se larga distribuição de sementes seleccionadas e estimulou-se o plantio o mais possivel, tendo o Governo conseguido a visita ás regiões productoras do grande especialista Boerger, director da "Estanzuela", no Uruguay.

A exploração da fructicultura vae se desenvolvendo accentuadamente. Para citar um exemplo, a exportação de laranjas, que não excedia a 621 contos de réis, em 1919, produziu, em 1923, 5.646 contos, tendo deante de si grandes possibilidades pela escassez de produção nos Estados Unidos na época da nossa safra. O transporte das fructas, dos centros produtores para os mercados de consumo e para os portos de embarque, continúa a ser feito de modo precario pela insufficiencia de meios adequados a tal fim. O Ministerio da Agricultura tomou varias medidas tendentes a melhorar a produção e o commercio de fructas.

A cultura do fumo não tem tido tão grande desenvolvimento quanto seria possivel com as condições naturaes que possuímos. O maior productor é o Estado da Bahia, onde a produção média annual é de 27.200.000 kilos. Em segundo lugar vem o Rio Grande do Sul, com uma produção annual de 19.411.000 kilos. Minas Geraes produziu, em 1923, 8.025.175 kilos, e o Pará, 3.000.000 de kilos.

O Serviço distribuiu, durante o anno, 371.847 kilos de sementes diversas pelos agricultores registrados.

Todas as sementes distribuidas foram submettidas a ensaios germinativos, para garantia do seu valor cultural. A distribuição de mudas de arvores fructíferas enxertadas attingiu a 23.103, no valor de 95:032\$400, sendo attendidos 1.120 pedidos. O auxilio que dessa forma o Governo concede aos agricultores concorre para o melhoramento das plantas cultivadas, por meio de boa semente e de plantas seleccionadas e adaptadas ás diferentes regiões do paiz.

O Serviço está agora melhor aparelhado, para desempenhar-se dessa incumbencia, com os campos de sementes, que passaram á sua jurisdicção, podendo assim, elle proprio, produzir, do modo mais aconselhavel, as sementes que tiver de distribuir.

Actualmente são em numero de cinco os campos de sementes, a saber: Espirito Santo, no Estado da Parahyba do Norte; Rezende, no do Rio de Janeiro; Lorena e São Simão, no de São Paulo; e Itajahy, no de Santa Catharina.

Iniciado o trabalho de cooperação, para a adopção de melhores processos de cultura, com 64 campos, esse numero eleva-se actualmente a 145, o que demonstra a sua acceitação por parte dos nossos agricultores.

A propaganda do cooperativismo, que vae sendo realizada pelo Serviço, com o fim de instituir especialmente o credito agricola, foi feita com intensidade e bons resultados. As caixas ruraes já fundadas e que se acham em pleno funcionamento são o attestado da efficacia dos esforços despendidos.

A questão da oscillação dos salarios dos trabalhadores agricolas e dos preços das terras de cultura foi objecto de estudo mediante a organização de inqueritos em todos os Estados. De accordo com os elementos colhidos, verificou-se, no triennio 1921-1923, um augmento de salarios correspondente a 41,66 % no Amazonas; a 37,50 % no Maranhão; a 100 % no Ceará; a 57,14 % no Rio Grande do Norte; a 64,28 % na Parahyba; a 29,68 % em Pernambuco; a 15,62 % em Alagoas; a 50 % em Sergipe; a 11,11 % na Bahia; a 33,33 % no Espirito Santo; a 23,07 % no Rio de Janeiro; a 83,33 % em São Paulo; a 26,66 % no Paraná; a 18,75 % em Santa Catharina; a 35,29 % no Rio Grande do Sul, e a 6,66 % em Minas Geraes.

Outro assumpto, que tem merecido a preocupação constante do Serviço, é a conservação da fertilidade das nossas terras, pelo emprego de adubos, para o que se esforça em prol do desenvolvimento da industria nacional dos adubos, facilitando assim a utilização em larga escala desse recurso, para augmento da productividade das terras por processos racionais.

de cultura. Hoje existem no paiz 26 fabricas de adubos chimicos, empregando na sua quasi totalidade materia prima nacional. Essas fabricas produziram, em 1921, 15.488 toneladas ; em 1922, 19.731 e, em 1923, 39.021. Foi assignado o decreto que regula a concessão de favores ás empresas legalmente constituídas no paiz para a exploração de fabricas destinadas á producção de adubos chimicos com o aproveitamento do azoto atmosferico.

Missão Boerger

Commissionado pelo Governo, esteve, em 1923, no Uruguay e na Argentina, um dos chefes de secção da Directoria do Fomento Agricola, com incumbencia de estudar os methodos de acquisição e distribuição de sementes seguidos pelos departamentos agricolas daquelles paizes e adquirir sementes seleccionadas para serem distribuidas pelos agricultores nacionaes.

Visitando os estabelecimentos technico-cientificos dos paizes platinos, aquelle profissional verificou a conveniencia de ser convidado o Professor Alberto Boerger, director do Instituto Phytotechnico do Uruguay, em La Estanzuela, notavel especialista contractado pelo Governo daquella Republica, para visitar os Estados do sul do Brasil.

Convidado, o Professor Alberto Boerger aceitou, visitando os Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, acompanhado de technicos brasileiros incumbidos de lhe ministrar os necessarios dados e informações.

O Professor Boerger realizou nesta Capital e em São Paulo notaveis conferencias sobre os resultados obtidos com os trabalhos phytotechnicos no Instituto "La Estanzuela".

Em relatorio apresentado ao Ministro da Agricultura, depois da sua viagem, põe elle em relevo a complexidade do problema do trigo no Brasil, fazendo ver que as medidas de concessão de premios e distribuição de sementes estrangeiras não são capazes de dar á questão uma solução definitiva. Commenta os insuccessos das distribuições de sementes de trigo de procedencia exotica, consignando factos identicos na Argentina e no Uruguay. Considera que, com o desenvolvimento actual da sciencia agricola, o problema da producção do trigo no Brasil deve enquadrar-se na criação de variedades locais para a diversidade de seus solos e climas, isto é, requer uma solução geographico-physiologica.

Referindo-se ás estações experimentaes para o cultivo do trigo em nosso paiz, é o Professor Boerger de opinião que, dada a variedade de solo e climas do Brasil, sejam creadas novas estações em zonas mais de accordo com o criterio

technico, conservando-se, entretanto, as existentes, cujos trabalhos realizados, embora não hajam abrangido a complexidade do problema do trigo, já deram passos para essa solução como, por exemplo, a adaptação das variedades exoticas em confronto com as variedades nacionaes acclimadas.

A visita do illustre homem de sciencia, que dirige, no Uruguay, o mais alto estabelecimento scientifico na sua especialidade, trouxe preciosos subsidios para orientar o Governo na solução do importante problema do trigo.

Missão Americana na Amazonia

O Governo dos Estados Unidos, enviou uma comissão de technicos para estudar a bacia do Amazonas sob o ponto de vista economico e scientifico, especialmente quanto ao cultivo e exploração das arvores productoras da borracha e de fructos oleaginosos. Tendo communicação official da vinda dessa missão, resolvemos proporcionar-lhe, de accordo com os Governos dos Estados do Pará e do Amazonas, as facilidades necessarias, determinando que, na parte scientifica, cooperasse com ella uma comissão composta de technicos brasileiros com longa pratica de trabalhos naquella região.

Os estudos de ambas as comissões referem-se á flora em geral, ás plantas de valor economico, á fauna, á geologia e á mineralogia e aos diversos typos de terras e condições de salubridade. Até agora, a comissão americana fez estudos nas regiões do Madeira-Mamoré, Guaporé, Acre, Rio Branco e no proprio Amazonas, tendo visitado tambem as regiões limitrophes com a Bolivia e o Perú. São promissores os resultados desses estudos.

As comissões têm trabalhado na mais intima cooperação, reinando entre os seus membros a maior cordialidade.

Serviço do Algodão

O Brasil é o paiz que offerece melhores condições para a cultura do algodão, destinada a ser uma das suas mais importantes fontes de riqueza.

Com a organização que lhe foi dada pelo decreto n. 16.122 de 12 de agosto de 1923, o Serviço do Algodão poderá promover efficazmente o desenvolvimento desta importante cultura, tanto em relação á qualidade do producto, como ao augmento das safras.

Não se limitou o Governo a reformar o Serviço do Algodão, dotando-o, sem augmento de despesa, de meios adequados de acção. Determinou que, em todos os departamentos administrativos, se intensificassem esforços em prol da cultura de tão valiosa planta.

O quadro que se segue, posto não encerre dados rigorosamente exactos, dá idéa do desenvolvimento da nossa produção algodoeira nos ultimos 20 annos:

Produção de algodão em rama

SAFRA	PRODUÇÃO APU- RADA EM KILOS	PERCENTAGEM RETI-DA NO INTE- RIOR PARA CONSUMO LOCAL, EM KILOS	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL EM KILOS
1901-1902.....	35.637.000	7.127.460	42.764.460
1902-1903.....	56.977.000	11.395.400	68.372.400
1903-1904.....	53.118.000	10.623.600	63.741.600
1904-1905.....	58.593.240	11.718.648	70.311.888
1905-1906.....	79.209.380	15.841.876	95.051.256
1906-1907.....	75.520.176	15.164.035	90.684.211
1907-1908.....	50.129.772	10.025.954	60.155.726
1908-1909.....	57.508.186	11.501.636	69.009.822
1909-1910.....	58.593.240	11.718.648	70.311.888
1910-1911.....	64.452.564	13.660.512	78.113.076
1911-1912.....	65.102.060	13.050.720	78.152.780
1912-1913.....	75.520.176	15.164.035	90.684.211
1913-1914.....	86.153.764	17.230.752	103.384.516
1914-1915.....	83.983.644	16.796.728	100.780.372
1915-1916.....	61.196.606	12.338.000	73.534.606
1916-1917.....	66.632.743	13.156.548	79.789.291
1917-1918.....	74.715.367	14.943.073	89.658.440
1918-1919.....	73.440.136	14.688.026	88.128.162
1919-1920.....	63.267.071	16.641.414	79.908.485
1920-1921.....	86.052.067	17.210.533	103.262.600
1921-1922.....	91.078.573	18.215.714	109.294.287
1922-1923.....	69.615.962	19.983.168	89.599.130

Para a safra de 1923-1924, a area plantada é computada em 795.532 hectares e a produção é avaliada em 156 milhões de kilos, isto é, cerca de 30 % mais do que a safra passada.

Como se vê, a produção algodoeira do Brasil triplicou em 20 annos e tende a recuperar rapidamente a depressão que soffreu com os effeitos da guerra europea.

Acha-se distribuido do seguinte modo o quantum produzido pelos Estados na safra de 1922-1923, reduzida a produção a fardos de 500 libras:

Safra de algodão em 1922-1923

ESTADOS	PRODUÇÃO APU- RADA EM FARDOS DE 500 LIBRAS	PRODUÇÃO TOTAL ESTIMADA EM FARDOS DE 500 LIBRAS
São Paulo.....	110.375	132.450
Ceará.....	89.215	107.058
Parahyba.....	59.545	71.454
Pernambuco.....	43.139	51.767
Rio Grande do Norte.....	39.842	47.810
Alagoas.....	28.256	33.907
Maranhão.....	21.472	25.767
Sergipe.....	17.462	20.955
Minas Geraes.....	12.362	14.834
Piauí.....	8.158	9.822
Bahia.....	8.094	9.713
Pará e outros Estados.....	3.183	3.819
	441.130	529.356

O quadro abaixo dá a nossa exportação deste importante producto desde 1901:

Exportação de algodão em rama

ANNOS	QUANTIDADE EM TONELADAS	VALOR EM CONTOS DE RÉIS
1901.....	11.765	9.349
1902.....	32.138	24.336
1903.....	28.236	26.656
1904.....	13.263	16.357
1905.....	24.082	17.112
1906.....	31.668	25.613
1907.....	28.036	27.500
1908.....	3.565	3.295
1909.....	9.968	9.435
1910.....	11.160	13.450
1911.....	16.647	14.704
1912.....	16.774	15.561
1913.....	37.424	34.615
1914.....	30.434	28.247
1915.....	5.227	5.497
1916.....	1.071	2.400
1917.....	5.941	15.091
1918.....	2.564	9.700
1919.....	12.153	36.708
1920.....	24.696	80.697
1921.....	19.607	45.944
1922.....	33.947	103.663
1923.....	19.170	119.139

A despeito do desenvolvimento do consumo interno nos ultimos annos, a tendencia geral é de augmento da exportação não só em quantidade, como em valor.

Para serem distribuidos gratuitamente aos agricultores, associações agricolas e estabelecimentos federacs, estações e municipios, foram adquiridos 302.000 kilos de sementes de boa qualidade, procedentes de São Paulo e do Rio Grande do Norte.

A distribuição foi feita por quasi todos os Estados, como se vê da lista infra:

Amazonas, 2.000; Pará, 23.300; Maranhão, 36.000; Piauí, 5.800; Ceará, 5.000; Rio Grande do Norte, 15.900; Parahyba, 4.060; Pernambuco, 3.700; Alagoas, 10.000; Bahia, 49.420; Espirito Santo, 3.980; Rio de Janeiro, 14.131; Districto Federal, 1.012; Minas Geraes, 80.136; São Paulo, 24.915; Matto Grosso, 584; Coyzaz, 17.947; Paraná, 7.100; Santa Catharina, 7.580, e Rio Grande do Sul, 435.

Nos termos do novo regulamento, já foram assignados os accordos com os Estados de Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Pará, estando em via de conclusão os relativos a Pernambuco e Bahia.

As installações da Estação Experimental de Piracicaba estão sendo activamente concluidas, e todas as terras de que dispõe o estabelecimento foram plantadas, havendo o Minis-

terio solicitado da Municipalidade doação de mais uma faixa de terrenos aproveitáveis para as culturas experimentaes.

Já foram dadas as providencias necessarias para que se inicie a fundação da Estação Experimental do Seridó, destinada a seleccionar e fixar as nossas variedades de algodão de fibra longa.

As fazendas de sementes de Pendencia, Coroatá e Igarapé-Assú foram providas de recursos em muito maior escala, de modo que dessem o maximo desenvolvimento ás plantações.

Em collaboração com o Instituto Biológico de Defesa Agricola, a Superintendencia do Algodão organizou as bases não só para o combate systematico á lagarta rosea, como também para os methodos de expurgo das sementes, cujo concurso será realizado em breve.

Afim de impedir uma possivel invasão do *boll weevil* (*Anthonomus grandis*—Boh), o insecto que annualmente consome um terço da colheita do algodão dos Estados Unidos, foi prohibida a importação de algodão em rama não expurgado e de sementes de algodão em todo o paiz. Está sendo montado, no porto desta Capital, um aparelho de expurgo pelo gaz cyanhydrico, adquirido á firma J. P. Devine & Co, de Buffalo.

Já se fizeram sentir os effeitos beneficos do decreto numero 15.900, de 20 de dezembro de 1922, que estabelece medidas sobre a repressão de fraudes, com a apprehensão, em São Paulo, de diversos fardos de algodão.

Tambem o serviço de classificação do algodão tem merecido a attenção do Governo. Em São Paulo, a Bolsa de Mercadorias montou uma escola de classificação, á qual dispensou o Serviço de Algodão todo o concurso necessario e cujos resultados são dignos dos maiores louvores. Os typos adoptados naquella praça já estão sendo observados com grande rigor e é sensivel o beneficio dahi decorrente para o algodão paulista. A feliz iniciativa daquella importante corporação está despertando esforços congeneres em Pernambuco, Sergipe e outros Estados productores.

Para facilitar o transporte do algodão, e do seu caroço, sem prejudicar os interessados, foi resolvido, de accordo com o parecer do Conselho Superior de Defesa Agricola, permittir o transito, independentemente de expurgo, das sementes produzidas no paiz, desde que se destinem a fins industriaes, em vagões lotados e fechados, trafegando em dias determinados, sendo, porém, obrigatorio o expurgo dos referidos vagões logo após a descarga.

Tendo em vista a auctorização constante do art. 28 da lei n. 2.991, de 5 de janeiro de 1920, revigorada pelo art. 177 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, foi expedido o decreto n. 16.396, de 27 de fevereiro deste anno, regulando a

concessão de favores ás empresas ou companhias legalmente constituídas no paiz, para a exploração da cultura e beneficiamento do algodão e fabricação dos seus sub-productos, sob condições que não permittam o açambarcamento da produção.

Todas essas medidas, juntamente com a visita de especialistas estrangeiros ás nossas zonas productoras, têm suscitado grande interesse pela expansão da cultura algodoeira no Brasil.

Constitue o algodão a maior garantia do rapido surto economico do paiz, não só no ponto de vista agricola, como industrial, e temos como uma das partes capitaes do nosso programma de governo dedicar a maxima attenção e proporcionar todo o estímulo a esse producto, que estamos certos ha de attingir, muito breve, papel tão predominante na economia nacional, como grangeou e conserva ha tantos annos nos Estados Unidos.

Cultura do chá

A cultura do chá, que já havia sido ensaiada, foi inteiramente abandonada, a despeito da importancia que adquiriu em muitos paizes, em que foi introduzida depois da época em que aqui a experimentamos.

Incumbido competente profissional, que estivera longos annos em regiões do Oriente, onde é essa planta vantajosamente cultivada, de estudar as zonas do paiz proprias para tal fim, apresentou relatorio extremamente favoravel ao planalto de Minas Geraes, no qual, sob a influencia dos altos preços do chá durante a guerra, se voltou a tentar o seu plantio com as mudas procedentes dos pés introduzidos ha mais de um seculo pelos portuguezes.

Duas medidas tornam-se necessarias para que seja lucrativa essa industria: a escolha de boa variedade e a montagem de machinas aperfeiçoadas para o beneficiamento.

Ha vantagem em auxiliar a cultura de um dos productos de maior consumo mundial, quando mais não seja, para satisfazer ás necessidades do mercado interno.

Viticultura

A cultura da videira e o fabrico do vinho estão despertando cada dia maior interesse no paiz.

O Governo Federal montou duas estações experimentaes afim de estimular o aperfeiçoamento desse ramo da produção nacional.

Os trabalhos da Estação de Caxias têm concorrido effizientemente para melhorar a produção do vinho no Rio Grande do Sul.

A exposição de fructas, realizada no Palácio das Festas, patenteciu o grande adeantamento da viticultura, em São Paulo e no sul de Minas.

Serviço Florestal

Por motivo da situação financeira, que não comportava augmento de despesa, deixou de ser installado o Serviço Florestal do Brasil, nos termos do decreto legislativo n.º 4.421, de 28 de dezembro de 1921, e de accordo com a autorização constante da lei orçamentaria. Não pôde, porém, ser retardada a sua organização, tão relevantes são os problemas nacionaes que se prendem á exploração racional das nossas florestas.

Realizou o Ministerio interessante inquerito sobre a industria e commercio de madeiras, que luctam ainda com sérias difficuldades, não conseguindo, por isso, attingir o grão de desenvolvimento, que seria de prevêr no nosso paiz, tão bem dotado, neste particular, pela natureza.

Pedimos a vossa attenção para as conclusões, já divulgadas, desse inquerito, que abrange as necessidades capitais de tão valiosa industria.

Industrias diversas

A sericicultura é uma industria destinada a extraordinario futuro no paiz.

Sabe-se o que se tornou ella para o Japão, que hoje quasi tem em suas mãos o monopolio da produção da seda no-mundo.

No Brasil, as tentativas até agora feitas constituíam meros ensaios, sempre bem succedidos, mas de curta duração.

Foi regulamentada a disposição constante do art. 80, n.º 22, da lei n.º 4.632, de 6 de janeiro de 1923, que mandava conceder favores ás tres primeiras empresas idoneas, que se propuzessem explorar a criação do bicho da seda em larga escala e desenvolver a respectiva industria.

A concessão desses favores exerceu influencia muito benéfica em prol da implantação definitiva da sericicultura no paiz.

A Sociedade Industrias de Seda Nacional, com sede em Campinas, assignou contracto com a União afim de entrar no gozo daquellas vantagens e tem dado consideravel impulso á cultura da amoreira, bem como á criação do sirgo em São Paulo e nas regiões limitrophes do Estado.

O Instituto de Sericicultura, por ella fundado, está funcionando com as seguintes secções:

1ª secção, para selecção e saída das borboletas, fecundação e produção dos ovos em locais apropriados para raças puras e para os cruzamentos;

2ª secção, para a selecção microscopica dos ovos produzidos;

3ª secção, para a confecção dos ovos seleccionados;

4ª secção, para a installação frigorifica, indispensavel á hibernação artificial dos ovos;

5ª secção, para o laboratorio physiologico e biologico, montado com osapparelhos mais modernos, necessarios para realizar todas as experiencias, os estudos e as pesquisas que se relacionam com a vida do sirgo e suas molestias e com a da amoreira;

6ª secção, para a criação experimental do bicho da seda e a plantação experimental das amoreiras, afim de effectuar os estudos relativos á 5ª secção;

7ª secção, para uma grande criação de bichos de seda, de raças puras e cruzadas, executada com os cuidados mais escrupulosos, pois seus productos servem ao Instituto para a produção dos ovos.

Por seu turno, o Governo Federal activou a propaganda, por intermedio da Estação Sericicola de Barbacena, e está procedendo a um inquerito geral dos resultados já obtidos nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, afim de reorganizar os serviços a cargo daquelle estabelecimento, dando-lhes maior efficiencia e utilidade pratica.

Uma das medidas recommendaveis afim de estimular os pequenos sericultores é a concessão de auxilios para construcção de sirgarias, como se tem feito com tanto exito para os silos e banheiros carrapaticidas.

— Outra industria, que tem egualmente merecido especial attenção do Governo, é a da mandioca, sobretudo no ponto de vista do fabrico do pão mixto.

São innumerous os pedidos já dirigidos ao Ministerio para obtenção dos favores constantes da lei n.º 4.540, de 6 de fevereiro de 1922, cujo regulamento foi approved pelo decreto n.º 16.131, de 25 de agosto de 1923.

Torna-se indispensavel que auctoricéis o Governo a fazer as necessarias operações de credito para cumprimento do que dispõe a referida lei.

Continuaram os ensaios de fabricação e a propaganda do pão mixto, que esperamos seja vendido, ainda este anno, em abundancia, nas feiras-livres desta Capital.

— As applicações industriaes do alcool foram objecto de importantes trabalhos e investigações do Ministerio, mas infelizmente o alto preço por que está sendo vendido esse producto inhibe qualquer resultado pratico no momento.

Entretanto, basta modificar os actuaes processos de fabricação do alcool, introduzindo melhores castas de fermentos,

para se chegar a um rendimento duplo do conseguido pelas nossas distillarias.

Accresce que, por falta de meios apropriados de transporte, se perde enorme quantidade de mel nas usinas e o proprio alcool muito se encarece.

É indispensavel introduzir novas disposições na legislação do imposto sobre o alcool, que permittam facilitar a sua desnaturação e as expedições do producto destinado a fins industriaes, além da concessão de premios, como se pratica em todos os paizes.

— A industria de artefactos de borracha possui em nosso paiz todos os elementos de prosperidade, já funcionando varios estabelecimentos com resultado animador.

Os auxilios auctorizados pela lei do orçamento, em favor das fabricas que se installarem com esse objectivo, não se tornaram até hoje effectivos devido á redacção do dispositivo legal, que tem suscitado objecções por parte do Tribunal de Contas.

Convém tornar exequivel a concessão desses auxilios, que poderão promover o desenvolvimento dessa industria e minorar de modo efficaç a crise da borracha.

Ensino agronomico

A formação do pessoal tecnico e o seu constante aperfeiçoamento foram a razão principal do admiravel progresso da Alemanha nos quatro decennios que precederam a guerra de 1914 e constituem cada vez mais o factor determinante do triumpho economico, sem par, dos Estados Unidos.

Infelizmente, as tentativas, que têm sido feitas nesse sentido entre nós, nunca obedeceram a um systema determinado e ainda menos a programmas cuidadosamente elaborados.

Dahi o insuccesso das nossas escolas de agricultura, desde a que foi fundada pelo Visconde de S. Lourenço, em S. Bento das Lages, na Bahia, com o concurso de todos os lavradores da zona. Ergueram um grande monumento de pedra e cal, que tem zombado da acção do tempo, mas onde nunca se conseguiu crear o verdadeiro espirito da formação profissional.

A Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinario, mantida pelo Ministerio, tem passado pelas peores vicissitudes, sem estar até hoje convenientemente installada, nem satisfazer nos seus legitimos fins.

A matricula limitou-se, no anno corrente, a 13 alumnos, o que indica a necessidade de ser a escola transferida para uma zona agricola, ao em vez de permanecer, como está, em uma capital e fora do seu meio.

Pedimos para o caso a attenção do Poder Legislativo, e que elle habilite o Governo, com auctorização e verba, afim de fixar sua séde em região apropriada.

Por outro lado, vão surgindo, por todos os Estados, escolas de agricultura, que nem sempre preenchem os requisitos essenciaes para o desempenho de funções de tamanha responsabilidade.

Os concursos, feitos no Ministerio, o anno passado, não só para o preenchimento de cargos technicos, como para os cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro, demonstraram o estado lastimavel do ensino na maioria desses estabelecimentos.

É situação essa a que é preciso attender, sem demora, e o Governo espera, usando da auctorização que lhe facultardes, dar organização definitiva a esse factor fundamental da acção do Ministerio da Agricultura, indispensavel ao desenvolvimento da vida agricola do paiz.

Jardim Botanico

Continuam a ser realizadas no Jardim Botanico pesquisas e investigações de character economico e scientifico.

Estão sendo cultivadas muitas especies uteis, entre as quaes avultam as essencias florestaes, cujos ensaios de acclimação têm, em geral, logrado exito satisfactorio.

Com a organização dos novos serviços de distribuição e permuta de plantas vivas e sementes, este estabelecimento tem sido enriquecido de grande numero de especies exoticas de valor economico.

Os edificios em que se acham installados os laboratorios e herbarios já não comportam o material destinado ao estudo. Por outro lado, o pessoal tecnico toma-se insufficiente, causando isso não pequeno prejuizo aos trabalhos de botanica systematica, cujo material se avoluma cada vez mais.

A expedição de plantas vivas attingiu, em 1923, a cerca de 700 mil exemplares.

A reserva florestal de Itatiaya, excellente por sua situação topographica e condições ecologicas, exige melhores installações para os estudos de biologia vegetal nas suas applicações praticas.

Torna-se necessario melhorar o aparelhamento para as pesquisas de plantas fibrosas, tanníferas, alimentares para o homem e de largo emprego industrial. Assim, com o concurso dos methodos de genetica e dos processos de phyto-technia, bases da botanica economica, poder-se-ão incrementar esses estudos, cujos resultados tanto têm contribuido para o augmento da riqueza publica e particular nos paizes que realizam taes empreendimentos.

Instituto Biologico de Defesa Agricola

O Instituto Biologico de Defesa Agricola, creado ha tres annos, prosegue no estudo dos assumptos que lhe competem.

O Director do Instituto representou o Brasil na Conferencia Internacional de Phytopathologia e Entomologia Agricola de Wageningen, na Hollanda.

O Serviço de Phytopathologia, além de trabalhos sobre molestias de 42 plantas cultivadas, estudou especialmente a das laranjeiras produzida pelo *Cladosporium citri*. O Serviço de Entomologia deu á publicidade cinco trabalhos sobre entomologia agricola, estudou e divulgou informações sobre 95 especies de insectos nocivos e os insecticidas apropriados, fornecendo amostras destes.

Foi consideravel o numero de plantas vivas inspecionadas pelo Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, sendo interceptadas no porto do Rio de Janeiro cinco especies de insectos nocivos que não tinham sido assignaladas no Brasil. Este serviço continúa a ser feito nos portos de Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande. A pratica demonstrou a necessidade da creação de uma Inspectoria no porto de São Francisco, em Santa Catharina.

O Campo de Experimentação e Demonstração, em Deodoro, o Serviço de Selecção de Plantas Immunes ou Resistentes e o Laboratorio de Microbiologia do Sólido, que tambem alli funcionam, continuaram as pesquisas de suas especialidades.

Torna-se necessaria a organização de uma campanha systematica de extincção dos formigueirões, o grande flagello da nossa agricultura, por meio de accordos com os Estados, assim como a creação de um corpo de instructores ambulantes, que levem ás propriedades agricolas os processos de tratamento insecticida e fungicida das plantas.

O Conselho Superior de Defesa Agricola realizou varias reuniões, tomando deliberações da maior importancia para impedir a introdução de novas pragas no paiz e para a cooperação mais efficiente dos serviços do Ministerio na luta contra a propagação de insectos e parasitas nocivos ás plantas uteis.

Industria Pastoral

A industria pastoril, que havia tomado grande expansão no Brasil durante a guerra européa, viu-se a braços, em 1921 e 1922, com a dupla crise de preços e prohibição da entrada dos nossos productos animaes nos principaes paizes estrangeiros, em virtude de um surto epidemico, que foi, felizmente, jugulado em curto espaço de tempo, graças ás providencias immediatas e efficazes do Serviço de Industria Pastoral da União, em collaboração com o do Estado de São Paulo.

A baixa de preços accentuou-se, porém, cada vez mais, nos principaes paizes criadores, onde, aliás, era de suppor houvesse elementos poderosos de resistencia. A tonelada de carne exportada, que se vendeu em média a £ 67-11, no anno de 1920, desceu a £ 25-3, em 1923.

Na Argentina estudou-se a crise sob todos os seus aspectos, quer em relação aos factores nacionaes, quer aos de ordem externa, tendo varios peritos sido designados para estudar *in loco* não só a situação dos mercados consumidores, como tambem a das zonas criadoras dos demais paizes concorrentes.

Depois de longas discussões no seio das associações rurais e de commissões de interessados, foram votados pelo Congresso argentino varios projectos de lei para resolver as difficuldades em que se debatiam os criadores do paiz, salientando-se os que se referiam á facilidade de credito, á installação do frigorifico nacional e á fixação dos preços minimos.

Esta ultima lei, em que se fundavam as melhores esperanças dos interessados, não poudo ser applicada deante da resistencia dos frigorificos e dos mercados consumidores.

Pelas informações publicadas, verifica-se que o preço da venda da carne chegou a descer alli abaixo do custo de produção, o que tornava insustentavel a manutenção de tão importante industria nacional, sem prejuizos consideraveis para os estancieiros que a exploravam.

Entre nós, a baixa cambial permittiu que os preços em papel se elevassem acima do nível de 1920, o que determinou grande animação no commercio de productos animaes, cuja exportação attingiu quasi a 200.000 toneladas em 1923.

Iniciou-se o anno passado a exportação de carnes refrigeradas para a Inglaterra com pleno successo, o que é de summa importancia para a nossa industria pastoril, pois o respectivo preço é sensivelmente mais elevado do que o das carnes congeladas.

Houve, tambem, ensaios de exportação de gado em pé, sobretudo de reproductores, que foram collocados vantajosamente no Mexico.

Além das medidas de ordem legislativa, tomadas em beneficio da industria pastoril, entre as quaes cumpre salientar a abolição dos impostos chamados de sanidade, que tanto oneravam e difficultavam o commercio de animaes e seus productos no paiz, esteve sempre o Governo solícito em attender a todas as reclamações dos interessados, tendo, por intermedio dos nossos embaixadores, na Italia e na França, conseguido varias providencias em favor da entrada das carnes brasileiras naquelles paizes.

A importação de reproductores finos do estrangeiro e

sua compra no proprio paiz obedeceram a um programma determinado, cuja applicação methodica e ininterrupta ha de concorrer grandemente para melhoria dos nossos rebanhos, cuja producção em carne pôde ser dobrada em poucos annos de cruzamento continuo.

Foram tomadas providencias para organização de plantéis de reproductores finos em todos os estabelecimentos zootechnicos do Ministerio, que, á falta de vacas de raças finas, precisavam de recorrer constantemente á importação de reproductores, para supprir ás fazendas de criação, em vez de serem produzidos nos proprios estabelecimentos, que devem at certo ponto funcionar como as *cabanas* do Uruguay e da Argentina para justificarem melhor a utilidade da sua existencia.

Fizeram-se tambem trabalhos de selecção da raça Caracú e de cruzamento com reproductores da raça limosina, cuja continuacão é de grande importancia para a soluçao do problema zootechnico no Brasil. Os resultados obtidos pelo Estado de São Paulo com a selecção continua da raça Caracú são muito promissores.

É intenção do Governo intensificar este anno a importação de reproductores finos de raças leiteiras, cuja falta é cada vez mais accentuada nas regiões criadoras.

Ha uma circumstancia muito feliz que convém assignalar, pois significa um grande progresso para a criação nacional. Queremos referir-nos ao desenvolvimento que vae tendo a cultura da alfafa no paiz, especialmente nos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, onde tem sido surprehendente o exito obtido.

A industria pastoril, para o seu aperfeiçoamento, está, porém, na dependencia de bons meios de transporte, visto que as longas viagens, através de pessimas estradas e de rios sem pontes, não só afastam a possibilidade da criação de raças finas, como dão grande prejuizo com o emmagrecimento dos animaes.

Para o transporte de reproductores e dos productos animaes, sobretudo para o leite, como já ponderamos e repetimos, é preciso dotar as nossas estradas de ferro de material apropriado e das installações necessarias.

Merece a industria pastoril toda a solicitude dos poderes publicos, pois, a despeito dessas falhas, que acabamos de apontar, é notavel o seu gráo de prosperidade, como o attestam os dados estatisticos colhidos pelo Serviço, nas feiras de gado e nos portos de exportação.

Por outro lado, as médias obtidas nas xarqueadas e frigorificos mostram concludentemente a melhoria dos nossos rebanhos sob o ponto de vista zootechnico.

Nos estabelecimentos zootechnicos do Serviço foram feitas

as seguintes padreações: bovinos, 1.476; equinos, 743; asininos, 558; suinos, 609; ovinos, 271; caprinos, 243.

Para melhor conservacão das forragens, foram construidos nesses estabelecimentos cinco silos de concreto.

Os auxilios concedidos aos particulares para a construcção de silos têm sido muito efficazes.

A Estação de Agrostologia tem procedido a trabalhos de grande interesse sobre as nossas plantas forrageiras.

Concedeu-se transporte gratuito, dentro do territorio nacional, para 2.065 bovinos, 71 suinos, 60 equinos, 29 asininos, 172 ovinos e 11 caprinos.

A defesa sanitaria dos rebanhos foi uma das maiores preocupações do Serviço.

Effectuou-se rigoroso concurso e foram exonerados todos os veterinarios que não possuiam os requisitos necessarios para o cabal desempenho das suas funcções. Proseguindo nesse programma de formar pessoal tecnico habilitado, espera o Serviço aperfeiçoar cada vez mais a sua acção, em beneficio de tão importante ramo da economia nacional.

Foram distribuidas 923.480 doses de vaccina contra o carbunculo bacteridiano; 1.798.135, contra o carbunculo symptomatico; 141.310, contra a pneumo-enterite dos bezertos; 65.425 de soro contra a batedeira dos porcos; 400 de tuberculina; 154 de malleina; 271 de soro anti-estreptococcico e 51 de soro anti-tetânico.

Concederam-se premios a 38 banheiros carrapaticidas, construidos principalmente no sul de Minas Geraes e em São Paulo.

Distribuiram-se 6.991 litros de carrapaticida, marca "Cooper" e 2.080 marca "Ideal".

Por falta de recursos orçamentarios, o serviço de limpeza e desinfecção nas estradas de ferro foi restricto apenas a 9.043 vagões, em Guyana, e 15.685, em Barra do Pirahy.

O Serviço expediu attestados de sanidade para a sahida de 2.359 bovinos, 1.896 equinos, 14 asininos, 24 muares, 96 suinos, 16 ovinos, 4 caprinos, 42 caninos, 17 aves, 3 macacos e 7 carneiros, e para a entrada de 11.421 bovinos, 65 muares, 315 equinos, 370 asininos, 1.687 suinos, 256 ovinos, 115 caprinos, 38 caninos, 3 coelhos, 123 aves e 8 carneiros, por diferentes portos do paiz.

As feiras de gado, onde o Serviço mantém funcionarios para a inspecção sanitaria dos animaes, apresentaram o seguinte movimento:

Itabayana (Parahyba) 12.358 bovinos, 132 caprinos, 96 suinos; Campina Grande (Parahyba) 11.068 bovinos; Santa Anna (Bahia) 86.359 bovinos, 4.336 caprinos, 4.172 ovinos, 2.146 suinos; Curvello (Minas Geraes) 990 bovinos; São Se-

bastião do Paraizo (Minas Geraes) 25.886 bovinos ; São José de Além Parahyba (Minas Geraes) 4.268 bovinos ; Bemfica (Minas Geraes) 12.791 bovinos ; Tres Corações (Minas Geraes) 128.221 bovinos e Tres Lagôas (Matto Grosso) 18.242 bovinos.

Foram registradas mais 54 fabricas de lacticinios, o que perfaz o total de 219 estabelecimentos sujeitos á inspecção federal.

O Serviço procedeu ao estudo da conservação dos fermentos laticos insulados e cultivados, com os quaes está sendo experimentada a fabricação de varios productos, e a diversas pesquisas chimicas de interesse scientifico, que servirão de indice ao emprego de reagentes para analyses e outros trabalhos de laboratorio.

Continuam as experiencias de tecnologia para o fabrico da manteiga e de queijo de varias especies.

Estiveram em regular actividade os estabelecimentos frigorificos e as xarqueadas, cuja inspecção é cada vez mais rigorosa, tendo sido a matança no Rio Grande do Sul maior do que a dos annos anteriores.

Foi a seguinte a exportação de carne bovina congelada : pelo porto do Rio de Janeiro, 6.711.625 kilos; pelo de Santos, 37.889.607; pelo do Rio Grande, 13.550.771, e, por Sant'Anna do Livramento, 8.433.898. Pelo porto de Santos foram tambem exportados 5.372.700 kilos de carne de porco.

A exportação do xarquê attingiu apenas a 3.938 toneladas.

Todos os productos elaborados nos matadouros frigorificos e nas xarqueadas foram inspecionados pelo Serviço e sahiram do paiz com os respectivos attestados de sanidade.

Actualmente é prospera a situação das industrias de carnes e tudo leva a crer que essa situação se manterá.

Como meio de estimular os criadores nacionaes, poderes autorizar o Governo a fixar preço minimo para os cavallos destinados á remonta do Exercito e da Brigada Policial. Não é razoavel que deixemos de auxiliar os criadores nacionaes, continuando a comprar, por preços elevados, animaes que mal se adaptam ao nosso meio.

Museu Nacional

O Museu Nacional tem intensificado os trabalhos scientificos, iniciando novas publicações e dando andamento a pesquisas e investigações.

Iniciou-se a impressão de quadros muraes de botanica, zoologia, mineralogia e ethnographia, destinados ao ensino publico, afim de facultar aos alumnos o conhecimento dessas disciplinas, baseado em exemplares nacionaes. Deu-se anda-

mento á Fauna Brasiliense, obra de grande vulto, para cuja publicação foi concedida verba especial.

A Secção de Botanica vae tirar proveito pratico do Horto Botanico, pesquisando as plantas brasileiras danminhas, toxicas e medicinaes.

A Secção de Mineralogia preparou um mappa geologico do Brasil, o mais completo até agora existente.

A Secção de Chimica proseguiu nas suas pesquisas sobre o valor das substancias alimenticias mais usadas no paiz. Iniciou-se a elaboração do guia de anthropologia, e em breve ficará terminado o guia da Secção de Mineralogia.

Vão ser intensificadas as pesquisas scientificas com excursões do pessoal tecnico a varios pontos do paiz.

Torna-se necessario ampliar as installações do Museu com a construcção de novas dependencias para os laboratorios e edificação de galerias, que offereçam melhores condições na parte expositiva consagrada ao publico. No corrente anno deverão ser inauguradas quatro novas salas destinadas á exposição.

Instituto de Chimica

Foram bastante melhoradas, em 1923, as installações do Instituto de Chimica, estando já completa a montagem dos laboratorios para ensaios industriaes e analyses de vinhos.

Acha-se terminada a parte do edificio que está abrigando a aparelhagem destinada aos estudos bio-chimicos de forragens. Taes estudos, que, em breve, serão iniciados, servirão de base ás applicações praticas feitas pelo Serviço de Industria Pastoral.

Proseguiram as pesquisas de alcaloides e substancias uteis em vegetaes nacionaes.

O Instituto cooperou na escolha de methodos analyticos, para a apreciação de banhas e vinhos, e organizou os relativos ás analyses de insecticidas e fungicidas, havendo entre estes alguns processos novos, que permittem doseamentos rigorosos de substancias até pouco tempo consideradas difficeis de dosear. Concluiu tambem a verificação do seu methodo de analyses chimicas de terras araveis, com os melhores resultados, podendo-se encurtar, sem prejuizo de exactidão, de mais de 2/3 o tempo até agora gasto em taes trabalhos.

Realizou 987 analyses de amostras que lhe foram remetidas.

Providenciou, na parte que lhe compete, sobre a fiscalização sanitaria da banha e do vinho, nos termos do decreto n. 16.054, de 26 de maio de 1923, e sobre a fiscalização da venda de insecticidas e fungicidas, nos termos do decreto n. 16.271, de 19 de dezembro de 1923.

Directoria de Meteorologia

A organização do nosso serviço meteorológico não pôde ainda satisfazer á enorme extensão do paiz, cumprindo amplial-a, na medida do possível.

As enchentes calamitosas na bacia do Parahyba, que ha pouco se fizeram sentir em grande parte do Estado do Rio, vieram demonstrar uma das feições eminentemente uteis do serviço meteorológico. Muitos milhares de contos, só na região baixa de Campos, foram poupados para a riqueza publica, mediante avisos prévios das inundações. É de toda a conveniencia que tão relevante serviço seja organizado para outras bacias hydrographicas, como as do São Francisco, Paraguay e Amazonas.

Os estudos meteco-agrarios, já encetados, deverão igualmente ser ampliados, afim de abrangerem todas as culturas de valor economico. O algodão, por exemplo, cuja produção constitue para nós problema da mais alta importancia, deve ser submettido ás pesquisas ecologicas quanto aos factores atmosfericos, completando assim outras providencias tomadas em relação a essa preciosa cultura.

A previsão do tempo, já realizada com successo na Capital do paiz e no Estado do Rio, necessita ser estendida a outras regiões. A aerologia, com o seu objectivo duplo de favorecer a sciencia e auxiliar a aviação, não pôde ser olvidada pelos poderes publicos. Hoje são os *raids* que a reclamam, amanhã não a dispensará o transporte aerco industrializado, como já acontece em diversos paizes.

Quanto á climatologia, ainda ha muito que fazer. Não será possível dotar o paiz, em pouco tempo, de uma rede meteorologica completa, mas cumpre que seja assegurado um desenvolvimento gradual e constante desse serviço, cujo regular funcionamento evita, não raro, avultados prejuizos.

Serviço de Povoamento

Os trabalhos do Serviço de Povoamento correram regularmente no anno findo, muito embora a deficiencia de recursos orçamentarios não permittisse que esse importante departamento da administração publica lograsse o desenvolvimento que seria para desejar.

Avoluma-se a corrente immigratoria espontanea, que, á procura de terras, se dirige para o Brasil, confiante nas facilidades e favores estabelecidos no regulamento annexo ao decreto n.º 9.081, de 3 de novembro de 1911, cujo espirito liberal proporciona aos recémvindos os meios e elementos necessários á sua perfeita radicação no sólo nacional.

Dotados, como somos, de immensa extensão territorial, escassamente povoada, necessitamos, ainda por longo prazo,

da acção bemfazeja de immigrants agricultores, morigerados e emprehendedores, que, ao lado do trabalhador brasileiro, se venham localizar no paiz, fomentando a produção e contribuindo para o bem estar commum.

A carencia de braços é assignalada em todas as manifestações da vida agricola nacional, clamando-se de todos os recantos contra a falta de operarios ruracs, não sómente para o amanho da terra, como para o preparo e transformação dos productos obtidos.

Não é, pois, possível que o Governo Federal se desinteresse desse problema, tal a magnitude com que elle se nos apresenta a cada momento.

O movimento immigratorio registrado em 1923 foi o seguinte:

Portos de entrada	Nacionais	Estrangeiros
Belém.....	132	1.129
Recife.....	71	744
São Salvador.....	56	803
Rio de Janeiro.....	1.461	37.815
Santos.....	351	42.141
Paranaguá.....	17	224
Florianopolis.....	4	89
Rio Grande.....	28	1.614
Somma.....	2.120	84.559

Verifica-se, que entraram 86.679 immigrants, contra 66.968 em 1922, notando-se o accrescimento de 19.711 individuos.

Predominaram os das seguintes nacionalidades: portugueza, 31.866 pessoas; italiana, 15.839; hespanhola, 10.141; allemã, 8.254; turco-arabe, 2.480; austriaca, 2.163; rumena, 1.983; poloneza, 1.105, e japoneza, 895.

No primeiro trimestre do corrente anno, as entradas pelo porto do Rio de Janeiro elevaram-se a 15.729 immigrants, contra 5.654, em egual periodo de 1923.

Os serviços de recepção, desembarque, transporte e col-locação de immigrants estão confiados á Intendencia de Im-migração do porto do Rio de Janeiro, realizando-se todos elles da melhor maneira possível. O material do trafego marítimo da Intendencia está necessitando de radicaes melhoramentos e precisa ser augmentado de accordo com o crescente movimento migratorio.

O alojamento e a assistencia medica dos immigrants que desembarcam no Rio de Janeiro são feitos na Ilha das Flores, cujas condições de hygiene e conforto causam verdadeira satisfação aos recémchegados e a todos quantos têm oportunidade de visitá-la.

Entretanto, faz-se mister que ella disponha de maior numero de leitos e de outras installações, afim de poder acom-

modar as grandes levas de immigrantes, que temos recebido nestes ultimos mezes.

Na Intendencia de Immigração, no porto do Rio de Janeiro, e nas Delegacias Regionaes do Serviço de Povoamento, nos Estados, encontram os immigrantes orgãos do Ministerio da Agricultura incumbidos de proporcionar-lhes collocação na lavoura, compativel com as respectivas capacidades profissionais. Urge que essas repartições sejam dotadas de meios e recursos mais efficientes, de sorte que constituam verdadeiros centros officiaes de amparo e protecção ao colono nos Estados em que esses serviços não estiverem devidamente organizados pelos respectivos Governos.

Durante o anno de 1923 collocou o Serviço de Povoamento 22.912 individuos, dos quaes 7.760 eram brasileiros e 15.152 estrangeiros.

Para o agasalho dos immigrantes, que têm de realizar longos percursos, prevê o regulamento actual a installação de hospedarias regionaes. Quanto aos colonos que se dirigem para o Estado de São Paulo, são estes encaminhados por intermedio do Departamento Estadual do Trabalho, que se incumbem de recebê-los, agasalhá-los e approximar-los dos fazendeiros interessados, presidindo á elaboração dos respectivos contractos de locação de serviços, cuja fiscalização está a cargo do Patronato Agrícola do Estado.

A salutar providencia, que se encontra no regulamento do Serviço de Povoamento, pertinente á subdivisão dos terrenos baldios para a fixação de bons elementos de trabalho, não tem tido, infelizmente, o indispensavel impulso, e isso motivado pela deficiencia das verbas orçamentarias, para esse fim consignadas, conforme vos expuzemos em Mensagem especial para a qual pedimos toda a vossa attenção.

Pelo attento exame das estatisticas, chega-se á conclusão de que o estabelecimento de nucleos coloniaes constitue o attractivo, por excellencia, para o immigrante, que, ao abandonar o seu paiz de origem, tem por principal escopo tornar-se proprietario agrícola.

Organizado o Serviço de Povoamento em 1907, em moldes adeantados, propondo-se o superior objectivo da disseminação dos nucleos coloniaes pelo territorio nacional, para o que se proporcionava, parallelamente, relativo conforto ao immigrante, viu-se, desde logo, o registro immigratorio accusar a entrada de 94.695 individuos em 1908, entrada que se elevou a 192.683 em 1913, declinando, desde então, devido á guerra européa, para attingir a insignificante cifra de 20.501 em 1918. Dessa época em diante tem crescido o numero de entradas, chegando-se o anno passado a uma quantidade de immigrantes muito proxima á que se observou em 1910.

Os algarismos registrados no primeiro trimestre do corrente exercicio demonstram que se vae, francamente, intensificando a corrente immigratoria, coincidindo semelhante facto com as providencias já postas em pratica pelo Governo Federal e por diversos Estados, quanto ao desenvolvimento do serviço de fundação de nucleos coloniaes.

No Estado do Paraná, aproveitando terras devolutas annexas ao núcleo Apucarana, já emancipado, creou-se o núcleo colonial Candido de Abreu, onde foram realizados trabalhos de divisão e demarcação de lotes, construcção de casas provisórias para colonos, construcção e conservação de caminhos vicinaes e estradas de rodagem para os centros de consumo e estações de estradas de ferro, diferentes obras de arte, edificios da administração, etc. Identicos serviços foram feitos nos nucleos Cruz Machado e Senador Correia, no mesmo Estado, centros esses muito procurados pelos immigrantes, sendo lamentavel que os recursos orçamentarios houvessem determinado redução de trabalhos, incompativel com as urgentes necessidades do momento.

No Estado de Santa Catharina estão sendo localizados immigrantes estrangeiros e nacionaes nos nucleos Anitópolis e Senador Esteves Junior, os quaes ainda dispõem de grandes areas de terras.

Vindo ao encontro dos desejos da União, apressou-se o Governo do Estado do Espirito Santo em ceder ao Ministerio da Agricultura cerca de 10 mil hectares de terras, situadas no municipio de São Matheus, fundando o núcleo colonial Santos Neves, cujos trabalhos preliminares vão ser iniciados. No Estado da Bahia creou-se o núcleo colonial Ruy Barbosa, em antigas propriedades da União, situadas no municipio de São Felix.

Foi organizada a comissão fundadora desse núcleo iniciando-se, dentro em pouco, os trabalhos preparatorios para a localização de familias de agricultores.

O Governo do Estado de Minas Geraes tem facilitado o recebimento de immigrantes em suas colonias, assim acontecendo a respeito do Estado de Sergipe, que acaba de collocar diferentes familias de immigrantes, de nacionalidade allemã, no Centro Agrícola Epitacio Pessoa.

A disseminação de colonias bem organizadas e proximas dos grandes centros populosos viria contribuir, de modo decisivo, para o barateamento dos generos alimentícios. De outro lado, parece que, nas circumvisinhanças dos centros cafeeiros mais importantes, deveriam ser estabelecidos nucleos coloniaes, constituindo reservas de braços, para ser utilizados a jornal, por occasião das colheitas.

É preciso, porém, que evitemos a desnacionalização dos

centros ruraes, creando escolas e adoptando outras medidas complementares, que impeçam a absorpção do elemento nacional pelo estrangeiro e que evitem o predominio de suas linguas, de seus usos e costumes.

Nos nucleos colonias não emancipados, o valor da criação pertencente aos colonos attingiu a 9.712.705\$000; o da produção agricola elevou-se a 20.103.551\$300 e o de diversos productos de origem industrial subiu a 6.060.312\$400. O da exportação foi de 12.280.223\$900.

Nesses nucleos existem: 15 engenhos para o beneficiamento de café, arroz e fubá; 11 moendas para canna de assucar; 97 officinas para madeira e ferro; 10 uzinas de distillação; 6 cortumes; 44 fabricas de salsichas e queijos; 26 olarias; 20 engenhos de serra; 49 engenhos de farinha; 188 engenhos de assucar; 177 moinhos para cereaes diversos; 164 pocilgas e estabulos; 189 edificios publicos; 202 armazens de viveres e de outros artigos; 12 pharmacias; 17 hotéis; 3.141 casas de residencias particulares; 4.177 edificios para colonos; 2.635 casas provisórias para alojamento de colonos; 3 hospedarias de imigrantes; agencias postaes, telegraphicas e telephonicas; pequenas officinas e casas commerciaes.

No extremo norte, na zona do Oyapock, proseguiram com regularidade os trabalhos de fundação do Centro Agrícola "Cleveland", especialmente destinado a trabalhadores nacionaes. Além do posto radio-telegraphico receptor, installado pela commissão fundadora daquelle centro, com o intuito de facilitar as communicações, foram construidos edificios para a administração, escola, enfermaria, moradia de colonos e outros. Os trabalhos alli comprehendidos pelo Governo Federal foram adstrictos ao essencial, luctando-se com os embaraços decorrentes da falta de meios rapidos de transporte e da deficiencia de recursos orçamentarios.

No municipio de Pinheiro, Estado do Maranhão, está sendo fundado o Centro Agrícola Ignacio Pinheiro, executando-se os trabalhos preliminares de divisão de lotes, construção de casas colonias, etc., para ser iniciado o serviço de localização de trabalhadores nacionaes.

No Piauí, na Parahyba e na Bahia existem os centros agricolas David Caldas, Mamanguape e Sabino Vieira.

Os patronatos agricolas continuam a prestar excellentes serviços, sendo para lamentar que se não possa nelles internar o numero de crianças desvalidas que suas lotações comportam, devido a deficiencia de recursos. Todos se resentem da falta de edificios e installações diversas, taes como salas de aulas, officinas, enfermarias, residencias para o pessoal, etc., sendo urgente a votação de creditos especiaes para esse fim.

No anno passado, concluidas as obras de adaptação realizadas no extinto Posto Zootécnico de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, foi inaugurado o Patronato Agrícola Diogo Feijó, que, dispondo de amplos edificios, poderá agasalhar algumas centenas de crianças.

No municipio de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, foram terminadas as obras de construção dos principaes edificios projectados para o Patronato Agrícola Visconde da Graça, que já começou a receber menores desvalidos, muito embora seu aparelhamento não esteja completo.

As obras do Patronato Agrícola Vidal de Negreiros, no Estado da Parahyba, quasi ultimadas no anno findo, permittiram que, em principios deste exercicio, aquelle instituto recebesse a primeira leva de educandos. Executaram-se alli trabalhos de vulto, de modo que possa o Patronato preencher os fins a que se destina.

Em Jaboticabal, no Estado de São Paulo, foi construido o grande edificio destinado aos dormitórios, refeitório, salas de aula, almoxarifado etc., do Patronato Agrícola José Bonifacio, devendo concluir-se a installação no decorrer deste anno. Resente-se o estabelecimento da falta de edificios para a residencia do pessoal, officinas, enfermaria e outras dependencias.

O Patronato Agrícola Rio Branco, creado no Territorio do Acre, terá suas obras iniciadas neste exercicio.

Nos Patronatos Agricolas, — Monção, no Estado de São Paulo; Visconde de Mauá, Pereira Lima, Wenceslau Braz e Casa dos Ottonis, no Estado de Minas Geraes; Barão de Lucena, no Estado de Pernambuco, e Manoel Barata, no Estado do Pará, — realizaram-se diferentes serviços de reparos, adaptações e hygienic, todos, porém, limitados aos recursos disponiveis, sem prejuizo do custeio propriamente dito.

Estão sendo iniciadas os trabalhos de adaptação do antigo Lazareto de Tamandaré, no Estado de Pernambuco, para o estabelecimento do Patronato Agrícola João Coimbra, adstrictos aos creditos votados, que não permittem a execução integral das obras de que precisa aquelle proprio nacional.

Durante o anno de 1923 foram internados mais 594 menores nos patronatos agricolas.

Nesses estabelecimentos, além do ensino primario, fazem os educandos aprendizagem de agricultura pratica, cultivando-se diferentes variedades de cereaes e hortaliças, aproveitados no proprio consumo da casa estabelecimento.

Não foi descurado o ensino profissional, nas officinas ora existentes, ensino esse limitado ás necessidades da vida rural. Os patronatos já podem abrigar cerca de 3.000 crianças, com a capacidade actual de seus edificios, precisando apenas

dos recursos indispensáveis ao seu custeio e à execução de alguns serviços e instalações inadiáveis.

Serviço de Protecção aos Índios

Proseguiram com resultados apreciáveis, no anno findo, os trabalhos a cargo deste Serviço, que conta, actualmente, quatro Povoações Indígenas e 35 Postos localizados nos Estados do Amazonas, Maranhão, Minas Geraes, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

Funcionaram 22 escolas indígenas, destinadas ao ensino de leitura, escripta, artes manuaes e serviços de lavoura.

Correram de modo promissor os trabalhos de consolidação da pacificação dos índios Parintintins. Subiu a mais de 400 individuos a frequencia em character amistoso ao Posto de Maicy-Mirim.

A pacificação do Caigangues do Laranjinha, Estado do Paraná, comquanto já em bom andamento, não poudé ser activada como convinha. Neste Posto foram, entretanto, medidos e demarcados muitos milhares de hectares de terra, sem os sacrificios de vidas outrora inevitáveis.

Não poudé ainda ser devidamente attendida a numerosa população indígena do Rio Branco (Amazonas) e fronteiras correspondentes, nem a grande tribu Cayuá, dispersa pelas fronteiras do sul de Matto Grosso. Calculos accetáveis attribuem 10.000 índios para a primeira e 6.000 para a ultima.

Os Postos que mais prosperaram foram os do Seruhiny, Tuhiny e Rodolpho Miranda, no Amazonas; Philippe Camarão, no Maranhão; Icatú e Vanuire, em São Paulo; Duque de Caxias, em Santa Catharina; Bananal, Cachoeirinha, Lailima e Bacahyrys, em Matto Grosso.

Não puderam ainda proseguir os trabalhos de pacificação dos índios do Gurupy, Tury-assú e Pindaré, nem tambem os de aproximação dos índios Patachós e Camaguans, da Bahia e Minas, suspensos todos desde 1914, em virtude de ter ficado extremamente reduzida a verba do Serviço.

Convém, entretanto, que taes trabalhos sejam levados a effeito, pois assim reclamam os justos interesses de uma considerável população agrícola e o dever de assegurar a tranquillidade dessas grandes tribus, que, vagando em regiões férteis e ricas de productos nativos, soffrem os dolorosos effeitos das invasões desordenadas dos exploradores dessas riquezas.

Pelo mesmo motivo, teve que ser adiada a formação dos rebanhos da povoação indígena de São Lourenço e postos indígenas de Matto Grosso, os quaes tem no desenvolvimento

da criação de bovinos, agora iniciada, segura garantia de sua emancipação economica em breve tempo, exonerando os cofres publicos das despesas de seu custeio.

Conselho Nacional do Trabalho

Tem funcionado regularmente o Conselho Nacional do Trabalho, creado para servir como órgão consultivo dos poderes publicos em assumptos referentes á organização do trabalho e da previdencia social e para fiscalizar a applicação das leis e regulamentos que se relacio em com esses assumptos.

Actualmente, o Conselho Nacional do Trabalho estuda a regulamentação da lei n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923, que manda crear em cada uma das empresas de estradas de ferro existentes no paiz uma caixa de aposentadorias e pensões para os respectivos empregados. Estuda igualmente a regulamentação do decreto legislativo n. 4.251, de 8 de janeiro de 1921, que auctoriza o Poder Executivo a empregar até 1.000 contos de réis como auxilio, sob a forma de empréstimos, para a criação de cooperativas de consumo, destinadas a animar o desenvolvimento do espirito de cooperação nas classes trabalhadoras.

A experiencia já demonstrou a necessidade da reforma da lei de accidentes do trabalho, dando-lhe uma feição mais practica, no tocante á liquidação das indemnizações, e ampliando o seu campo de applicação, no sentido de serem tambem beneficiados os operarios e empregados do commercio e da agricultura. Neste sentido, poderá ser adoptado com vantagem o projecto organizado pelo Conselho Nacional do Trabalho, e já remettido á Commissão de Justiça do Senado.

Ha dados sufficientes para se affirmar que as vantagens da lei de accidentes do trabalho já estão sendo usufruidas por 50 % da parte do operariado contemplada actualmente pela mencionada lei, parte essa que é computada em mais de 800 mil individuos, dos quaes perto de 120 mil, na industria textil, e perto de 30 mil, na de calçados.

Cumpré frisar que o seguro contra accidentes do trabalho, introduzido pelo citado decreto n. 13.498, de 1919, tem concorrido poderosamente para facilitar a execução das reparações devidas ás victimas do trabalho, pois, dos 400 mil operarios que já estão realmente no gozo dos beneficios daquella lei, cerca de 200 mil recebem taes vantagens por intermédio das quatro companhias auctorizadas a operar em tal ramo de seguros, podendo avaliar-se em 100 mil os operarios cujos accidentes se acham a cargo de caixas e syndicatos profissionais, cabendo, assim, ao seguro tres quartas partes das responsabilidades que estão sendo devidamente cumpridas. Esses alga-

rismos evidenciam perfeitamente a importancia excepcional do seguro contra accidentes do trabalho e a necessidade, que ha, de se tornar mais rigorosa e efficaz a fiscalização das empresas seguradoras, principalmente quanto ás caixas e syndicatos profissionaes, dos quaes apenas um se acha legalmente organizado e officialmente fiscalizado.

Entre as obrigações a serem dadas ás empresas seguradoras contra accidentes do trabalho, deve figurar a de fazerem rigorosa estatistica dos accidentes, concorrendo, na sua esphera, para que possa ser feita, no menor prazo possivel, a estatistica geral dos accidentes do trabalho no Brasil, para a segura orientação dos poderes publicos nessa importante questão social.

Segundo as observações até agora feitas, é extraordinariamente elevado o numero de accidentes annualmente verificados, pois sómente uma das empresas que operam em seguros contra accidentes do trabalho, tendo uma média de 100 mil operarios a seu cargo, registrou, em 1923, computadas as pequenas lesões curaveis em dois ou tres dias, mas susceptiveis de aggravamento, 16.217 accidentes. Conforme os dados enviados ao Ministério da Agricultura, 42 desses accidentes foram fataes, 196 produziram lesões permanentes, invalidando as victimas em diferentes grãos, sendo os casos de incapacidade temporaria em numero de 15.979. Nos 100 mil operarios, sujeitos a riscos diversos, a média annual dos accidentes foi, pois, de 16 % do total dos trabalhadores.

Applicada a mesma média á parte do operariado nacional, que goza das vantagens do decreto n. 13.498, de 12 de março de 1919, verifica-se que occorrem annualmente, entre os mesmos, mais de 125 mil accidentes, dos quaes 2 mil, no minimo, de natureza grave, produzindo morte ou invalidez.

Exigindo a lei vigente um inquerito policial e um processo judicial para cada accidente, os algarismos citados mostram claramente as difficuldades que têm obstado á execução integral da referida lei, não havendo possibilidade material para tão elevado numero de inqueritos e processos.

Convém que habiliteis o Governo com os necessarios recursos para o pagamento das indemnizações resultantes de accidentes do trabalho, em operarios ao serviço da União.

Propriedade industrial

De accordo com a auctorização constante do art. 80, numero 19, da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923, foi expedido o decreto n. 16.264, de 19 de dezembro do mesmo anno, creando a Directoria Geral da Propriedade Industrial, que se acha funcionando desde 15 de março no pavilhão oferecido ao Brasil pelo Governo do Mexico.

Semelhante reforma, que, de muito, se vinha impondo como unico meio de collocar á altura do nosso desenvolvimento economico os serviços de marcas industriaes e de patentes de invenção, foi acolhida com francos applausos pelos interessados no paiz e no estrangeiro.

Si bem que nenhuma procedencia tenham as raras objecções formuladas contra a nova organização, é de toda a conveniencia, entretanto, que, tendo em vista os altos interesses em jogo, não vos demoreis em approval-a expressamente, com as modificações que julgardes acertadas.

Ensino profissional tecnico

Funcionaram com regularidade os cursos da Escola de Artes e Officios Wenceslau Braz e das Escolas de Aprendizizes Artifices, com uma matricula total de 3.061 alumnos.

Continúa o Governo empenhado em melhorar as condições dessas escolas, dotando-as de installações apropriadas afim de que possam alcançar maior desenvolvimento.

Raramente se prestam a adaptações convenientes os predios em que funcionam taes estabelecimentos, sendo, por isso, mister, na maioria dos casos, emprehender a construcção de edificios especiaes, trabalho esse que não pôde ser realizado sinão lentamente, tendo em vista os limitados recursos destinados a esse fim.

Acha-se adeantada, devendo ser concluida ainda este anno a construcção do novo edificio da Escola de Aprendizizes Artifices de Bello Horizonte.

Aberta a concorrência publica para a conclusão das obras dos predios das Escolas de Natal e Parahyba, nenhuma proposta foi apresentada. Por esse motivo, taes obras deixaram de ser realizadas no exercicio passado e se está providenciando para que o sejam neste.

A Escola de Recife acha-se actualmente installada no edificio do Gymnasio Pernambucano, situado em local mais central e offerecendo melhores condições hygienicas do que o antigo Mercado Derby. Dentro em pouco, deverão ser iniciadas as obras do novo edificio, em magnifico terreno da rua Visconde de Goyana, cedido para tal fim pelo Governo daquelle Estado.

Vae ser tambem iniciada no corrente anno a construcção do novo edificio da Escola da Bahia, em terreno offerecido pela Municipalidade de S. Salvador.

Na Escola de Artes e Officios Wenceslau Braz deverão ser tambem construidos alguns pavilhões para o funcionamento de suas officinas.

O Governo espera que, no fim do quadriennio, estejam perfeitamente installadas todas as escolas, que hão de constituir

a base sobre que repousará com segurança a organização do nosso ensino profissional.

Escola de Minas de Ouro Preto

Continúa este estabelecimento a prestar excellentes serviços, preparando profissionaes competentes, aos quaes deve o paiz a installação de suas primeiras uzinas siderurgicas.

Cumpra dar maior desenvolvimento ao ensino technico nas cadeiras onde se estudam os productos mineraes e seu aproveitamento para a extracção dos metaes necessarios ao preparo de machinas e instrumentos industriaes, bem como de material destinado á nossa defesa.

A Escola de Minas terá que ser um nucleo onde a siderurgia nacional ha de procurar o pessoal technico dos seus estabelecimentos.

No intuito de attender a essas necessidades, está o Governo estudando a installação de uma uzina experimental electro-siderurgica, annexa á Escola, como complemento natural dos estudos theoricos feitos por lentes e alumnos. Essa uzina constituirá precioso campo de pesquisas, que contribuirá tanto para o aperfeiçoamento ou adaptação dos processos existentes como para a criação de novos methodos ou aparelhos mais simples e efficientes. Como demonstração pratica, a escola de contra-mestres e operarios siderurgicos será, além disso, poderoso factor de propaganda e efficaz incentivo á introdução dos methodos electro-thermicos de fabricação do guza e do aço entre nós.

Acaba de ser ultimado pelo Serviço Geologico o estudo das cachoeiras utilizaveis a tal fim. A que offerece melhores vantagens tem a capacidade prevista de 6 mil cavallos-vapor.

Siderurgia

Grandes são as perspectivas da industria siderurgica no Brasil, pois, sómente no Estado de Minas Geraes, as reservas de minerio de ferro são estimadas em mais de 3 bilhões de toneladas.

Possuimos, além disso, extensa bacia carbonifera, abrangendo os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e São Paulo, sendo a avaliação das jazidas conhecidas superior a 2 bilhões de toneladas.

Apezar de dispormos desses elementos, a siderurgia, entre nós, permanece em estado quasi embryonario.

No decennio de 1913-1922, a importação de productos siderurgicos consta dos seguintes algarismos:

Anos	Toneladas	Valor
1913.....	273.684	240.594.946\$000
1914.....	279.061	103.994.916\$000
1915.....	120.801	59.772.933\$000

Anos	Toneladas	Valor
1916.....	128.925	97.824.680\$000
1917.....	122.939	131.894.056\$000
1918.....	78.457	124.851.132\$000
1919.....	115.120	250.188.274\$000
1920.....	386.700	473.968.880\$000
1921.....	282.027	492.374.076\$000
1922.....	269.271	350.275.079\$000

Taes sommas avultadas não podem deixar de influir poderosamente na balança commercial do paiz. O Governo, convencido da urgente necessidade de resolver tão importante problema, promoveu, em setembro do anno passado, sob a presidencia do Ministro da Agricultura, a reunião de uma comissão constituida de pessoas competentes no assumpto, entre as quaes se contavam representantes do Poder Legislativo, industriaes e technicos de reconhecido valor, afim de obter suggestões, auctorizadas, para solução do problema, que consultassem os grandes interesses do paiz sob o ponto de vista economico e da sua propria defesa e segurança.

Os trabalhos da comissão, resumidos em projecto, foram logo submettidos á vossa deliberação. Não vos demorastes em convertel-o no decreto legislativo n. 4.901, de 9 de janeiro de 1924, o qual, pelas acertadas medidas que encerra, constituirá, sem duvida, passo decisivo para o rapido desenvolvimento da nossa industria siderurgica.

Funcionaram, em 1923, os fornos altos de Esperança e Burnier, da Companhia Queiroz Junior Limitada, e o de Sabará, da Companhia Belgo-Mineira, que vae montar um trem de laminadores para trilhos e aços perfilados. Funcionou, tambem, durante parte do anno, o pequeno forno alto de Rio Acima. Concluiu-se a installação de um forno em Bello Horizonte, com capacidade para produzir 15 toneladas diarias de guza. Acha-se em construcção o forno de Gagé, para 40 toneladas diarias.

A Companhia Electro-Metallurgica de Ribeirão Preto tem o seu alto forno electrico funcionando ha mais de um anno. A produção de aço electrico, fabricado com succata e parte do guza produzido, attingiu a média de 14 toneladas diarias.

Em Juiz de Fora, ha uma pequena uzina para fabricação de aço, partindo do guza fabricado nas uzinas de Burnier e Esperança.

No Estado de Minas Geraes, cogita-se actualmente de montar fornos altos de carvão de madeira nas proximidades de Marianna e Caeté.

Acham-se em actividade nesta Capital e em São Paulo algumas uzinas de fabricação de aço, empregando succata.

Carvão

Proseguiu com regular intensidade a exploração das jazidas de carvão de pedra nos Estados do Rio Grande do Sul e

Santa Catharina. Foi iniciada a exploração de uma jazida no Estado do Paraná, a 4 km. ao norte da estação Wenceslau Braz, no ramal de Jaguarihyva a Jacarézinho.

No Rio Grande do Sul, a exploração das minas de São Jerônimo produziu 186.500 toneladas de carvão escolhido, quasi todo consumido no proprio Estado.

O Governo concedeu á Companhia a isenção de impostos federaes por 20 annos, para a installação de uma uzina de distillação de carvão em baixa temperatura, destinada a fabricar o semi-coke e recuperar os valiosos sub-productos do carvão, como benzol, alcatrão, etc.

Esteve em regular actividade a jazida de Butiá, achando-se em estado precario as jazidas de Jacuhy e Gravatahy, a Mina do Recreio e pequena exploração a céu aberto no districto de Candiota e Rio Negro.

No Estado de Santa Catharina, estiveram em exploração as jazidas de Barro Branco, Crissiuma ou Araranguá, Urussanga e Prospera Limitada. Da jazida de Barro Branco, foram extrahidas 24.800 toneladas de carvão e da de Crissiuma ou Araranguá 7.140. A Prospera Limitada é uma jazida em inicio de exploração, sendo muito apreciado o seu carvão beneficiado. A jazida de Urussanga inaugurou a sua installação de lavagem em novembro, estando em condições de produzir diariamente cerca de 300 toneladas de carvão beneficiado.

A exploração das jazidas de carvão de Santa Catharina não pôde ser ainda intensiva por falta de material de transporte adequado e sufficiente. Com a execução da lei n. 4.801, de 9 de janeiro de 1924, que auctoriza o Governo a amparar a industria siderurgica e carbonifera, o combustível de Santa Catharina terá o seu emprego racional no fabrico do coke metallurgico e no aproveitamento dos seus sub-productos.

No Estado do Paraná, uma companhia iniciou pequena exploração dos afloramentos da cabeceira do Ribeirão Novo.

Póde-se dizer, em relação ao carvão nacional, que o problema technico está completamente resolvido, sendo imprescindivel, para assegurar a collocação do producto, a organização commercial e a dos transportes terrestres e maritimos, inclusive o aparelhamento conveniente dos portos.

Estação Experimental de Combustiveis e Minerios

Proseguiram normalmente os trabalhos a cargo da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios para o aproveitamento economico dos nossos combustiveis, especialmente os carvões das jazidas do sul (Santa Catharina e Rio Grande do Sul).

A Estação está despertando a attenção dos industriaes.

que não raro a ella recorrem, solicitando pareceres e informações.

A pedido de inventores, foram feitas experiencias sobre diferentes typos de grelhas, para melhor aproveitamento de carvão nacional, tendo-se conseguido bom exito com algumas.

No intuito de tornar proveitosa a sua acção á industria nacional, a Estação tomou a si a tarefa de, com o seu pessoal technico, melhorar as condições de combustão em diversas officinas do Rio de Janeiro.

Por solicitação de importante companhia desta Capital, procedeu uma série de interessantes experiencias no intuito de substituir o carvão importado pelo linhito pulverizado de Caçapava (São Paulo), havendo conseguido com linhito a vaporização de 83 % da que se obtinha com egual peso do carvão importado, do que resulta não pequena vantagem, visto que o preço do linhito não excede a 40 % do custo do carvão estrangeiro.

Continuando os estudos de beneficiamento do carvão, obteve a Estação resultados animadores. Parece, entretanto, que a industrialização da lavagem só será possível quando os sub-productos do beneficiamento forem aproveitados em industrias derivadas. Neste sentido, estuda o problema, procurando verificar quaes as mais aconselháveis industrias para cada caso particular.

Foram coroados de successo os trabalhos de distillação. O coke metallurgico, obtido com o carvão de Santa Catharina, sendo submettido pela primeira vez a provas praticas industriaes, em um forno especialmente construido nas officinas da Estação, apresentou magnifico resultado, confirmando todas as previsões que haviam sido feitas sobre o seu emprego na siderurgia.

Quanto ao alcool-motor, proseguem as experiencias praticas, tendo sido já alcançados alguns dos objectivos visados.

O laboratorio de chimica está prestando optimos serviços aos industriaes de combustiveis e minerios, tendo sido feitas no anno findo 105 analyses.

Serviço Geologico e Mineralogico

O Serviço Geologico e Mineralogico procedeu, em 1923, a um balanço geral dos conhecimentos da geologia de todos os Estados do Brasil, registrando-os, mediante convenções adequadas, em mappas topographicos.

Fizeram-se varios reconhecimentos geologicos, destacando-se pela sua importancia os executados em Goyaz, nas cabeceiras dos rios Araguaya e Tocantins; em Minas Geraes, no valle do rio Grande e na serra da Matta da Corda; no Espirito Santo, no baixo rio Doce; na Bahia, na Chapada

Diamantina; no Pará, no rio Tapajoz, e, no Amazonas, no rio Madeira.

Sob o ponto de vista económico, estudaram-se, no Estado de Minas Geraes, as chaminés de rochas de olivina da serra da Matta da Corda, com o intuito de descobrir diamante nessas rochas; as jazidas de ouro do Sumidouro de Marianna; as aguas mineraes de Baependy e as condições technicas de sua captação; no Estado do Paraná, as jazidas de ferro do municipio de Castro, e, no Estado da Bahia, os depositos de salitre do municipio do Morro do Chapéo e a jazida de galena da serra de Assuruá.

Continuaram os estudos das jazidas de carvão de pedra e de petroleo, tanto por meio de reconhecimentos como de sondagens, adquirindo-se um valioso contingente de observações, que permite melhor avaliação da capacidade das jazidas.

Nos termos da auctorização constante do orçamento, será dada toda a intensidade ás pesquisas e sondagens relativas ao petroleo, cuja existencia, em nosso paiz, se afigura cada vez mais provavel.

Os estudos de forças hydraulicas, para captação de energia electrica destinada aos fornos metallurgicos, foram continuados nos Estados da Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes, São Paulo e Paraná, elevando-se a 36 o numero de cachoeiras já estudadas, com a potencia bruta de 6.868 mil cavallos-vapor.

Código das Aguas

É urgente a votação do projecto de Código das Aguas, que foi submettido á vossa approvação pelo Poder Executivo desde 1907, feitas as modificações que julgardes convenientes, attendendo á importancia, dia a dia mais assignalada, do assumpto.

São altos interesses que se relacionam com essa legislação, cuja deficiencia embaraça sobremancira o progresso do paiz e acarreta difficuldades inextricaveis para o futuro.

Ha citar o caso dos Estados Unidos, que, embora parecendo contrariar o espirito da sua Constituição, se viram forçados a decretar uma lei federal sobre a materia, como, aliás, já o fizera antes a Suissa.

Observatorio Nacional

O Observatorio Nacional tem funcionado com regularidade, apesar das condições opticas do céu do Rio de Janeiro terem progressivamente piorado nestes ultimos annos.

A causa deste phenomeno resulta do natural desenvolvimento da Capital: a poeira produzida pelos vehiculos, a

fumaça resultante das fabricas e o clarão do céu, em virtude do augmento da illuminação electrica, têm perturbado bastante as observações.

A determinação exacta da hora, que é a base de todo o observatorio, tem sido prejudicada, pois, no anno de 1923, apenas houve 62 noites em que foi possivel fazer observações completas.

A transmissão automatica da hora fez-se com regularidade pelo aparelho emissor, ultimamente adquirido, que envia os signaes ás 11 e ás 21 horas por intermedio da estação de telegraphia sem fio da Ilha do Governador.

O serviço das equatoriaes e da photographia celeste foi feito com todo o cuidado durante o anno e, bem assim, a estatistica das manchas solares, que são actualmente muito estudadas, quanto á sua possivel acção sobre o estado do tempo.

O Observatorio publica annualmente a hora e a altura da maré para 11 portos do littoral, calculada com o auxilio do *Tide Predictor* de Lord Kelwin, usado desde 1911. Infelizmente, esse aparelho, por economia, foi então adquirido apenas com onze ondas principaes; mas, hoje, as principaes nações usam instrumentos analogos com 24 ondas, que nos é indispensavel adquirir.

O Observatorio mantém desde 1914, em Vassouras, uma succursal, onde são feitas observações magneticas completas, por meio de registradores de typo internacional e de aparelhos absolutos. Desde muito, os scientistas pediam que se fizessem essas observações, indispensaveis ao estabelecimento das leis do magnetismo terrestre, cujas manifestações variam, no tempo e no espaço, e são de utilidade diaria na navegação e na topographia.

A sismologia, iniciada no Brasil, ha cerca de 20 annos, tem progredido bastante. Infelizmente, apesar de ser muito necessaria a extensão, pelo interior do paiz, desses estudos que, além do mais, nos fornecem bases positivas para o conhecimento das camadas profundas do globo, não tem sido possivel obter a collaboração dos institutos scientificos existentes nos Estados, apesar de lhes haverem sido cedidos diversos sismographos.

O eixo de rotação da terra não é fixo, como, até poucos annos, se julgava, e dahi resulta que a latitude de um ponto da terra, que é o angulo alli formado pelo polo sobre o horizonte, varia tambem. A amplitude desse movimento, cuja causa ainda não está perfeitamente elucidada, necessita de determinações systematicas, que foram feitas durante o anno, com a maxima precisão.

Acham-se promptos para ser publicados os trabalhos de duas expedições geographicas e magneticas no interior da

Republica e um trabalho de conjuncto sobre as observações magneticas em Vassouras.

Afigura-se indispensavel a creação de um instituto de pesos e medidas annexo ao Observatorio, de forma analogo ao de Kew, na Inglaterra, e installado em condições de poder aferir, em comparação com padrões internacionaes ou mediante determinações directas, o valor das unidades destinadas a servir de padrões officiaes para as grandezas usadas na sciencia, na industria e no commercio, taes como metros, kilos, areometros, thermometros, barometros, amperimetros e voltametros.

Serviço de estatística

A Directoria Geral de Estatistica continúa a desenvolver toda a sua actividade na collecta de informações numericas sobre os diversos aspectos da vida nacional, isto é, no ponto de vista administrativo, politico, demographico, economico e social. Sem descurar dos inqueritos fundamentaes que vem realizando ha muitos annos e ampliando cada vez mais, — não obstante a extensão, as difficuldades de comunicação e outros factores negativos que embaraçam ou retardam o exito dos trabalhos estatísticos, — tem empregado todos os esforços no sentido de dilatar a orbita das suas pesquisas, de modo a desempenhar, com eficiencia cada vez maior, os seus encargos regulamentares.

Dos inqueritos levados a effeito pela Directoria de Estatistica, o mais notavel, pela sua complexidade e importancia das indagações, foi, sem duvida, o recenseamento de 1920, de que já estão apurados os principaes resultados, tanto em relação ao inquerito demographico, referente á população da Republica, segundo os varios característicos individuaes de cada habitante recenseado, como em relação ao inquerito economico, realizado simultaneamente com o censo da população, destinado a levantar o quadro da agricultura e das industrias de criação e manufactura em todo o territorio nacional.

Diversas publicações da Directoria Geral de Estatistica divulgaram, opportunamente, os resultados geraes do recenseamento demographico no Districto Federal e nos Estados, sendo a mais recente a que foi distribuida em janeiro do corrente anno, com a discriminação da população do Brasil por Estados e segundo o sexo, o estado civil e a nacionalidade dos habitantes.

Dos 30.635.605 habitantes, recenseados em setembro de 1920, eram do sexo masculino 15.443.818 e do sexo feminino 15.191.787. Segundo o estado civil, compunham a população 21.317.387 individuos solteiros, 7.883.827 casados, 1.373.210 viúvos e 61.181 de estado civil ignorado. O numero

de brasileiros elevava-se a 29.045.227 para um total de 1.565.96 estrangeiros. Em contraste com o maior numero de habitantes na população brasileira feminina (14.538.548 mulheres, contra 14.506.679 homens) dava-se o inverso com a população estrangeira (922.958 homens para 643.003 mulheres). A maior parte da população alienigena estava localizada no Estado de São Paulo (53 %), no Districto Federal (15 %), no Rio Grande do Sul (9 %), em Minas Geraes (5 %), no Paraná (4 %), no Estado do Rio (3 %) e em Santa Catharina (cerca de 2 %). As colonias mais numerosas eram a italiana, a portugueza e a hespanhola, respectivamente representadas por 558.405, 433.577 e 219.142 habitantes, ou, em conjuncto, mais de 77 % da população total estrangeira.

Os resultados do censo demographico estão definitivamente apurados quanto ao Districto Federal, devendo ser divulgados proximamente, na segunda parte da mesma publicação, os algarismos referentes á estatistica predial.

A apuração dos resultados dos censos agro-pecuario e industrial está muito adeantada. Já foi feito o estudo estatístico das propriedades ruraes, segundo o modo de administração, as areas, o valor das terras e bemfeitorias, conjuntamente com os das estatísticas relativas ao censo pastoril, discriminado segundo o valor e a quantidade das differentes especies animaes que constituem a riqueza pecuaria do Brasil.

Serão tambem, em breve, publicados os algarismos referentes á produção agricola, por Estados e municipios, e aos utensilios e machinismos empregados na lavoura e nas industrias connexas.

Os principaes resultados do censo industrial estão divulgados, acompanhados de varias informações sobre a actual situação financeira e economica da Republica.

No que diz respeito á produção agricola, assignalam os trabalhos publicados o rendimento por hectare das principaes culturas nos diversos Estados da Republica, segundo a qualidade das terras. Assim, por exemplo, nas terras de boa qualidade, a produção do algodão, tanto no norte como no sul, varia entre 15 e 7 quintaes metricos por hectare, conforme indicam os rendimentos abaixo mencionados e correspondentes a cada um dos Estados productores: Rio Grande do Norte, 15; Ceará, 13; Alagôas, Pará e Paraná, 12; Amazonas e Piahy, 11; Espirito Santo e São Paulo, 10; Maranhão, Mátto Grosso, Minas Geraes e Sergipe, 9; Bahia e Pernambuco, 8; Parahyba, 7,6; e Rio de Janeiro 7.

Os algarismos concernentes á produção do assucar demonstram que ella oscilla entre o maximo de 1.414.821 quintaes metricos, em Pernambuco, e o minimo de 97 quintaes metricos, no Districto Federal, variando de accordo com a

seguinte escala decrescente a produção nos demais Estados: Minas Geraes, 1.310.066; Rio de Janeiro, 1.018.062; Alagoas, 744.539; São Paulo, 563.736; Bahia, 424.065; Sergipe, 352.179; Parahyba, 233.884; Santa Catharina, 163.737; Ceará, 145.600; Piahy, 83.169; Espirito Santo, 75.875; Rio Grande do Norte, 75.600; Goyaz, 67.712; Rio Grande do Sul, 44.384; Maranhão, 41.822; Matto Grosso, 34.495; Pará, 32.593; Paraná, 32.518; Territorio do Acre, 29.930, e Amazonas, 22.735.

Pelos elementos fornecidos por esta estatística, Minas e São Paulo produzem, annualmente, para consumo interno, muito maior quantidade de assucar que a produzida em alguns Estados exportadores.

O inquerito da industria manufactureira realizado em setembro de 1920 apurou a existencia de 13.289 estabelecimentos fabris em todo o Brasil, com um capital de réis 1.884.968.372\$000, força motriz equivalente a 333.041 cavallos-vapor, 296.672 operarios e a produção annual de 2.931.723.485\$000. O numero de fabricas de tecidos já attingia no Brasil, naquelle anno, ao total de 357 estabelecimentos, com um capital de 670.657.340\$000 e 102.950 operarios, elevando-se o consumo de algodão em rama, na totalidade das fabricas, a 67.130.687 kilos.

Em relação a cada Estado, o consumo do algodão em rama assim se distribuia nas respectivas fabricas: Alagoas, 3.322.499; Bahia, 3.234.208; Ceará, 945.632; Districto Federal, 11.444.297; Espirito Santo, 380.000; Maranhão, 1.759.947; Minas Geraes, 6.056.902; Parahyba, 424.954; Pernambuco, 4.199.366; Piahy, 102.000; Rio de Janeiro, 8.135.668; Rio Grande do Norte, 281.944; Rio Grande do Sul, 1.171.193; Santa Catharina, 518.585; São Paulo, 22.027.217, e Sergipe, 3.126.275.

Incluindo nas cifras referentes ás industrias fabris a importancia do capital e do valor da produção das uzinas as-sucareiras e das salinas, os algarismos que representam a produção industrial do Brasil attingirão a somma de réis 2.127.492.873\$000, quanto ao capital empregado, e a réis 3.167.173.843\$000, quanto ao valor total da produção.

As industrias recensadas no Districto Federal em 1920 abrangiam 1.542 estabelccimentos fabris, com o capital de 441.669.448\$000, 56.517 operarios, força motriz de 72.558 cavallos-vapor e produção annual de 677.533.090\$000.

Tendo-se em vista a época da fundação dos estabelecimentos industriaes, recensados na cidade do Rio de Janeiro em 1920, verifica-se que até o anno da proclamação da Republica (1889) existiam apenas 139 fabricas, accrescendo a esse numero mais 632, no periodo de 1890 a 1914, e mais 771, no periodo de 1914 a 1919.

Referem-se ao longo periodo de 1883 a 1922 as estatísticas relativas á exportação e importação de mercadorias, demonstrando o confronto dos algarismos o desenvolvimento progressivo do commercio exterior. Em cerca de 40 annos, a exportação de café passou de 3.654.511 saccos de 60 kilos, em 1883, a 12.672.536, em 1922, correspondendo na actualidade, quanto ao valor, a mais de 64 % da importancia total da exportação geral do Brasil.

A comparação das receitas e das despesas da União, dos Estados e dos municipios, *per capita*, em diversos annos, demonstra que as contribuições individuaes para as rendas do Estado são mais onerosas na União (20\$000 a 30\$000 por habitante), correspondendo nos Estados a cerca de 10\$000 por habitante, e variando nos municipios de 5\$000 a 6\$000 por habitante.

Em numeros-indices é assim representado o crescimento da receita e da despesa da União, no periodo de 1893 a 1922:

Annos	Receita	Despesa
1893.....	100	100
1894.....	102	124
1895.....	118	115
1896.....	133	123
1897.....	117	126
1898.....	125	222
1899.....	123	98
1900.....	118	144
1901.....	117	111
1902.....	132	99
1903.....	144	121
1904.....	142	154
1905.....	154	125
1906.....	166	141
1907.....	206	174
1908.....	170	170
1909.....	173	172
1910.....	202	207
1911.....	217	229
1912.....	235	262
1913.....	252	254
1914.....	163	253
1915.....	187	229
1916.....	184	228
1917.....	207	267
1918.....	238	288
1919.....	241	310
1920.....	355	408
1921.....	343	396
1922.....	344	334

Segundo os orçamentos votados nos Estados para o anno de 1923, o imposto de exportação representa a maior porcentagem da receita. Em alguns Estados, taes como os de Alagoas, Amazonas, Bahia, Espirito Santo, Matto Grosso e Rio de Janeiro, só o imposto de exportação corresponde a mais de 50 % da receita.

Os Estados de Goyaz, Maranhão, Matto Grosso, Minas Geraes, Pará, Paraná, Pernambuco, Piahy, Rio de Janeiro,

Rio Grande do Sul, Santa Catharina e São Paulo já incluíram no seu regimen tributario o imposto territorial. Minas Geraes e Rio Grande do Sul são os Estados onde mais avultam as receitas orçamentarias desse imposto: 4.900 e 4.500 contos de réis, respectivamente.

Além desses dados numericos, fornece a recente publicação da Directoria de Estatística muitas outras informações interessantes sobre as finanças estaduais e municipaes, bem como sobre o ensino publico e particular no Brasil.

Apezar das difficuldades que offerece o inquerito, effectuado directamente junto ao professorado particular, e não obstante os empecilhos resultantes da falta de uniformidade no regimen escolar em vigor nos differentes Estados, nem todos em condições de prestar informações satisfactorias quanto á instrucção ministrada nos seus institutos officiaes, — já se tem feito bastante no sentido de levantar o quadro dos recursos culturaes de que dispõe a população do Brasil.

As informações mais completas até agora conseguidas referem-se ao anno de 1920 e revelam a existencia de 22.695 escolas, de todos os grãos, com a matricula de 1.354.329 alumnos, concorrendo para esse total a instrucção primaria com 21.789 escolas e 1.250.729 educandos.

Esses algarismos estão certamente aquém das necessidades do ensino da nossa população e não asseguram para o Brasil favoravel destaque no confronto internacional com outros povos, em que o grão de cultura intellectual está mais desenvolvido.

Cotejados, porém, os algarismos de 1920 com as informações referentes ás phases anteriores da instrucção publica e particular no Brasil, demonstram sensível progresso. O numero de estudantes inscriptos em todas as escolas do paiz, sem discriminação da especie de ensino ministrado, elevava-se, no inicio do regimen republicano (1888-1889), a 283.700; em 1907, attingia a 693.985, e, em 1920, alcançava o total de 1.354.329. Verifica-se progresso semelhante, quanto aos inscriptos nas escolas de ensino elementar: 258.802, 638.378 e 1.250.729 alumnos, respectivamente, em 1888-1889, 1907 e 1920, ou seja um augmento de 383 % durante cerca de 30 annos. No mesmo espaço de tempo, o augmento da população geral da Republica não foi além de 114 %, o que ainda mais accentua o accrescimento da população escolar na vigencia do actual regimen.

No inicio da administração republicana attingia a 8.157 o numero de escolas primarias; em 1907 a Directoria Geral de Estatística arrolou 12.448 escolas de ensino elementar, numero elevado a 21.789 em 1920, sem computar, nessa

apuração, o desdobramento dos cursos especiaes (escolas reunidas etc.). Contadas separadamente essas classes ou cadeiras, o total das escolas alcançará a cifra de 26.396.

Comparando o numero de escolas e de alumnos com a totalidade dos habitantes do Brasil, verificar-se-á que, em 1889 e em 1907, havia seis escolas para cada 10.000 habitantes; e em 1920, sete escolas. Para cada grupo de 1.000 habitantes correspondiam, em 1889, 18 alumnos matriculados nos estabelecimentos publicos e particulares de ensino primario, e nos annos de 1907 e 1920, 29 e 41 alumnos.

Em numeros absolutos, o Estado de São Paulo é o que apresenta maior matricula nas escolas primarias (289.291 alumnos), seguindo-se-lhe Minas Geraes (254.446 alumnos), o Rio Grande do Sul (136.599 alumnos) e o Districto Federal (112.955 alumnos).

Em numeros relativos, os primeiros logares cabem ao Districto Federal, com 98 alumnos por 1.000 habitantes, a Santa Catharina, com 70, a São Paulo e Rio Grande do Sul, com 63, e a Minas Geraes, com 43.

Commercio de exportação

O exame dos preços em ouro de grande numero dos nossos productos de exportação attesta as difficuldades actuaes da sua collocação vantajosa nos mercados consumidores. O cacáu que, em 1913, valia £ 53-11 por tonelada, foi cotado em 1923 pelo preço médio de £ 31-13. O fumo passou de £ 55-10, naquelle anno, a £ 35-1 no anno ultimo. A borracha variou de £ 286-4 para £ 101-4, sendo que baixou até £ 70-18 em 1922. O matte, que tinha a cotação média de £ 36 por tonelada em 1913, vendeu-se o anno passado por £ 13-17. Os couros desceram de £ 61-9 a £ 42-9. A banha, de £ 75-18 a tonelada passou a £ 49-16.

Póde-se bem apprehender a influencia da depreciação dos nossos productos de exportação, a que só fazem excepção o café, o algodão, o assucar, as pelles, o arroz e os fructos oleaginosos, no periodo comprehendido entre 1913 e 1923, pela seguinte observação. Em 1913, a nossa exportação attingiu a 1.382.072 toneladas, das quaes 822.616 cabiam ao café, ficando 559.456 para os demais productos. Em 1923, foi a nossa exportação de 2.230.450 toneladas, sendo 896.892 de café e 1.333.558 de varios outros productos. Pois bem, o valor total da exportação foi naquelle anno de £ 65.541.000 e, em 1923, de £ 73.184.000, o que indica como preço médio de tonelada, respectivamente, £ 47-3 e £ 32-8.

O mais surpreendente, porém, é que as 559.456 toneladas de productos outros que não o café, enviados para o estrangeiro, valiam, em 1913, £ 24.672.000; e 1.333.558 tone-

ladas, que exportamos em 1923, afóra o café, não dêram mais de £ 26.106.000, o que quer dizer: o brasileiro produziu mais de duas vezes, em quantidade, e recebeu quasi a mesma importancia, em ouro, do consumidor estrangeiro. O preço médio da tonelada desses productos, foi, em 1913, £ 44-8 e, em 1923, £ 19-1.

Por outro lado, isso representa uma grande transformação na nossa vida económica, pois demonstra que nos vamos habituando a produção mais variada e barata, embora a baixa do cambio ainda mantenha relativamente alto o preço, em papel, de alguns productos.

A perda que nós causou a depreciação da borracha cifra-se nos seguintes numeros: o valor da sua exportação, que era de £ 24.646.000, em 1910, attingiu apenas a £ 1.782.000, em 1923, isto é, menos £ 22.846.000. Em 1913, o valor da borracha exportada já se havia reduzido a £ 10.375.000, e, em 1921, chegou a £ 1.231.000.

É facil de avaliar o desequilíbrio que representou essa perda na nossa balança de contas internacionaes, mas felizmente o esforço da produção nacional compensou em pouco tempo o deficit dahi resultante.

A lição deve tornar-nos apprehensivos de ficar na dependencia exclusiva de poucos productos de exportação, sujeitos a desastres possiveis de ordem physica e biologica, como geadas, pragas etc., ou de ordem politica e commercial, como guerras estrangeiras, crises commerciaes e financeiras, novas concurrencias, etc. A tendencia já assignalada dá-nos tranquillidade a esse respeito, porque o paiz comprehendeu, desde a crise da borracha, a necessidade de augmentar a produção em quantidade e variedade, de modo que possamos supprir as multiplas e crescentes necessidades dos mercados consumidores.

Basta, para traçar a orientação, citar o caso do algodão, cuja escassez em todo o mundo está a exigir de nós o maximo esforço em prol da sua produção. Esta diminuiu no mundo de 28.473.000 fardos, em 1914, a 16.917.000, em 1922, e a 19.851.000, em 1923, não chegando para satisfazer ás exigencias do consumo mundial, que, apesar do encarecimento da fibra, se elevou a 21.916.000 fardos de 500 libras, em 1923. Por isso, o seu preço médio, que foi de £ 61-13 por tonelada em 1913, attingiu, no anno passado, a £ 137-16, tornando-se em papel-moeda ainda mais accentuada a differença (de 925\$000 para 6.215\$000 a tonelada), o que não só demonstra quão remuneradora é hoje esta cultura, como o grande futuro que possui entre nós, com tal margem de preço, que não pôde desaparecer de prompto, devido ao esgotamento dos stocks consideraveis, que havia nas principaes praças estrangeiras importadoras desse producto, e ao custo de produção,

que é cada vez mais elevado nos Estados Unidos, no Egypto e na própria India.

É uma fonte inexaurivel de ouro, que podemos explorar, sem receio de competencia estrangeira, nem probabilidade de insuccessos, tão grande é a area que pôde occupar no nosso immenso territorio, obtendo-se rendimento superior ao de qualquer outro paiz.

Outra illação, que cumpre retirar da analyse que acaba de ser feita, é a necessidade de melhorarmos a qualidade dos nossos productos, de modo que não sejam os mais mal cotados nas praças consumidoras, a ponto de não alcançarem, ás vezes, nem a metade dos preços de similares estrangeiros.

Nesse sentido está o Governo envidando esforços afim de crear typos officiaes para cada um delles, ao mesmo passo que solicita a vossa collaboração no sentido de estender a outros productos as medidas já decretadas, em relação á manteiga, banha, vinhos e algodão, contra as fraudes, que tanto têm prejudicado o nosso commercio exterior.

Superintendencia do Abastecimento

Correu regularmente durante o anno findo o serviço de abastecimento publico desta Capital.

A situação anormal do Rio Grande do Sul determinou, entretanto, a escassez de alguns productos, como o xarque, as cebolas e as batatas, havendo o Governo conseguido restabelecer a normalidade da situação com as medidas tomadas para facilitar os meios de transporte. Nesse sentido, providenciou afim de que fossem rapidamente transportadas todas as quantidades existentes nos armazens das estações ferroviarias com destino á Capital Federal.

Funcionaram com eficiencia as feiras livres, que, em 1923, movimentaram mercadorias na importancia de 22.771.013\$100 contra 17.167.056\$830, em 1922. Os preços, em geral, mantiveram-se estaveis.

Com o intuito de tornar as feiras cada vez mais uteis a productores e consumidores, a Superintendencia do Abastecimento organizou, na Avenida Maracanã, em frente á Escola Normal Wenceslau Braz, um espaçoso entreposto para a guarda de hortaliças, aves e outros generos alimenticios.

Os productores poderão alli armazenar suas mercadorias gratuitamente, gozando ainda de transporte barato para as feiras e redução de fretes nas estradas de ferro da União. Aquelles que se acharem impossibilitados de comparecer aos mercados livres poderão consignar seus productos á própria Superintendencia do Abastecimento, que os collocará nas melhores condições possiveis, sem remuneração alguma pelos serviços prestados.

Outro elemento de repressão ás especulações abusivas serão as cooperativas de consumo, que deverão surgir do seio dos syndicatos profissionais, instituídos nos termos da lei n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, graças aos auxílios que o Governo lhes vai conceder, dentro dos limites traçados na lei n. 4.251, de 8 de janeiro de 1921.

No intuito de combater a carestia da vida, que se accentuou no primeiro trimestre do corrente anno, o Governo resolveu expedir o decreto n. 16.419, de 19 de março, onde se consubstanciam numerosas providencias em favor do abastecimento dos generos de primeira necessidade.

Já foram tomadas medidas efficazes em relação aos seguintes productos: carne, feijão, batatas, xarque, banha, assucar, hortaliças e farinha de mandioca e de trigo.

Acham-se iniciadas as obras necessarias para a installação de um entreposto livre, de peixe, nesta Capital, que influirá muito favoravelmente nos preços de venda do pescado.

Com grande exito foram inaugurados dois postos de leite, localizados á Rua das Laranjeiras e á Praça da Republica, devendo ser estendido a outros pontos da cidade o mesmo beneficio.

Como um dos meios de alcançar o objectivo visado, o Governo procura, tanto quanto possivel, ampliar o numero das feiras livres que permitem attender satisfactoriamente a multiplos aspectos do problema da carestia da vida. Assim é que acabam de ser inauguradas as feiras livres situadas no Largo do Machado, Largo de Humaytá, Villa Proletaria-Marechal Hermes, Praça Verdun, Praça Condessa de Frontin, Praça Affonso Penna, Praça Municipal e Praça Nictheroy.

Expurgo e beneficiamento de cereaes

Os trabalhos deste Serviço desenvolvem-se de anno para anno.

Actualmente é o proprio productor quem recommenda ao commerciante o expurgo do seu producto, quando não o remette directamente ao Serviço.

Dos cereaes expurgados em 1923, dois terços foram destinados ao consumo local, e movimento commercial dentro do paiz, e um terço á exportação.

No anno passado, melhoraram-se as installações do Serviço. As machinas e camaras, dotadas deapparelhos mais perfeitos, facilitaram maior capacidade de produção.

Com a aquisição de um outro armazem, cedido pelo Ministerio da Viação, foi possível obter uma divisão sanitaria mais rigorosa entre o cereal já expurgado e o destinado a esse fim.

Desde que a experiencia já demonstrou a grande utili-

dade deste Serviço, torna-se necessaria a adopção de medidas que se afiguram indispensaveis á completa solução do problema do expurgo.

Taes medidas são: obrigatoriedade do expurgo, uniformidade do processo e criação de dependencias do Serviço nos portos de exportação cerealifera, ou protecção official a empresas particulares organizadas para identico fim.

A obrigatoriedade é uma medida inadiavel. Não sendo obrigatorio o expurgo, não é possível impedir que negociantes ainda não convencidos de suas vantagens ou menos escrupulosos, concorram para fazer persistir, sinão augmentar, o desprestigio, já tão accentuado, de nossa produção cerealifera.

É tambem medida imprescindivel a uniformização do processo. As interminaveis discussões sobre o assumpto, sobretudo entre os technicos, têm embaraçado a solução do problema. Semelhante controversia concorre não pouco para estabelecer a duvida no espirito dos interessados quanto ao processo que deve merecer preferencia. Ora, já tendo produzido excellentes resultados, durante annos successivos, a applicação do sulfureto de carbono, que é o processo mais rapido e mais barato e cuja applicação está mais ao alcance do lavrador, parece de grande conveniencia a sua adopção official, por disposição legislativa.

Adoptadas essas duas medidas, a terceira surgiria como uma consequencia natural, parecendo, entretanto, mais efficaz a protecção a empresas convenientemente fiscalizadas.

O Serviço publicou uma monographia sobre expurgo de grãos leguminosos e cerealiferos, na qual condensou, com illustrações e estatisticas eloquentes, todos os processos adoptados no expurgo de cereaes, terminando por salientar a conveniencia do emprego do sulfureto de carbono e indicando a melhor maneira pratica de empregar esse processo. Fez, além disso, imprimir varios milhares de cartões postaes, em que se acham consignados, de maneira ainda mais pratica e de mais facil comprehensão, os dados e ensinamentos contidos na monographia. Tanto os postaes como a monographia foram largamente distribuidos entre os interessados.

Conselho Superior do Commercio e Indústria

Creado pelo decreto n. 16.009, de 11 de abril de 1923, o Conselho Superior do Commercio e Industria, installado desde 30 de outubro ultimo, no Palacio do Commercio, onde funciona a Associação Commercial do Rio de Janeiro, vai preenchendo cabalmente os seus utilissimos fins. Suas commissões reúnem-se frequentemente, examinando questões da maior importancia economica, sendo os pareceres discutidos e vo-

tados em plenário. Os debates, devidamente tachygraphados, são publicados no *Diario Official*.

O Conselho já attendeu a consultas sobre a crise do cacáu, registro de apolices, fiscalização de productos exportaveis, criação do Conselho Superior e da Inspectoria Geral das Alfandegas, necessidades das praças do norte, arbitramento commercial, exportação do matte, Código Commercial, bolsas de mercadorias e operações a termo, imposto sobre a renda, legislação sobre o trabalho, exposição de artes decorativas, marcas de animaes e entregas de assucar registradas na Bolsa.

Ensino commercial

Vae se desenvolvendo de modo auspicioso o ensino commercial, havendo já estabelecimentos que satisfazem plênamente a esse objectivo.

Mas, a falta de regulamentação conveniente tem concorrido para grande balburdia nos programmas das escolas e para tornar inefficaz qualquer fiscalização em relação ao modo por que cumprem ellas o disposto na lei básica do ensino commercial no paiz.

As equiparações, concedidas em varios decretos legislativos recentes, ainda mais vicram difficultar a acção moralizadora da fiscalização exercida pelo Governo.

Tendo em vista os resultados do inquerito, a que se está procedendo a respeito, e as suggestões já feitas pelos interessados, entre as quaes são dignas de todo o apreço as approvadas pelo Congresso das Associações Commerciaes, realizado em 1922, pretendemos expedir, no correr deste anno, o decreto regulamentando o importante assumpto, sobre bases que consultem as necessidades da nossa expansão commercial.

Serviço de Informações

A reforma por que passou este Serviço em 1915 alargou, de certo modo, a sua esphera de acção, mas as bases dessa remodelação, operada ha quasi um decennio, não satisfazem ás actuaes necessidades, dada a multiplicidade crescente dos assumptos, desde a agricultura, em todos os seus ramos, até as diversas modalidades da industria e do commercio no paiz e no estrangeiro.

Augmenta de anno para anno o numero de informações solicitadas verbalmente e por escripto. Durante o anno findo, o Serviço recebeu 4.511 cartas e officios de particulares e repartições publicas, nacionaes e estrangeiras.

Para attender aos numerosos e constantes pedidos de publicações relativas á agricultura, industria e commercio, o Serviço editou, no anno passado, varios trabalhos e adquiriu diversas publicações uteis, além de revistas com grande copia de informações.

Durante o anno foram distribuidas 57.216 publicações, sendo 32.005 no paiz e 19.211 no estrangeiro.

A bibliotheca do Ministerio, a cargo deste Serviço, continúa a enriquecer-se com a aquisição e offerta de numerosas obras.

Exposições de Bruxellas e Amsterdam

Convidado o Brasil a se fazer representar na 6ª Exposição de Borracha e outros Productos Tropicæes, que se realizou em Bruxellas, em abril proximo passado, o Governo aceitou o convite, procurando interessar na nossa representação não só os Estados productores de gomma elastica, como os demais Estados, cuja variada produção exportavel poderia alli encontrar ensejo de tornar-se conhecida.

A Exposição inaugurou-se a 2 de abril, tendo a secção de productos brasileiros logrado attrahir, pela variedade e boa disposição dos seus mostruarios, a attenção de numerosos visitantes.

Acceitando, igualmente, o convite que nos foi dirigido para a Exposição de Fumo, que se deve inaugurar a 20 do corrente, em Amsterdam, e convencido da utilidade da nossa representação no mesmo certamen, resolveu o Governo que para aquella cidade fossem transportados tanto os mostruarios de fumo, exhibidos em Bruxellas, como os de outros productos, para os quaes os mercados hollandezes nos podem offerecer excellente oportunidade.

Terminadas essas exposições, serão aproveitados os mostruarios mais interessantes para a nossa representação nas grandes feiras commerciaes da Europa, onde o Governo deseja que compareçam negociantes exportadores das nossas principaes praças commerciaes e que se proponham entabolar relações directas com os mercados consumidores para a collocação dos nossos productos.

Museu Agrícola e Commercial

No intuito de aproveitar os mostruarios da Exposição do Centenario, resolvemos crear, de accordo com a auctorização constante do orçamento, o Museu Agrícola e Commercial, cuja

sede será no Pavilhão Britannico, generosamente doado ao Governo brasileiro pelo da Gran-Bretanha.

Ha muito que se fazia sentir a necessidade de um órgão, nesta Capital, capaz de colligir systematicamente amostras e dados precisos sobre os productos brasileiros, mantendo uma exposição permanente que desse a todos a impressão exacta da nossa abundante e variada producção e das condições da nossa vida agricola, industrial e commercial.

O Museu terá dois objectivos principaes:

a) exhibir, na ordem mais conveniente a seus fins, amostras de todos os productos do paiz, naturaes, agricolas e de origem animal, bem como os seus sub-productos; objectos manufacturados e aparelhos, machinismos e utensilios empregados nas industrias agricola e pastoril;

b) habilitar o Serviço de Informações a ministrar aos interessados, aos representantes officiaes, ás corporações commerciaes, no paiz e no estrangeiro, não só amostras desses productos e mostruarios dos typos correntes no commercio, com as indicações indispensaveis, como tambem os dados relativos á producção nacional, agricola, mineral e fabril, comprehendendo a situação dos mercados internos e externos, *stocks*, preços, listas das mais importantes firmas importadoras e exportadoras, e tudo que possa interessar á maior e mais vantajosa expansão commercial do paiz.

Já vão adeantados os trabalhos de installação, esperando-se que se possa inaugurar o Museu no correr deste anno.

Os Estados poderão ter representantes junto ao Museu, sem onus para a União, com a missão de renovarem continuamente as collecções de productos expostos e prestarem todas as informações necessarias á maior utilidade dos mostruarios e dos proprios fins da instituição.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercaderias

Proseguiram normalmente os trabalhos da Junta dos Corretores do Districto Federal.

O desenvolvimento que o nosso commercio vem apresentando desde alguns annos está a exigir a creação de novas bolsas de mercaderias. Dessa maneira, poderão ser creados typos officiaes para os productos agricolas e industriaes, que facilitarão as operações commerciaes em todas as praças do Brasil.

O mercado de café desta praça, normalizado pelas operações da Bolsa de Café, modificou os typos-base de suas operações, passando a ser denominados — Typos da Bolsa do Rio. A Junta dos Corretores e o Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro collaboraram nesse trabalho, que foi feito sem reclamação dos interessados.

A Junta dos Corretores, pelo exame e classificação dos productos destinados á exportação, tem concorrido para que cessem reclamações procedentes do estrangeiro sobre a qualidade desses productos.

Foram examinados e classificados, em 1923, 158.900 saccos de farello ; 121.500 de farellinho ; 40.800 de remoido ; 173.281 de assucar de diversas qualidades ; 15.311 de milho ; 1.574 de farinha de mandioca ; 577 de arroz ; 450 de cacáu ; 2.306 de amendoim ; 1.900 de feijão de côres ; 1.000 de aveia ; 168 de fécula de mandioca ; 485 volumes de matte e 73 de diversos productos.

A arrecadação do imposto de operações a termo no Districto Federal, sobre o café, o assucar e o algodão, ascendeu em 1921, a 692:145\$000 ; em 1922, a 651:560\$000 e, em 1923, a 1.723:119\$300.

SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL :

São estas as principaes informações e suggestões que julgamos necessario apresentar-vos, para auxiliar o desempenho das vossas nobres funções.

Por ellas, que não comprehendem todas as necessidades do paiz, verificareis a enorme responsabilidade que vos cabe no promover e adoptar as providencias reclamadas pelo povo brasileiro, nas suas aspirações de cultura, de prosperidade economica, de estabilidade financeira e, como base para conseguil-as, de trabalho tranquillo dentro da ordem e da paz publicas, tambem indispensaveis á efficiencia da acção do Governo, que, amparada pela opinião nacional e pela lealdade e disciplina das forças armadas, ha de mantel-as, com serena energia, como seu precipuo dever, em bem dos nossos creditos de nação civilizada.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1924.

Arthur da Silva Bernardes,

PRESIDENTE DA REPUBLICA.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria Geral de Agricultura

Primeira secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 1 de maio de 1924

Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

Tenho a honra de fazer chegar ás vossas mãos o incluso officio em que a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria, com sede nesta Capital, expressa o voto de congratulações que, por deliberação unanime dos seus associados, resolveu vos apresentar pela inclusão, no novo regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, do dispositivo que tornou obrigatorio, para o exercicio da medicina veterinaria no paiz, o registro de diploma de medico veterinario expedido aos profissionais dessa especialidade.

Apraz-me, outrossim, salientar que a ação da referida sociedade na defesa dos legitimos interesses da classe que representa, merece todo o apoio deste ministerio.

Valho-me do ensejo para reiterar-vos a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração (aviso n. 176).

Accusando o recebimento do vosso aviso sob o n. 16, de 9 de fevereiro do corrente anno, tenho a honra de comunicar-vos que foram dadas providencias no sentido de serem compellidos a registrar no Departamento Nacional de Saude Publica os respectivos titulos, os medicos que funcionam, nesse caracter, nas diversas repartições dependentes do Ministerio e que não tenham cumprido aquella formalidade.

Valho-me do ensejo para reiterar-vos a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração (aviso n. 177).

— Sr. ministro das Relações Exteriores:

Tenho a honra de transmittir a V. Ex. a inclusa copia das informações prestadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, sobre as condições juridicas e sociais dos trabalhadores estrangeiros no Brasil.

Valho-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração (aviso n. 178).

— Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

Tenho a honra de solicitar vossas providencias no sentido de ser a Repartição Geral dos Telegraphos autorizada a conceder franquia telegraphica, em objecto de serviço publico, para os telegrammas endereçados a Meteorio-Rio, que forem apresentados em Passô do Bornmann, no Estado de Santa Catharina, pelo Sr. Carlos Scarrá, observador da Estação Climatologica, installada naquella localidade, correndo as despesas respectivas por conta deste ministerio.

Valho-me do ensejo para reiterar-vos a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração (aviso n. 173).

Tenho a honra de solicitar as vossas providencias no sentido de ser a Repartição Geral dos Telegraphos autorizada a conceder, durante o corrente anno, em objecto de serviço publico, franquia telegraphica, nas estações do Telegrapho Nacional existentes no Estado do Rio Grande do Norte, ao agronomo Christovam Dantas, auxiliar tecnico da segunda classe da Superintendencia do Serviço do Algodão, o qual se acha em commissão naquello Estado.

Valho-me do ensejo para reiterar-vos a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração (aviso n. 174).

Tenho a honra de solicitar as vossas providencias no sentido de ser a repartição Geral dos Telegraphos autorizada a conceder franquia telegraphica, em objecto de serviço publico, para os telegrammas endereçados a Meteorio-Rio, que forem apresentados em Padua, no Estado do Rio de Janeiro, pelo Sr. Trajano José de Oliveira, observador da Estação Climatologica installada naquella localidade, correndo as despesas respectivas por conta deste ministerio.

Valho-me do ensejo para reiterar-vos a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração (aviso n. 175).

— Sr. governador do Estado da Bahia:

Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, attendendo á solicitação feita pelo director, em commissão, da Estação Geral de Experimentação em Ilhéos, nesse Estado, Paulino de Araujo Góez, autorizei-o a entender-se com V. Ex. no sentido de escolher as terras que deverão ser doadas por este Estado e que melhor se prestem á installação da referida estação.

Valho-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração (aviso n. 179).

Segunda secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 1 de maio de 1924

Sr. Juvenal Pinheiro Marques Canario, ajudante agronomo do Centro Agricola "Cleveland":

Tendo resolvido designar-vos para, em commissão, incumbirdes dos trabalhos de fundação do Patronato Agricola "Rio Branco", no Territorio do Acre, enquanto durar o impedimento do serventuario effectivo, assim vos declaro para os devidos fins (aviso n. 62).

— Sr. Sylvio de Souza Velho, adjunto de professor do Aprendizado Agricola do Joazeiro:

Tendo resolvido designar-vos para servirdes, até ulterior deliberação, na Fazenda Modelo de Criação de Catú, do Serviço de Industria Pastoral nesse Estado, assim vos declaro para os devidos effectos (aviso n. 65).

— Sr. ministro das Relações Exteriores:

Accusando o recebimento do exemplar "Comercio de Carnes", note-se contem os antecedentes e informações relativas ao funcionamento da "Comission Asesora" e cumprimento da lei de preço minimo para a compra de carne bovina destinada á exportação, tenho a honra de agradecer a V. Ex. a remessa de tão importante obra.

Valho-me do ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos do meu maior apreço e distincta consideração (aviso n. 66).

Requerimentos despachados

Dia 30 de abril de 1924

Heldoniro Fonseca, mecanico da Inspectoria Agricola do 18° Districto, pedindo seis mezes de licença para tratar de seus interesses. — Indeferido.

Godofredo dos Santos, ajudante do inspector agricola do 18° districto, pedindo autorização para fazer um estagio no Instituto Biologico. — Indeferido.

Directoria Geral de Contabilidade

Primeira secção

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 26 de abril de 1924

Sr. ministro presidente do Tribunal de Contas:

Tendo resolvido, de accordo com o disposto no art. 264 do Regulamento doCodigo de Contabilidade Publica, delegar competencia ao director da Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. Augusto Barbosa da Silva, para requisitar adeantamentos, nos casos previstos no artigo 267 do mesmo regulamento, por conta dos creditos distribuidos, no corrente anno, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, para as despesas da referida escola, solicito vossas providencias afim de que a delegação desse tribunal naquello Estado tenha conhecimento deste acto (aviso numero 2.112).

Rogo-vos digneis de providenciar afim de que seja distribuido ao Thesouro Nacional o credito de 36.000\$, para attendere ao pagamento por intermedio da Collectoria Federal da Cidade de Campos do pessoal diarista e assalariado da Estação Geral de Experimentação da mesma cidade, no corrente anno.

A despesa deverá ser classificada na verba 16ª consignação «Pessoal — Rubrica III — Estações geraes, etc. — b) Pessoal diarista, etc.» sub-consignação 55ª «Para o pagamento de feitores, etc.», do art. 174 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, tendo sido simultaneamente, empenhada e registrada na escripturação da Directoria Geral de Contabilidade deste ministerio (aviso numero 2.109).

Declaro-vos, para os devidos fins, que, de accordo com o disposto no artigo 264 do regulamento para a execução doCodigo de Contabilidade Publica, resolvi delegar competencia ao director da Estação Geral de Experimentação de Campos, Dr. Antonio Carlos Pestana para expedição de ordens de pagamentos das despesas da mesma repartição referentes a passagens e transportes de pessoal e material no interesse do serviço e a fornecimentos realizados em virtude de concorrencias administrativas ou contractos registrados por esse instituto até o limite das quotas das sub-consignações indicadas na relação junta (aviso numero 2.110).

Rogo vos digneis de providenciar afim de que, por conta da verba 6ª, consignação «Material», rubrica III «Diversas despesas», sub-consignação 18ª «Auxilio ás Caixas de Mutualidade das escolas, etc.», do art. 174 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro ultimo, sejam distribuidas ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional,

nos Estados abaixo indicados, os créditos na importância total de 47:081\$324, para ocorrer ao pagamento dos auxílios a que fizeram jus as caixas de mutualidade das escolas de Aprendizes Artífices dos referidos Estados, de acordo com a frequência escolar de 1923:

Amazonas.	3:675\$598
Pará.	2:7210626
Maranhão.	3:086\$380
Piauí.	1:683\$480
Rio Grande do Norte.	2:469\$104
Ceará.	2:553\$278
Parahyba.	5:583\$542
Pernambuco.	2:048\$234
Alagoas.	3:479\$192
Sergipe.	3:002\$206
Bahia.	1:823\$770
Espírito Santo.	1:627\$364
São Paulo.	3:050\$264
Paraná.	2:872\$004
Santa Catharina.	2:749\$684
Minas Geraes.	1:515\$432
Goyaz.	645\$334
Mato Grosso.	1:515\$132

A despesa acima foi, simultaneamente, empenhada e registrada na escripturação da Directoria Geral de Contabilidade deste ministério (aviso n. 2.108).

Solicitando providências afim de que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as folhas de diárias a que fizeram jus, no mez de fevereiro ultimo, dois technicos e seis technicos contratados do Serviço Geológico e Mineralógico por serviços prestados fora da sede, de acordo com o respectivo regulamento, na importância total de 3:468\$000 (aviso numero 2.107).

Sr. ministro da Fazenda:

De acordo com o disposto no art. 267 do Regulamento do Código de Contabilidade Publica, letra a, peço vos digneis de providenciar afim de que, no Thesouro Nacional, seja feito, ao engenheiro Manoel Francisco Ferreira Corrêa, delegado do Serviço de Povoamento, o adiantamento na importância total de réis 200:000\$000, de que prestará contas no prazo indicado no art. 298 do mesmo regulamento, para attender às despesas compreendidas nas sub-consignações abaixo indicadas, durante noventa dias a contar da data do recebimento observado a disposição do art. 302 do decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922 (aviso n. 2.106).

Tendo, por aviso desta data, dirigido ao Tribunal de Contas, delegado competente, nos termos do art. 264 do Regulamento do Código de Contabilidade Publica, ao director da Escola de Minas de Ouro Preto, Dr. Augusto Barbosa da Silva, para requisitar adiantamentos nos casos previstos no art. 267, do mesmo regulamento, por conta dos créditos da verba 12ª, art. 174 da lei orçamentaria vigente, distribuídos à Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, para ocorrer, no corrente anno, às despesas daquela escola, peço providências afim de que a referida Delegacia Fiscal seja autorizada a attender às requisições de adiantamentos que forem feitas pelo supramencionado funcionário, (aviso n. 2.113).

Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

Autorizo-vos a fazer, por conta do crédito de 10:000\$, distribuído à essa delegacia fiscal, em virtude do aviso n. 200, de 18 de janeiro ultimo, deste ministério, o adiantamento de 2:000\$ ao agrônomo Henrique Lobbe, director do Campo de Sementes de S. Simão, nesse Estado, para a aquisição de tres caval-

los de sella destinados á condução dos funcionários do referido campo, de que prestará conta no prazo indicado no artigo 298, do Código de Contabilidade Publica (aviso n. 2.115).

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 1 de maio de 1924

Sr. director da Despesa Publica do Thesouro Nacional:

Passo ás vossas mãos, para effeito de pagamento, a inclusa folha dos serventes da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral, relativa ao mez de abril ultimo, na importância total de 2:550\$000 (officio n. 968).

Passo ás vossas mãos, para os devidos fins, a inclusa folha dos serventes do Posto Experimental de Veterinaria do Distrito Federal, relativa ao mez de abril ultimo, na importância de 765\$000 (officio numero 969).

— Sr. ministro-presidente do Tribunal de Contas:

De acordo com o que determina o artigo 232, do Regulamento do Código de Contabilidade Publica, tenho a honra de transmittir a V. Ex., para os fins convenientes, as segundas vias dos actos originarios de empenho ns. 42, 7/119 e 8/120, de 30 de abril ultimo, nas importancias respectivas de 37:810\$, 241\$398 e 700\$, feitos nas sub-consignações 30ª, da consignação "Material", e 130ª, da consignação "Pessoal", da verba deste serviço, para o corrente exercicio (officio numero 971).

— Sr. director geral de Contabilidade:

Transmitto-vos, para que vos digheis tomar conhecimento e, depois de informado por essa directoria geral, submeter á consideração do Sr. ministro o incluso processo de concurrencia publica, para adaptação do edificio do laboratório do extinto Campo-Experimental de Agrostologia.

Seguem todos os documentos referentes á concurrencia, inclusive a minuta do contracto a ser feito, por essa directoria para que seja approvada por S. Ex. o Sr. ministro, se estiver lavrada em condigões.

A despesa global com as obras a executar (11:728\$), constante da proposta mais barata, fica desde logo comprometida no saldo em ser da sub-consignação 17ª, "Obras de installação, etc." — I — "Material permanente", consignação "Material", verba 14ª, "Serviço de Industria Pastoral", art. 174 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, devendo ser esse compromisso convertido em empenho definitivo desde que seja lavrado o respectivo contracto e registrado pelo Tribunal de Contas (officio n. 970).

Afim de attender um pedido do encarregado do Posto de Assistencia Veterinaria de Bagé, a proposito dos reparos de que carece o automovel "Ford", de serviço da mesma dependencia, rogo vos digneis providenciar no sentido de ser destacada do credito em ser no Thesouro Nacional, da sub-consignação 19 — I — "Material permanente", consignação "Material", verba 14ª, "Serviço de Industria Pastoral", art. 174 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, a importância de 2:000\$, a distribuída á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio

Grande do Sul, para attender aos fins acima indicados.

Devo acrescentar que na escripturação desta directoria geral fica desde logo reduzida a referida importância na sub-consignação indicada (officio n. 975).

Transmitto-vos, para os devidos fins, em duas vias e acompanhada das 1ª e 2ª vias do respectivo empenho, a inclusa folha de pagamento, na importância de 700\$, de differença de vencimentos que competem ao chefe e ao ajudante da Secção de Enzootias e Epizootias desta directoria geral, Drs. Armando Alves de Rocha e Domingos Vanzenon, por terem substituído, no mez de março ultimo, primeiro, o director geral, e o segundo, o chefe da alludida secção.

A despesa foi empenhada na consignação "Pessoal", rubrica "XXII — Serviços extraordinarios, etc", sub-consignação 130ª, "Para abonos, etc.", da verba deste serviço para o corrente exercicio (officio n. 976).

Passo ás vossas mãos, para os fins convenientes, a inclusa folha para pagamento da gratificação que compete ao official da Secção de Expediente desta directoria geral, Francisco Ferreira de Costa Filho, na importância de 244\$398, por serviços extraordinarios, prestado fora das horas regulamentares, durante o mez de abril ultimo.

A despesa foi empenhada na sub-consignação 130ª "Para abonos, etc.", rubrica "XII — Serviços extraordinarios, etc.", consignação "Pessoal", da verba deste serviço para o corrente exercicio (officio n. 977).

Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Pery Sampaio de Padua, nomeado por portaria de 20 de março passado, para exercer interinamente o cargo de auxiliar de 2ª classe, tomou posse e entrou em exercicio em 14 do corrente (officio n. 978).

Transmitto-vos, para os fins convenientes, as segundas vias das contas da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importância total de réis 1:270\$398, provenientes de fornecimento de gaz e luz electrica a esta directoria e suas dependencias, nesta Capital, em março ultimo, e cujo pagamento foi nesta data requisitado com o officio numero 979, junto por cópia (officio numero 979).

Transmitto-vos, para os fins convenientes, as segundas vias da conta da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power, Company, Limited, na importância total de 29\$025, proveniente do fornecimento de energia electrica a esta directoria e suas dependencias, nesta Capital, em março ultimo, e cujo pagamento foi nesta data requisitado com o officio n. 980, junto por cópia (officio n. 980).

Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. José Paranhos do Rio Branco nomeado por portaria de 12 de março passado para exercer interinamente o cargo de auxiliar tecnico do Posto Experimental de Bagé, no Rio Grande do Sul, tomou posse e entrou em exercicio em 15 do referido mez (officio numero 981).

Solicito vossas providências afim de que, por conta do credito em ser existente na sub-consignação 17ª, "Obras de installação, construção, etc.", Rubrica I — "Material permanente", consignação "Material", da verba deste serviço para o corrente exercicio, seja distribuído ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Santa Catharina, o credito

de 5:000\$, respectivamente, para attender á construcção de um silo em cada uma das Fazendas Modelo Pedro Leopoldo e Urutahy, e Posto Zootecnico de Lages, neste anno.

A despesa, no total de 15:000\$, fica desde já empenhada na escripturação desta directoria, na sub-consignação acima indicada (officio n. 982).

Transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa 3ª via do acto originario de empenho, n. 42, de 30 de abril ultimo, na importancia de 37:810\$, feito na 3ª sub-consignação «Forragens para os reproductores, etc.», da verba deste serviço para o corrente exercicio, a favor de Barcellos & Comp., para fornecimento de forragens a esta Directoria Geral (officio n. 987).

— Sr. director da Despesa Publica do Thesouro Nacional:—

Levo ao vosso conhecimento, para os fins convenientes, que os Srs. Emilio Thamsten e Arthur da Cunha Barros, professores ambulantes de lacteínios, compareceram regularmente ao serviço durante todo o mez de abril findo (officio n. 974).

— Sr. director geral de Agricultura:

Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. José Paranhos do Rio Branco, nomeado por portaria de 12 de março passado, para exercer, interinamente o cargo de auxiliar tecnico do Posto Experimental de Bagé, no Rio Grande do Sul, tomou posse e entrou em exercicio, em 15 do referido mez (officio numero 983).

Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Pery Sampaio de Padua, nomeado por portaria de 29 de março passado, para exercer interinamente o cargo de auxiliar de 2ª classe, tomou posse e entrou em exercicio em 14 do corrente (officio n. 984).

Directoria do Serviço de Povoamento

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 19 de abril de 1924

Sr. director do Jardim Botânico:

Sollicito-vos as necessarias providencias no sentido de serem remetidas ao director do Patronato Agricola "Diogo Feijó", em Ribeirão Preto, Estrada de Ferro Mogiana, no Estado de S. Paulo, dez caixas de sementes de eucalyptos da variedades Globulos, Marginata e Citriodora para plantio naquello estabelecimento (officio n. 4.957).

— Sr. Dr. juiz de Menores desta Capital:

Em resposta ao officio n. 166, de 5 do corrente mez, desse juizo, apresentando o menor Hemerjorio de Jesus Souza, affirmado ser internado em um dos patronatos agricolas, cabe-me comunicar a V. Ex. que o mesmo não foi entregue a esta directoria pela sua progenitora, que desistiu do pedido, allegando desejar internalo em qualquer estabelecimento desta Capital e não no interior (officio n. 4.958).

Cabe-me levar ao conhecimento de V. Ex., que o menor Theophilo Pereira da Silva, a que se refere o officio numero 91, de 25 de março ultimo, foi, em 15 do corrente, embarcado para o Patronato Agricola "Anitapolis", no Estado de

Santa Catharina, a bordo do paquete *Commandante Capella*, do Lloyd Brasileiro (officio n. 1.959).

Cabe-me levar ao conhecimento de V. Ex., que o menor Oscar Fernandes da Silva, a que se refere o officio n. 99, de 26 de março ultimo, foi, em 15 do corrente, embarcado para o Patronato Agricola "Anitapolis", no Estado de Santa Catharina, a bordo do paquete *Commandante Capella*, do Lloyd Brasileiro (officio n. 1.960).

Cabe-me levar ao conhecimento de V. Ex. que o menor Oradino da Costa Pinto, a que se refere o officio n. 95, de 25 de março ultimo, foi, em 15 do corrente, embarcado para o Patronato Agricola "Anitapolis", no Estado de Santa Catharina, a bordo do paquete *Commandante Capella*, do Lloyd Brasileiro (officio n. 1.961).

Cabe-me levar ao conhecimento de V. Ex. que o menor José Ferreira, a que se refere o officio n. 128, de 29 de março ultimo, foi, em 15 do corrente, embarcado para o Patronato Agricola "Anitapolis", no Estado de Santa Catharina, a bordo do paquete *Commandante Capella*, do Lloyd Brasileiro (officio numero 1.962).

Cabe-me levar ao conhecimento de V. Ex. que os menores Antonio da Silva, Paulo Tavares Leite, Oswaldo de Souza, Mauricio de Oliveira e Manoel Bezerra de Andrade, a que se referem os officios numeros 72, 75, 77, 78 e 79, de 20 de março ultimo, foram, em 15 do corrente, embarcados para o Patronato Agricola "Anitapolis", no Estado de Santa Catharina, a bordo do paquete *Commandante Capella*, do Lloyd Brasileiro (officio n. 1.963).

Tendo o Sr. Pedro Alves de Moraes sollicitado a esta directoria a internação do seu sobrinho José Ferreira de Moraes em um dos patronatos agricolas, e tratando-se de um orphão de pae e mãe, passo as mãos de V. Ex. os inclusos documentos que foram apresentados sobre a internação requerida, affirmado ser, por esse juizo resolvido o assumpto (officio n. 1.964).

— Sr. director geral de Agricultura:

De accordo com a vossa circular numero 1.547, de 6 de setembro de 1923, incluso vos remetto o boletim dos serviços a cargo da 3ª secção, desta directoria, referente ao mez de março ultimo (officio n. 1.965).

— Sr. superintendente do Abastecimento:

Devido realizar-se nesta directoria no dia 22 do corrente concurrencia administrativa para o fornecimento de generos alimenticios á Hospedaria de Immigrantes, no periodo de maio a agosto proximo futuro, rogo vos digueis providenciar no sentido de ser fornecida a esta directoria uma lista dos preços actuaes no mercado dos artigos constantes da relação junta (officio numero 1.977).

Dia 22

Sr. director-secretario do Tribunal de Contas:

Cabe-me remetter-vos, para os devidos fins, o quadro comparativo das propostas apresentadas em concurrencia administrativa realizada no dia 14 de janeiro proximo passado, para o fornecimento de pão e carne verde á Hospedaria de Immigrantes e pessoal maritimo e assalariado nos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril do corrente anno (officio n. 1.982).

— Sr. ministro-presidente do Tribunal de Contas:

Rogo a V. Ex. se digne providenciar sobre o pagamento, pelo Thesouro Na-

cional, e por conta da sub-consignação 33ª, «Alimentação do pessoal, etc.», rubrica «II — Material de consumos, consignação «Materials», da verba 3ª, artigo 17 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, das duas inclusas contas na importancia total de 2:183\$220, sendo de Lage & Comp. de 519\$100 e outra de Fernandes Moreira & Comp. de 1:664\$520, de fornecimento de generos alimenticios para o pessoal maritimo e assalariado da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, no mez de janeiro findo.

As segundas vias dos pedidos ns. 15 e 16 foram enviadas a esse tribunal com o officio n. 595, de 31 de janeiro, e o quadro comparativo das propostas recebidas para tal fornecimento, com o officio n. 1.566, de 24 do mez findo (officio n. 1.983).

Tenho a honra de sollicitar de V. Ex. as necessarias providencias sobre o pagamento, pelo Thesouro Nacional, e por conta da sub-consignação n. 32, «Alimentação e dieta dos immigrantes, etc.», rubrica «II — Material de consumos, consignação «Materials», da verba 3ª, artigo 17 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, das duas inclusas contas na importancia total de 4:313\$100, sendo uma de Lage & Comp. de 1:778\$200 e outra de Fernandes Moreira & Comp. de 2:534\$900, relativos a fornecimentos de generos alimenticios, em janeiro deste anno para os immigrantes alojados na Hospedaria da Ilha das Flores.

As segundas vias dos pedidos ns. 13 e 14 foram enviadas a esse tribunal com o officio n. 593, de 31 de janeiro proximo passado.

O quadro comparativo das propostas recebidas para o fornecimento em questião, foi remetido com o officio numero 1.566, de 24 do mez findo (officio n. 1.984).

— Sr. director geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

Cabe-me remetter-vos, para os devidos fins, as segundas vias dos resumos dos pontos do pessoal effectivo e addido desta directoria, da Inspectoria dos Patronatos Agricolas, Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, e bem assim as segundas vias das folhas de pagamento dos serventes e pessoal de salario mensal, tudo relativo ao mez de março ultimo (officio n. 1.994).

— Sr. director da Recebedoria do Estado de Minas Geraes, Capital Federal:

Cabe-me levar ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que o actual director interino do Patronato Agricola Casa dos Ottoni, situado na cidade de Serro, no Estado de Minas Geraes, chama-se Octavio Café (officio n. 1.995).

— Sr. secretario geral do Estado do Paraná, Curitiba:

Accusando o recebimento do vosso officio n. 166, de 28 de março proximo passado, penhorado, agradeço a remessa que, por seu intermedio, me fizestes, de 10 photographias de estabelecimentos agricolas e industriaes desse Estado.

Reiterando meus empenhos, apresento-vos protestos de alta estima e subida consideração (officio n. 1.997).

— Sr. director geral de Agricultura:

Para os devidos fins, junto transmitto-vos, por cópia, as informações prestadas pelo zelador do Nucleo Colonial

Bandeirantes, no Estado de S. Paulo, sobre os serviços allí executados durante o mez de março proximo findo (officio n. 1.999).

Directoria de Meteorologia

(Instituto Central)

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 26 de abril de 1924

Ao director do Serviço Geographico Militar, communicando o recebimento do officio n. 327, ao qual responde, informando (officio n. 2.842).

Ao gerente da Société Anonyme du Gaz, solicitando providencias para que seja collocado um medidor de gaz no edificio em que funciona a Torre Meteorologica, etc. (officio n. 2.843).

Aos Srs. Cardinale & Comp., remetendo os pedidos ns. 63 e 71 respectivamente, nas importancias de 703\$ e 428\$ (officio n. 2.844).

Aos Srs. A. Placido Marques & Comp., remetendo os pedidos ns. 62, 70 e 73 respectivamente nas importancias de 402\$500, 240\$ e 390\$ (officio n. 2.845).

Ao ministro presidente do Tribunal de Contas, remetendo as segundas vias dos pedidos ns. 62 e 73 (officio numero 2.846).

Ao director geral de Contabilidade, identica remessa, em terceiras vias (officio n. 2.847).

Ao director geral de Agricultura, remetendo em devolução, o processo D. A. 4.138 dessa directoria, o qual foi informado com o officio n. 2.587, desta directoria (officio n. 2.848).

Ao observador da estação de S. Lourenço, respondendo o officio n. 1, de 18 do corrente, e informando relativamente a sua nomeação (officio n. 2.849).

Ao chefe do Serviço Meteorologico do Estado de Minas Geraes, accusando o recebimento do officio n. 129, datado de 22 do corrente e bem assim de um envelope contendo os 41 mapas de fevereiro, etc. (officio n. 2.850).

Aos Srs. Freire Guimarães & Comp., remetendo os pedidos ns. 64 e 65 respectivamente, nas importancias de 156\$ e 418\$400 (officio n. 2.851).

Ao Sr. John Rogers, remetendo o pedido n. 66, respectivamente, na importancia de 600\$ (officio n. 2.852).

Aos Srs. Andrade Veiga & Comp., remetendo o pedido n. 67, respectivamente, na importancia de 127\$840 (officio n. 2.853).

Aos Srs. Mayrink Veiga & Comp., remetendo o pedido n. 68, na importancia de 144\$ (officio n. 2.854).

Aos Srs. Ribeiro Costa & Comp., remetendo os pedidos ns. 69 e 72, respectivamente, nas importancias de 26\$ e 67\$500 (officio n. 2.855).

Ao secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, solicitando sua intervenção no sentido de ser facultado ao observador da estação de Nilhévy, transporte nos bondes da Companhia Cantareira e Vição Fluminense, etc. (officio n. 2.858).

Ao director da The Leopoldina Railway Co. Ltd., respondendo a carta de 12 do corrente e agradecendo a presteza e solicitude com que foi atendido o pedido de autorização para o Sr. Athanagildo Vilhena, etc. (officio n. 2.859).

Ao observador da estação pluviométrica da Inspectoria de Obras contra as Secas, respondendo a carta n. 4, de 2 do corrente e communicando que, por equívoco, deixou de seguir junto ao of-

ficio n. 1.349, de fevereiro, o material de expediente destinado a essa estação, etc. (officio n. 2.862).

Telegrammas:

Ao observador da estação de Guaratiba, pedindo responder com urgencia telegramma de 17 do corrente;

Ao observador da estação de Caxambu, informando relativamente a remessa da prova solicitada;

Ao observador da estação de Aracaju, remetendo outro boletim da segunda decada, etc.;

Ao chefe da estação de Gurityba, communicando a remessa de uma requisição n. 242, conforme pedido de 24 do corrente;

Ao observador da estação de Lages, communicando a remessa de 500 impressos, modelo 994, conforme pedido de hontem;

Ao chefe do Serviço Meteorologico do Rio Grande do Sul, respondendo o despacho do dia 24 e informando aceitar de bom grado, a remessa dia 2 cada mez despacho colectivo, chuvas estações dessa rede. Agradecendo sinceramente essa collaboração;

Ao chefe da estação de Gurityba, relativamente a resposta a consulta desta directoria, etc.;

Ao observador da estação de Aracaju, respondendo despacho, dia 24 relativo pagamento, pintura e pedindo esperar mais alguns dias, em virtude atrazo pagamento Thesouro Nacional, verba necessaria, etc., etc.;

Ao observador da estação de Joazeiro, pedindo remetter informes solicitados circular C. n. 6, relativos mez de março, a titulo de experiencia;

Ao observador da estação de Parahyba, reiterando pedido de informes sobre consumo provavel de boletins modelo 817, durante um anno;

Ao observador da estação de Natal, reiterando pedido de informes sobre consumo provavel de boletins, modelo 817 durante um anno.

Identico a estação de Porangaba.
Resumo: 17 officios e 12 telegrammas.

TRIBUNAL DE CONTAS

Delegação do Tribunal de Contas no Estado do Piahy

ACTA N. 4 — SESSÃO ORDINARIA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

Presidencia do Sr. delegado chefe Francisco Carlos Lopes Lima

Com a presença do Sr. delegado Benedito Gentil Coelho Furtado, foram relatados os seguintes processos:

Relatados pelo Sr. delegado Benedito Gentil Coelho Furtado:

Ministerio da Vição:

Officio n. 326, de 5 de dezembro de 1923, do encarregado dos serviços do porto de Amarração, remetendo segunda via de empenho de despesa n. 51, mantido o acto da chefia negando o visto ao empenho, por insubsistencia das exigencias do titulo VII e alinea c do art. 236 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Officios ns. 184, 191 e 194, de 30 de novembro, 3 e 7 de dezembro de 1923, da directoria da Estrada de Ferro Central

do Piahy, remetendo segundas vias de empenhos de despesa ns. 179 a 189, na importancia total de 594\$600 para despesas decorrentes de adiantamento recebido na importancia de 93:750\$000. — A delegação, em face do estatuido no artigo 232, paragrapho unico, letra d, do regulamento citado, deixou de tomar conhecimento dos empenhos.

Officios ns. 311 a 314, de 30 de novembro e 1 de dezembro de 1913, do encarregado dos serviços do porto de Amarração, remetendo segundas vias de empenhos de despesa ns. 36 a 38 e 48 a 50. — Foi mantido o acto da chefia negando o "visto" aos empenhos á falta da lavratura do respectivo contracto de que trata o art. 764 do dito regulamento.

Ministerio da Agricultura:

Officio n. 156, de 18 de dezembro de 1923, da Escola de Aprendizizes Artifices deste Estado, remetendo segundas vias de empenhos de despesa ns. 1 a 11, 22 a 28, 31 e 32. — Foi mantido o acto da chefia concedendo o "visto" aos empenhos ns. 1 a 11, 31 e 32, e negando aos de ns. 22 a 28, por terem dado entrada fóra do prazo fixado no art. 235 do já citado regulamento.

Officio n. 254, de 4 de outubro de 1923, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, remetendo, para fins de registro, tres folhas de pagamento do Centro Agricola David Caldas, nas importancias de 1:038\$317, 448\$078 e 471\$200. — A delegação resolveu conceder o registro á despesa de 1:038\$317, deixar de tomar conhecimento da de 448\$078 por tratar-se de gratificação legal, e negar o registro á de 471\$200 por ter sido a despesa empenhada a posteriori.

Officio n. 360, de 18 de dezembro de 1923, do administrador do Centro Agricola David Caldas, remetendo segundas vias de empenhos de despesa numeros 35 e 37. — A delegação resolveu negar o "visto" aos empenhos, por não ser admissivel empenho a posteriori.

Officio n. 340, de 12 do mesmo mez, do alludido administrador, remetendo uma 2ª via de empenho de despesa n. 27, e pedindo reconsideração. — A delegação tendo em vista que foram sanadas as irregularidades verificadas anteriormente, resolveu, reconsiderando o seu acto anterior, autorizar agora o archivamento do empenho.

Officio n. 332, de 5 do referido mez, do mesmo administrador, remetendo as vias de empenhos de despesas numeros 28, 29 e 30, pedindo reconsideração do acto anterior desta delegação. — Foi mantida, por seus fundamentos legais, a decisão anterior.

Officio n. 345, de 3 do já referido mez, e mencionado administrador, enviando uma 2ª via de empenho de despesa n. 41. — Foi negado o seu archivamento por não ser admissivel empenho a posteriori.

Officio n. 54, de 26 do mesmo mez, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, enviando, para registro, contas do Centro Agricola David Caldas, na importancia total de 547\$200. — A delegação tendo em vista as disposições do § 3º do art. 235 do já citado regulamento resolveu negar o registro das mesmas.

Officio n. 343, de 12 do mez acima referido, do mencionado administrador do Centro Agricola David Caldas, remetendo segundas vias de empenhos de despesa ns. 25 e 26, e pedindo reconsideração. — Foi mantida, por seus fundamentos legais, a decisão anterior.

Officio n. 493, de 21 do referido mez, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, remetendo folhas de

pagamento do Centro Agrícola David Caldas, na importância total de 609\$000. — Não tendo sido a despesa empenhada previamente, foi negado o registro. Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. delegado chefe mandou suspender a sessão, do que, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vae por todos assignada. — *Francisco Carlos Lopes Lima*, chefe da delegação. — *Benedicto Gentil Coelho Furtado*, membro da delegação.

DIARIO DOS TRIBUNAES

Juizo da Oitava Pretoria Civil

JUIZ, DR. OLIVEIRA CASTRO; ESCRIVÃO, JORGE PINHO

Justificações

Antonio Cerqueira Lopes. — Ao Dr. promotor.
Vicente Gomes. — Julgada por sentença.

Accidente de trabalho

Octavio Pinto de Moraes. — Na forma do officio do Dr. promotor.

Executivo

Autor, Avelino Ribeiro Guimarães; réo, José Pires. — Julgada por sentença a desistência.

Juizo da Primeira Pretoria Criminal

JUIZ, DR. VIEIRA BRAGA — ESCRIVÃO, MORAES

Expediente de 2 de maio de 1924

Autora, a Justiça; réo, Olivio Lessa (art. 330, § 4º). — Recebida a denuncia.

Autora, a mesma; réo, Osorio da Silva (art. 399). — Requisite-se para o interrogatorio.

Autora, a mesma; réo, Manoel Gil Nogueira (art. 399). — Requisite-se para o interrogatorio.

Autora, a mesma; réo, Pedro Anchieta do Nascimento (art. 330, § 2º). — Converta a pena de multa imposta ao acusado em prisão por tres dias.

Autora, a mesma; réo, Mario Simões (lei n. 2.321). — Expeça-se precatório em favor do escrivão, para pagamento das custas.

Autora, a mesma; réo, Jacob Rosenmayer (lei n. 2.321). — Expeça-se o precatório em favor do requerente.

Autora, a mesma; (inquerito). — Como requer o Dr. promotor publico.

Autora, a mesma; inquerito, sobre o furto de uma trouxa de roupa. — Como requer o Dr. promotor.

Autora, a mesma; réo, Maria de Souza (art. 303). — Foi inquerida uma testemunha de accusação.

Autora, a mesma; réo, Octavio Pereira Garcia (art. 303). — Foi inquerida uma testemunha de accusação.

PROSECUTOR GERAL

Juizo da Segunda Pretoria Criminal

Expediente de 2 de maio de 1924

JUIZ, DR. EDGARD COSTA; ESCRIVÃO, JORGE PINHO

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

DR. JACOB MARCONDES

José Joaquim Sobrinho e outros — Art. 330 do Código Penal. — Expeça-se edital de citação, com o prazo legal.

Jovelino de Almeida e outros — Artigo 330 do Código Penal. — Citem-se os accusados por edital com o prazo da lei.

Americo Antonio de Mattos — Artigo 303 do Código Penal. — Intime-se o réo da sentença de fl. 36 v. e notifique-se-o do prazo para o recurso.

Joaquim dos Santos Xavier — Artigo 377 do Código Penal. — Cite-se por edital.

José Belmiro da Silva — Art. 303 do Código Penal. — Diga o Dr. promotor adjunto.

Antonio da Silva ou Lourival Affonso de Jesus. — Certifique-se.

Eugenio Fernandes Conde — Art. 306 do Código Penal. — A. á conclusão.

Jovelino de Almeida e outros — Artigo 330 do Código Penal. — Intime-se o accusado, cuja residencia é conhecida, novamente; requisite-se o que emprega na Casa de Correção e qualificados voltem os autos á conclusão, justificando-se cópia do officio do Sr. marechal chefe de Policia, a que se refere a informação.

João Joaquim da Cruz — Art. 330 do Código Penal. — Officie-se á delegacia do 8º distrito policial, para que se submeta o accusado á identificação e remetta com urgencia a este juizo a folha de antecedentes. Decorrido em cartorio o prazo legal para allegações das partes, voltem á conclusão.

Anesio Soares Cravo — Art. 294, §§ 2º e 12 do Código Penal. — A. Como requer; designe o escrivão dia para o inicio da formação de culpa.

Eugenio Fernandes Conde — Art. 306 do Código Penal. — Recebo a denuncia de fl. 2 e defiro o requerido pelo Dr. promotor no officio retro.

Juizo da Sexta Pretoria Criminal

JUIZ, DR. SAUL DE GUSMÃO — ESCRIVÃO, OCTAVIO MEILHAC

Durante o mez de abril findo foram ouvidas neste Juizo 56 testemunhas.

Summarios

Iniciaram-se 15, sendo: pelo art. 303, dez; art. 306, um; art. 294 § 1º, um; 294 § 2º, um; 330 § 4º, um; e art. 197.

Foram qualificados 11 réos:

Art. 303, sete;

Art. 197, um;

Art. 330 § 4º, um;

Art. 306, um;

Art. 294 § 1º, um.

Interrogados 4 réos: Art. 399, dous, o art. 32 § unico da lei 2.321 de 30 de dezembro de 1914, outros dous.

Sentenças

Foram julgados prescriptos: seis processos, art. 303, quatro; art. 304, dois.

Absolvidos

Art. 303, dois réos; art. 3.111 da lei 2.321 de 30 de dezembro de 1910, dois réos; art. 399, um réo.

Condemnados

Dous réos, um pelo art. 304, § unico, do Código Penal e outro pelo art. 399 do Código Penal.

Preparados e remetidos á 6ª Vara Criminal os autos do processo crime, em que é réo Estevão Pinto de Oliveira, incurso no art. 294 § 2º do Código Penal.

EDITAES

Juizo de Direito da Segunda Vara Civil

Fallencia de Antonio de Souza Trindade

AVISO AOS INTERESSADOS

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia do negociante Antonio de Souza Trindade, á rua General Pedra n. 7, na forma abaixo:

O Dr. Manoel da Costa Ribeiro, juiz de direito da Segunda Vara Civil desta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento de Benjamin Emiliano, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada reaberta a fallencia do negociante Antonio de Souza Trindade, por sentença deste Juizo de 30 de abril de 1924, fixando o seu termo para os effeitos legais de 3 de novembro de 1923.

Foi nomeado syndico o credor Adelino Dias Coimbra, residente á rua da Alfândega n. 177, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 15 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus credits acompanhada dos respectivos titulos; e, outrossim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realizada no dia 29 de maio de 1924, ás 14 horas, na sala das audiencias, no Fórum desta cidade, á rua dos Invalidos numero 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus §§ da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade.

Rio de Janeiro, aos 20 de abril de 1924. Eu, José Candido de Barros, subscreevi. Manoel da Costa Ribeiro. Confere, José Candido de Barros. (3.265).

Juizo de Direito da Terceira Vara Civil

De citação aos credores de G. E. Chesques, estabelecido nesta praça com commercio de alfaiataria, á avenida Mem de Sá n. 31 e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de uma concordata preventiva, feita pelo mesmo, para que possam fazer quaesquer reclamações, ficando desde logo convocados para a assembléa que terá logar no dia 5 de maio de 1924 ás 13 horas, no Fórum, á rua Meneses Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, afim de deliberarem sobre o mesmo pedido de concordata preventiva.

O Dr. Luiz A. de Sampaio Vianna, juiz de direito da 3ª Vara Civil, neste Distrito Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, que por elle se citam os credores do negociante G. E. Chesques, estabelecido nesta praça com commercio de alfaiataria, á avenida Mem de Sá numero 31 e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação da concordata feita pelo referido negociante, para que possam reclamar o que for a bem de seus credits e interesses, em cuja proposta constante de sua petição inicial, propõe o devedor impreterante pagar aos seus credores 24 % do respectivo valor em tres prestações iguaes de 8 % cada uma a seis, 12 e 18 mezes da data da homologação, offerecendo como garantia o seu activo bem

assim para sciencia da nomeação dos commissarios Ferreira Dias & Freitas, M. J. M. Chelland & Comp. e Lazaro Duck, suspensas as execuções contra o devedor por creditos sujeitos aos effeitos da concordata. Outrossim, pelo presente constaram-se os credores do dito impetrante e a quem interessar possa para a assembléa que terá lugar no *Forum*, á rua Menezes Vieira, antiga rua dos Invalidos n. 152, na sala das audiencias, no dia 5 de maio de 1924, ás 13 horas, afim de proceder-se sobre o pedido de homologação da referida concordata, sob pena de, a revelia, se proceder como fôr de direito, tudo na fórma da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. E para que chegue a noticia a todos mandei passar este e mais dous de igual teor que serão publicados pela imprensa e um delles affixado no lugar publico de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 5 de abril de 1924. Eu, João Baptista Rêllo, escrevente juramentado e escrevo no impedimento ocasional do escrivão. — Luiz A. de Sampaio Vianna.

Juiz de Direito da Quarta Vara Civil

Fallencia da Companhia de Seguros "Previsora Rio Grandense"

AVISO AOS CREDORES

Pelo presente faço publico que por estô Juiz e cartorio se processam os autos de reivindicação entre partes reivindicante João Baptista de Oliveira Klautan e reivindicada a massa fallida da Companhia de Seguros «Previsora Rio Grandense», nos quaes o reivindicante pedo lhe seja entregue a importância de réis 12:000\$, proveniente da apolice numero 3.439. Em virtude do que e na fórma do art. 139 e seguintes, da lei numero 2.024, qualquer credor ou interessado poderá, dentro do prazo de cinco dias contado do da primeira publicação deste, contestar o pedido ou allegar o que entender de direito, devendo a contestação quer da fallida, quer dos syndicos, quer do credor que tenha cumprido a disposição da referida lei ser articulada em fórma de embargos. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1924. — O escrivão, Elmano Gomes Cardim. (3.230)

Juiz de Direito da Quarta Vara Civil

Fallencia de José Claro

AVISO AOS CREDORES

Pelo presente faço publico que a assembléa de credores da fallencia de José Claro será continuada no dia 6 de maio proximo, no *Forum* á rua dos Invalidos numero 152, salda das audiencias, Rio, 28 de abril de 1924. — O escrivão, Elmano Gomes Cardim. (3260)

Juiz de Direito da Quarta Vara Civil

Fallencia de Martins & Cólle

Da publicação de sentença que declarou aberta a fallencia dos negociantes Martins & Cólle, estabelecidos á rua Augusto Severo n. 58 A, com o commercio de marcenaria e carpintaria, na fórma abaixo:

O Dr. Arthur da Silva Castro, Juiz de direito da 4ª Vara Civil desta Capital Federal, etc.: — Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento do Ferreira Graca & Comp., devidamente instruido,

e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a fallencia dos negociantes Martins & Cólle, estabelecidos á rua Augusto Severo numero 58 A, com o commercio de carpintaria e marcenaria, por sentença deste Juiz hoje proferida, ás 14 horas, fixando o seu termo, para effeitos legais, de 30 de novembro de 1923. Ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico que for nomeado a declaração do seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrossim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia que será realizada no dia 5 de maio proximo, ás 13 horas, na sala das audiencias, no *Forum* desta cidade á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos do art. 17, 18, 80 e 82, e seus paragrafos, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de abril de 1924. Eu, Elmano Gomes Cardim, escrivão, o subscrevi. — Arthur da Silva Castro. (2.727)

Juiz da Segunda Pretoria Civil

De citação na fórma abaixo

O doutor Antonio Ferreira dos Santos, Junior, Juiz segundo supplente em exercicio na Segunda Pretoria Civil, etc.:

Faço saber a todos quantos o presente edital virem que, por este Juiz o cartorio se processam e correm seus devidos termos os autos de justificação requerida por D. Stella Gasparoni e que por parte della me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição. Excellentissimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Pretoria Civil. Stella Gasparoni pelo seu procurador constituído no instrumento incluso, vem expor e requer a Vossa Excellencia o seguinte: A supplicante collocou, em tempo, na S. A. «A Perseverança Internacional», com séde á rua Visconde de Inhauma n. 83, a quantia de 10:000\$ (dez contos de réis), recebendo uma nota promissoria dessa importancia, emitida em 30 de agosto de 1922, com vencimento para 31 de dezembro do mesmo anno, assignada pelos então directores dessa empresa, senhores Saint Clair Padua e Americo Celestino da Motta. Não tendo necessidade do dinheiro desse titulo por occasião da vencimento, continuou a guardar a referida promissoria, mas aconte que agora, precisando receber-a, nada encontrou por se haver a mesma extraviado, não sabendo, porém como nem quando. Pelo exposto, querendo salvaguardar seus direitos ao titulo referido e a importancia do credito que o mesmo representa, quer reaver-o ou que o mesmo seja annullado afim de receber a importância da empresa devedora. Assini á norma do disposto no artigo 36 e seus paragrafos do decreto numero 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a supplicante requer, justificado o allegado, que V. Ex. se sirva de mandar intimar a directoria da S. A. «A Perseverança Internacional», para não pagar a alludida nota promissoria senão á supplicante, e mandar expedir editaes para que o detentor da referida nota promissoria venha apresentá-la em Juiz dentro do prazo de tres mezes da data da expedição dos referidos editaes sob pena de ser decretada a nullidade do titulo extraviado (nota promissoria) acima descripto, pagando então a empresa após a respectiva sentença, a importância de que é devedora. Valor 10:000\$000.

Nestes termos. D. A. esta. P. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de março de 1924. — Atilio Carlos Peixoto. Estava legalmente sellada. Em virtude da sentença da justificação, dato, passo o presente pelo espaço de 90 dias, devendo ser publicado no *Diário Official*. Dado e passado em 17 de março de 1924. Eu, João Diogo Malcher da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi. — Alfredo Pereira, escrivão, subscrevi. — Antonio Ferreira dos Santos. Está conforme. — Malcher da Cunha, escrevente juramentado. (2.186)

Juiz da Quarta Pretoria Civil

De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação da terça parte das casinhas 1 e 11 do immovel sito á rua Sorocaba n. 142, antigo 42 A, penhorados a Francisco Joaquim de Oliveira e sua mulher, por Vicente Durante, no executivo hypothecario que lhes move, na fórma abaixo:

O Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, Juiz da 4ª Pretoria Civil do Districto Federal, etc.:

Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem ou dello noticia tiverem, que no dia cinco de maio proximo, após a audiéncia do Juiz, que se realiza no predio n. 271, da rua do Catete, ás 12 horas, o official de justiça do Juiz, servindo de porteiro, fará a publico prégão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação de seis contos de réis, a terça parte das casinhas numero um e dous do immovel á rua Sorocaba n. 142, antigo n. 42-A, freguezia da Lagoa, pertencente a Francisco Joaquim de Oliveira e sua mulher e que foram penhoradas por Vicente Durante no executivo hypothecario que lhes move por este Juiz, sendo as ditas casinhas terras, com duas janellas e uma porta cada uma, tendo uma entrada de um metro e setenta centimetros de largura e dezoito metros de comprimento, medindo o terreno seis metros e sessenta centimetros de largura por trinta metros de extensão. E quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora supra designados, afim de fazer a licitação legal sobre o preço da avaliação de seis contos de réis, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, na fórma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dous de igual teor, para serem publicados e affixados no lugar do costume. Dado e passado aos 11 de abril de 1924. Eu, Benjamim de Andrade Figueira, escrevente juramentado, o escrevi e subscrevi, no impedimento ocasional do escrivão. — Martinho Garcez Caldas Barreto. (Sellado o original). (2.983)

Sexta Circumscrição Judiciária Militar

AUDITORIA DO EXERCITO

Edital de citação

O Dr. Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, 3º auditor desta Circumscrição Judiciária, etc.:

Faz saber ao réo soldado José d. Silva Carvalho, do 3º regimento de infantaria, ou quem dello tiver conhecimento, que, estando o mesmo réo foragido em lugar incerto e ignorado, é citado pelo presente, a comparecer no edificio onde funciona a Sexta Circumscrição Judiciária Militar (Auditoria do Exercito), andar terço do Supremo,

NOTICIARIO

Tribunal Militar, á praça da Republica, no dia 26 de maio, ás 13 horas, perante o 1º Conselho de Justiça Militar, afim de vêr-se processar pelo crime previsto no art. 107, do Código Penal Militar, da que é acusado, conforme a denuncia offerecida pelo Dr. 2º adjunto de promotor em exercicio. «Exmos. Srs. presidente e mais membros do conselho de justiça. O 2º adjunto de promotor, em exercicio, vem pela presente denunciar o 3º sargento Alcides Macedo Garcia, anseçada Agenor Gomes de Assis, e os soldados Norberto Estigarribia, Victor Florentino de Souza e José da Silva Carvalho, o ultimo do 3º regimento de infantaria e os demais da 1ª Companhia de Estabelecimento, pelos factos delictuosos abaixo descriptos. No dia 21 do janeiro do corrente anno, cerca de 9 e meia da noite, estando a guarda do Hospital Central do Exercito sob o commando do 3º sargento Alcides Macedo Garcia e anseçada Agenor Gomes de Assis e de sentinella, á rectaguarda daquelle estabelecimento, o soldado Norberto Estigarribia, puderam os dous ultimos denunciados, Victor Florentino de Souza e José da Silva Carvalho, então presos de justiça, fugir da prisão em que se achavam, na 13ª enfermaria. Para conseguir tal intento, os dous ultimos denunciados utilizaram-se da serra, junto aos autos, com que serraram um dos varões da grade que fechava a janella daquelle prisão. E em seguida, afastando-o para o lado, conseguiram evadir-se descendo á rua por um lençol que collocaram ali (autos da folhas 31 a 33). Posto que não transpareça dos autos, tivesse tido a fuga o auxilio de alguem, não ha duvida que esta não se teria realizado si os demais denunciados não a facilitassem, pela desidia com que se desobrigavam de seus serviços. E tanto é assim que, dado o alarma, o 3º sargento Alcides Macedo Garcia só se apresentou ao medico de dia ás 11 horas da noite, o que parece evidenciar sua ausencia de posto na occasião do crime, como também a sentinella Norberto Estigarribia, que dovera ficar na rectaguarda do hospital, justamente por onde se deu a evasão, confessa ter permanecido, com consentimento daquelle sargento, no saguão interior e o anseçada Agenor Gomes de Assis não assistiu, como se evidencia do inquerito, a rendição da guarda. Assim sendo, praticaram o sargento Alcides Macedo Garcia, o anseçada Agenor Gomes de Assis e o soldado Norberto Estigarribia o crime previsto no paragrapho unico, do art. 106 e os soldados Victor Florentino de Souza e José da Silva Carvalho o do art. 107, ambos do Código Penal Militar, motivo por que offerece a promotoria contra elles a presente denuncia para o fim de ser instaurado o necessario processo, requisitando-se á autoridade competente a certidão de assentamentos e individual dactyloscópica dos denunciados. Testemunhas: 3º sargento Luiz de Azambuja Villa Nova, soldado Zeferino Augusto de Carvalho, cabo Franklin Baptista dos Santos, soldado Miguel dos Santos, soldado Silvino Sabino de Lima, soldado Raymundo Nonato de Oliveira Junior. Informante: 1º sargento Orlando Lima, do Hospital Central do Exercito. Rio, 13 de março de 1924. — *Orlando Carlos da Silva*, 2º adjunto de promotor. E para que assim se cumpra, expediu-se a presente, que eu, Augusto Barbosa, escrevi, e subscrevi.

Capital Federal, 24 de abril de 1924.

— *Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz*, 3º auditor.

O Sr. Dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, por motivo hontem da abertura da primeira sessão da 12ª legislatura, recebeu os cumprimentos dos representantes da Nação, Srs. senadores Aristides Rocha, Dionysio Bentes, José Eusebio, Costa Rodrigues, Pires Rebello, Euripedes de Aguiar, João Thomé, José Accioly, Eloy de Souza, João Lyra, Ferreira Chaves, Antonio Massa, Carneiro da Cunha, Mendonça Martins, Euzebio de Andrade, Luiz Torres, Pereira Lobo, Lopes Gonçalves, Bernardino Monteiro, Manoel Monjardim, Miguel de Carvalho, Paulo de Frontin, Bueno Brandão, Affonso Camargo, Lauro Muller, José Muratinho, Ramos Caiado, Hermenegildo de Moraes, deputados Ephigenio de Salles, Monteiro de Souza, Arthur Lemos, Eurico Valle, Lyra Castro, Prado Lopes, Bento Miranda, Collares Moreira, Magalhães de Almeida, Marcellino Machado, Domingos Barbosa, Raul Machado, Armando Burlamaqui, José de Abreu, Pedro Borges, Moreira da Rocha, Thomaz Rodrigues, Floro Bartholomeu, Luiz de Andrade, Hermenegildo Firmeza, Thomaz Accioly, Alberto Maranhão, Georgino Avelino, Juvenal Lamartine, Octacilio de Albuquerque, Tavares Cavalcanti, Walfredo Leal, Biano de Medeiros, Carlos Lyra Filho, Solano da Cunha, Mario Berenguer, Costa Ribeiro, Solidomic Leite, Corrêa de Brito, João Suassuna, Octavio Tavares, Agamenon Magalhães, Sebastião do Rego Barros, Pessoa de Queiroz, Daniel de Mello, Euclides Malta, José da Rocha, Luiz Silveira, Freitas Melro, Carvalho Neto, Gilberto Amado, Baptista Bittencourt, Gentil Tavares, Clementino Fraga, Octavio Mangabeira, Pedro Costa, Alfredo Ruy, Pacheco Mendes, João Mangabeira, Araujo Pinho, Aurelino Leal, Geraldo Vianua, Heitor de Souza, Bernardes Sobrinho, Cesar de Magalhães, Fonseca, Hermes, Joaquim Moreira, Horacio de Magalhães, Galdino do Valle, Norival de Freitas, Americo Peixoto, Manoel Duarte, Oliveira Botelho, José de Moraes, Joaquim de Mello, Alvaro Rocha, Rancipho Bocayuva, Faria Souto, Vianua do Castello, Joaquim Salles, José Alves José Gonçalves, Carvalho Brito, Affonso Penna Junior, Antonio Carlos, Francisco Peixoto, Olyntho de Magalhães, Augusto Gloria, Eugenio Mello, Ribeiro Junqueira, Nelson de Senna, João Lisboa, Raul Sá, Zoroastro Alvarenga, Bueno Brandão Filho, Raul de Faria, Theodormiro Santiago, Eduardo do Amaral, Garibaldi Mello, Valdomiro Magalhães, Leopoldino de Oliveira, Mello Franco, Honorato Alves, Manoel Fulgencio, Augusto de Lima Thiers Cardoso, Pires do Rio, José Roberto, Alberto Sarmento, Cesar Verguero, Marcelino Barreto, Fabio Barreto, João de Faria, Plinio de Godoy, Arnolfo Azevedo, Herculanio de Freitas, Alves de Castro, Olegario Pinto, João Alves, Annibal de Toledo, Pereira Leite, João Celestino, Severiano Marques, Lindolpho Pessoa, Plinio Marques, Celso Bayma, Elyseu Guilherme, Ferreira Lima, Joaquim Bandeira, Annibal Freire e Josino de Araujo.

A recepção realizou-se no salão dos Despachos, onde o Chefe do Estado se achava acompanhado dos Srs. Vice-Presidente da Republica, ministros do Estado, prefeito do Districto Federal e dos membros de seu gabinete e do seu Estado Maior.

— O Sr. Presidente da Republica fez-se representar na missa campal celebra-

da hontem, por motivo do jubileu sacerdotal de sua eminencia o cardeal Arco-verde, pelo Sr. major Daltro Filho, de seu Estado Maior.

— O Sr. Presidente da Republica, em companhia do Sr. Dr. Estacio Coimbra, Vice-Presidente da Republica; dos Srs. ministros Dr. João Luiz Alves, da Justiça; Felix Pacheco, das Relações Exteriores; almirante Alexandrino de Alencar, da Marinha e interino da Guerra; Dr. Francisco Sá, da Viação; Dr. Miguel Calmon, da Agricultura; Dr. Alao Prata, prefeito do Districto Federal; marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia; general Santa Cruz, chefe do seu Estado Maior; Dr. Edmundo da Veiga, secretario da Presidencia, e Drs. Ferreira Braga e Olegario Bernardes, sahio hontem do Palacio do Catete, ás 17 horas e 30 minutos, afim de cumprimentar no palacio S. Joaquim, a S. Ex. reverendissima o Sr. Cardeal Arcoverde, arcebispo da Diocese do Rio de Janeiro, e congratular-se com o chefe da Igreja no Brasil, por motivo da data do 50º anniversario de sua carreira sacerdotal.

— Esteve hontem no Palacio do Catete, onde foi despedir-se do Sr. Presidente da Republica, o Sr. Dr. Linneu de Paula Machado, por ter de partir para a Europa.

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Massilia*, para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar, até ás 8 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

Pelo *Highland Prid*, para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas.

Pelo *Azon*, para Pernambuco e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até ás 11 horas; objectos para registrar, até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas; idem idem com porte duplo e para o exterior da Republica, até ás 12 horas.

Pelo *Itacolomy*, por Imbituba, recebendo impressos, até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas; idem idem com porte duplo, até ás 8 horas.

Amanhã:

Pelo *Almanzora*, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 10 horas; idem idem com porte duplo e para o exterior da Republica, até ás 11 horas.

Pelo *Mosella*, para Bahia, Recife, Dakar, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até ás 9 horas; objectos para registrar, até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 9 horas; idem idem com porte duplo e para o exterior da Republica, até ás 10 horas.

Pelo *Itatinga*, para Bahia mais portos do Norte até o Pará, recebendo impressos, até ás 5 horas; objectos para registrar, até ás 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até ás 5 horas; idem idem com porte duplo, até ás 6 horas.

Pelo *Itaúba*, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até às 7 horas; objectos para registrar, até às 17 horas de hoje; cartas para o interior da Republica, até às 7 horas; idem idem com porte duplo, até às 8 horas.

Pelo *Itanema*, para Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até às 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até às 7 horas; idem idem com porte duplo, até às 8 horas.

Depois da amanhã:

Pelo *Cup Norte*, para Europa via Lisboa, recebendo impressos, até às 11 horas; objectos para registrar, até às 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até às 12 horas.

Nota — Vales postaes internacionais e nacionais na Thesouraria, nos dias uteis, até às 14 1/2 horas.

Recebimento de encomendas postaes internacionais pela 5ª Secção do Tráfego, para Portugal e Hamburgo como correios permutantes com todos os paizes da União Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos directamente nos mesmos dias até às 15 horas e até à véspera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud Atlantique, e entrega também nos mesmos dias das 10 1/2 às 14 horas.

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil — Loterias da Capital Federal — Lista geral dos premios da 94ª loteria do plano 28, 100ª extracção do anno de 1924, realizada em 2 de maio de 1924, em beneficio das instituições mencionadas nas leis e decretos em vigor e em virtude do contracto celebrado em 8 de outubro de 1921, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, do Thesouro Nacional:

45.613.....	200\$000
61.913.....	1:000\$000
29.100.....	100\$000
9.369.....	200\$000
17.722.....	100\$000
52.322.....	100\$000
24.741.....	200\$000
19.078.....	100\$000
52.310.....	100\$000
54.124.....	200\$000
68.656.....	500\$000
31.045.....	500\$000
41.450.....	1:000\$000
13.063.....	2:000\$000
34.081.....	200\$000
52.558.....	200\$000
7.476.....	100\$000
29.146.....	100\$000
28.863.....	100\$000
67.265.....	100\$000
56.393.....	200\$000
49.097.....	100\$000
3.055.....	200\$000
7.270.....	100\$000
54.996.....	100\$000
12.530.....	100\$000
62.869.....	100\$000
67.456.....	500\$000
65.081.....	2:000\$000
35.093.....	100\$000
63.629.....	100\$000
62.910.....	100\$000
10.047.....	200\$000
8.397.....	100\$000
15.520.....	100\$000
41.286.....	500\$000
63.760.....	100\$000
32.197.....	100\$000

22.889.....	200\$000
68.030.....	100\$000
2.224.....	100\$000
11.183.....	100\$000
8.271.....	100\$000
32.557.....	100\$000
15.418.....	100\$000
49.496.....	500\$000
39.397.....	100\$000
57.233.....	100\$000
42.355.....	100\$000
42.114.....	100\$000
48.563.....	100\$000
63.674.....	100\$000
6.410.....	100\$000
69.634.....	200\$000
49.508.....	100\$000
67.925.....	100\$000
14.870.....	100\$000
10.643.....	100\$000
14.813.....	100\$000
29.368.....	100\$000
24.362.....	1:000\$000
31.980.....	100\$000
51.813.....	200\$000
55.991.....	100\$000
22.466.....	100\$000
30.160.....	100\$000
55.200.....	200\$000
54.493.....	100\$000
65.102.....	100\$000
7.310.....	100\$000
53.759.....	200\$000
68.957.....	100\$000
42.026.....	5:000\$000
57.315.....	20:000\$000
15.441.....	200\$000
40.753.....	100\$000
28.717.....	100\$000
47.132.....	100\$000
50.110.....	100\$000

Approximações

57.314 e 57.716.....	300\$000
42.025 e 42.027.....	200\$000
13.062 e 13.061.....	100\$000
65.083 e 65.085.....	100\$000

Dezenas

57.311 a 57.320.....	30\$000
42.021 a 42.030.....	20\$000
13.061 a 13.070.....	10\$000
65.081 a 65.090.....	10\$000

Terminação

Os numeros terminados em 5 tem 2\$000.

O fiscal das loterias do Governo da União, *Pereira de Albuquerque*, ajudante. — O director assistente, *João Antonio de Almeida Gonzaga*, thesoureiro. — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

O tempo — Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas do dia 3 até 18 horas do dia 4:

Distrito Federal e Nitheroy — Tempo — Bom.

Temperatura — Noite mais fria; estável de dia com maxima entre 26 e 28 graus.

• Ventos — Normaes com viraçã mais fresca.

Estado do Rio — Tempo — Bom.

Temperatura — Noite mais fria; estável de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Bom.

Estados do Sul — Tempo bom em toda a parte.

A temperatura elevar-se-ha no Rio Grande e manter-se-ha estável nos demais Estados, onde a noite continuará fria. Geadas esparsas possíveis nos de-

lados de Santa Catharina e Paraná. Nuvem pela manhã.

Ventos — Norte a leste.

Synopse do tempo occorrido:

No Distrito Federal (de 18 horas de ontem até 15 horas de hoje) — De accordo com a previsão feita, o tempo foi bom com aumento de nebulosidad à noite e céu limpo após. A temperatura foi estável à noite e teve ligeira ascensão de dia. As temperaturas extremas registradas no Posto Meteorologico foram: maxima 27°2, minima 18°1, respectivamente às 14 horas e 25 minutos e 6 horas e 40 minutos. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Distrito Federal foram: 26° e 15°0. Os ventos foram normaes sendo a brisa às 14 horas e 30 minutos.

Em todo o paiz (de 9 horas da manhã de ontem até 9 horas de hoje) — Zona Norte — Por deficiencia do serviço telegraphico deixamos de fazer a synopse desta zona.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas foi bom, assim se conservando às 9 horas da manhã de hoje. Temperatura estável.

Zona Centro — Nas 24 horas, o tempo foi bom, mantendo-se assim às 9 horas da manhã de hoje. A temperatura sofreu ligeira ascensão no Rio Grande, sendo estável nos demais Estados. Geom. ontem (pm) em Iages.

Estações de aguas — Em Caxambu e Passa Quatro, o tempo, nas 24 horas, foi bom, assim se mantendo às 9 horas da manhã de hoje. Temperatura estável.

As temperaturas extremas registradas foram: 24°0 e 5°5 em Caxambu, e 19°0 e 7°0 em Passa Quatro. Não recebemos telegrammas de Araxá e Possos de Caldas.

Tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba — Subindo ligeiramente em Parahybuna, estacionario em Rezende e Barra do Pirahy e baixando lentamente no resto do curso.

Chuvas fortes — Em Aracajú cahiram hontem chuvas copiosas e prolongadas.

Menores temperaturas — 1°2 em Rio Negro e 3°0 em Castro.

Maiores chuvas recolhidas hoje — 92m/1a,5 em Aracajú e 18m/m,2 em Ordina.

Estado do mar na costa do paiz — Espelhado em Laguna; vagas e pequenas vagas em Ordina e parte de Santa Catharina; chão e tranquillo nos demais pontos da costa do paiz.

Regiões em chuvas — Ha mais de 15 dias — Montes Claros, Tres Corações, Brotas, São Paulo dos Agudos, Piracicaba, Campinas e Itá.

Dados aerologicos:

No Distrito Federal — Cor. S. até 8.850 ms. com vel. max. 8 metros.

Em Campos — Cor. S. até 6.000 ms. vel. max. de 6.7 ms. SSW até 8.160 ms. com vel. max. de 8 metros.

Em Santos (9 horas e 30 minutos) — Cor. SSW até 7.650 ms. com vel. média de 8 metros.

Em São Paulo dos Agudos (9 horas e 30 minutos) — Cor. S até 7.000 ms. com vel. max. de 4 ms. até 8.250 metros com vel. max. de 12 metros.

E. S. G. do Paraíso (9 horas e 30 minutos) — Cor. variando entre NE e E até 2.450 ms. com vel. média de 3 metros.

Em Florianopolis (9 horas e 30 minutos) — Cor. SW até 1.800 ms. com vel. média de 8 metros.

Directoria de Meteorologia—Instituto Central — Serviço de Previsão do Tempo — Boletim do Tempo — Synopse do tempo
em todo o Brasil ao 1/2 dia de Greenwich (9 hs. no Rio de Janeiro) no dia 2 de maio de 1924.

Zona Norte—Por deficiência do serviço telegraphico, deixamos de fazer a synopse desta zona.

Zona Centro—Nas 24 horas, o tempo foi chuvoso em Arassuaí, Fortaleza e grande parte do Estado do Rio de Janeiro e bom nos demais Estados. A's 9 horas da manhã de hoje, o tempo era, em geral, bom, com temperatura estavel.

Zona Sul—O tempo nas 24 horas foi bom, excepto em S. Paulo e Santos onde registraram-se chuvas fracas. Esta manhã ás 9 horas, o tempo era instavel sem chuvas em S. Paulo, Faxina e Santos, continuando bom nos demais Estados, com a temperatura estavel.

Observações meteorologicas effectuadas simultaneamente ao 1/2 dia de Greenwich (9 hs. no Rio de Janeiro) no dia 2 de maio de 1924.
(Resumo do Boletim organizado no Instituto Central)

Estações	Observações do dia							Observações da vespera				
	Pressão atmospherica m/m	Temperatura do ar		Vento		Estado do céo	Estado do mar	Estado do tempo e pheno- menos diversos	Temperatura do ar		Chuva m/m	Estado do tempo e phenomenos diversos
		Observa- ção	Diferença em 24 horas	Direcção	Força				Maxima	Minima		
S. L. do Maranhão (X)												
Barra da Corda (X) ..												
Fortaleza (X)												
Quixeramobim (X) ..												
Natal (X)												
Parahyba (X)												
Recife (X)												
Pão de Assucar (X) ..												
Aracaju	60.4	26.2	—	S	2	10	—	c. (i. manhã)	29.8	22.1	4.1	B. am. pm.
Bahia	62.0	27.0	—	SE	5	10	Vagas.	i. v. (v. mad.)	31.0	24.0	0.4	c. t. v. pm. t. am.
Caetité	63.7	19.0	- 3.0	SE	2	10	—	i. (i. manhã)	27.0	17.0	—	l. am. pm. r. pm.
Januaria	59.0	22.0	- 3.0	C	0	8	—	b.	32.0	15.0	—	—
Bello Horizonte	62.6	18.6	1.8	SE	1	0	—	b. (b. manhã)	27.0	16.2	—	B. am. pm.
Theophilo Ottoni	61.9	22.0	—	NW	2	7	—	b.	28.0	18.0	—	V. pm.
Uberaba	63.0	19.0	—	NNW	2	0	—	b. (b. manhã)	27.0	10.1	—	B. am. pm.
Caxambú	65.4	10.0	—	C	0	0	—	b. (b. manhã)	24.0	5.6	—	—
Poços de Caldas	65.7	13.8	—	C	0	0	—	b. (b. manhã)	24.2	3.0	—	B. am. pm.
Goyaz	—	21.0	0.0	SE	2	0	—	b.	33.0	14.0	—	B. am. pm.
Santa Luzia	—	20.0	0.8	C	0	3	—	b.	27.0	15.4	—	B. am. pm.
Cuyabá (X)												
Corumbá	57.5	25.0	5.0	E	2	0	—	b. (b. manhã)	33.0	17.0	—	B. am. pm.
Victoria	65.6	23.0	- 1.0	SW	5	0	Tranquillo.	b. (b. manhã)	27.0	20.0	1.0	l. c. pm. b. am.
Capital Federal (Insti- tuto Central)	65.1	20.8	1.6	WNW	2	7	Chão.	i. (c. manhã)	23.0	18.0	0.9	l. an. pm.
Campos	64.6	23.0	0.0	NW	2	0	—	b. (b. manhã)	27.0	17.0	—	B. am. pm.
Friburgo	64.6	17.0	1.0	S	1	9	—	i. (i. manhã)	20.0	11.0	—	Ch. pm.
Petropolis (Fchado) ..												
Rezende	64.5	12.0	3.0	C	0	0	—	b. (b. manhã)	22.0	11.0	—	Ch. pm.
Cabo Frio	64.6	23.0	2.0	S	2	3	Chão.	i.	25.0	19.0	—	l. am. pm.
Therezopolis	65.5	15.5	2.5	SE	1	8	—	b. (c. manhã)	17.0	12.5	4.3	C. pm.
S. Paulo	64.6	15.0	- 2.5	NE	2	8	—	i.	20.0	7.5	1.0	C. pm.
Santos	65.0	21.0	2.0	SE	1	5	Vagas.	i. (i. manhã)	22.0	17.0	2.5	C. pm.
Paranaguá	64.0	22.0	3.0	C	0	2	—	b. (b. manhã)	25.0	17.0	—	B. am. pm.
Guarapuava	68.0	11.0	- 4.0	S	2	5	—	b. (n. manhã)	24.0	7.0	—	B. am. pm.
Curitiba	66.1	11.0	- 1.0	C	0	0	—	b. (b. manhã)	21.0	5.0	—	B. am. pm.
Florianopolis	65.2	17.2	2.2	N	1	0	Chão.	b. (b. manhã)	24.6	15.6	—	B. am. pm.
Lages	—	9.0	4.6	N	3	10	—	l.	14.2	1.0	—	—
Porto Alegre	63.4	11.0	0.0	C	0	8	Espelhado.	b. (b. manhã)	21.0	10.0	—	B. am. pm.
Uruguayana	61.0	15.0	- 1.0	SE	2	5	—	b. (b. manhã)	25.0	11.0	0.0	B. am. pm.
Montevideo	61.7	14.0	—	NE	2	—	—	—	—	—	—	—
Buenos Aires	60.0	17.0	—	C	0	—	—	—	—	—	—	—
Passa Quatro	61.3	25.0	—	NW	1	—	—	b. (b. manhã)	25.0	19.0	—	B. am. pm.
Araxá (X)												

Estado do céo—em decimos de céo encoberto: 0, totalmente limpo; 10, totalmente encoberto. Estado do tempo: b, bom; i, incerto; m, mau. Phenomenos diversos: c, chuva; ns, nevoa secca; n, nevoeiro denso; nt, nevoeiro tenue; sa, saraiva; ge, geada; tr, trovoadas com relampagos; t, trovões; ne, neve; r, relampagos; o, orvalho; v, ventania.

Os numeros indicativos da força do vento referem-se á Escola Beaufort de 0 calma a 12 tufão. A pressão barometrica acha-se reduzida a 0° C., ao nivel do mar e a gravidade normal. Observações meteorologicas realizadas em alguns Postos da Capital Federal:

Postos	Chuva em 24 horas m/m	Temperaturas extremas		Postos	Chuva em 24 horas m/m	Temperaturas extremas	
		Maxima	Minima			Maxima	Minima
Forte de Copacabana	14 horas	25.5	19.0	Encantado	9.1	24.1	15.4
Bangu	8.6	24.2	16.8	Gavea			
Nitheroy	2.1	26.4	17.4	Deodoro	4.8	23.8	16.4
Rio Comprido (X)				Corcovado			
Engenho de Dentro (X)				Santa Cruz			
Penha	5.8	23.6	16.0				

NOTA — (X) Não veio telegramma. As temperaturas e a chuva foram lidas no dia 2, ás 7 horas. A maxima correspondente haute a minima a esta madrugada.

PARTE COMMERCIAL

MOVIMENTO DO DIA 1

Assucar

Entradas não houve.	
Saídas	1.966
Existencia	111.960

Mercado: estavel.

Preço do branco crystal hoje por sacco 90\$000 a 91\$000

Algodão

Entradas não houve.	
Saídas	604
Existencia	13.786

Mercado: firme.

Preço por 10 kilos:

Serões	80\$000 a 81\$000
1 ^{as} series	79\$000 a 80\$000
Medianos	73\$000 a 74\$000
Paulista	72\$000 a 73\$000

O syndico, Cumming Young.

Saças

edital de 26 de abril finde, publicado no *Diário Official*, de 29 e rectificado no *Diário Official* de 30 de abril de 1924.

Directoria de Contabilidade, em 4 de maio de 1924. — Director geral, interno.

Departamento Nacional de Saude Publica

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS SANITÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

De ordem do Sr. Dr. director faço saber que, de accordo com o art. 1.095, do regulamento, em vigor, serão sujeitas a vistoria sanitaria, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, 13 $\frac{1}{4}$, 13 $\frac{1}{2}$, 13 $\frac{3}{4}$ e 14 horas, respectivamente, as estalagens ns. 51, 57, 61 e 63 da rua Fernandes Guimarães e o barracão n. 133 da rua Bambina, ficando pelo presente edital, citados a comparecer a ella, querendo, os proprietarios dos alludidos immoveis ou seus representantes legais e demais interessados que existam.

Secretaria da Directoria do Serviços Sanitarios do Distrito Federal, em 2 de maio de 1924. — Joaquim Vidal, secretario.

PATENTES DE INVENÇÃO

Tendo assim descripto o apparelho novo por mim inventado e applicado a preparação do gesso de Paris hydraulico e alluminado de minerio brasileiro Gypsita, reinvidico em resumo, como pontos principaes da presente invenção:

1^a, um apparelho em que a calcinação do gesso se faz em pó ou pedacos mais ou menos fino ou pequeno, por meio da misturação continua do material e em recinto fechado;

2^a, uma parte cylindrica fechada onde se faz a calcinação que póde estar parada ou ella mesmo em movimento;

3^a, um agitador mecanico que póde ser movido a electricidade, vapor ou outra qualquer força, ou deixar de existir si o forno for rotativo;

4^a, um fundo de ferro fundido em aneis ou chapa plano ou em calote.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1923.
— Luiz Raul de Sena Caldas.

(3.259)

EDITAES E AVISOS

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Directoria de Contabilidade

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. ministro faço publico que nesta directoria serão recebidas, no dia 20 de maio corrente propostas para o fornecimento, durante o anno corrente, de 1924, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto a Policia Militar do Distrito Federal, o Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica, dos artigos constantes do grupo 7 — Generos alimenticios — de conformidade com o

Escritorio de Obras

CONSTRUCCÃO DE UM TELHADO EM PROLONGAMENTO DO DA COZINHA DA CASA DE CORRECÇÃO

Chama-se a attenção dos concorrentes a este serviço para o edital publicado no *Diário Official* de 23 do corrente mez, a paginas ns. 10.408 e 10.409.

Escritorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em 23 de abril de 1924. — O engenheiro chefe, Armando de Carvalho.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas

Pelo presente edital, é intimado o ex-agente do Correio de Catanduva, no Estado de S. Paulo, Francisco Celli, para, no prazo de trinta dias, contados da primeira publicação deste, recolher aos cofres publicos a quantia de 52\$850 e mais os juros que forem devidos, alcance apurado no processo de tomada de suas contas, referente ao periodo de 21 de novembro de 1913 a 26 de julho de 1914, e a cujo pagamento o condemnou este tribunal, por accordo de 2 de janeiro do anno proximo passado, sob pena de cobrança judicial.

Terceira Directoria do Tribunal de Contas, 22 de abril de 1924. — Francisco José Pereira d'Oliveira, director.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital, é intimado o ex-agente do Correio de Conceição do Cacté, do Estado da Bahia, José Longuinho de Araujo, para, no prazo de trinta dias, contados da primeira publicação deste, recolher aos cofres publicos a quantia de 273\$300 e mais os juros que forem devidos, alcance apurado no processo de

N. 13.888 — *Relatorio da invenção de "um apparelho para preparo do gesso de Paris, hydraulico e alluminado, para construccão ou outro fim qualquer, do minerio brasileiro, denominado "Gypsita", para o que pretende privilegio Luiz Raul de Sena Caldas, domiciliado nesta cidade do Rio de Janeiro*

Refere-se a invenção a um novo apparelho para preparo do gesso do minerio brasileiro Gypsita, que permite fazer com muito mais perfeição e rapidez.

Descripção do apparelho — Consiste de uma parte cylindrica cujo fundo é preferivel ser de ferro ou outro metal qualquer, fundido em aneis, porém, que póde ser tambem de chapa de ferro, ou outro metal plano ou em forma de calote espherica, afim de augmentar a resistencia. A esta parte segue-se uma parte conica que póde tambem ser achatada afim de isolar o conteúdo e que atravessando uma caixa com paredes em chicana, vae dar a uma chaminé por onde se faz a sahida do producto gazoso da calcinação, agua, acido carbonico, etc.

No recinto fechado acompanha a operação um agitador mecanico que póde ser movido a electricidade, vapor ou outra qualquer força. Em alguns casos a propria parte cylindrica póde ter um movimento contrario ou no mesmo sentido, porém, de velocidades diferentes e anteriormente determinado, de accordo com a finura do material e o tempo que se quer levar na operação.

Este apparelho permite tomar a materia prima no grão de quebramento ou finura que se deseja e regradar, de accordo com a velocidade a imprimir a mistura o tempo de calcinação de cada fornada. Toda esta parte deve estar assente em alvenaria, etc., e provida da respectiva fornalha, etc.

condenação de suas contas, relativo ao período de 5 de junho de 1911 a 22 de fevereiro de 1914 e a cujo pagamento o condemnou este Tribunal, por accordão de 16 de agosto do anno proximo passado, sob pena de cobrança judicial.

Terceira Directoria do Tribunal de Contas, 22 de abril de 1924. — *Francisco José Pereira d'Oliveira*, director.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital, são intimados os herdeiros do ex-agente do Correio de Villa Jaguaribe, no Estado de S. Paulo, Carlos Rioso, para, no prazo de trinta dias, contados da primeira publicação deste, recolherem aos cofres publicos a quantia de 154\$062 e mais os juros que forem devidos, alcance apurado no processo de tomada de contas do referido ex-agente, relativo ao período de 1 de julho de 1910 a 2 de janeiro de 1912, e a cujo pagamento os condemnou este Tribunal, por accordão de 2 de janeiro do anno proximo passado, sob pena de proceder-se á alienação administrativa da caução de fiança, proseguindo-se na execução da sentença.

Terceira Sub-directoria do Tribunal de Contas, 22 de abril de 1924. — *Francisco José Pereira d'Oliveira*, director.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital, é intimada a ex-agente do Correio de Barreiro do Baixo, no Estado de S. Paulo, D. Maria Nogueira, para, no prazo de trinta dias, contados da primeira publicação deste, recolher aos cofres publicos a quantia de 293\$200 e mais os juros que forem devidos, alcance apurado no processo de tomada de suas contas, relativo ao período de 10 de junho de 1906 a 5 de abril de 1914, e a cujo pagamento a condemnou este Tribunal, por accordão de 2 de janeiro do anno proximo passado, sob pena de proceder-se á alienação administrativa da caução de fiança, proseguindo-se na execução da sentença.

Terceira Sub-directoria do Tribunal de Contas, 22 de abril de 1924. — *Francisco José Pereira d'Oliveira*, director.

Directoria do Patrimonio Nacional

FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

De ordem do Sr. director, é convidado Ludovico Joaquim de Aguiar ou seu herdeiro legal a comparecer nesta directoria para regularizar a sua situação do foreiro do lote de terreno n. 9 da rua Primeira, para o que se lhe concede o prazo de 30 dias.

Findo o mesmo prazo nenhuma reclamação será aceita sobre o destino a ser dado ao referido terreno.

Secretaria da Directoria do Patrimonio, 19 de abril de 1924. — *J. Cordovil Pires da Silveira*, secretario.

Directoria do Patrimonio Nacional

FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

De ordem do Sr. director, são convidados os herdeiros de Antonio da Cruz Estanislau a comparecer nesta directoria para regularizar a sua situação de fo-

reiros do lote de terreno n. 24 da rua do Quartel, para o que se lhe concede o prazo de 30 dias.

Findo o mesmo prazo nenhuma reclamação será aceita sobre o destino a ser dado ao referido terreno.

Secretaria da Directoria do Patrimonio, 19 de abril de 1924. — *J. Cordovil Pires da Silveira*, secretario.

Superintendencia da Fiscalização dos Clubs de Mercadorias

EDITAL COM O PRAZO DE QUINZE DIAS

Tendo Emmanuel Bloch & Frère, estabelecidos nesta Capital com a La Royale requerido cancelamento da carta patente n. 13, de 9 de janeiro de 1923, que os autorizava a distribuir premios por sorteios, são convidados quaesquer interessados a se dirigirem a esta superintendencia, no Thesouro Nacional, caso tenham alguma reclamação contra o pedido dos requerentes.

Superintendencia da Fiscalização dos Clubs de Mercadorias, 29 de abril de 1924. — *Annibal Bessone Pinto Corrêa*, (3.224)

MINISTERIO DA MARINHA

Directoria de Engenharia Naval

De accordo com a autorização do Sr. ministro da Marinha, communico aos interessados que o recebimento das propostas para construção da ala principal do novo edificio para o Ministerio da Marinha, do que trata o edital de concorrência publicado no *Diário Official* de 6 de abril do corrente, é transferido para o dia 12 de maio proximo ás treze horas.

Directoria de Engenharia Naval, 24 de abril de 1924. — *O. Jardim*, contra-almirante, director geral de engenharia.

MINISTERIO DA GUERRA

Segundo Regimento de Infantaria

AVISO

De ordem do Sr. presidente da Comissão de Rancho, por motivo de força maior foi transferida, para o dia 7 do corrente, ás 14 horas, a reunião para recebimento das propostas de provimento de generos, forragens e ferragem no corrente anno.

Quartel na Villa Militar, 1.º de maio de 1924. — *Eliezer Lopes Lobato*, 2.º tenente contador-secretario.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria Geral dos Correios

SUB-DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Primeira secção.

Pelo presente edital fica intimado o ex-agente interino do correio do Pouso Alto do Serro, Clemente Pedro da Silva, a re-

colher aos cofres da repartição, dentro do prazo de 30 dias, a importância de 173\$800, por que foi responsabilizado por portaria do Sr. director geral numero 397, de 8 de março findo, em virtude do extravio do registrado n. 1.641, originario de Conquista e endereçado a Francisco Calgeira.

Sub-Directoria de Contabilidade, 1.ª secção, 22 de abril de 1924. — O sub-director, *Francisco Pereira Lessa*.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE ENGERAÇOS DE LONA PARA A 2.ª DIVISÃO NO CORRENTE ANNO.

Concurrencia n. 40

De ordem da directoria e de conformidade com a autorização constante do officio n. 481, de 22 de março proximo passado, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que ás 13 horas do dia 15 do corrente meiz, na Intendencia desta estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de engerações de lona para a 2.ª Divisão no corrente anno, de accordo com o edital desta secretaria de 24 de abril ultimo, publicado no *Diário Official* n. 99, do dia 25 tambem de abril ultimo.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, 2 de maio de 1924. — O secretario, *Diocleciano Candido de Vasconcellos*.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE ARTIGOS DIVERSOS PARA A 2.ª DIVISÃO NO CORRENTE ANNO.

Concurrencia n. 48

De ordem da directoria e de conformidade com a autorização constante do officio n. 556, de 5 de abril proximo passado, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que ás 13 horas do dia 17 do corrente meiz, na Intendencia desta estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de artigos diversos, para a 2.ª Divisão, no corrente anno, de accordo com o edital desta secretaria de 24 de abril ultimo publicado no *Diário Official* n. 99, do dia 25 tambem de abril ultimo.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, 2 de maio de 1924. — O secretario, *Diocleciano Candido de Vasconcellos*.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE COQUE COMESTIVEL PARA LOCOMOTIVAS, PARA A 1.ª DIVISÃO NO CORRENTE ANNO

Concurrencia n. 49

De ordem da directoria e de conformidade com a autorização constante do officio n. 558, de 5 de abril proximo passado, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que ás 13 horas do dia 12 do corrente meiz, na Intendencia desta estrada, na Estação Maritima,

serão recebidas propostas para o fornecimento de óleo combustível para locomotivas para a 4ª Divisão, no corrente anno, de accordo com o edital desta secretaria de 24 de abril ultimo, publicado no *Diario Official* n. 99, do dia 25 tambem de abril ultimo.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, em 2 de maio de 1924. — O secretario, *Diocleciano Candido de Vasconcellos*.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE ARTIGOS ELECTRICOS DIVERSOS, PARA A 2ª DIVISÃO, NO CORRENTE ANNO

Concurrença n. 50

De ordem da directoria e de conformidade com a autorização constante do officio n. 557, de 5 de abril proximo passado do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que ás 13 horas do dia 21 do corrente mez, na Intendencia desta estrada, na Estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de artigos electricos diversos, para a 2ª Divisão, no corrente anno, de accordo com o edital desta secretaria de 25 de abril ultimo, publicado no *Diario Official* n. 100 do dia 26, tambem do abril ultimo.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, em 2 de maio de 1924. — O secretario, *Diocleciano Candido de Vasconcellos*.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O CALÇAMENTO DE UMA ÁREA A PARALLELEPIPEDOS, NA ESTACÃO DO NORTE, SERVIÇO PARA A 5ª DIVISÃO NO CORRENTE ANNO

Concurrença n. 52

De ordem da directoria e de conformidade com a autorização constante do officio n. 559, de 5 de abril ultimo, do ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que ás 13 horas do dia 19 do corrente mez, na Intendencia desta estrada, na estação maritima, serão recebidas propostas para o calçamento de uma área a parallelepipedos, na estação do Norte, serviço para a 5ª Divisão, no corrente anno, de accordo com o edital desta secretaria de 25 de abril proximo passado, publicado no *Diario Official* n. 100 do dia 26 tambem de abril proximo passado.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, em 2 de maio de 1924. — O secretario, *Diocleciano Candido de Vasconcellos*.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE POSTES DE MADEIRA DE LEI, PARA A QUINTA DIVISÃO, DURANTE O CORRENTE ANNO

Primeira correção do edital de 7 de abril de 1924

Concurrença n. 46

De ordem da directoria e de conformidade com a autorização constante do officio n. 498, de 25 de março ultimo, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, faço publico que ás 13 horas do

dia 6 do corrente mez de maio, na Intendencia desta estrada, na estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de postes de madeira de lei, para a Quinta Divisão, durante o corrente anno, de accordo com o edital desta secretaria, de 4 do corrente mez, publicado no *Diario Official* n. 81 do dia 5, tambem do corrente mez, prevalecendo porém a seguinte modificação quanto ás qualidades das madeiras de lei, que só poderão ser: arceira, pau-preto, tingui e jacaré, sendo todas do serião.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, em 1 de maio de 1924. — O escrivão, *Diocleciano Candido de Vasconcellos*.

Estrada de Ferro Central do Brasil

TABELLA DE PREÇOS PARA ANALYSES

De ordem da directoria, faço publico, para os fins convenientes, que, de accordo com o despacho do Sr. Dr. director, de 9 de fevereiro ultimo, serão as analyses feitas no Laboratorio de Ensaios desta estrada, pagas a partir de 10 do corrente em diante, de conformidade com a seguinte tabella:

Taxa de ensaios

Aço. ferro e gusa.....	300\$000
Aços especiais.....	400\$000
Agua.....	150\$000
Agua raz.....	50\$000
Alvaide.....	50\$000
Aluminio.....	50\$000
Amarello chromo.....	50\$000
Antimonio.....	150\$000
Arame farpado.....	50\$000
Areia.....	30\$000
Arsilas.....	200\$000
Asphalto.....	300\$000
Azul da prussia.....	50\$000
Bronze e latão.....	300\$000
Cabos de linho e canhamo.....	50\$000
Cal.....	150\$000
Calcareos.....	150\$000
Carvão de coque.....	50\$000
Chumbo.....	150\$000
Cimento.....	200\$000
Cobre.....	200\$000
Colla.....	50\$000
Correias.....	50\$000
Estanhá.....	150\$000
Estopa.....	30\$000
Estopim.....	20\$000
Explosivo.....	200\$000
Ferro silicio.....	150\$000
Gasolina.....	100\$000
Gesso.....	50\$000
Goma laca.....	50\$000
Graxas.....	50\$000
Kerozene.....	50\$000
Ladrilhos.....	100\$000
Lithopone.....	50\$000
Madeiras.....	100\$000
Minio.....	50\$000
Metaes brancos.....	400\$000
Óleo combustivel.....	100\$000
Óleo vegetal.....	50\$000
Óleo mineral lubrificante.....	50\$000
Óleo de creosoto.....	200\$000
Óleos para gaz, transformador e signaes.....	50\$000
Sabão.....	150\$000
Secantes solidos.....	100\$000
Schistos defumados.....	200\$000
Thomax.....	50\$000
Telhas.....	50\$000
Tintas preparadas.....	100\$000
Tubos de barro e ferro.....	50\$000

Vermelho.....	50\$000
Vernizes.....	50\$000
Zarcão.....	50\$000
Zinco.....	150\$000

Nota — As amostras não especificadas acima, serão pagas de accordo com a avaliação do chefe do laboratorio de ensaios.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, Rio de Janeiro, 2 de maio de 1924. — O secretario, *Diocleciano Candido de Vasconcellos*.

Repartição de Aguas e Obras Publicas

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Não tendo sido cumpridas pelos proprietarios dos predios abaixo mencionados as intimações que lhes expediu esta repartição, renovo-as de ordem do Sr. Dr. director geral, interino, as referidas intimações que deverão ser obedecidas dentro de 15 dias a contar de hoje, sob pena de multas regulamentares:

Rua do Rosario n. 72, collocar hydrometro.

Rua Visconde de Itauna n. 143, concertar a boia da caixa de descarga e a da pia da cozinha do pavimento superior.

Rua Assumpção n. 142, concertar as torneiras do tanque e a de boia do deposito d'agua.

Rua Assumpção n. 173, concertar as torneiras do tanque e a caixa de descarga.

Rua Polixena n. 80, concertar a caixa de descarga, as torneiras do tanque, da pia da cozinha e o ramal interno.

Rua da Saude n. 115, collocar hydrometro de 10 mm.

Secção de expediente da Repartição de Aguas e Obras Publicas, 26 de abril de 1924. — *Casimiro de B. Vasconcellos*, chefe de secção interino.

Repartição de Aguas e Obras Publicas

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Não tendo sido cumpridas pelos proprietarios dos predios abaixo mencionados as intimações que lhes expediu esta repartição, renovo-as, de ordem do Sr. Dr. director geral, interino, deverão ser obedecidas dentro do prazo de 15 dias, a contar de hoje, sob pena de multas regulamentares:

Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 41, casa I, propriedade de Miguel Oronse Guerin, substituir o deposito d'agua.

Rua Bella de S. Luiz n. 52, propriedade de Miguel Oronse Guerin, substituir o deposito d'agua e collocar uma torneira.

Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 41, casa IV, propriedade de Miguel Oronse Guerin, concertar o deposito d'agua.

Rua do Rosario n. 72, collocar hydrometro.

Rua Ibiapina n. 15, propriedade de Manoel Corrêa Figueiredo, collocar hydrometro.

Secção de Expediente da Repartição de Aguas e Obras Publicas, 28 de abril de 1924. — *Casimiro de B. Vasconcellos*, chefe de secção, interino.

Repartição de Aguas e Obras Publicas

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

De ordem do Sr. Dr. director geral interino, convido o proprietario do predio abaixo mencionado a vir á thesouraria desta repartição, á rua do Riachuelo n. 287, dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de effectuar o pagamento da multa pela qual é responsavel, sob pena de ser a mesma enviada á cobrança executiva.

Rua Ibiapina n. 15, propriedade de Manoel Corrêa Figueiredo, 150\$000.

Secção de Expediente da Repartição de Aguas e Obras Publicas, 28 de abril de 1924. — *Casimiro de B. Vasconcellos*, chefe da secção, interino.

Repartição de Aguas e Obras Publicas

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

De ordem do Sr. Dr. director geral interino, convido os proprietarios dos predios abaixo a virem á Thesouraria desta repartição, á rua do Riachuelo n. 287, dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de effectuarem o pagamento das multas por que são responsaveis, sob pena de serem as mesmas enviadas á cobrança executiva.

Rua Viuva Claudio n. 387, 150\$000.

Rua Uranos n. 84, 150\$000.

Secção de Expediente da Repartição de Aguas e Obras Publicas, 26 de abril de 1924. — *Casimiro de Barros Vasconcellos*, chefe de secção interino.

Repartição de Aguas e Obras Publicas

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

De ordem do Sr. Dr. director geral interino, convido o proprietario do predio abaixo, a vir á thesouraria desta repartição, á rua do Riachuelo numero 287, dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de effectuar o pagamento da conta do restabelecimento do ramal da penna de agua porque é responsavel, sob pena de ser a mesma conta enviada á cobrança executiva.

Travessa Navarro n. 91, casa X, restabelecimento do ramal da penna de agua na importancia de 8\$135.

Secção de expediente da Repartição de Aguas e Obras Publicas, 26 de abril de 1924. — *Casimiro de Barros Vasconcellos*, chefe de secção interino.

Inspeçõria Federal de Portos, Rios e Canaes

De ordem do Sr. inspector faço sciencia que, tendo o Sr. ministro da Viação n. Obras Publicas, por despacho de 21 de abril proximo passado, dado provimento ao recurso interposto por *Maximiliano Veiga & Comp.* autorizando a abertura da proposta que apresentaram na concorrência para fornecimento de diversos materiais para uso das fiscalizações do Porto do Rio de Janeiro, Baixada Fluminense e Districto de Apparelhagem Sul, durante o corrente anno, será a allada proposta aberta no dia 5 do corrente, ás 13 horas, na sede desta inspeçõria, em presença dos interessados que queiram assistir a esse acto.

Frederico Cezar Burlamaqui, presidente da comissão de concorrência.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral

DELEGACIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CONCURRENCIA PUBLICA PARA EXECUÇÃO DAS CONSTRUÇÕES DESTINADAS AO POSTO EXPERIMENTAL DE VETERINARIA DE BAGÉ, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

De ordem do Sr. ministro, faço publico que a contar desta data e pelo prazo de sessenta dias, acha-se aberta concorrência publica para a execução das obras destinadas ao Posto Experimental de Veterinaria de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, a ser instalado nos terrenos cedidos ao Governo Federal pela Associação Rural de Bagé, mediante as condições seguintes:

I

As pessoas que desejarem concorrer deverão solicitar naquella delegacia do Serviço de Industria Pastoral guia para recolhimento ao Theouro Nacional (Delegacia Fiscal em Porto Alegre) de importância de 5:000\$ em moeda corrente ou titulo da divida publica, ao portador, para garantia da proposta que apresentarem.

II

A concorrência será presidida pelo delegado do Serviço, sendo feita a adjudicação pelo Sr. ministro.

III

Os concorrentes deverão apresentar á comissão de concorrência, no dia e hora designados, em envolvero fechado e lacrado, as propostas em duas vias devidamente sellada a primeira.

Em outro envolvero apresentarão os documentos de idoneidade e o conhecimento do deposito da caução a que se refere a condição primeira.

IV

Constituem provas de idoneidade, além dos recibos do pagamento de impostos federaes, inclusive o referente á renda estadual e municipaes, attestados de repartição publica sobre a execução dada pelos proponentes a serviços equivalentes e de identica natureza.

V

As propostas serão feitas sem emendas, entrelinhas, rasuras ou resalvas, e farão referencias sómente ao preço por que o proponente se compromette a executar o trabalho, por unidade de obra, escripto por extenso e em algarismos, não sendo tomada em consideração a que não estiver nessas condições. Deverão ser rubricadas em todas as paginas pelos proponentes.

VI

As prepostas não poderão conter sinão uma fórmula de completa submissão a todas as condições deste edital, não sendo tomadas em consideração as que dello se afastarem ou offerecerem redução de preço sobre a proposta mais barata.

VII

Os trabalhos serão executados do conformidade com as plantas que se acham á disposição dos concorrentes na sede

daquella delegacia do Serviço de Industria Pastoral e de accordo com as especificações que a este acompanham e que ficarão fazendo parte integrante do contracto que fór celebrado.

VIII

Os documentos de idoneidade serão examinados antes da abertura das propostas. As propostas dos que não forem considerados idoneos não serão abertas.

No caso de serem todos os proponentes considerados idoneos, serão as propostas abertas immediatamente e, bem assim si houver algum que, embora julgado idoneo, não queira recorrer dessa decisão, deve fazer essa declaração por escripto.

No caso do concorrente idoneo que rer recorrer dessa decisão para o ministro, poderá fazel-o dentro de vinte e quatro horas, solicitando por escripto o adiamento da abertura das propostas, afim de poder apresentar suas razões. Si isso acontecer, deverão todas as propostas recebidas ser encerradas em envolvero lacrado e rubricado por todos os concorrentes e pela comissão, afim de aguardar a decisão do ministro. Decidida a duvida será por edital do *Diário Official*, determinado o dia e hora da abertura das propostas.

IX

As propostas serão lidas em voz alta na presença de todos os que se apresentarem para assistir a essa formalidade, e serão publicadas na integra antes de qualquer decisão.

X

A concorrência versará sobre o preço, separadamente, dos trabalhos a executar, os quaes consistem em: 1º, um pavilhão para laboratorios o administracão; 2º, um estabulo; 3º, um banheiro carrapaticida; 4º, um reservatorio de agua; 5º, um gazometro, e 6º, um pavilhão sanitario para trabalhadores, inclusive as installações de agua, esgotos, luz e força electrica. Não poderá exceder de 31 de dezembro do corrente anno o prazo para conclusão das obras, sendo escolhido o que mais vantagens offerecer, por minima que seja a differença, podendo, porém, o Sr. ministro adjudicar as obras no todo ou em parte.

Os concorrentes deverão apresentar os orçamentos com os precisos detalhes e discriminações, orçamentos estes que, posteriormente, servirão de base para, a juizo da fiscalização, avaliar o pagamento das importancias que lhes competirem em virtude de acrescimos ou modificações determinadas por ordem do Sr. ministro, no curso da construção.

No caso de absoluta igualdade de preço, será feita nova concorrência de avaliação, que poderá ser immediata, si assim concordarem os empatantes. No caso do novo empate, será escolhido o que executar o serviço em menor prazo, e si ainda for igual proceder-se-ha á sorte para escolher a quem cabe o serviço.

O proponente preferido que dentro do prazo de cinco dias uteis, contados da publicação do edital de chamada, publicado neste *Diário*, não vier assignar o respectivo contracto, perderá a caução a que se refere a condição primeira que será definitivamente recolhida aos cofres publicos.

XII

Si as obras contractadas não forem executadas no prazo estipulado, fica o contractante sujeito á multa de 50 % sobre o valor das obras que faltarem para conclusão dos serviços contractados, verificado pelas respectivas medições, e mais á perda da caução e das importancias que forem retidas para garantia da execução do contracto, do que trata a clausula XV.

XIII

O prazo do contracto será contado da data do registro pelo Tribunal de Contas.

XIV

Si o contractante não iniciar os serviços dentro de 15 dias, contados da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas, será o mesmo rescindido com perda da caução, que reverterá para os cofres publicos, não tendo o contractante direito a qualquer indemnização ou reclamação judicial ou extra-judicial.

XV

Como garantia da boa execução do contracto a que se refere a clausula primeira deste edital, ficam a caução e mais 5 % (cinco por cento) das importancias das facturas que forem sendo apresentadas pelos trabalhos executados descontadas na occasião de ser requisitado o respectivo pagamento, retidos até tres mezes após a terminação e o recebimento das obras pelo Governo.

XVI

As obras serão pagas em prestações mensaes de accordo com os trabalhos executados.

XVII

A concorrência poderá ser annullada pelo Governo, sem que assista aos concurrentes direito a qualquer indemnização.

XVIII

Nenhuma proposta será aceita desde que exceda de 150.000\$000.

Directoria do Serviço de Industria, Pastoral, 23 de julho de 1923.

GABINETE DE ENGENHARIA

POSTO EXPERIMENTAL DE VETERINARIA
DE BAGÉ

Especificações para as construções destinadas ao Posto Experimental de Veterinaria de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul.

A) Construções — Serão construídos: um pavilhão para laboratorios e administração; um estabelecimento de banho; um reservatório de agua; um pequeno galpão; e um pavilhão sanitario para trabalhadores.

B) Pavilhão para laboratorios e administração:

1. Alicerces — Serão de alvenaria de pedra com a argamassa de cimento e areia com o traço de 1 x 4. As dimensões e profundidades serão as que o terreno exigir, a juizo da fiscalização, devendo, porém, ter no minimo as disposições do projecto.

2. Baldrame — Serão de alvenaria de pedra com argamassa de cal e areia 1 x 3. Toda a área cercada pelos baldrame será aterrada, sendo a terra pura e bem comprimida.

3. Paredes — As paredes terão as espessuras que lhes attribue o projecto e serão executadas em alvenaria de tijolo e argamassa de cimento, cal e areia 1 x 2 x 6, com todas as regras de prumo e travamento.

Os tijolos serão imersos na agua antes de assentados.

4. Emboço e reboco — Tanto interna como externamente, as paredes serão emboçadas com argamassa de cal e areia 1 x 3 e rebocadas com argamassa de cimento, cal e areia, com o traço de 1 x 3 x 5 externamente e com argamassa de cal e areia 1 x 1 internamente. O reboco externo será alisado a pauno.

5. Vergas — As vergas de todas as janelas e portas serão feitas de concreto com a altura de 0,20 e largura das paredes, armadas com vergalhões (3 ferros redondos de 3/4") ou trilhões usados. Este concreto terá o traço de 1 x 3 x 5.

6. Passeio — Ao redor de todo o edificio correrá um passeio de concreto 1 x 3 x 6 com 1,00 ms. de largura e 0,12 de espessura sobre o solo bem apiloado, levando uma camada de cimento puro de 0,005 e terminando pela competente valeta de concreto com as declividades necessarias para o prompto escoamento das aguas.

7. Portas e janellas — Todas as esquadrias serão de madeira de lei de primeira qualidade (cedro, louro, etc.). As esquadrias serão executadas de accordo com o projecto e terão as seguintes espessuras: as portas internas tres centímetros; as janellas 3,5 centímetros, a porta externa dos fundos quatro centímetros e a porta externa principal 4,5 centímetros.

As portas internas serão almofadadas. Os vidros das portas e janellas serão opacos e terão 0,003 (tres millímetros) de espessura.

As janellas serão em marcos simples, tendo um caixilho interno de venezianas abrindo para fóra, e outro com vidros abrindo para dentro e provido de postigos. Os marcos terão 0,05, os alizares 0,12 x 0,025 e os caixões das portas terão aduelas de 0,03.

8. Ferragens das esquadrias — A porta de entrada levará fechadura "Yale" de metal amarelo. As fechaduras das demais serão de embutir com chave e macaneta de latão nickelado. As dobradiças serão de ferro com pino solto, as portas e janellas levarão 3 de 3" por folha. Os cremones para as janellas serão de ferro e nickelados. Os postigos levarão targettes de mola nickelados, a porta do gabinete sanitario levará targette nickelado com inscripção.

9. Escadas exteriores — Ambas estão escadas, de accordo com o projecto, serão de alvenaria de tijolo com revestimento de argamassa de cimento e areia.

10. Ladrilhamento — Todos os compartimentos terão o pavimento revestido de ladrilhos hydraulicos nacionaes de duas cores com os competentes rodapés, assentos em argamassa de cimento, cal e areia 1 x 1 x 4.

Toda a área a ser ladrilhada será aterrada em toda a altura dos baldrame, sendo este aterro bem comprimido e revestido com camada de 0,15 de concreto 1 x 1 x 8 (cimento, areia e pedra britada).

11. Azulejos — As tres salas de laboratorios e a do banheiro, latrina e mictorios, terão as paredes revestidas de azulejos estrangeiros lisos, brancos, até a altura de 1,80 collocados com todo o rigor e argamassa de cimento, sabão e areia 1 x 1 x 2. Os cantos, assim como os peitoris e demais guias vivas das paredes, levarão azulejos arredondados e proprios para este fim. Os azulejos serão rematados por frisos de acabamento. Os roda-pés serão de ladrilho.

12. Forros — Todos os compartimentos serão forrados com taboas de macho e fêmea em folhas de 5 em couceira, com bites ao centro, pregadas sobre barrote de 7 x 11 espaçados de 0,80. Estes forros terão abas, cimbalhas e tabeiras.

13. Pintura — Todas as esquadrias, assim como os forros e demais madeiramento, á vista, serão pintados com tinta a óleo a 3 demãos, inclusive a do aparelho, sendo a tinta preparada com fino óleo de linhaga e alvaiade de primeira qualidade. As paredes internas serão caiadas a colla, depois de convenientemente preparadas. As paredes dos compartimentos revestidos com azulejos, bem como os respectivos forros e esquadrias serão pintados a tinta branca de óleo de linhaga a 3 demãos, depois de convenientemente preparadas. Externamente todo o edificio será caiado a colla.

14. Telhado e madeiramento — A cobertura será de telhas chatas nacionaes, tipo de Marsella de primeira qualidade. O madeiramento será composto de ripas de 0,02 x 0,04 sobre caibros de 0,05 x 0,075 e terças cumieiras e frechaes de 0,075 x 0,15. As tesouras terão as dimensões do projecto, convenientemente contraventadas e amarradas com a necessaria ferragem, que deverá ser perfeitamente ajustada e pintada (sendo a primeira mão de zarcão).

15. Calhas e canos de queda — Para a captação das aguas do telhado serão collocadas calhas de cobre e 4 condutores de ferro fundido. As calhas serão de forma redonda, supportadas por grampos de ferro forjado e serão compostas de chapas n. 14 de 12" pollegadas. Levarão pintura a óleo com tres demãos.

16. Banheira e W. C. — O banheiro será provido de banheira de ferro esmaltado de 5 pés. com aquecedor para agua e chuveiro completo, de vaso sanitario completo, de louça branca tipo "Pescadas" com tampa de madeira, caixa de descarga e respectivo cano; de um mictorio de louça branca e um lavatorio completo também de louça branca, com consolos de ferro e torneira nickelada.

17. Laboratorios — As tres salas para laboratorios serão providas de piaas de parede construídas de cimento armado, com a espessura de 3 centímetros e com as dimensões e nos locais marcados na planta. O concreto terá a dosagem de 1 x 3 x 5 (cimento, areia e cascalho), e a armadura de reforço será constituída de metal estirado (metal deployé, heringbone, keylath, etc.) enquadrações por vergalhões de ferro redondo de 1/4" de diametro. Os supportes ou consolos distanciados de 0,90 aproximadamente serão de barras de ferro chato de 1 1/2" x 1/4" embutidas na parede e reforçadas na parte superior por cantoneiras de ferro de 1" x 1" x 10/16. As pias, conforme desenho anexo, serão revestidas com azulejos brancos lisos, de primeira qualidade, assentes com argamassa de cimento, cal e areia 1 x 1 x 3, perfeitamente niveladas e

com as quinas arredondadas; terão pia rectangular em uma das extremidades com 0,30 de profundidade, executadas igualmente em cimento armado e revestidas de azulejos brancos. Estas mesas terão declividade para regos ou canaas construídos de azulejos de meia canna junto às paredes, desaguardando nas pias. O laboratório de 5,00 x 3,85 será provido de uma mesa de parede de 2,70 de comprimento com pia na extremidade, bem como de uma mesa central, provida de canalizações para água, gaz e força electrica. Neste laboratório será instalado um lavatório de louça branca completo, de canto.

O laboratório de 4,65 x 3,85 será provido de uma mesa de parede de 2,70 de comprimento com pia em uma das extremidades, com as dimensões da planta. Este laboratório terá igualmente lavatório de canto. Sobre a mesa do parede deste laboratório será collocada uma capella de vidro com armação de ferro batido, conforme desenho anexo com todos os accessorios e dispositivos necessarios para o seu completo e perfeito funcionamento.

O laboratório de 4,00 x 3,85 terá uma mesa de parede de 2,00 de comprimento com pia. Os dois laboratórios maiores (5,00 x 3,85 e 4,65 x 3,85) levarão mesas de centro providas de instalações de água, exgottos, gaz e electricidade devendo, pois, serem tomadas as disposições para no centro dos respectivos compartimentos haver as necessarias canalizações que deverão ser ligadas às mesas.

18. *Instalação de exgottos* — Os exgottos do gabinete sanitario serão ligados à fossa septica a ser construída no local. O banheiro desaguará igualmente na fossa septica. Os laboratórios serão exgottados para uma fossa perdida.

19. *Instalação de agua* — As canalizações serão todas de ferro galvanizado, embutidas na parede e terão os diâmetros de 1" para o conducto principal e de 3/4" para os ramos. Ao todo serão installadas nove torneiras de 1/2" de metal branco nas mesas de parede e nos lavatórios.

20. *Instalação de gaz* — As torneiras de toda a instalação de gaz, cujas canalizações serão igualmente de ferro galvanizado, serão de 3/8" duplas e de metal branco em numero de 12 (doze), sendo sobre as mesas de parede 5 e nas paredes (a 0,50 do piso) 7. As tomadas de gaz quando não estiverem sobre as mesas, deverão achar-se a 0,50 do piso. O gaz necessario para os laboratórios será produzido no pequeno gazometro a ser installado. Este gazometro será ligado à canalização do edificio por meio de canalizações subterraneas de ferro galvanizado de 1 1/2".

21. *Instalação electrica* — A iluminação electrica será feita por meio de platinicas sobre o forro. Todos os circuitos terão interruptores embutidos nas paredes. Ao todo serão installadas setenta e duas lampadas (tres laboratórios 200 velas; sala de expediente, banheiro e W. C., corredor (2) 100 velas) e tres tomadas de corrente sobre mesas de parede.

Todas as canalizações serão embutidas nas paredes em tubo condutite, devendo os interruptores achar-se igualmente nas paredes.

22. *Fossa septica* — A fossa septica a ser construída terá capacidade para tratar diariamente as aguas servidas, dejectos, etc., de 12 pessoas e 26 animais

e será construída de duas camaras. A fossa septica deverá receber os exgottos das latrinas, micetorios e urinas, etc., das baias e boxes. Deverá ser previsto um dispositivo que impeça a entrada de aguas e desinfectantes por occasião das lavagens e desinfecções dos estabulos.

C) Estabulo e deposito de forragem:

1. *Alicerces* — Como o pavilhão para laboratorios.

2. *Paredes* — As paredes terão 0,30 de espessura tendo pilastras do reforço de 0,45 x 0,45 de 3,60 em 3,60 sobre as quaes se apoiarão as tezouras. Serão executadas com todo o rigor em alvenaria de tijolo e argamassa de cal e areia 1 x 3.

3. *Emboço e reboco* — Tanto interna como externamente as paredes serão revestidas com emboço e reboco com argamassa de cal e areia 1 x 3 e 1 x 2, respectivamente. Internamente, até a altura de 2,00 as paredes do estabulo, dos boxes e da sala de autopsias serão revestidas com argamassa de cimento puro bem alisado.

4. *Vergas* — As vergas das janelas e portas serão em concreto armado, com a altura de 0,25 e largura da parede, armadas com tres vergalhões de 7/8" ou trilhos usados.

5. *Piso* — Toda a área coberta do estabulo será revestida, sendo que o deposito da forragem, a sala para autopsias e os dois quartos para tratadores serão revestidos de uma camada de concreto 1x3x6 (cimento e areia e pedra britada), com 0,15 de espessura sobre o solo fortemente apilado, revestida superiormente por camada de 0,01 de espessura de argamassa de cimento e areia 1x2, alisada a desempenadeira; a área restante (baias, boxes e corredores do serviço) será calçada a paralelepípedos de granito (ou outra pedra boa de construção) sobre base de concreto magro com 0,10 de espessura com as juntas tomadas com pixe solidificado e a quente. Estes pisos terão declividades marcadas no projecto e as necessarias para sua perfeita limpeza e escoamento das aguas.

6. *Forros* — A sala de autopsias e os dois quartos para tratadores terão forros de saia e camisa pregados em caibros de 0,075x0,11 espaçados de 0,80 com tabeira e cimbalha.

7. *Portas e janelas* — Todas as esquadrias serão de madeira de lei de primeira qualidade. As portas externas terão a espessura de 0,045, sendo as dos oitões de calhas de par, com tres dobradiças cada folha, e ferrolho com cadeado, sendo toda esta ferragem reforçada; as duas portas externas (frente e fundo) assim como as externas do deposito de forragem e sala de autopsias (com 0m,045 de espessura, serão inteiriças, de correr, suspensas em roldanas. As demais portas internas, quartos para tratadores) terão 0,08 de espessura e serão de uma só folha. As portas dos boxes obedecerão os dispositivos do projecto e serão reforçadas. As janelas dos quartos (2 quartos) e da sala de autopsias terão postigos internos e venezianas na metade inferior dos respectivos caixilhos, com 0,035 de espessura. As janelas dos boxes, estabulo e deposito de forragem obedecerão os dispositivos do detalhe do projecto, sendo providas de venezianas, tela de arame, metal amarello, contra moscas e caixilhos internos com vidros girando em eixo horizontal. Terão 0,035 de espessura.

7. *Sala de autopsias* — No centro da sala será construída uma mesa de alvenaria de tijolos revestida de argamassa de cimento e areia 1x3 e alisada com camada de cimento puro. Esta mesa terá 2,20 de comprimento, 1,30 de largura e 0,60 de altura, com declividade para uma das extremidades e duas canaletas nos bordos lateraes, sendo provida de esgoto para a fossa perdida. Será installada acima desta mesa uma talha differencial, com dispositivos para correr transversalmente, suspensa a um barrote que correrá junto à linha da tesoura. Esta talha deverá poder suspender facilmente até 1.000 kilos.

8. *Estabulo* — O estabulo propriamente dito (parte central do edificio), será provido de 24 baias com separações, mangedouras e bebedouros com os dispositivos da planta e detalhes. Nos corredores lateraes correrão duas linhas de «Decauville» de 0,50 de bitola, com dous giradores ligando o deposito de forragem e a sala de autopsias com o estabulo. Haverá sargetas lateraes de 0,25 de boca e 0,10 de profundidade com 0,5 % de declividade esgotando para ralos que desaguarão nos collectores geraes. O corredor central será abaulado, havendo duas pequenas sargetas lateraes esgotando para os referidos ralos. As sargetas serão executadas em concreto e terão as arestas arredondadas. O pavimento das baias terá uma declividade de 1,5 %, na direcção das sargetas. As portas externas communicarão com o exterior por meio de planos inclinados do mesmo material do piso do estabulo. Os cochos serão construídos de cimento armado sobre sócco de alvenaria de tijolos e fundação de alvenaria de pedra, de accordo com o detalhe do projecto. As bordas internas dos cochos serão protegidas por ferros U voltados para baixo e embutidos no concreto. O reforço metallico será construído de metal estirado (metal deployé).

Os bebedouros serão alimentados d'agua corrente, cujas canalizações correrão pelo bordo posterior dos cochos, havendo uma torneira para cada baia. Cada baia será provida de uma argolla reforçada de 0,08 de diametro, de ferro de 1/2" fixa aos cochos para amarrar os animais. As grades dos cochos serão compostas de peças horizontaes de 0,10x0,07 inferior e superior e de uma intermediaria de 0,07x0,07 respigadas nos esteios verticaes de 0,10x0,10 das separações e reforçadas por duas peças intermediarias verticaes de 0,07 x 0,07 cruzadas a meia madeira. As separações das baias serão feitas de esteios verticaes de 0,10x0,10 embutidos 0,75 no concreto e engradadas por peças de 0,10x0,07 na parte superior e inferior; os paineis serão constituídos de taboas de macho e fema de 0,025 de espessura. Todas as quinas serão arredondadas.

9. *Boxes* — Os boxes serão providos de mangedouras, bebedouros e grades. As mangedouras e bebedouros serão de ferro esmaltado, reforçados e as grades serão compostas de varas de ferro afastado de 0,08. Os bebedouros serão alimentados de agua corrente. A grade será collocada «holna» da mangedoura a 1,30 do piso, tendo 0,70 de altura; a mangedoura e bebedouro estarão a 1,10 do solo. As portas dos boxes reforçadas, terão grades na metade superior, espaçadas de 0,10, conforme desenho.

10. *Calhas e canos de queda* — Para a captação das aguas do telhado, serão collocadas calhas e canos de queda de ferro galvanizado, supportados e seguros às paredes por grampos de ferro forjado.

11. *Pintura* — Todo o madeiramento de telhado, esquadrias, fôrros, etc., será pintado a óleo com tres demãos. As paredes internas serão todas encaladas a cal branca e externamente a cal a tres demãos.

12. *Telhado e madeiramento* — A cobertura será de telhas chatas nacionais, tipo de Marselha. O madeiramento será composto de ripas de $0,02 \times 0,01$, caibros de $0,05 \times 0,075$, terças cunheiras e trechadas de $0,075 \times 0,15$. As lesouras serão do tipo constante do projecto, com talas e contraventamento, devidamente amarradas com as competentes ferriagens. O telhado será provido de seis trapeiras ou lucarnas (sendo tres de cada lado) munidas na frente de venezianas e dos lados de vidro com as disposições constantes do projecto.

13. *Esgotos* — A sala de autopsias, o estabulo e os boxes serão providos de esgotos, sendo construídas sete caixas de inspecção com ralos das quaes quatro no estabulo. Estes ralos de estabulo collectarão as aguas e urinas por meio de quatro surtejas junto aos corredores lateraes. As caixas de inspecção serão reunidas por drenos subterraneos de 0,15 e ligadas com os respectivos collectores externos por drenos de 0,20.

O esgotamento do estabulo propriamente dito (dejecções dos animais das baças e dos boxes) será feito para a fossa septica, e a sala de autopsias será esgotada para o poço ou fossa perdida.

14. *Abastecimento de agua* — Serão installadas oito torneiras de $1/2"$ de metal amarello nos bebedouros, abastecendo cada uma tres bebedouros. O encanamento virá do reservatorio com diametro de $1 1/4"$, sub-dividindo-se em duas ramais de $1"$ sendo installadas nos corredores lateraes, extremidades dos estabulos e na sala de autopsias oito registros de $3/4"$ com dispositivos para adaptação de mangueiras. Os encanamentos obedecerão ao schema da installação da agua, com respectivos diametros.

15. *Installação* — A installação electrica obedecerá rigorosamente aos dispositivos do projecto de detalhes respectivo, com interruptores nos pontos marcados, etc. As lampadas serão de filamento metallico de 50 velas para o interior e de 100 velas, para as duas arandelas externas. As lampadas serão, quando possível, collocadas nas linhas das tesouras. Haverá um quadro geral no ponto indicado na planta.

16. *Linha Decauville* — Deverão ser fornecidos dois vagonetes para a linha Decauville, sendo um de camião e o outro tipo plataforma.

17. *Do banheiro carrapaticina:*

1. *Tanque* — O fundo do tanque será constituído por uma faixa uniforme de concreto de 1,95 de largura e 0,20 de espessura. O concreto terá o traço $1 \times 3 \times 6$ de cimento, areia e pedra britada. Antes de assentar o concreto o solo será fortemente applaçado. O fundo terá uma declividade de 2% para o centro do tanque, afim de facilitar o trabalho da bomba. As paredes serão de alvenaria de pedra até o nivel do terrazo, e dali para cima de alvenaria de tijolos, com o traço de 2×5 , e areia. O emboço e reboco geral de todo o tanque com argamassa de cimento e areia terá a espessura de 0,02 com o traço de 1×3 e 1×1 respectivamente. A rampa de sa-

hida, de accordo com o desenho, será provida de saliências de 0,03 e a superficie respectiva será bem rugosa, executada a vassoura. O fundo e a rampa de entrada serão executados a desempenadeira.

2. *Brêtes* — Os brêtes de entrada e sahida serão revestidos de concreto com o traço de $1 \times 3 \times 6$ e espessura de 0,15 levando uma camada de argamassa de cimento e areia 1×3 , com a espessura de 0,015, acabada a vassoura. O brête de entrada terá a declividade de 2% para fora do tanque; o de sahida a mesma declividade para o interior do tanque. Este brête terá o respectivo piso com uma inclinação transversal de 2% , terminando em uma sargeta lateral de 0,12 de bocca e 0,06 de profundidade. O madeiramento das cercas será de lei de primeira qualidade, com as dimensões marcadas na planta. Todo o madeiramento cravado no solo ou no concreto será devidamente pixado. Todo o madeiramento será pintado a tinta de óleo, a dois demãos. O brête de entrada será provido de tres grades corrediças. A sargeta do piso de concreto do brête de sahida desaguará em um ralo que se comunicará com o poço de decantação, executado em concreto por meio do dreno de $3"$. Este poço será executado de accordo com o desenho, com cobertura de madeira o tampões (buchas), para os drenos do banheiro e do esgotamento para fora, todos com $3"$ de diametro interno. Os drenos do ralo e do banheiro serão de ferro galvanizado e o do esgotamento de manilhas de barro.

3. *Telhado* — O telhado será executado com telhas planas nacionais, tipo de Marselha, sendo o madeiramento de lei de primeira qualidade e com as disposições do projecto. Este madeiramento será pintado a tinta a óleo, a 2 demãos.

4. *Cercas dos curraes* — Os curraes serão fechados com cerca de arame de ferro galvanizado n.º 7 e postes de madeira de lei. Correrão seis fios de arame. A cerca terá a altura média de 1m,80.

5. *Bomba* — Será fornecida uma bomba (rotativa ou de diaphragma) para esgotamento do banheiro, com a respectiva tubulação.

6. *Abastecimento de agua* — Será executada a canalização da agua desde o reservatorio até o banheiro, com o diametro de $1"$ em uma extensão de aproximadamente 150 metros, com torneira de $1"$.

7. *Reservatorio de agua* — O reservatorio de agua terá a capacidade de 6.200 litros, será metallico e montado sobre torre igualmente metallica de 10,00 metros de altura, devidamente pintado a zarcão e óleo a tres demãos. Este reservatorio, que poderá ser de qualquer fabricante reputado, poderá ser importado, correndo os direitos por conta do ministerio. Poderão igualmente ser considerados outros projectos (cimentado armado, alvenaria de tijolos, etc.), devendo, porém, o proponente apresentar desenhos completos e demais esclarecimentos. O encanamento de aducção será de $1 1/4"$, sendo o de sahida de $2"$; o reservatorio será provido de ladder, boia, escala de nivel, collocada externamente e visível do solo, escada de acesso e todos os demais pertencentes necessarios para o seu perfeito e completo funcionamento.

8. *Gazometro* — Deverá ser fornecido um gazometro para a fabricação do gaz necessario para os laboratorios e aquecedor do banheiro. Este aparelho deverá ter a capacidade para produzir nove metros cubicos de gaz por hora (o que alimentará aproximadamente 36 bicos Bunsen simultaneamente). A canalização principal deverá partir do gazometro com o diametro interno de $1 1/2"$. O aparelho deverá ser installado em um pequeno pavilhão de alvenaria de tijolos, coberto de telhas tipo Marselha, com piso de concreto e construído proximo ao edificio do laboratorio.

9. *Pavilhão sanitario para trabalhadores:*

1. *Paredes* — Serão constituídas por quatro esteios ligados por cruzetas de madeira e enxaimel de alvenaria de tijolos (de frontal) com argamassa de cal e areia 1×3 . Os esteios serão embutidos em concreto e previamente pixados na parte immersa. As divisões internas serão executadas em alvenaria de tijolos ao alto (com 0,10 de espessura) emboçadas e rebocadas de ambos os lados e engradadas de madeira. As paredes externamente apresentarão o tijolo aparente.

2. *Emboço e reboco* — O emboço e o reboco serão executados com argamassa de cal e areia 1×3 e 1×1 , respectivamente. Até a altura de 1,80 o revestimento interno das paredes será de ladrilhos hydraulicos.

3. *Piso* — Toda a área coberta levará concreto $1 \times 1 \times 8$, de 0,10 de espessura revestida de ladrilhos hydraulicos nacionais.

4. *Telhado* — A cobertura será de telhas planas nacionais tipo de Marselha, sendo o madeiramento de lei de primeira qualidade e pintado a óleo a tres demãos.

5. *Beiradas do telhado* — Serão forradas com frizos de macho o fêmea, sendo este forro pintado a óleo a tres demãos.

6. *Esquadrias* — As portas externas e de ambos os compartimentos internos serão de uma só folha com duas almofadas. A parte superior das paredes externas será constituída de caixilhos com vidros opacos de 0,003 de espessura, ficando entre estes caixilhos e o telhado uma faixa inteiramente aberta.

7. *Latrina* — Será fornecido um vaso sanitario completo de louça branca, com tampo de madeira, caixa de descarga e respectivo cano.

8. *Banheiro* — No compartimento destinado ao banheiro será installado um chuveiro completo para cano de $3/4"$, com os competentes dispositivos. Haverá neste compartimento um ralo para esgoto, ao centro.

9. *Mictorio* — Nesta compartimento será collocado um mictorio concha de louça branca, de parede, com torneira e syphão e um pequeno lavatorio de ferro esmaltado. Este compartimento será também provido ao centro de um ralo para esgotamento.

10. *Esgoto* — O pavilhão sanitario terá todo o seu esgotamento ligado a fossa septica, por meio da competente canalização de manilhas.

II) *Condições gerais:*

1. *Materiaes* — Todos os materiais a empregar-se, bem como a mão de obra, serão de primeira qualidade, de accordo com a melhor pratica corrente a juizo do engenheiro fiscal.

1. **Cimento** — Só será empregado cimento Portland de pega lenta e de primeira qualidade, de marcas conhecidas e já submetidas á prova, a juízo do engenheiro fiscal.

2. **Areia** — Deverá ser limpa e isenta de argilla ou materias organicas, grossa para os trabalhos de concreto armado e argamassas de alvenaria e fina para os rebocos e emboços.

3. **Pedra britada** — Deverá ser limpa e britada, de forma a poder pôr um anel de 4 cms. de diametro.

4. **Cal** — Será extinta na obra empregando-se cal virgem completamente queimada.

5. **Madeira** — Todo o madeiramento a empregar nas obras será do lei de primeira qualidade, secco e em perfeito estado de conservação, sem nós ou outro qualquer defeito que lhe possa diminuir a resistencia.

6. **Tijolos** — Serão bem queimados, sonoros e resistentes, de formas regulares e uniformes. Os que ficarem apparentes, deverá, outrossim, ter contextura uniforme, fina e compacta.

7. **Armaduras metallicas e ferrogens** — O reforço metallico das diversas peças será constituído de vergalhões de aço satisfazendo ás condições usuacs. As ferragens serão perfeitamente ajustadas e bem acabadas.

8. **Telhas** — As telhas de todas as coberturas serão atadas com arame de metal amarello ao madeiramento.

II. **Alvenarias de pedra e de tijolos** — As paredes, pilares, etc., de alvenaria de tijolos serão executados com todas as regras de prumo e travamento. Os tijolos serão imersos em agua antes de sua utilização. As juntas não deverão ter espessura maior de 0,01. As argamassas deverão ser perfeitamente misturadas e, quando não estiver especificado o contrario, terão a dosagem normal de 1 x 3 de cal e areia. Para a alvenaria de pedra dos alicerces será empregada argamassa de cimento e areia, 1 x 4, devendo a pedra ter o volume minimo de 0,030m,3 (trinta decímetros cubicos).

III. **Omissões** — Quaesquer omissões nos projectos e especificações ou duvidas que porventura appareçam no correr dos trabalhos, serão resolvidos pelas regras classicas observadas em construções congêneres.

IV. **Execução dos trabalhos** — Os trabalhos serão executados rigorosamente de accordo com os projectos, em todos os seus detalhes, as presentes especificações e as determinações da fiscalização, para os casos não previstos e duvidas de interpretação das clausulas acima.

V. O empreiteiro deverá apresentar preço para cada uma das construcções e para o total das obras bem como para as unidades de obras que compõem o organimento.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1923.
— G. Olinto de Oliveira, engenheiro do serviço.

Directoria de Meteorologia

CONCURRENCIA DE EMERGENCIA

Devidamente autorizado pelo Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, conforme comunicação dada em officio n. 93, de 25 de janeiro do corrente anno, da Directoria Geral de Contabilidade, faço publico que esta Di-

rectoria receberá no dia 6 do corrente mez, ás 13 horas, no Palacio dos Estados, 4º andar, propostas de preços, em duas vias datadas e assignadas, sendo a primeira devidamente sellada, com todas as paginas das duas vias rubricadas, nellas declarando, por extenso e em algarismos, o preço por que os propõem fornecer o material abaixo, tendo sido dirigidos com vites ás seguintes firmas desta praça: Cardinale & Comp., Henrique Braga & Comp. e A. Placido Marques & Comp.

1.000 impressos modelo 917
1.000 impressos modelo 995
1.000 impressos modelo 996
1.000 impressos modelo 998

Em envolvero separado, deverão os interessados apresentar recibos de pagamentos de impostos federaes e municipaes a que estiverem sujeitos, provas de existencia legal e attestados de repartições publicas dos trabalho que porventura para ellas tenham executado.

Na secretaria desta directoria se encontram os modelos acima referidos e serão fornecidos áquelles que desejarem mais esclarecimentos a respeito.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1924. — Sampaio Ferraz, director.

Estação Experimental de Combustíveis e Minerios, annexa ao Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil

CONCURRENCIA N. 3

De ordem do Sr. Dr. director, devidamente autorizado pelo Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, faço publico, aos negociantes do ramo de negocio de papelaria e de desenho, que no dia 6 de maio proximo, ás 13 horas, será realizada a concorrência de emergência, para fornecimento de diversos artigos de papelaria e de desenho á Estação Experimental de Combustíveis e Minerios, tendo nesta data convidado as seguintes firmas: Henrique Braga & Comp., á rua da Assembleia n. 90; J. G. Pereira & Comp., á rua do Hospicio n. 194; Albuquerque & Neves, á avenida Mem de Sá n. 78; Villas Boas & Comp., á rua Sete de Setembro n. 223 e R. Dias, á rua Sete de Setembro n. 205 e, os negociantes do ramo de negocio que não foram convidados e queiram concorrer, encontrarão todas as informações na sede da Estação Experimental de Combustíveis e Minerios, com o encarregado do material, das 11 ás 16 horas.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1924.
— Domingos Mazuratti, encarregado do material.

ANNUNCIOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, á avenida Rodrigues Alves ns. 303 a 331, sobrado, os documentos de que trata o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1924.
— A directoria. (3.768)

A' PRAÇA

Ferreira, Souto & Cia., industriaes estabelecidos com fabrica de calçado em grande escala á rua Fonseca Telles 18 a 30, nesta Capital, communicam á praça e a quem interessar possa que a firma continúa constituída com os mesmos socios, tendo, porém, passado de solidario desde o dia 1 de janeiro do corrente anno a socio commanditario o Sr. João Baptista Regazzi e que o capital da firma, em virtude do grande desenvolvimento dos seus negocios passou de 1.500.000\$ para 2.000.000\$, consoante a alteração feita em seu contracto social, archivado na Meritissima Junta Commercial sob o n. 94.947 — Joaquim Ferreira da Silva Pereira, solidario — Avelino Souto da Motta Mesquita, solidario — José Tabor da Azevedo Costa, solidario — José Antonio de Almeida, commanditario — João Baptista Regazzi, commanditario. (3.243)

A' PRAÇA

J. Rocha & Comp. tendo ajustado a compra da Fabrica de alpercatas da firma Lopes & Solly Ltda., á rua Azevedo Coutinho n. 18 e tendo a mesma apresentado a relação de credores, pedem a quem fôr interessado apresentar qualquer reclamação dentro de tres dias, á rua Visconde de Inhauma n. 109, das 14 ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1924.
— J. Rocha & Comp.
Confirmamos, Lopes & Solly Ltda. (3.228)

COMPANHIA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, na sua sede social, á avenida Rio Branco n. 89, ás 14 horas do dia 16 do corrente, para cumprimento do que prescrevem o art. 31 dos estatutos da companhia e art. 143 da lei que rege as sociedades anonymas.

Ficam, outrossim, á disposição dos senhores accionistas os documentos e esclarecimentos exigidos pelo art. 147 da referida lei.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1924.
— Nelson Medeiros, guarda-livros. (3.267)

NOVA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BAHIA E MINAS

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, á rua Visconde de Inhauma n. 48, 2º andar, todos os documentos a que se refere o artigo 147, ns. 1, 2 e 3, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1924.
— A directoria. (3.268)

DECLARAÇÃO

Tendo se extraviado o certificado de approvação no exame de portuguez concedido pelo Collegio Pedro II a Arthur Bernardes Filho, faz-se esta declaração de accordo com a lei, afim de ser extrahida segunda via do dito certificado.